Man

Mandoumo o p.e M.el Pinto de Lx.a aos 7. de Março. de 1643

Goliad

REGIMENTO DE PILOTOS, E ROTEIRO DA NAVEGAC,AM, E CONQVISTAS DO Brazil, Angola, S. Thome, Cabo Verde, Maranhaõ, Ilhas, & Indias.

AGORA NOVAMENTE emendado & acresentado o Roteiro do Maranhão, & com os Portos, & Barras do Cabo de Finis tærra ate o estreito de Gibaltar, com suas derrotas, sondas, & demonstraçoens.

PELLO DEZEMBARGADOR Antonio de Maris Carneiro Fidalguo da Caza de Sua Magestade, & seu Cosmographo mor destes Reynos de Portugal.

EM LISBOA.

Na Officina de Lourenço de Anueres. 1642.

L 1603

LICENÇAS

LI os Roteiros, & Regimentos das nauegaçoens da India, & mais Conquistas de Portugal, & o mais que nelles se contem, que Antonio de Mariz Garneiro, Cosmographo mór de Sua Magestade quer imprimir, & não tem cousa alguma contra a Fee, ou bons costumes. Sam Domingos de Lisboa, 27. de Ianeiro de 1642.

O Mestre Fr. Ignacio Galuão.

POdemse imprimir os dous Regimentos de Pilotos, & Roteiros das nauegaçoens da India Oriental, Brazil, Rio da prata, Guinè, S. Thome, Angola, & Indias de Castella, impressos já, & agora acrecentados, por Antonio de Mariz Carneiro Cosmographo mór, & depois de impressos, tornarâm ao Conselho pera se conferirem com os Originais, & se dar licença pera correr. Lisboa, 28. de Ianeiro de 1642.

Fr. Ioão de Vasconcellos.

Pero da Sylua.

Francisco Cardozo de Lemos.

Pode

PODese imprimir Lisboa Em 29 de Janeiro de 1642. O *Bispo de Targa.*

VI os Roteiros das Cõquistas do Brazil, Angola, Sam Thome, Cabo Verde, Maranhão, Ilhas, & Indias, acrecentado, & emmendados pello Doutor Antonio de Mariz Carneiro Cosmographo mor de Vossa Magestade, & nas emmendas de que necessitauão, assim nas derrotas, & alturas das terras que mais ajustadas experiencias descubrirão: como nas declinaçoens do sol, que pella variadade do mouimento de trepidação principalmente, hão variado com sensibilidade do que as trazem os roteiros antecedentes, satisfes à necessidade dos nauegantes, & euitou os damnos, que da falta podião resultar; acrescentou derrotas particulares necessarias: & pera que a obra fosse como se esperaua, por de pessoa tão douta, a aperfeiçoou com estampas das barras, sondas, & portos desde o cabo finis terræ até Gibaltar, onde entra toda a nossa costa de Portugal, & Algarue, com que hauerão os nauegantes grande luz pera o conhecimento dos portos, & entradas: de prezente ha muita necessidade delles, sou de parecer que Vossa Magestade lhe deue fazer a m. que pede: Vossa Magestade mandara o que mais for ser-

ſeruido, cuja Catholica peſſoa guarde noſſo Senhor felices annos: Lisboa 1. de Feuereiro. 1642.

Luis Serrão Pimentel

OVE ſe poſſa imprimir eſtes Roteiros viſtas as licenças do ſanto Officio, Eordinario, que offerece, & depois de impreſſo torne pera ſe taxar, &ſem iſſo não correrão Lisboa 4 de Feuereiro de 1642.

Ioão Sanches de Baena.

Fialho. *Ceſar.*

ESte Regimento de pilotos, & roteiro da nauegaçáo eſtà conforme com ſeu Original, S. Domingos de Lisboa. 9. de Dezembro. de 1642.

M. *Fr. Ignacio Galuão.*

VIſto eſtar conforme com oOriginal pode correr eſte liuro Lisboa 17. de Dezébro de 1642.

Fr. Ioaõ de Vaſconcellos. *Pero da Silua.*
Franciſco Cardoſo de Torneo. *Sebaſtiaõ Ceſar.*
Diogo de Souſa.

Taxão eſte Roteiro da Nauegaçaõ do Braſil em ſete vinteis cada hum Lisboa 12. de Dezembro de 1642.

Ioaõ Sanches de Baena. *Ribeiro* *Coelho.*

A ELREY NOSSO SENHOR no seu Conselho da fazenda.

ASSI como sãõ diuersos os tempos, o sãõ os cursos celestes, de que a Arte de nauegar se funda. Pello que como ella esteja hoje de todo falta de Regimentos pera as nossas Conquistas do Brazil, Angola, S. Thome, Cabo Verde, Ilhas, & Indias, assi por falta dos erros em que o mouimẽto do Sol se traZia, como outras muitas faltas, & descuidos, em que se não ajustauão as cartas com os Regimentos: nem se tratana de viagem do Maranhão, nem de dar noticia dos Portos, Barras, & sondas das costas do Cabo de finis Terrã, te o estreito do Gibaltar que as embarcaçoens que de fora vẽ vẽ demãdar, me pareceo for, não a obriga-
ção do officio de Cosmografo mor atalhar a estes erros com esta noua Impressãõ, que a Vossa Magestade neste Conselho offereço co

mo ſubdito particular que delle ſou aſsi em razaõ de officio, como obrigado de merces recebidas, & donde mais particularmente ſe trata das taes conquiſtas, & nauegaço ens. Guarde Deos a Voſſa Mageſtade. Liſboa, & Ianeiro 21. de 642.

O Coſmographo mòr.

Antonio de Maris Carneiro.

DA ARTE DE NAVEGAC, AM, E SEVS fundamentos.

CAPITVLO. I.

TODO Piloto deue conſiderar ſer a terra, & o mar hũa figura redonda por todas as partes. E ambos eſtes dous elementos fazem hum Globo ſituado no centro do mundo, & pello meyo delle cinge a linha Equinocial de Leſte, Oeſte, a qual linha he repartida em 360. graos.

2 Deſta linha Equinocial pera os Polos do mundo ha 90. graos, conuem a ſaber, 90. pera o Norte, & 90. pera o Sul, pellos quais graos ſabemos as alturas das terras. ſ. quãtos graos eſtaõ apartadas da linha pera os pollos, o q̃ tudo ſe repreſenta nos dous Emiſpherios preſentes. ſ. A he o Norte, B. o Sul. CD, a linha Equinocial, EF. o Tropico de Cancer, GH, o Tropico de Capricornio, as linhas curuas. que vão de A. pera B. ſaõ os Meridianos, que vão de Norte a Sul, em diſtancia de 10. graos, as ourras linhas que atraueſſam os Meridianos de Leſte, Oeſte, ſaõ os paralelos que tambem eſtam apartados hũs dos outros 10. graos da linha Equinocial CD. pera os Polos.

3 O Sol anda seis meses da banda do Norte, de 21. de Março atè 23.de Septembro,& nasce neste tempo de Leste pera o Norte,& se poem de Oeste pera o Norte, & as agoas correm neste tempo do Sul para o Norte,& os outros seis meses anda da banda do Sul,& nasce de Leste pera o Sul,& poemse de Oeste pera o Sul.

4 Quando o Sol está na linha Equinocial não tem declinação,que he a 20.de Março,& a 23.de Septembro,nos quais tempos nasce em Leste,& poemse a Oeste.

5 De 20.de Março vay o Sol declinando da linha pera o Norte atè 21.de Iunho, onde faz sua mayor declinação Septentrional,que he de 23.graos, & meyo em o *Tropico de Cancer*,& de 21.de Iunho torna a deminuir atè chegar á linha a 23.de Septembro, & daqui vay o Sol declinando pera o Sul atè 21.de Dezembro, onde faz sua mayor declinação Austral de 23.gr.& meyo no *Tropico de Capricornio*,& daqui vay diminuindo atè tornar á linha em 20. de Março.

6 Zenit de hum ponto no Ceo,que corresponde a nossas cabeças, onde quer q estejamos ; do qual atè ao Orizonte ha 90.gr.os quais representa hũa quarta do Astrolabio diuidida em 90.partes.

7 Cada grao tem 60.minutos,ametade de hum grao 30. minutos,o terço de hum grao 20.minutos,o quarto de hũ grao 15.minutos,o quinto de hum grao tem 12. minutos, o sexmo de hum grao tem 10. minutos,o oitauo de hũ gr. 7.minutos,& meyo,o decimo de hum grao 6. minutos, ò dozauo de hum grao 5.minutos.

Sombras,& Regras do Sol.

CAPIT. II.

1 OS Astrolabios estarão certos, quando o Sol que tomardes logo por hum lado conformar,com o Sol

Sol, que ſe tomar pello outro lado, a qualquer tempo que for, fazendo varias obſeruaçoẽs.

2 O Sol eſtarà no meyo dia, quando ſua altura não creſcer, nem mingoar no Aſtrolabio.

3 O Sol no Zenit, não fazem os corpos ſombra. O Sol antre o Zenit, & a linha vão as ſombras pera a parte contraria, em que eſtá o Sol.

4 O Zenit antre a linha, & o Sol, vão as ſombras pera a parte contraria em que eſtá o Sol.

5 A linha antre o Zenit, & o Sol, vão as ſombras á parte contraria, em que eſtá o Sol.

SEGVEMSE AS CINCO REGRAS DO SOL

REGRA. I.

6 *O Sol na linha Equinocial, os graos que tomardes no Aſtrolabio, os que faltarem para 90. eſſes eſtarcis apartado da linha, para a parte onde forem as ſombras.*

REGRA II.

O Sol no Zenit, eſtareis apartados da linha os graos que tiuer de declinação para a parte que for a declinação.

REGRA III.

O Sol antre o Zenit: & a linha, acreſcentareis a declinação ao Sol, & os graos que ſomarem, eſtareis apartado da linha para a parte em que eſtiuer o Sol,

REGRA IIII.

O Zenit antre a linha, & o Sol, tirareis os graos do Sol da ſua declinação, & os graos qua ficarem eſtareis apartado da linha para a parte em que o Sol eſtiuer.

REGRA V.

A Linha antre o Zenit, & o Sol, tirareis a declinaçaõ do Sol, & os graos que ficarem eſtareis aparoados da linha para a parta contraria do Sol.

Do vſo das ſaguintes Taboas do Sol.

CAP. III.

AS Taboas ſeguintes eſtaõ reformadas agora nouamente no Anno de 1642. ſegundo as obſeruaçoẽs de *Thico Habrahe*, o qual achou neſta era ſer a maxima declinação do Sol de 23.gr.31.minutos,30,ſegũdos.

Como ſabereis que Anno he do Biſſexto.

2 PEra entrardes nas ſeguintes Taboas da declinação do Sol, ſabereis primeiro que Anno he, lançãdo da preſente era em que o quereis ſaber, todos os centos fora, & todos os 20. & todos os 4. & ſenão ficar numero ſerá Biſſexto, & ficando hum ſerá o primeiro, & ficando dous ſerá o ſegundo, & ficando tres ſerá o terceiro, & com o numero que ficar entrareis nas ſeguintes Taboas, buſcando o numero que ficou pellas cabeceiras dellas, as quais eſtaõ feitas pera 4. Annos, & entrando nellas com o Anno, mes, & dia fronteiro, ſerá a declinação que o Sol tem ao tal dia em Lisboa.

Aduertencia.

3 EM as ſeguintes Taboas, buſcando a declinação do Sol, & ouuer duuida no creſcimento, ou diminuição de graos, & minutos, tomareis os graos, & minutos do dia antes, em que tiueſtes duuida, & os graos, & minutos do dia ſeguinte, & ajuntareis tudo, & ametade ſerá declinação que o Sol tem naquelle dia em que tiueſtes duuida.

TABOAS DA DECLINAC, AM DO SOL, Compoſtas ao Meridiano de Lisboa ſegundo as reformaçoẽs de Thico Habrahe à maxima declinação do Sol 23.graos 31. minutos. 30. ſegundos neſta era.

ANNO

IANI	
Dias do Mes.	I
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

IANEIR. FEVER. MARC. ABRIL. MAYO, IVN.

Dias do Mes.	Declin. G.	M.	Declin. G.	M.	Declin. G.	M.	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M
1	23	1	16	55	7	19	4	49	15	17	22	11
2	22	56	16	38	6	56	5	12	15	33	22	19
3	22	49	16	20	6	33	5	35	15	53	22	26
4	22	43	16	2	6	10	5	58	16	10	22	33
5	22	36	15	43	5	46	6	21	16	27	22	40
6	22	29	15	25	5	23	6	43	16	44	22	46
7	22	21	15	6	5	0	7	5	17	1	22	52
8	22	13	14	47	4	36	7	28	17	17	22	58
9	22	4	14	27	4	13	7	50	17	33	23	3
10	21	55	14	8	3	49	8	12	17	49	23	8
11	21	45	13	48	3	26	8	34	18	4	23	12
12	21	35	13	28	3	2	8	56	18	19	23	16
13	21	25	13	8	2	39	9	18	18	34	23	19
14	21	14	12	47	2	15	9	39	18	48	23	22
15	21	3	12	26	1	51	10	1	19	2	23	24
16	20	51	12	5	1	27	10	22	19	16	23	27
17	20	39	11	44	1	4	10	43	19	30	23	28
18	20	27	11	23	0	40	11	4	19	43	23	30
19	20	14	11	2	0	16	11	25	19	56	23	31
20	20	1	10	40	0	7	11	45	20	8	23	31
21	19	47	10	18	0	31	12	6	20	21	23	31
22	19	33	9	56	0	55	12	26	20	32	23	31
23	19	19	9	34	1	19	12	46	20	41	23	30
24	19	4	9	12	1	42	13	5	20	55	23	29
25	18	49	8	49	2	6	13	24	21	6	23	28
26	18	34	8	27	2	29	13	45	21	16	23	26
27	18	18	8	4	2	52	14	4	21	26	23	23
28	18	2	7	42	3	16	14	22	21	36	23	21
29	17	46			3	39	14	41	21	45	23	18
30	17	29			4	2	14	59	21	54	23	14
31	17	12			4	26			22	3		

IVLHO.		AGOST.		SETEMB.		OCT.		NOV.		DEZ.	
Dias do Mes.	Declin. G. M		Declin. G. M		Declin. G. M		Declin. G. M		Declin. D. M		Declin. G. M
1	23 10		18 1		8 12		3 25		14 39		21 59
2	23 6		17 45		7 48		3 46		14 58		22 8
3	23 1		17 30		7 28		4 8		15 17		22 16
4	22 56		17 14		7 6		4 31		15 35		22 24
5	22 50		16 58		6 43		4 54		15 54		22 32
6	22 44		16 41		6 20		5 18		16 12		22 39
7	22 38		16 24		5 58		5 41		16 30		22 46
8	22 31		16 7		5 36		6 4		16 47		22 52
9	22 24		15 50		5 13		6 27		17 5		22 58
10	22 17		15 32		4 50		6 50		17 21		23 3
11	22 9		15 14		4 27		7 12		17 38		23 8
12	22 1		14 56		4 4		7 35		17 55		23 13
13	21 52		14 38		3 41		7 58		18 11		23 17
14	21 43		14 19		3 17		8 21		18 26		23 20
15	21 33		14 1		2 55		8 43		18 42		23 23
16	21 24		13 42		2 31		9 5		18 57		23 26
17	21 14		13 22		2 8		9 27		19 11		23 28
18	21 4		13 3		1 45		9 49		19 26		23 29
19	20 52		12 44		1 21		10 11		19 40		23 31
20	20 41		12 24		0 57		10 33		19 54		23 31
21	20 29		12 4		0 34		10 54		20 8		23 31
22	20 18		11 43		0 10		11 16		20 20		23 31
23	20 5		11 23		0 13		11 37		20 33		23 30
24	19 53		11 2		0 36		11 58		20 45		23 29
25	19 40		10 41		1 0		12 19		20 57		23 27
26	19 27		10 21		1 23		12 39		21 8		23 25
27	19 13		10 0		1 47		13 0		21 19		23 23
28	18 59		9 38		2 15		13 20		21 30		23 20
29	18 46		9 17		2 38		13 40		21 40		23 16
30	18 30		8 55		3 1		14 0		21 50		23 12
31	18 16		8 34				14 19				23 7

IANEIR. 2.		FEVER.		MARC.		ABR.		MAYO.		IVNH.	
Dias do Mez	Dellin. G. M.		Declin. G. M.		Declin. G. M		Declin. G. M		Declin. G. M		Declin. G. M
1	23 2		17 0		7 24		4 43		15 13		22 9
2	22 57		16 42		7 1		5 7		15 31		22 17
3	22 51		16 24		6 38		5 30		15 48		22 25
4	22 45		16 8		6 15		5 52		16 6		22 32
5	22 38		15 48		5 52		6 15		16 23		22 39
6	22 31		15 29		5 29		6 37		16 40		22 45
7	22 23		15 10		5 6		7 0		16 57		22 51
8	22 15		14 51		4 42		7 23		17 13		22 56
9	21 6		14 32		4 19		7 45		17 29		23 2
10	21 57		14 13		3 55		8 7		17 45		23 6
11	21 48		13 53		3 31		8 29		18 0		23 11
12	21 38		13 33		3 8		8 51		18 15		23 14
13	21 28		13 12		2 44		9 13		18 30		23 18
14	21 17		12 52		2 20		9 34		18 45		23 21
15	20 5		12 31		1 59		9 56		18 59		23 24
16	20 53		12 11		1 33		10 17		19 13		23 26
17	20 42		11 49		1 9		10 38		19 27		23 28
18	20 30		11 28		0 46		10 59		19 41		23 30
19	20 17		11 7		0 22		11 20		19 53		23 31
20	19 4		10 45		0 2		11 40		20 5		23 31
21	19 51		10 23		0 26		12 1		20 18		23 31
22	19 37		10 1		0 49		12 21		20 30		23 31
23	19 22		9 39		1 13		12 41		20 41		23 30
24	19 8		9 17		1 36		13 1		20 52		23 29
25	18 53		8 55		2 0		13 20		21 3		23 28
26	18 38		8 33		2 24		13 40		21 14		23 26
27	18 22		8 10		2 47		13 59		21 24		23 24
28	18 6		7 47		3 10		14 18		21 34		23 22
29	17 50				3 34		14 36		21 43		23 19
30	17 34				3 57		14 55		21 52		23 15
31	17 17				4 20				22 1		

IVLHO.		AGOST.		SETEMB.		OCT.		NOV.		DEZ.	
Dias do Mes.	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M
1	23	11	18	4	8	17	3	15	14	34	21	57
2	23	7	17	49	8	55	3	19	14	53	22	6
3	23	2	17	33	7	31	4	2	15	12	22	14
4	22	57	17	18	7	11	4	25	15	31	22	22
5	22	52	17	1	6	49	4	49	15	49	22	30
6	22	46	16	45	6	26	5	12	16	8	22	37
7	22	40	16	28	6	4	5	35	16	25	22	44
8	22	33	16	11	5	41	5	58	16	43	22	51
9	22	26	15	54	5	18	6	21	17	0	22	57
10	22	19	15	36	4	55	6	44	17	18	23	2
11	22	11	15	19	4	32	7	7	17	34	23	7
12	22	3	15	1	4	9	7	29	17	51	23	12
13	21	54	14	42	3	46	7	52	18	7	23	16
14	21	45	14	24	3	23	8	55	18	23	23	19
15	21	36	14	5	3	0	8	37	18	38	23	23
16	21	20	13	46	2	37	8	59	18	54	23	25
17	21	16	13	27	2	14	9	22	19	8	23	27
18	21	6	13	8	1	50	9	44	19	22	23	29
19	20	55	12	48	1	27	10	5	19	37	23	30
20	20	44	12	29	1	3	10	27	19	51	23	31
21	20	32	12	9	0	40	10	49	20	4	23	31
22	20	21	11	48	0	16	11	10	20	17	23	31
23	20	8	11	28	0	7	11	31	20	30	23	30
24	19	56	11	7	0	31	11	52	20	42	22	29
25	19	43	10	47	0	54	12	13	20	54	23	28
26	19	30	10	26	1	18	12	34	21	5	23	26
27	19	16	10	5	1	41	12	54	21	16	23	23
28	19	23	9	43	1	5	13	15	21	27	23	20
29	18	48	9	22	2	28	13	35	21	37	23	17
30	18	34	9	1	2	52	13	55	21	47	23	13
31	18	20	8	39			14	15			23	9

IANE

Dias do Mes.	G.	M
1	2	
2	2	
3	2	
4	2	
5	2	
6	2	
7	2	
8	2	
9	2	
10	2	
11	2	
12	2	
13	2	
14	2	
15	2	
16	2	
17	2	
18	2	
19	2	
20	2	
21	1	
22	1	
23	1	
24	1	
25	1	
26	1	
27	1	
28	1	
29	1	
30	1	
31	1	

DEZ.

Declin. G.	M
21	57
22	6
22	14
22	22
22	30
22	37
22	44
22	51
22	57
23	2
23	7
23	12
23	16
23	19
23	23
23	25
23	27
23	29
23	30
23	31
23	31
23	31
23	30
22	29
23	28
23	26
23	23
23	20
23	17
23	13
23	9

IANEIR. FEVER. MARC. ABRIL. MAYO. IVN.

Dias do Mes.	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M
1	23	5	1	78	7	12	4	55	15	22	22	13
2	23	1	16	51	6	49	5	18	15	40	22	21
3	22	57	16	33	6	26	5	41	15	57	22	28
4	22	48	16	15	6	3	6	4	16	15	22	35
5	22	42	15	57	5	40	6	27	16	32	22	42
6	22	34	15	38	5	17	6	49	16	49	22	48
7	22	27	15	20	4	53	7	11	17	5	22	53
8	22	19	15	1	4	30	7	31	17	21	22	59
9	22	10	14	42	4	6	7	56	17	39	23	4
10	22	1	14	22	3	43	8	18	17	53	23	8
11	21	52	14	2	3	15	8	39	18	8	23	13
12	21	43	13	42	2	55	9	2	18	23	23	16
13	21	32	13	22	2	32	9	24	18	38	23	20
14	21	21	13	3	2	8	9	45	18	53	23	22
15	21	11	12	42	1	44	10	7	19	6	23	25
16	21	8	12	21	1	21	10	28	19	20	23	27
17	20	48	12	0	0	57	10	49	19	33	23	29
18	20	36	11	38	0	33	11	8	19	47	23	30
19	20	23	11	17	0	10	11	30	19	59	23	31
20	20	10	10	56	0	11	11	51	20	12	23	31
21	19	57	10	34	0	35	12	10	20	24	23	31
22	19	44	10	12	0	58	12	31	20	36	23	31
23	19	30	9	50	1	22	12	51	20	47	23	30
24	19	15	9	28	1	46	13	11	20	58	23	29
25	19	0	9	46	2	19	13	30	21	9	23	27
26	18	54	8	24	2	33	13	50	21	19	23	25
27	18	30	8	20	2	56	14	9	21	29	23	23
28	18	14	7	58	3	20	14	27	21	39	23	20
29	17	58	7	35	3	43	14	46	21	48	23	17
30	17	41			4	6	15	4	21	57	23	13
31	17	25			4	29			22	5		

ANNO. III.

IVLH.4 AGOST. SETEMB. OCT. NOV. DEZ.

Dias do Mes.	IVLH. Declin. D.	IVLH. Declin. M	AGOST. Declin. G.	AGOST. Declin. M	SETEMB. Declin. G.	SETEMB. Declin. M	OCT. Declin. D.	OCT. Declin. M	NOV. Declin. G.	NOV. Declin. M	DEZ. Declin. G.	DEZ. Declin. M
1	23	8	17	57	8	6	3	27	14	44	ZZ	1
2	23	4	17	40	7	44	3	51	15	3	ZZ	10
3	22	59	17	25	7	22	4	11	15	22	ZZ	9
4	22	54	17	9	6	59	4	37	15	40	ZZ	27
5	22	49	16	53	6	37	5	0	15	59	ZZ	35
6	22	43	16	36	6	12	5	24	16	17	ZZ	41
7	22	36	16	16	5	52	5	47	16	34	ZZ	58
8	22	29	16	2	5	29	6	10	16	52	ZZ	54
9	22	22	15	45	5	6	6	32	17	9	Z3	0
10	22	14	15	27	4	42	6	56	17	26		5
11	22	7	15	12	4	20	7	19	17	43		10
12	21	57	14	51	3	58	7	42	17	59		14
13	21	49	14	33	3	34	8	4	18	15		18
14	21	41	14	17	3	11	8	26	18	31		21
15	21	31	13	59	2	40	8	49	18	46	23	24
16	21	21	13	36	2	23	9	11	19	1		26
17	21	10	13	17	2	1	9	33	19	16		28
18	21	0	12	58	1	38	9	55	19	30		30
19	20	49	12	38	1	15	10	17	19	44		31
20	20	35	12	18	0	51	10	38	19	57		31
21	20	26	11	58	0	28	11	0	20	11		31
22	20	14	11	38	0	4	11	21	20	24		31
23	20	2	11	17	0	20	11	42	20	36		30
24	19	49	10	57	0	43	12	3	20	48	Z3	27
25	19	36	10	36	1	7	12	24	20	56		27
26	19	23	10	15	1	30	12	45	21	11		25
27	19	9	9	54	1	54	13	5	21	ZZ		23
28	18	55	9	32	2	17	13	25	21	31		19
29	18	41	9	11	2	41	13	45	21	41		15
30	18	26	8	48	3	5	14	5	21	52		11
31	18	12	8	28			14	4			Z3	6

IANI

Dias do Mez	
1	1
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

DEZ.

Declin. G.	M
ZZ	1
ZZ	10
ZZ	9
ZZ	27
ZZ	35
ZZ	41
ZZ	58
ZZ	54
Z3	0
	5
	10
	14
	18
	21
23	24
	26
	28
	30
	31
	31
	31
	31
	30
Z3	27
	27
	25
	23
	19
	15
	11
Z3	6

IANEIR. 3. FEVER. MARC. ABR. MAYO. IVNH.

Dias do Mez	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M
1	23	4	17	4	7	30	4	38	15	8	22	7
2	22	58	16	46	7	7	5	1	15	27	22	15
3	22	52	16	29	6	44	5	24	15	44	22	23
4	22	46	16	11	6	21	5	46	16	2	22	30
5	22	40	15	52	5	58	6	9	16	19	22	37
6	22	32	15	34	5	34	6	32	16	36	22	43
7	22	25	15	15	5	11	6	55	16	53	22	49
8	22	16	14	56	4	48	7	17	17	9	22	55
9	22	8	14	37	4	24	7	39	17	26	23	0
10	22	0	14	18	4	1	8	2	17	41	23	5
11	21	50	13	58	3	37	8	24	17	57	23	10
12	21	40	13	37	3	13	8	46	18	12	23	14
13	21	30	13	17	2	50	9	8	18	27	23	17
14	21	9	12	57	2	20	9	29	18	44	23	20
15	21	8	12	37	2	2	9	51	18	56	23	23
16	20	57	12	15	1	39	10	12	19	10	23	20
17	20	44	11	55	1	15	10	33	19	23	23	28
18	20	33	11	33	0	52	10	54	19	37	23	29
19	20	20	11	13	0	18	11	15	19	50	23	30
20	20	7	10	51	0	4	11	35	20	2	23	31
21	19	15	10	29	0	20	11	50	20	15	23	31
22	19	40	10	7	0	43	12	16	20	27	23	31
23	19	26	9	45	1	7	12	36	20	39	23	31
24	19	12	9	23	1	30	12	56	20	50	23	30
25	18	57	9	0	1	54	13	15	21	1	23	29
26	18	42	8	38	2	18	13	36	21	11	23	27
27	18	26	8	15	2	41	13	54	21	22	23	25
28	18	10	7	53	3	5	14	14	21	31	23	22
29	17	54			3	28	14	32	21	41	23	19
30	17	37			3	51	14	50	21	50	23	15
31	17	21			4	15			21	59		

ANNO. II.

IVLHO. AGOST. SETEMB. OCT. NOV. DEZ.

Dias do Mes.	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M	Declin. G.	M
I	23	12	18	8	8	zz	3	9	14	z9	zI	54
2	23	8	17	53	8	I	3	3z	14	48	zz	3
3	23	3	17	37	7	38	3	z6	15	7	zz	Iz
4	22	58	17	22	7	16	4	zo	15	z6	zz	zo
5	22	53	17	5	6	54	4	43	15	45	zz	z8
6	22	47	16	49	6	3z	5	6	16	3	zz	36
7	22	41	16	32	6	9	5	z9	16	zI	z2	43
8	22	35	16	15	5	46	5	5z	16	38	zz	49
9	22	28	15	58	5	zz	6	16	16	46	zz	55
10	22	20	15	41	5	I	6	39	17	13	z3	I
11	22	13	15	24	4	38	7	I	17	30	z3	6
12	22	5	15	5	4	15	7	z4	17	47	z3	11
13	21	56	14	47	3	5z	7	47	18	3	z3	15
14	21	47	14	28	3	z9	8	9	18	19	z3	18
15	21	38	14	10	3	6	8	3z	18	34	z3	zz
16	21	28	13	51	2	4z	8	54	18	50	z3	z5
17	21	18	13	32	z	19	9	16	19	5	z3	z7
18	21	8	13	12	I	56	9	38	19	zo	z3	z9
19	20	57	12	53	I	3z	10	o	19	33	z3	30
20	20	46	12	33	I	9	10	zz	19	47	z3	31
21	20	35	12	13	o	46	10	44	zo	I	z3	31
22	20	23	11	53	o	zz	11	5	zo	14	z3	31
23	20	11	11	33	o	I	11	z7	zo	z7	z3	31
24	19	59	11	12	o	z5	11	48	zo	39	z3	30
25	19	47	10	52	o	49	12	9	zo	51	z3	z8
26	19	33	10	31	I	Iz	12	z9	zI	3	z3	z6
27	19	20	10	10	I	36	12	50	zI	14	z3	z4
28	19	6	9	49	I	59	13	10	zI	z6	z3	zI
29	18	52	9	27	z	z3	13	30	zI	35	z3	18
30	18	38	9	6	z	46	13	50	zI	45	z3	14
31	18	23	8	44			14	10			z3	10

Dos Rumos da Agulha.

CAP. IV.

1 A Redondeza da Agulha de marear,& ſeu centro repreſenta o lugar onde eſtá a nao, & a redondeſa,Orizonte, & moſtra as derrotas de todo o Orbe pera onde ha de caminhar, a qual eſtá repartida em oito ventos principaes,conuem a ſaber.Norte, Sul,Leſte, Oeſte,Nordeſte,Sudoeſte,Noroeſte,Sueſte.

2 E em oito meyas partidas.ſ.Nornordeſte, Suſſudoeſte,Nornoroeſte,Suſſueſte,Leſnordeſte, Oeſſudoeſte , Oeſnoroeſte, Leſſueſte.

3 Tem mais àgulha 16.quartas.ſ. Norte quarta ao Nordeſte,Norte quarta ao Noroeſte,Nordeſte quarta aoNorte,Nordeſte quarta a Leſte , Leſte quarta ao Nordeſte, Leſte quarta ao Sueſte , Sueſte quarta a Leſte , Sueſte quarta ao Sul,Sul quarta ao Sueſte,Sul quarta ao Sudoeſte, Sudoeſte quarta ao Sul,Sudoeſte quarta a Oeſte, Oeſte quarta ao Sudoeſte, Oeſte quarta ao Noroeſte , Noroeſte quarta a Oeſte,Noroeſte quarta ao Norte.

Declaração das Agulhas de marear.

4 AS Agulhas que tiuerem os aſſeiros no Norte ſempre lhe dareis ſeu abatimento,ou reſguardo .ſ.Se nordeſtear hũa quarta,darlhaeis de abatimento,á meſma quarta na agulha á mão eſquerda , & ſe noroeſtear,darlhaeis á mão direita .ſ. ſe nauegardes ao Norte,onde ella nordeſtea hũa quarta , gouernareis ao Norte,quarta ao Noroeſte, & ſe nauegardes ao Sul , gouernareis ao Sul quarta ao Sueſte. Mas ſe águlha noroeſ-

DEZ.

Declin. G.	M
1	1
21	54
22	3
22	12
22	20
22	28
22	36
23	43
22	49
22	55
23	1
23	6
23	11
23	15
23	18
23	22
23	25
23	27
23	29
23	30
23	31
23	31
23	31
23	31
23	30
23	28
23	26
23	24
23	21
23	18
23	14
23	10

tear hũa quarta gouernareis ao Norte quarta ao Nordeſte: & ſe fordes para o Sul, gouernareis ao Sul quarta ao Sudueſte. E o meſmo entendereis gouernando aos mais rumos, ſ, ſe nordeſtear tomareis a quarta á mão eſquerda, & ſe noroeſtar á mão direita da derrota pera onde ides.

5 Eſtas agulhas de que tratamos, as que ſaõ para demarquar o Sol, ſaõ agraduadas em 360. graos, & tem cada vento dos principaes de diſtancia hũs dos outros 45. graos, as meyas partidas 22. graos, & 30. minutos as quartas 11. graos, & 15. minutos, meya quarta tem 5. graos, & 37. minutos, hum terço de quarta tem 3. gr. 45. minutos, hũ quarto de quarta 2, graos, & 48. minutos.

6 O chapitel em que águlha ſe moue terá por cima hũ eſtyllo o mais comprido, que poder ſer muy direito, & aniuel ſobre o plano dágulha, & terá na caixa por baixo da uidraça hum fio atraueſſado, que paſſe pelo extremo do eſtyllo.

7 Na caixa em que eſtá águlha, nas pontas do fio eſtaraõ hũas freſtas com ſuas vidraças, para por ellas obſeuardes o Sol ao naſcer, & ao pòr. Pelas quaes cairaõ hũas linhas direitas d'alto abaixo, para que ambas com o eſtyllo enfieis o Sol ao naſcer, ou ao pòr, & no fundo da caixa em que andar águlha poreis hum peſo de chumbo o mayor, que as balanças dágulha poderem ſoportor.

8 E pera ſaberdes ſe eſtá águlha bem fabricada como, conuem, borneareis o fio, que eſtá atraueſſado por baixo do vidro, com o rumo Norte, Sul da Roſa; de modo que ambos pareção hũa meſma linha, caindo direitamente o fio ſobre o Rumo, & logo virareis a meſma caixa, de modo, que a parte da linha, que eſtaua ao Norte, eſteja ao Sul, & borneandoa outra vez, & caindo direitamente o fio ſobre o rumo de Norte, Sul, eſtará águlha bem obrada, &

certa

certa, & o meſmo podeis fazer pelos mais rumos.

9 Tambem poreis hum circulo de latão, encima da vidraça dágulha, agraduado em 4. quartas, & cada quarta em 90. graos, com hũa declina no meyo para obſeruardes o Sol, quando naſce, ou quando ſe põe pera ſaberdes a variação, que águlha faz em hũa obſeruação, como enſinamos nas Taboas adiante folhas.

Da demarcação dàgulha pelo Sol, & de ſua variação.

CAPIT. V.

1 SE tomardes o Sol ao Meyo dia, a ſombra que fizer o chapitel dágulha com a ſombra, que fizer o fio atraueſſado, ſendo ambas hũa ſó, aduerti no meſmo inſtante, o que eſtá apartada a *Flordelis* dágulha da ditta ſombra, & o que for: terà águlha de variação, na paragem em que fazeis a tal obſeruação, & ſe a *Flordelis* ſe apartar da ſombra do fio pera a mão dereita: nordeſteará os graos que forem, & a partandoſe a mão eſquerda noroeſteará, mas em terra ſobre a linha mendiana tem eſta regra mais certeza.

2 Tomando o Sol em qualquer tempo antes do meyo dia, com o Aſtrolabio, vereis os graos que moſtra a declina, & no meſmo tempo fareis com que a ſombra do chapitel dágulha, com a ſombra do fio atraueſſado, ſeja hũa sò ſombra: & aduertireis os graos, ou quartas, que a ſombra eſtá apartada da *Flor de Liz* dágulha: feito iſto, eſpereis depois do meyo dia, que o Sol chegue á meſma altura que tomaſtes antes do meyo dia, & como chegar, aduertireis onde corta a ſombra do fio, & do eſtylo dágulha, ſendo ambas hũa sò, & cortando tantos graos antes do meyo

220

dia,como depois,direis ſer fixa,& não ſendo iguais, tirareis a menor da mayor,& ametade do que ficar ſerá a variação que tem águlha na tal paragem.

3 Os Pilotos antigos tomauão hũa Roſa muy bem arrumada,& buſcauão nella os rumos em que o Sol ſe punha,& naſcia,& o meyo deſtes dous pontos, tomado com compaço,era o Norte verdadeiro,& os graos, ou quartas que auia antre a *Flor de Liz*,& o dito ponto,era a variaçaõ dágulha.E ſe o tal ponto cahia da *Flor de Liz*,pera o Nordeſte,tudo aquillo noroeſteaua, & ſe cahia para o Noroeſte,nordeſteaua.

Os Pilotos modernos marcão o Sol pellas freſtas dágulha enfiando o Sol pellas linhas dos vidros, & chapitel dágulha,& donde cortam as linhas na circunferencia dágulha,o notam, & contando da tal nota dágulha os graos a que naceo o Sol,achados pellas taboas fol. 25. ſe acabarẽ no Leſte dágulha ſerá fixa,& não terá variação:mas ſe paſarem do Leſte,tantos,quantos forem os que paſſarem varia agulha:& o meſmo ſerá ſenão chegarem tantos quãtos faltarem varia,ſegundo a paragem em que ſe achão.

LVGARES EM QVE AS *Agulhas varião,experimentados por Vicente Rodriguez.*

10 *AS Agulhas na barra de Lisboa nordeſteão dous terços de quarta,& nas Canarias 7.gr.a qual variação ha por toda a Coſta de Guinè de Norte,Sul.*

Leſte,Oeſte com o Cabo de S.Agoſtinho 100.legoas ao mar,nordeſtea àgulha hũa quarta 11.gr.

Dos Abrolhos ao mar 130. legoas nordeſtea àgulha 14. graos & o mais que nordeſtear neſta paragem, ſerà abalravento.

Indo

Indo na derrota das Ilhas de Triſtão da Cunha de 20. para 33. graos, nordeſtea àgulha 19. graos, mas no cartear ſenão darà mais que hũa quarta, por ir a derrota certa pello modo que eſtà ſituada na Carta.

Da paragem dos *Abrolhos*, vay creſcendo a variação dágulha até cento, & cincoenta legoas a Oeſte das *Ilhas de Triſtão da Cunha*, & daqui em diante vay diminuindo até o *Cabo de Boa Eſperança.*

Norte, Sul, com as Ilhas de Triſtão da Cunha nordeſtea àgulha 16. graos, & dous terços.

100. *Legoas a Oeſte do Cabo de Boa Eſperança nordeſtea àgulha 4. gr. & Norte, Sul com o Cabo nordeſtea 2. gr.*

Do Cabo das àgulhas 25. leg. a Leſte he agulha fixa, & daqui em diante para Leſte vay noroeſteando Norte, Sul, com a Bahya da lagoa noroeſtea àgulha 3. graos.

Norte, Sul, com o rio de Lourenço Marquez noroeſtea àgulha 6. graos.

Norte, Sul, com o Cabo das correntes noroeſtea àgulha 10. gr.

Norte, Sul, com os bayxos da Iudia noroeſtea àgulha 11. graos largos, ou hũa quarta.

A viſta da Ilha de S. Lourenço noroeſtea àgulha 13. graos.

Norte. Sul, com Moçambique noroaſtea àgulha 11. gr. largos.

Na paragem dos baixos do Patrão noroeſtea àgulha 15. gr.

Norte, Sul, com a Ilha de Sacatora noroeſtea àgulha 17. graos, mas no Cartear ſe darà duas quartas por amor das agoas.

Em Goa noroeſtea àgulha 17. graos eſcaſos.

Fazendo viagem por fora da Ilha de S. Lourenço.

11 *NOrte, Sul, com a cabeça da Ilha de S. Lourenço noroeſtea àgulha 17. gr.*

Norte, Sul, com a Ilha de Diogo Rodriguez, noroeſtea àgulha paſſante de vinte graos, & abalrauento della a Leſte

noroeſtea duas quartas,ou 22.gr.& meyo,que ha a mayor diferença que faz àgulha neſta derrota.

Tanto auante como as Ilhas de Mamele,noroeſtea àgulha 16. graos,& meyo.

Nos baixos do Garajao noroeſtea àgulha 18.graos.

Norte,Sul,com as Ilhas do Comoro noroeſtea àgulha 15.gr.

Norte,Sul,com os baixos do Patrão,noroeſtea àgulha 15.gr.

Na Ilha de S.Helena nordeſtea àgulha ſete graos largos.

E iſto he o que *Vicente Rodriguez* Piloto Mòr da carreira da India experimentou, & agora os Pilotos modernos com mais curioſidade experimentão , & achaõ em algũas partes deſtas muita diferença.

De quatro Aduertencias da Agulha.

CAPIT. VI.

Aduertencia. I.

OS graos da variação da Agulha,ſaõ mayores na Equinocial,& menores fora della,o qual ſe aſſemelha aos graos do Globo, pello que junto aos Polos em mayor altura ſe ſente em pouco caminho mais eſta variação,do que junto á Equinocial.

Aduertencia. II.

OS graos da variação dàgulha creſcem mais nauegando Leſte,Oeſte,que por outro qualquer rumo

Aduertencia III. Segundo a eſperiencia.

AS Agulhas o mais que varião ſaõ duas quartas, ou 22.graos,& meyo,& aſſi como as vay multiplicãdo,aſſi

do,assi as torna outra vez a diminuir,donde se collige hauer em cada 90. graos hum Meridiano fixo onde as agulhas fixão,& assi saõ 4.Meridianos causados de 2. circulos maximos,q̃ se cruzão nos Polos do Norte, Sul, em o Globo da terra.

Aduertencia vltima.

NAS diferenças, que fazem as Agulhas em todas as paragẽs neste Liuro,& Roteiros relatadas, aduirta o Piloto,que as experimente pellas regras aqui postas,& sayba ao justo o que águlha varia nos portos em q̃ se achar,& feita bem a èxperiencia ánoite, & coteje com as experiencias dos passados , & tenha por mais certas as que concordárem com a sciencia,& experiencia, emmẽdando onde for necessario, por rezão que os antigos não tiuerão regras,& instrumentos tão exaptos para o saberẽ tanto ao justo,como os modernos,que como demarcauão os mais delle águlha pella vista não souberão tão precisamente sua variação,como agora o sabem os Pilotos pellos seus instrumentos agraduados em graos.

Da Carta de Marear.

CAP. VII.

AS Cartas de nauegar pellas quais os Pilotos se aconselhão para fazerem suas derrotas , representão,ou todo mundo,sendo vniuersais,ou parte delle,sendo quarteiroẽs,& quando as desenuoluem, tendo o rostro no Norte da Carta, a parte que fica á mão dereita he o Leste,& a que está à mão esquerda,heOeste,& a que fica pera baixo he o Sul.

2 Tres linhas vermelhas, que vão pelo meyo da Carta,

as duas extremas ſaõ os Tropicos, & a do meyo que eſtá antrellas,he a linha Equinocial,as linhas que atraueſſaõ a eſtas tres linhas vermelhas,ſaõ os Meridianos, que vão de Norte a Sul.Hum delles eſtá repartido em graos tamanhos huns como os outros,os quais começão da linha,aſsi para o Norte,como para o Sul,& deſtes graos he tirado o tronco da Carta que moſtra as legoas,pelo qual medimos a Carta,& partimos 4. graos do Meridiano em 70. partes iguais,& cada hũa valerá hũa legoa da meſma Carta,& aſsi fazemos hum tronco de 100.200.300. E quando o Piloto examinar ſua Carta,tome 4. graos de Meridiano com o compaço,& pondoo no tronco das legoas, ſe ajuſtar cõ 70.legoas,eſtá o tronco certo.

3 Por todo o plano da Carta correm linhas dereitas de diferentes cores,as linhas pretas, ſaõ os Rumos principais as linhas de cor verde,ſaõ os Rumos das meyas partidas, as vermelhas,ſaõ os rumos das quartas.

4 No meyo da Carta eſtà hũa Roſa dágulha, da qual ſaẽ todos os 32.Rumos pello plano della . E em cada Rumo deſtes eſtà outra Roſa,da qual ſaem os meſmos 32. Rumos, de modo,que todo o plano da Carta eſtá riſcado cõ as ditas linhas.

5 Na qual aueis de aduertir, que todos os Rumos das Roſas ſaõ paralelos,& equidiſtantes . Por todas partes .ſ. o Rumo do Norte de hũa Roſa com o Rumo do Norte da outra,& aſſi eſtaraõ os mais Rumos das meyas partidas & quartas,& não eſtando os Rumos todos paralelos,eſtará errada,& mal fabricada, & auerá erro gouernandoſe por elle em as derrotas.O qual experimentareis com hum compaço;pondo hum pè em hum Rumo de hũa das Roſas dágulha, & o outro pè no meſmo Rumo doutra Roſa, & correndo ambos os pès pellos Rumos , não diſcrepãdo

das

das linhas, eſtará a Carta bem arrumada.

Das legoos que nauega hũa nao por qualquer dos Rumos ditos.

CAP. VII.

1 *OS Geographos tem jà aſcentado pellas experiencias feitas à diſtancia de hum grao da redondeza da terra, & acharão ter 17. legoas, & meya, & cada meyo grao terà 8. legoas & 3. quartos de legoa, cada terço de grao tem 5. legoas, & 5. ſexmos de legoa, cada quarto de grao tem quatro legoas, & pouco mais de hum terço de legoa cada quinto de grao tem 3. legoas, & mea, cada ſexmo de grao tem quaſi de tres legoas nos demais Rumos podereis fazer a meſma repartição, ſabendo primeiro quantas legoas tem cada gr. de caminho por elle.*

2 *Nauegando Norte, Sul, em cada grao que ſe aleuanta, ou abaixa o Polo, ou que ſe achega, ou aparta da Equinocial, anda hũa nao 17. legoas & meya, & não ſe aparta do Meridiano.*

Nauegando ao Norte quarta ao Nordeſte ſe anda por cada grao 17. legoas & 5. ſexmos de legoas, & apartaſe do Meridiano tres legoas, & meya.

Nauegando a nornordeſte, ſe nauega por cada gr. 18. leg. & apartaſe do Meridiano 7. leg. & hum quarto.

Nauegando ao Nordeſte quarta ao Norte, ſe nauega por cada grao 21. legoa, & apartaſe do Meridiano 11. legoas, & dous terços.

Nauegando ao Nordeſte, ſe nauega por cada grao 24. legoas, & tres quartos de legoa, & apartaſe do Meridiano deſaſete legoas, & meya.

Nauegando ao Nordeſte, quarta de Leſte, nauegaſe por

por cada grao 31.legoa,& meya,& apartaſe do Meridiano 26. legoas,& hum ſexmo.

Nauegando a Leſnordeſte, nauegaſe por cada grao 45. leg. & tres quartos de legoa,& apartaſe do Meridiano 42.legoas, & hum quarto de legoa.

Nauegando a Leſte quarta ao nordeſte, nauegaſe por cada grao 86.& 2.terços,apartaſe do Meridiano 88.legoas, & iſto entendereis pellos demais rumos dàgulha.

Nauegando Leſte,Oeſte nunca ſe aparta,nem ſe achega a Equinocial,o que tudo vereis na ſeguinte Taboa.

E pellas legoas que ella vos moſtra,podereis ſaber o que hũa nao eſtà mais chegada a Leſte,ou a Oeſte,do Meridiano donde partiſtes.

Exemplo. Nauego ao Nordeſte, andei dous graos,que ſaõ quaſi de 50.legoas:digo que eſtou apartado do Meridiano donde comecei o caminho,ou ſangradura 55.legoas.

Taboa

Taboa das legoas que nauega hũa nao por cada grao que ſe abaixa, ou aleuanta o Polo, & ſe aparta do Meridiano por qualquer Rumo da Agulha.

Rumos de 1. quarta dágulha.	Leg.	Leg.	
Norte, Sul-	1 17 2	00 1	18
Norte quarta ao Nordeſte.	18	3 2 1	19
Nornordeſte.	5 19 6	7 4 2	
Nordeſte quarta ao Norte.	21 0	11 3	
Nordeſte.	3 24 4	17 2 1	
Nordeſte quarta a Leſte.	1 31 2	26 6 1	
Leſnordeſte.	3 45 4	41 4 1	
Leſte quarta a Nordeſte.	2 86 3	88. 0	
Leſte, Oeſte.	00	00	

Legoas do apartamento do Meridiano.

260

Como ſe cartea pella fanteſia,& da nauegação de Leſte,Oeſte.

CAP. VIII.

1 POſto que a Carta de Nauegar eſtá feita em plano, aueis de conſiderar que nauegais por redondo.

E os rumos dágulha nella lançados, poſto que ſejão linhas direitas,não nauegais, ſenão por linhas, eſpiraes á maneira de caracol, que cada hum delles vay fenecer no Polo do mundo.

2 Nauegando Norte,Sul,& Leſte,Oeſte na linha,ſe nauega com muita certeza,& podeis dar o caminho á nao as legoas que o tronco da Carta moſtrar, & nauegãdo por outro qualquer Rumo,poſto q̃ a Carta moſtre as legoas que vos parece que a nao ha nauegado pello tronco, com tudo, não moſtra o que na verdade tem andado fora dos ditos Rumos,cuja cauſa he a redondeza da terra.

3 Nauegando Leſte,Oeſte fora da linha,vos deueis fazer antes nos pontos,ou lugares que ides a buſcar do que o tronco da Carta o moſtra, porque os graos fora da Equinocial ſaõ menores,& elle he feito pellos graos da Equinocial,ou do Meridiano da Carta,& por tanto os Pilotos que nauegão Leſte,Oeſte,chegaõ primeiro aos portos,ou terras que vão a buſcar,do que o ſeu ponto, & ſabereis as legoas que nauegais Leſte,Oeſte, pella ſeguinte doutrina.

4 Sabereis primeiro, porque altura nauegais de Leſte a Oeſte.E pot cada gr. que a nao andar,lhe dareis de caminho as leg. que eſtaõ defronte da tal altura, porque ſe nauega,& buſcareis na Taboada da nauegação de Leſte, Oeſte.E ſabereis os gr. que anda hũa nao Leſte,Oeſte,pola differença qué vay fazendo águlha,& por cada gr. que multi-

multiplicar,ou diminuir tem andado a nao 2.graos pera a terra aonde nauegais.

EXEMPLO.

5 NAuegando por altura de 31.gr. de Leſte, Oeſte, partindo da paragem em que águlha varia 3. gr, & a outro dia marcando o Sol achares que tinha diferença 5.gr.direis que tem andado a nao de hua demarcação á outra 4.gr.entrando na Taboada defronte de 31. gr.que he altura,porque nauegais achareis 15.legoas, que val o gr. de Leſte.Oeſte,neſta altura,& como a nao andou 4.gr.direis que eſtais a partado do ponto em que eſteue a nao o dia a traz 60,leg. porque 4. vezes 15. ſaõ 60. & na carta plana de marear,poreis os pontos pelo ſeu trõco 70. legoas:poſto que a nao não andaſſe mais de 60. & por tanto vos achareis no porto primeiro que o ponto 10. legoas.

6 E a cauſa deſta deſigualdade he,que todos os graos na carta plana ſaõ iguais em toda altura,mas a nao fora daEquinocial nauega os graos do Globo da terra,que de Leſte, Oeſte ſaõ deſiguais,como o moſtra a Taboada ſeguinte,os quaes guarda águlha em ſua variaçaõ,& aſſi na Equinocial faz variaçaõ mais de vagar, & fóra della em muita altuta a faz mais depreſſa,como ſe vè na Terra Noua, em pouco caminho varia,com mais differença do que junto á linha. E ſegundo a doutrina atraz,poreis os pontos na Carta pelo rumo das legoas que tiuer.

7 As terras,que eſtão lançadas na Carta por derrotas de legoas,que a ęxperiencia tem moſtrado,não eſtão conforme aſciencia da Geographia,poſto que haja entre ellas as legoas,porque auião de ſer mayores legoas, pera que encurtando o caminho em hũas derrotas não faltaſſe noutras,

tras, da qual deſcompoſiçaõ eſtão as cartas cheas, & trabalhoſamente os Pilotos atinaõ com a verdade.

EXEMPLO.

8 *Proponhamos que nas cartas a Ilha do Coruo eſtá apartada de terra firme de* Heſpanha *as proprias legoas que na verdade eſtà no Globo, & pelo couſeguinte a Ilha Bremuda, eſtà apartada da Florida em a carta as proprias legoas, que o Globo moſtra, digo que o caminho que ha da Ilha do Coruo á Bremuda, não he certo na Carta, porque ſerá muito mayor nas cartas demarear do que os Globos moſtraõ, pela rezão acima ditta, & he neceſſario em ſemelhantes derrotas muita vegia, aſsi como das Ilhas de Triſtaõ da Cunha ao Cabo de boa Eſperança, por quanto o caminho he mais curto do que eſtá na carta, & o verdadeiro caminho que hũa nao faz, ſómente o moſtra a Globo terreſte.*

Taboada da conuerſaõ de Graos dos paralelos em legoas de Leſte, Oeſte, ſendo hum gr. da Equinocial 17. leg. & mea.

G.	leg	M.	G.	leg	M.	G.	leg	M.
1	1	1	31	15	0	61	8	29
1	17	29	31	15	0	61	8	29
2	17	29	23	14	50	62	8	12
3	17	28	33	14	40	63	7	56
4	17	27	34	14	30	64	7	40
5	17	26	35	14	20	65	7	24
6	1	1	1	1	1	66	1	1
6	17	24	36	14	10	66	7	7
7	17	22	37	13	58	67	6	49
8	17	19	38	13	48	68	6	33
9	17	17	39	13	36	69	6	16
10	17	14	40	13	28	70	5	58
11	1	1	1	1	1	1	1	1
11	17	10	41	13	12	71	5	42
12	17	7	42	13	0	72	5	24
13	17	3	43	12	48	73	5	6
14	16	58	44	12	35	74	4	49
15	16	54	45	12	22	75	4	32
16	1	1	1	1	1	76	1	1
16	16	49	46	12	9	76	4	14
17	16	44	47	11	56	77	3	56
18	16	38	48	11	42	78	3	38
19	16	32	49	11	28	79	3	20
20	16	26	50	11	14	80	3	2
21	1	1	1	1	1	1	1	1
21	16	26	51	11	0	81	2	44
22	16	14	52	10	46	82	2	26
23	16	7	53	10	32	83	2	8
24	15	59	54	10	16	84	1	49
25	15	51	55	10	0	85	1	31
26	1	1	1	1	1	1	1	1
26	15	43	56	9	46	86	1	13
27	15	35	57	9	31	87	0	55
28	15	27	58	9	17	88	0	36
29	15	18	59	9	1	89	0	18
30	15	19	60	8	45	90	0	0

Na-

10 NAuegando pelos de mais rumos, podeis ſaber quanto vos apartais do Merediano em que eſtiueſtes o dia a traz, o que tambem compète á na uegaçaõ de Leſte. Oeſte. aſſi como ſe àgulha fez differença de 1. gr. de hũa ſangradura á outra direis que eſtá a nao apartada do Meridiano do dia atraz as legoas que moſtra a precedente taboada, buſcadas na altura em que vos achais.

11 Exemplo. Tendo águlha de differença 4. gr. & nauegaueis ao Nordeſte, & achais que tem ao outro dia de diferença 5. gr. direis que eſtá a nao apartada do Merediano em que eſteue o dia atraz 2. gr. & porqne vos acheis em 33. graos entrai na preſcedente Taboada, & defronte acha reis 14. legoas, & 20. minutos, que he hum terço, & porque águlha fez 1. gr. de differença, a nao ſe aparta 2. gr. do Merediano eſtará 28. legoas 40. minut. que ſaõ dous terços de legoa, mas na carta plana de marear poreis de hũa ſangradura á outra 35. leg. pelas rezoẽs acima dittas. E tambem pela Taboada das lagoas dos rumos d'águlha, que fica atraz fol. 20, podeis ſaber as legoas que vos apartais do Meridiano, & quãdo nauegardes pela fantaſia, aduertireis os relogios d'área que gaſtais na derrota, dando as legoas pelo rumo que nauegais, ſ. gaſtaſtes 6. relogios em o rumo do Sudoeſte, que he a quarta parte de 1. dia, vſando cada hũ em 1. hora, direis que tendes nauegado ao ditto rumo 6. legoas, & hũa quarta de leg. mas ſe a nao em 24. horas andar 60. legoas andaſtes 15. & ſe 30. andaſtes 7. & meya, & aſſi fareis nas mais derrotas da fanteſia, & com o compaço vereis a altura em que eſtá o ponto, o qual juſtificareis quãdo tomardes o Sol.

Com

Como os Pilotos deuem fazer ſua derrota.

12 NAuegando de hum lugar a outro, vereis na carta de marear a que rumo ſe correm, & põr elle dareis o caminho á nao pela águlha,tomando o Sol todos os dias, vos não apartareis do tal rumo atè chegardes ao porto,ou ponto donde aueis de começar noua derrota,dando o tempo lugar.

13 Nauegandõ de hũa terra pera outra.ſ. & não ſe correrem a hum meſmo rumo ambos,tomareis o que mais de reito eſtiuer com ambos os lugares,pondo hum pè do cõpaço onde eſtiuer a nao,& outro pè no rumo,porque haueis de nauegar,& dareis por elle o caminho á nao, como acima diſſemos,tomando todos os dias o Sol, & ſabida a altura pello Aſtrolabio em que eſtá a nao,a tomareis com hum compaço em o Meridiano da carta,correndo cõ elle de Leſte,Oeſte,até encontrardes o lugar da nao ou rumo, porque ides nauegando,& aonde ſe encontrarem as pontas dos compaços,neſſe lugar eſtais,onde fareis ponto, & aſſi ireis fazendo até chegardes a altura da terra que ides

14 Aduertindo, que ſe neſte meyo caminho vos der o vento contrario,ou ſe ofrecer outra occaſiaõ per onde não poſſais ir pello rumo que tomaſtes,aduertireis o põto donde mudais a derrota,& o rumo que tomais, & ireis fazendo ſangraduras,& as aſſinareis na Carta atè que vos ponhais na altura da terra,que ides a buſcar, & não auendo,a ireis buſcar de Leſte,Oeſte,atè que a vejais.

16 Nauegando pera algũa parte:& pello rumo,por onde deueis de nauegar achardes os ventos contrarios, fareis a derrota,pelo rumo q̃ a nao milhor poder aguardar o mais chegado ao rumo,aondefazeis voſſa derrota .ſ. Querendo ir do *Cabo Verde* pera a *Bahya*, ao Sul, donde tenhais os

ventos contrarios, ireis hũa ſangradura a Oeſſudoeſte, ou a Oeſte quarta do Sudoeſte, & outra virando na volta de Leſſueſte, ou de Leſte, quarta do Sueſte, fazendo os mais curtos bordos que poderdes por vos chegar á linha atè q̃ rodee o vento que poſſais fazer voſſa viagem do Sul. E o meſmo entendereis nos mais rumos.

17 As Terras, Cabos, Portos, Rios, & Barras, & Ilhas ſituadas nas Cartas, ſabereis em que altura eſtão, pondo hũ pè do compaço na terra, ou porto, & o outro no mais chegado paralelo que eſtiuer a tal terra, & correndo o compaço pella Carta de Leſte, Oeſte, atè tocar o Meridiano, os graos que moſtrar o pè que eſteue no porto, neſſes eſtará a tal terra: o qual experimentareis pello Aſtrolabio ao meyo dia.

18 Nauegando alguns dias pella fanteſia, ſem tomardes o Sol, de modo, que moſtrem os pontos da fanteſia q̃ ides pondo na Carta, diſtancia de caminho: & ao cabo delles tomardes o Sol, & altura que achais não conformar com altura do ponto da fantaſia, emmendareis o ponto pello rumo, porque tendes nauegado pera tras, ou pera diante, conforme altura do Sol moſtrar, ponde o pé do compaço naltura, & outro no paralelo mais chegado, & correndo com elle de Leſte, Oeſte, atè que corte o rumo por onde tendes nauegado, na tal cortadura, ou onde ſe encontrar com o pè do outro compaço neſſe lugar eſtá a nao: iſto ſe entende não auendo outro inconueniente que a afaſte do caminho, porque nauega, pera Leſte, ou pera Oeſte, porq̃ auendoo, dareis o caminho à nao pello rumo que podia andar.

Exemplo.

EXEMPLO.

19 ASSI como indo ao Sudoeſte, da linha atè 8. gr. do Sul, pella fanteſia, & tomardes o Sol ao Cabo deſte tempo achais 5. graos, & a nao vos abate pera Oeſte, tornareis a fazer a derrota do ponto atras da linha, pello Sudoeſte quarta de Oeſte, atè pordes o ponto na altura de cinco graos, como temos enſinado, no qual eſtará a nao.

20 Alguns Pilotos ſe emmendão pello rumo de Norte Sul, pondo o ponto na altura, que moſtra o Aſtrolabio.

* Mas muito milhor he emmendaruos pello rumo a que a nao abateo, como tenho dito, ou tomardes as legoas, que à nao andou, ſegundo a voſſa fanteſia, com hum compaço pondo o pè no ponto donde a nao partio, & outro na altura que moſtra o Aſtrolabio, & correndo com o compaço da altura de Leſte Oeſte atè tocar o pè do compaço que moſtra as legoas, & onde ſe tocarem fareis ponto, onde eſtará a nao pera a parte donde deſcahio, ou a leuaraõ as aguas, & auerà mui pouca differença, do que acima eſtà dito.

21 Quando nauegardes Leſte, Oeſte, & fordes ſempre com a proa em Leſte nunca diminuireis altura, fareis o caminho pera paralelo, deſcobrindo os Leſtes de todos os Orizontes, o que naõ podereis fazer ſe deſuiardes a proa de Leſte, porque então ſe for a proa de Leſte pera o Norte eſtando a nao da parte do Norte vos ireis meter, a chegando mais ao Norte, & ſe deſuiares a proa de Leſte pera o Sul, eſtando vòs da parte do Norte vos ireis chegando á Equinocial, & o meſmo entendereis indo com á proa a Loeſte.

TABOA DO APARTAMENTO DO SOL ao naſcer de Leſte, Oeſte, & ao por em qualquer altura, & em qualquer dia do Anno: da Equinocial, até 60. graos de eleuação do Polo: pelo qual ſe ſabe a variação dágulha, & a eleuação do Polo.

A Seguinte taboada ſe contem em tres paginas, em cada hũa eſtão 9. columnas: a primeira ſerue pera buſcarmos a altura do Pollo, as demais columnas ſeruem pera buſcar quantos graos naſce o Sol apartado de Leſte, ou ſe poem Deloeſte. Pelas cabeceiras vão os graos da declinação do Sol, de 1. grao atè vinte tres & meo.

Querendo ſaber em qualquer dia o apartamento que naſce, ou ſe poem o Sol de Leſte, Oeſte, ſaberemos ſua declinação no regimento, & a declinação que tiuer naquelle dia a buſcaremos pellas cabeceiras das columnas da toboada, & na primeira columna, que eſtà a mão eſquerda tomaremos os graos do Pollo em que eſtamos: & fronteiro della debaixo da declinação os graos, & minutos, que acharmos, a eſſes naſcerà o Sol de Leſte pera o Nordeſte, de 21. de Março, atè 23. de Septembro, ou de Leſte pera o Sueſte, de 23. de Septẽbro atè 21. de Março, & o meſmo ſerà ao pòr do Sol.

Aduirtaſe, que quando os graos da declinação do Sol tiuerem minutos, veremos que parte he de grao. ſ. ſe he meo, ſe terço, ou quarto, ou quinto, ou ſexmo, & aſsi lhe daremos o creſcimento que ouuer de hũa columna à outra. ſ. tendo o Sol de declinação 10. gr. & 20. minutos, veremos na columna adiante de 11. graos à de hũ numero a outro, & della tomaremos a terceira parte, que reſponde a 20. minutos que ha de mais, por quanto he o terço de 1. grao o meſmo farei em as alturas do Pollo, a ſaber, eſtando a nao em altura de trinta graos, & vinte minutos, verei na meſma columna de declinação

são do Sol defronte de 31.gr.quanto ha de diferença, da qual tomarei o terço,& o acreſcentarei aos gr.que achei defronte de 30. o qual terço reſponde a 20.min,que ha de eleuaçao doPollo,o que feito teremos igualado tudo.

Como ſe demarcará o Sol ao naſcer,& ao pòr.

SAberemos pella Taboada preſente quantos graos naſce o Sol apartado de Leſte ao Nordeſte, ou ao Sueſte, os quais buſcaremos no circulo agraduado, que eſtá ſobre a vidraça dágulha,& poremos a declina nos graos,que moſtrou a taboada. ſ. eſtando o Sol da parte do Norte,poremos a declina de Leſte pera o Nordeſte,& eſtando da parte do Sul,a poremos do Leſte ao Sueſte : & como o Sol naſcer veremos o meyo de ſeu corpo pellas fendas dos dados,& eſtando a caixa dágulha quieta,os gr. que a flor de lix dágulha ſe apartar do fio,que eſtá atrauеſſado de Norte,Sul,eſtes terá águlha de variação no tal lugar,o meſmo faremos ao pòr do Sol,ſendo neceſſario.

Como ſaberemos a elleuação do Pollo ao naſcer do Sol, & ao pór fora da linha,

POremos a declina que eſtà encima da vidraça no ponto de Leſte,no circulo agraduado,& veremos naſcer o Sol por ella, ou enfiado pellas freſtas dàgulha:& os graos que a Flor de Lix dàgulha ſe apartar do fio,ajuntaremos a variação que àgulha tiuer na tal paragem,ou tiraremos ſegundo nos enſinão as duas regras ſeguintes,os quais graos buſcaremos na columna da declinação do Sol daquelle dia, & fronteiro delles na primeira columna moſtrar os graos do Pollo.

Nordeſtear. I.

Eſtando a frol de Liz do fio, que atraueſſa a caixa dàgulha, para o Nordeſte em paragem que nordeſtea tiraremos hum numero de outro, & os graos que ficarem a eſſes naſce o Sol apartado do Leſte, & eſtando a Flor de Liz, do fio pera o Noroeſte, ajuntaremos ambos os numeros, & a ſoma ſerão os graos, que o Sol naſce apartado do Leſte.

Noroeſtear. II.

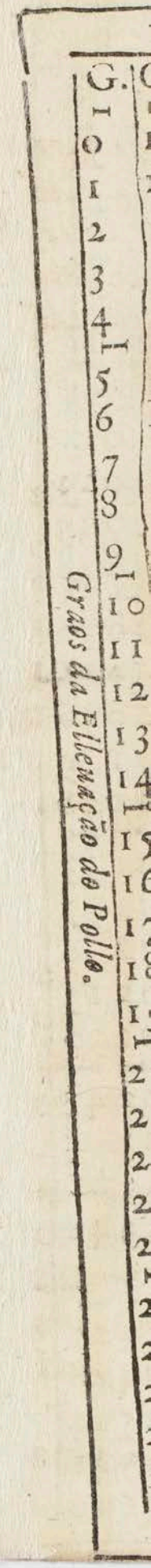
Eſtando o Flor de liz do fio da caixa pera o Noroeſte em paragem que Noroeſtea, tiraremos hum numero doutro, & o que ficar ſerá os graos que o Sol naſce apartado de Leſte, & eſtando a Frol de Liz dágulha do fio pera o Nordeſte, acreſcentaremos ambos os numerns, & ſeraõ os graos que o Sol naſce apartado de Leſte, & o meſmo ſe entenderá ao pòr.

Eſtas duas regras podemos acommodar polas vidraças, que tem a águlha de Leſte, Oeſte.

Exemplo.

ESTando a Nao com a cabeça da Ilha de S. Lourenço, onde águlha varia 14. graos ao Noroeſte, tendo o Sol no tal dia declinação 19. graos, em naſcendo o tomo pella agulha, como acima digo, & apartarſe a Frol de Liz do fio ao Nordeſte ſete graos, & hum quinto, os quais ajunto aos 14. graos, que tem da variação na cabeça da Ilha de S. Lourenço, & fazem 21. graos, & doze minutos, os quais buſco na columua de 19. graos, & fronteiro delles na primeira columna reſpondem 26 graos de altura do Pollo, & auendo minutos de mais lhe acreſcẽtaremos ſegundo for a proporção do crecimento do numero abaixo na meſma comluna, como temos ditto.

Graos



Graos da Ellevação do Polo.	1 G.	1 G. M	2 G.	2 G. M	3 G.	3 G. M	4 G.	4 G. M	5 G.	5 G. M	6 G.	6 G. M	7 G.	7 G. M	8 G.	8 G. M
	0	1 0	0	2 0	0	3 0	0	4 0	0	5 0	0	6 0	0	7 0	0	8 0
	1	1 0	0	2 0	0	3 0	0	4 0	0	5 0	0	6 0	0	7 0	0	8 0
	2	1 0	0	2 0	0	3 0	0	4 0	0	5 0	0	6 0	0	7 0	0	8 0
	3	1 0	0	2 0	0	3 0	0	4 0	0	5 0	0	6 0	0	7 1	0	8 1
	4	1 0	0	2 0	0	3 1	0	4 1	0	5 1	0	6 1	0	7 1	0	8 1
	5	1 0	0	2 1	0	3 1	0	4 1	0	5 1	0	6 1	0	7 1	0	8 2
	6	1 0	0	2 1	0	3 1	0	4 1	0	5 2	0	6 2	0	7 2	0	8 3
	7	1 0	0	2 1	0	3 1	0	4 2	0	5 2	0	6 3	0	7 3	0	8 4
	8	1 0	0	2 1	0	3 2	0	4 2	0	5 3	0	6 4	0	7 4	0	8 5
	9	1 0	0	2 2	0	3 2	0	4 3	0	5 4	0	6 4	0	7 5	0	8 6
	10	1 1	0	2 2	0	3 3	0	4 4	0	5 5	0	6 6	0	7 6	0	8 7
	11	1 1	0	2 2	0	3 3	0	4 4	0	5 6	0	6 7	0	7 8	0	8 9
	12	1 1	0	2 3	0	3 4	0	4 5	0	5 7	0	6 8	0	7 9	0	8 11
	13	1 2	0	2 3	0	3 5	0	4 6	0	5 8	0	6 9	0	7 11	0	8 13
	14	1 2	0	2 3	0	3 6	0	4 8	0	5 10	0	6 11	0	7 13	0	8 15
	15	1 2	0	2 4	0	3 7	0	4 9	0	5 1	0	6 13	0	7 15	0	8 17
	16	1 3	0	2 4	0	3 7	0	4 10	0	5 12	0	6 15	0	7 17	0	8 20
	17	1 3	0	2 4	0	3 8	0	4 11	0	5 14	0	6 17	0	7 20	0	8 22
	18	1 3	0	2 6	0	3 9	0	4 12	0	5 15	0	6 19	0	7 32	0	8 25
	19	1 4	0	2 7	0	3 10	0	4 14	0	5 17	0	6 21	0	7 25	0	8 28
	20	1 4	0	2 8	0	3 12	0	4 15	0	5 19	0	6 23	0	7 27	0	8 31
	21	1 4	0	2 9	0	3 13	0	4 17	0	5 21	0	6 26	0	7 30	0	8 34
	22	1 5	0	2 9	0	3 14	0	4 19	0	5 24	0	6 28	0	7 33	0	8 38
	23	1 5	0	2 10	0	3 16	0	4 21	0	5 26	0	6 31	0	7 36	0	8 42
	24	1 6	0	2 11	0	3 17	0	4 23	0	5 28	0	6 34	0	7 40	0	8 46
	25	1 6	0	2 12	0	3 19	0	4 25	0	5 31	0	6 37	0	7 44	0	8 50
	26	1 7	0	2 13	0	3 20	0	4 27	0	5 34	0	6 31	0	7 48	0	8 55
	27	1 7	0	2 14	0	3 22	0	4 29	0	5 37	0	6 47	0	7 52	0	8 59
	28	1 8	0	2 16	0	3 24	0	4 32	0	5 40	0	6 48	0	7 56	0	9 4
	29	1 9	0	2 17	0	3 26	0	4 34	0	5 43	0	6 52	0	7 1	0	9 9
	30	1 9	0	2 19	0	3 28	0	4 37	0	5 47	0	6 56	0	7 5	0	9 15

220

Graos da declinação do Sol.

	1		2		3		4		5		6		7		8	
G.	G.	M	G.	M	G.	M	G.	M	G.	M	G.	M	G.	M	G.	M
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
31	1	10	2	20	3	30	4	40	5	50	7	0	8	10	9	21
32	1	11	2	21	3	32	4	34	5	54	7	5	8	16	9	27
33	1	12	2	23	3	35	4	46	5	58	7	10	8	20	9	33
34	1	12	2	25	3	37	4	50	6	2	7	14	8	27	9	40
35	1	13	2	26	3	40	4	53	6	6	7	20	8	33	9	47
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
36	1	14	2	28	3	43	4	57	6	11	7	25	8	40	9	54
37	1	15	2	30	3	45	5	1	6	10	7	31	8	47	10	2
38	1	16	2	32	3	49	5	5	6	21	7	37	8	54	10	10
39	1	17	2	34	3	52	5	9	6	26	7	44	9	1	10	19
40	1	18	2	37	3	55	5	14	6	32	7	51	9	9	10	28
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
14	1	20	2	39	3	59	5	18	6	38	7	58	9	18	10	38
42	1	21	2	41	4	2	5	23	6	44	8	5	9	26	10	48
43	1	22	2	44	4	6	5	28	6	51	8	13	9	36	10	56
44	1	24	2	47	4	10	5	34	6	58	8	21	9	45	11	9
45	1	25	2	50	4	15	5	40	7	5	8	30	9	56	11	21
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
46	1	26	2	53	4	19	5	46	7	13	8	39	10	6	11	33
47	1	28	2	56	4	24	5	52	7	21	8	49	10	18	11	47
48	1	30	2	59	4	29	5	59	7	29	8	59	10	30	12	0
49	1	31	3	3	4	35	6	6	7	38	9	10	10	42	12	15
50	1	33	3	7	4	40	6	14	7	48	9	22	10	56	12	30
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
51	1	35	3	10	4	46	6	22	7	58	9	34	11	10	12	47
52	1	37	3	15	4	53	6	30	8	8	9	47	11	25	13	4
53	1	40	3	19	4	59	6	39	8	28	10	0	11	41	13	22
54	1	24	3	24	5	7	6	49	8	32	10	15	11	58	13	42
55	1	45	3	29	5	14	6	59	8	44	10	30	12	16	14	3
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
56	1	47	3	35	5	22	7	10	8	58	10	46	12	35	14	25
57	1	50	3	40	5	31	7	22	9	13	11	4	12	56	14	48
58	1	53	3	47	5	40	7	34	9	28	11	23	13	18	15	14
59	1	57	3	53	5	50	7	47	9	44	11	42	13	41	15	41
60	2	0	4	0	6	0	8	1	10	2	12	4	14	7	16	10

Graos da Ellevação ao Pollo.

8		9		10		11		12		13		14		15		16	
G.	M	G.	M	G.	M	G.	M	G.	M	G.	M	G.	M	G.	M	G.	M
I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
0	9 21	9	0	10	0	11	0	12	6	13	0	14	0	15	0	16	0
6	9 27	9	0	10	0	11	0	12	0	13	0	14	0	15	0	16	0
0	9 33	9	0	10	0	11	0	12	0	13	9	14	1	15	1	16	1
7	9 40	9	1	10	1	11	1	12	1	13	1	14	1	15	1	16	1
3	9 47	9	1	10	2	11	2	12	2	23	2	14	2	15	2	16	2
I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
0	9 54	9	2	10	2	11	2	12	3	13	3	14	3	15	4	16	4
7	10 2	9	3	10	3	11	4	12	4	13	4	14	4	15	5	16	5
4	10 10	9	4	10	5	11	5	12	6	13	6	14	7	15	7	16	8
1	10 19	9	5	10	6	11	7	12	7	13	8	14	8	15	9	16	10
9	10 28	9	7	10	8	11	8	12	9	13	10	14	11	15	11	16	12
I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
8	10 38	9	8	10	9	11	10	12	11	13	12	14	13	15	14	16	15
6	10 48	9	10	10	12	11	13	12	14	13	15	14	16	15	18	16	19
6	10 56	9	12	10	14	11	15	12	16	13	18	14	19	15	21	16	22
5	11 9	9	14	10	16	11	18	12	19	13	21	14	22	15	25	16	26
6	11 21	9	16	10	18	11	20	12	22	13	24	14	26	15	28	16	30
I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
6	11 33	9	19	10	21	11	23	12	26	13	28	14	30	15	32	16	35
8	11 47	9	22	10	24	11	26	12	30	13	32	14	34	15	37	16	40
0	12 0	9	25	10	27	11	30	12	34	13	36	14	39	15	42	16	45
2	12 15	9	28	10	31	11	34	12	38	13	41	14	44	15	47	16	51
6	12 30	9	32	10	35	11	38	12	43	13	46	14	46	15	53	16	57
I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
0	12 47	9	34	10	39	11	43	12	47	13	51	4	55	15	59	17	3
5	13 4	9	39	10	43	11	47	12	52	13	57	15	1	16	6	17	10
1	13 22	9	43	10	48	11	53	12	57	14	2	15	7	16	13	17	18
8	13 42	9	47	10	52	11	58	13	3	14	9	15	14	16	20	17	25
6	14 3	9	52	10	57	12	3	13	9	14	15	15	21	16	27	17	34
I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
5	14 25	9	56	11	3	12	9	13	16	14	22	15	29	16	35	17	42
6	14 48	10	2	11	8	12	15	13	22	14	30	15	37	16	44	17	51
8	15 14	10	7	11	14	12	22	13	26	14	38	15	45	16	35	18	1
1	15 41	10	12	11	13	12	29	13	37	14	46	15	54	17	3	18	12
7	16 10	10	18	11	27	12	36	13	45	14	54	16	4	17	13	18	23
		10	24	11	34	12	44	13	54	15	3	16	13	17	23	18	34

Graos da Ellevação do Pollo.

230

Graos da declinação do Sol.

	9		10		11		12		13		14		15		16	
G.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.
31	10	13	11	41	12	52	14	2	15	13	16	24	17	34	17	45
32	10	38	11	49	13	0	14	11	15	23	16	35	17	46	18	58
33	10	45	11	57	13	9	14	20	15	33	16	46	17	59	19	11
34	10	52	12	5	13	18	14	31	14	45	16	58	18	11	19	27
35	11	1	12	14	13	82	14	42	15	56	18	11	18	25	19	40
36	11	9	12	24	13	39	14	54	16	9	17	24	18	39	19	55
37	11	18	12	34	13	59	15	6	16	22	17	38	18	55	20	11
38	11	27	12	44	14	1	15	18	16	35	17	52	19	10	20	28
39	11	37	12	55	14	13	15	31	16	50	18	8	19	27	20	46
40	11	47	13	6	14	25	15	45	17	5	18	25	19	45	21	5
41	11	58	13	18	14	39	15	59	17	20	18	41	20	3	21	25
42	12	9	13	31	14	53	16	15	17	37	19	0	20	23	21	46
43	12	21	13	44	25	7	16	31	17	55	19	19	20	43	22	8
44	12	34	13	58	15	23	16	48	18	13	19	39	21	5	22	32
45	12	47	14	13	15	39	17	6	18	33	20	0	21	28	22	57
46	13	1	14	28	15	57	17	25	18	54	20	32	21	53	23	23
47	13	16	14	45	16	15	17	45	19	15	20	46	22	18	23	50
48	13	31	15	3	16	34	18	6	19	39	21	12	22	46	24	20
49	13	48	15	21	16	54	18	29	20	3	21	38	23	14	24	51
50	14	5	15	40	17	16	18	52	20	29	22	7	23	45	25	24
51	14	24	16	1	17	39	19	18	26	57	22	36	24	17	25	59
52	14	43	16	23	18	3	19	44	21	16	23	8	24	52	26	36
53	15	4	16	46	18	29	20	13	21	57	23	42	25	21	27	16
53	15	26	17	11	18	57	20	43	22	30	24	18	26	7	27	58
55	15	50	17	37	19	26	21	16	23	6	24	57	26	49	28	43
56	16	15	18	0	19	57	21	50	23	43	25	38	27	35	29	32
57	16	41	18	35	20	30	22	26	24	44	26	22	28	22	30	24
58	17	10	19	8	21	6	23	6	25	7	27	10	29	14	31	21
59	17	41	19	42	21	45	23	49	25	54	28	1	30	10	32	22
60	18	14	20	16	22	26	24	34	26	44	28	56	31	10	33	27

Graos da Ellevação do Pollo.

	17		18		19		20		21		22		23		23	
	G.	G.M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.
	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
0	17	0	18	0	19	0	20	0	21	0	22	0	23	0	23	30
1	17	0	18	0	19	0	20	0	21	0	22	0	23	0	23	31
2	17	1	18	1	19	1	20	1	21	1	22	1	23	1	23	32
3	17	1	18	1	19	2	20	2	21	2	22	2	23	2	23	32
4	17	2	18	2	19	3	20	3	21	3	22	3	23	3	23	33
	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
5	17	4	18	4	19	5	20	5	21	5	22	6	23	6	23	37
6	17	6	18	6	19	6	20	7	21	7	22	8	23	8	23	39
7	17	8	18	8	19	9	20	10	21	10	22	10	23	11	23	41
8	17	10	18	11	19	12	20	21	21	13	22	14	23	14	25	45
9	17	13	18	14	19	15	20	15	21	16	22	17	23	18	23	49
	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
10	17	16	18	17	19	19	20	19	21	20	22	21	23	23	23	53
11	17	20	18	21	19	22	20	23	21	25	22	26	23	28	23	58
12	17	24	18	26	19	27	20	28	21	29	22	32	23	34	24	3
13	17	28	18	30	19	32	20	33	21	34	22	37	23	38	24	9
14	17	31	18	34	19	36	20	38	21	40	22	43	23	45	24	16
	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
15	17	37	18	39	19	41	20	44	21	46	22	49	23	52	24	24
16	17	42	18	46	19	48	20	50	21	53	22	56	23	59	24	31
17	17	48	18	52	19	54	20	57	22	0	23	3	24	7	24	39
18	17	54	18	58	20	1	21	5	22	8	23	11	24	15	24	47
19	18	1	19	5	20	8	21	13	22	16	23	20	24	24	24	57
	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
20	18	8	19	12	20	16	21	21	22	25	23	29	24	34	25	7
21	18	15	19	20	20	25	21	29	22	34	23	39	24	44	25	17
22	18	23	19	28	29	34	21	39	22	44	23	50	24	55	25	29
23	18	31	19	37	20	43	21	49	22	55	24	1	25	7	25	41
24	18	40	19	46	20	53	21	59	23	5	24	12	25	19	25	53
	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
25	18	49	19	56	21	3	22	10	23	17	24	25	25	38	26	7
26	18	59	20	7	21	14	22	22	23	29	24	38	25	46	26	21
27	19	9	20	17	21	26	22	34	23	43	24	52	26	1	26	35
28	19	20	20	29	21	38	22	47	23	57	25	6	26	16	26	51
29	19	32	20	41	21	51	23	1	24	11	25	22	26	32	27	8
30	19	44	20	54	22	5	23	16	24	27	25	38	26	49	27	25

Graos da Ellevação do Polo.

240

	17	18	19	20	21	33	23	23.
G.	G.M.	G.M.	M.G.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.
31	19 57	21 8	22 19	23 31	24 43	25 55	27 7	27 44
32	20 10	21 22	22 35	23 47	25 0	26 13	28 26	28 3
33	20 24	21 37	22 51	24 4	25 18	26 32	27 46	28 23
34	20 39	21 53	23 7	24 22	25 37	26 52	28 7	28 46
35	20 55	22 10	23 25	24 41	25 57	27 13	28 29	29 9
36	21 11	22 27	23 44	24 1	26 18	27 35	28 53	29 32
37	21 28	22 46	24 3	24 22	26 39	27 58	29 16	29 58
38	21 46	23 5	24 24	25 43	27 3	28 22	29 44	30 24
39	22 6	23 26	24 46	25 7	27 28	28 48	30 11	30 82
40	22 26	23 47	25 9	26 31	27 54	29 17	30 40	31 23
41	22 48	24 10	25 33	26 57	28 21	29 46	31 11	31 54
42	23 10	24 34	25 59	27 24	28 50	30 16	31 43	32 27
43	23 34	25 0	26 26	27 53	29 20	30 49	32 18	33 3
44	23 59	25 27	16 55	28 23	29 53	31 23	32 54	33 40
45	24 25	25 55	27 25	28 46	30 27	32 10	33 32	34 20
46	24 n4	26 25	27 57	29 38	31 4	32 39	34 14	35 2
47	25 23	26 57	28 31	30 6	31 42	33 19	34 57	35 47
47	25 55	27 30	29 7	30 44	32 23	34 3	35 44	36 35
49	26 28	28 6	29 45	31 25	33 6	34 49	36 33	37 26
50	27 3	28 45	30 20	32 9	33 53	35 39	37 26	38 20
51	27 41	29 25	31 9	32 55	34 43	36 32	38 23	39 19
52	28 21	30 8	31 55	33 45	35 36	37 29	39 24	40 22
53	29 4	30 54	32 45	34 38	36 33	38 30	30 29	41 30
54	29 50	31 43	33 38	35 35	37 44	39 36	41 40	42 43
55	30 39	32 36	34 35	36 36	38 40	40 47	42 56	44 3
56	31 31	33 36	35 36	37 42	39 51	42 4	44 19	45 29
57	32 28	34 34	36 43	38 54	41 9	43 27	45 50	47 4
58	33 29	35 40	37 54	40 12	42 33	44 59	47 30	48 84
59	34 35	36 52	39 13	41 38	44 5	46 40	49 21	50 44
60	35 47	38 10	40 38	53 10	45 47	48 31	41 24	82 53

Graos da Ellevação do Pollo.

CAP. IX

Como ſe cartea pello Sol.

1 CArtear,& lançar ponto na Carta pello Sol, he de mais certeza,que pella eſtimatiua, & derrota de legoas.Primeiramente, vereis o rumo,porque haueis de nauegar,do lugar donde partis,& todos os dias.ſabereis ao meyo dia em ponto a altura em que eſtais,pellas 5.regras que enſinamos no principio deſte. Tomareis na Carta com hum compaço os gr. que achardes daltura, & com o outro o rumo,porque tendes nauegado atè o tal lugar,& concorridos ambos,o que moſtta altura de Leſte, Oeſte,& outra pello rumo onde ſe encontrar o pè q̃ moſtra altura,com o pè que moſtra a nao, ou o porto donde partiſtes,poreis ponto na Carta onde eſtará a nao. E ſe as legoas que val o rumo,porque nauegais reſponde ao juſto com as legoas que tendes andado, que a nao não abateo couſa algua.Mas ſe antre hũa ſangradura, & outra não achardes que concordão as legoas,que tendes andado com as legoas que o Aſtrolabio moſtra,buſcay o rumo que reſponder as legoas que tendes andado por cada gr. & logo vereis,porque rumo ſe faz o caminho q̃ ha antre a altura donde partiſtes,& o lugar onde eſtais.

Exemplo.

2 Se nauegardes da barra de Lisboa,que eſtá em 38.gr. & 40.min.ao rumo do Sudoeſte,& tomardes no ſeguinte dia o Sol,& vos achardes em 36. graos,& 40. minutos diminuiſtes 2.gr.pelo dito rumo deueis de eſtar 50. leg. da Rocca:mas ſe pellos relogios achardes que tendes andado menos,a ſaber,42.leg.achandouos na dita altura de 36.gr. & 40.min.direis q̃ nauegaſtes ao Sudoeſte quarta do Sul.

Mas

250

Mas achand o ter andado mais,ſ.63.leg. direis que nauegaſtes pelo rumo de Sudoeſte,quarta de Oeſte,por quanto pelos taes rumos 2.gr.de eleuação do Pollo valem as dittas legoas,como o vereis na taboada a atraz folio 20.

Exemplo.

4 PArtindo de Lisboa,para o Porto Sancto,no qual caminho ha 140.legoas ao Sudoeſte, & achais que andaſtes mais,ſ.160.legoas,&porque eſtais em ſua altura de 33.gr.direis que o Porto Sancto fica entre vòs, & o Meridiano de Lisboa,pelo que o ireis a buſcar a Leſte.Mas ſe achardes que tendes andado menos leg,ſ.120. eſtando na ditta altura, direis, que eſtais entre o Meridiano de Lisboa , & o Porto Sancto, o qual ireis a buſcar a Oeſte.

5 Òs Pilotos Portuguezes vſaõ de 2.águlhas em ſuas nauegaçoens , hũa com os ferros aos 2. terços de quarta de nordeſtear,& eſta he a de que até ágora vſaraõ , & ainda hoje vſaõ,a qual agulha lhe não podia ſeruir, & moſtrar o verdadeiro caminho,ſenão pela Coſta de Eſpanha de Norte,a Sul,& atè a Ilha das Canarias,& Cabo verde, & Coſta de Guiné de Norte,Sul, atè os bayxos de S.Anna, porque em toda eſta derrota ſe corre toda quaſi Norte, Sul, mas como ſe apartão deſte Meridiano,logo as agulhas ferradas aos dous terços de quarta não ſeruem, por quanto fazem mais, ou menos variação,& muy deſcompaſſada,& ſe nauega com ellas com muito erro,& pouca certeza: & por tanto he neceſſario a todo Piloto vſar em ſuas derrotas das agulhas que tenhão os aſſeiros no Norte da Roſa, como temos enſinado muy largamente nos capitulos paſſa los,& em os Roteiros da India.

6 Donde podemos colligir as derrotas,que fazem,& lã-

ção

ção nas cartas por continua experiencia antigua, nõe eſtarem certas, com as diſtancias dos lugares, que naturalmẽte deuião de eſtar, por quanto os primeiros conquiſtadores, & Pilotos as demarcauão, & hião a buſcar com as agulhas ferradas aos dous terços de quarta, mas do tempo de *Vicente Rodriguez* pera cá, os Pilotos modernos das carreiras da India, tem emmendado, & apurado mais eſta nauegação com ſuas continuas experiencias, o que tem já facilitado, dando o reſguardo às ſuas agulhas, ſegũdo a variação que nas tais derrotas tem experimentado, o que fazẽ pello ſeguinte modo.

7 Nauegando da Barra de Lisboa pera a *Ilha da Madeira* ou *Porto Sancto*, com agulha ferrada no Norte, ou Frol de Liz. Se gouerna ao Sudoeſte, os dous terços do caminho, que ſaõ 80. legoas, & o mais ao Sudoeſte quarto do Sul, & aſſi fica a nao fazendo o caminho do Sudoeſte, por quanto Lisboa ſe corre com a *Ilha da Madeira* ao rumo, & a diferença dágulha, na tal derrota he quaſi de dous terços de quarta pouco mais, ou menos, & por tanto nauegão os 2. terços do caminho ao Sudoeſte, & o mais ao Sudoeſte quarta do Sul; que ſaõ os dous terços do caminho que reſpondem aos dous terços de quarta da variação, que águlha faz da tal derrota, & deſta doutrina vſaõ em todas as mais derrotas.

CAP. X.

Como ſe ſabe altura do Polo pella Eſtrella Polar.

1 A Eſtrella do Norte he a que em noſſos tempos eſtá mais chegada ao Polo. A qual faz ſeu mouimento ao redor delle, pondoſe ora por cima do Polo, ora por baixo, ora em ſua altura, nos Regimentos anti-

antigos ſe dizia andar eſta Eſtrella apartada do Polo tres graos,& meyo,mas na verdade eſtá a dita Eſtrella apartada do Polo do Norte 3.graos 22.minutos,a qual diſtancia he tirada pella doutrina dos Senos, ſegundo as obſeruaçoẽs de *Thico Habrahe.*

2 Eſta Eſtrella Polar ſe coſtuma a tomar com a baleſtilha,a qual eu reprouo pellos muitos inconuenientes, que dahi nacem.Primeiramente,ſerem as beleſtilhas feitas de pao,& a graduação nellas muito difficultoſa , a ſegunda, pella inquietaçaõ da nao no mar,a terceira pela incerteza da viſta,poder infaliuel,tomar dous pontos,Orizonte,& a Eſtrella,pello que não he certa a altura que por ella ſe toma no mar.

3 Pera o qual vſareis do Quadrante,ou pelo meſmo Aſtrolabio com que tomais o Sol,tendo na declina hũas fendas,por onde poſſais ver a Eſtrella, dependurando o Aſtrolabio do polegar da mão direita.

4 E quando quiſerdes ſaber a altura em que eſtais , formareis primeiro na Eſtrella Polar os oito rumos principaes dágulha,ou quatro linhas,que ſe cruzem nella , conuem a ſaber,o rumo de Norte,Sul, que he a linha que vay da cabeça aos pès,& o rumo de Leſte, Oeſte, que he a linha que vay do braço dereito ao eſquerdo , & antre eſtes dous rumos imaginareis outros dous,conuem a ſaber, rumo de Nordeſte,Sudoeſte, que he a linha que eſtá antre a cabeça,& o braço direito,& a linha dos pès , & braço eſquerdo,& o rumo de Noroeſte,Sueſte,que he a linha que vay antre a cabeça,& o braço dereito, os quais rumos ſe cruzão todos na Eſtrella do Norte.

5 *Sabereis de memoria como ſe arrumão as tres Eſtrellas das guardas,a que os Mareantes chamão a* Boca da Bozina, *que tãbem andão ao redor do Norte,mas com mayor diſtancia,armandoſe a diferentes rumos,pella ordem ſeguinte.*

Quando

Quando a Eſtrella do meyo das tres guardas eſtà no rumo do Nordeſte, todas tres eſtão arrumadas Leſte, Oeſte: onde acrecentareis 2. gr. & 43. minutos.

Quando a Eſtrella do meyo eſtà na linha da cabeça, eſtão todas as tres guardas arrumadas de Nordeſte, Sudoeſte, onde acrecentareis 1. gr. & 55, minutos.

Quando a Eſtrella do meyo das guardas eſtà na linha do Noroeſte, eſtão todas as tres arrumadas Norte, Sul, acrecentareis 47. minutos,

Quando a Eſtrella do meyo das guardas eſtà em Oeſte, na linha do braço eſquerdo, eſtão todas tres arrumadas Noroeſte, Sueſte, tiray hum grao, & 47. minutos.

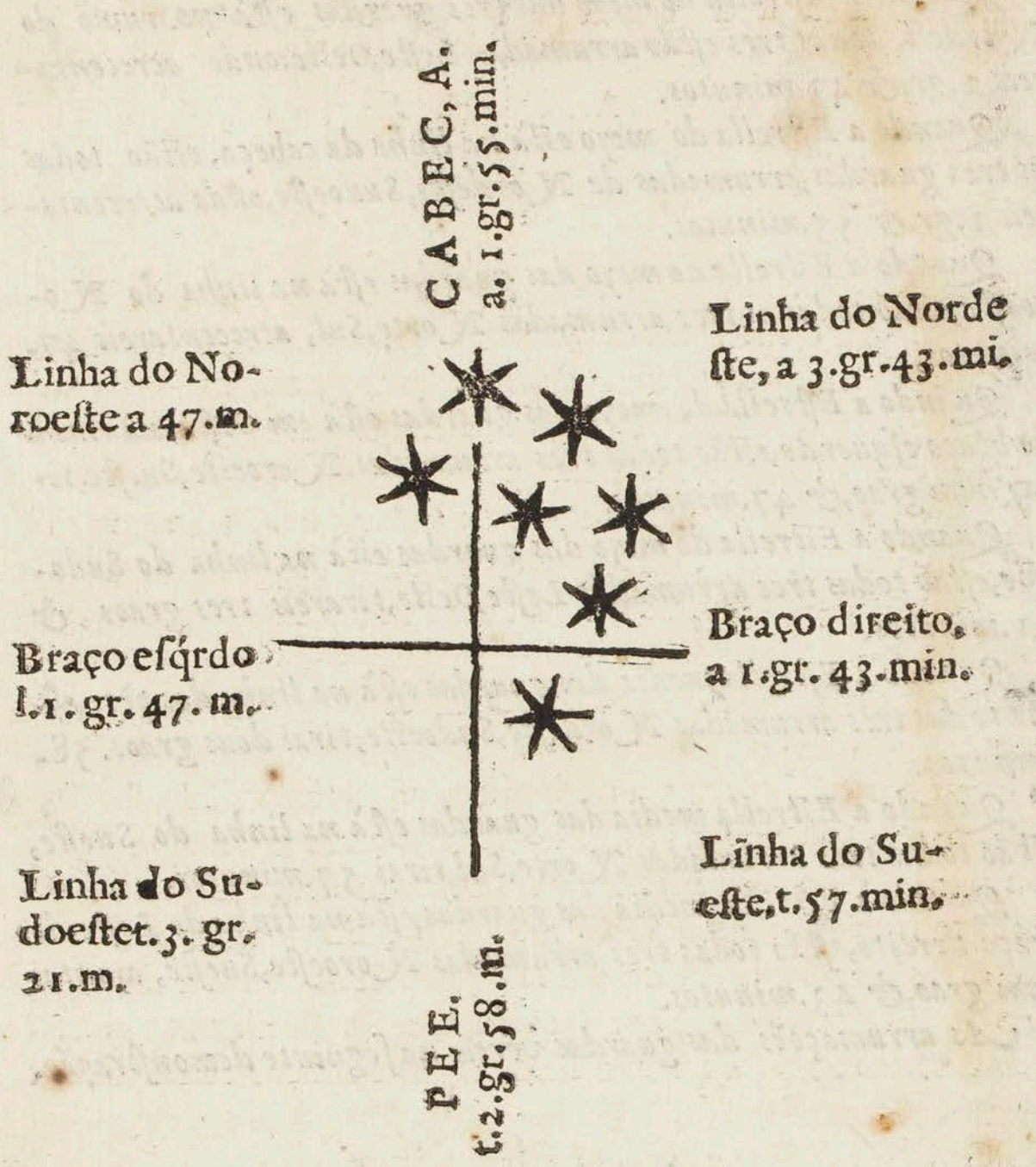
Quando a Eſtrella do meyo das guardas eſtà na linha do Sudoeſte, eſtão todas tres arrumadas Leſte, Oeſte, tirareis tres graos, & 21. minutos.

Quando a Eſtrella media das guardas eſtà na linha dos pès, eſtão todas tres arrumadas Nordeſte, Sudoeſte, tirai dous graos. 58. minutos.

Quando a Eſtrella media das guardas eſtà na linha do Sueſte, eſtão todas tres arrumadas Norte, Sul, tirai 57. minutos,

Quando a Eſtrella media das guardas eſtà na linha de Leſte do braço dereito, eſtão todas tres arrumadas Noroeſte, Sueſte, ajuntai hum grao, & 43. minutos.

As arrumaçoẽs das guardas vereis na ſeguinte demonſtração.



6 Sabereis tambem a altura do Polo,ou lati tudo da região de noite pellas Estrellas fixas postas na Taboada seguinte,as quais conhecereis primeiro noCeo,& fareis memoria dellas pera quando vos for necessario saberdes denoite na paragem em que estais do Polo.

TABOA-

Esta chamada é para a Taboa das Declinações a f30

COMO SABEREMOS A ALTVRA EM QVE ESTA a Nao pellas Eſtrellas fixas.

ASSIM como pello Sol vimos em conhecimento das alturas dos lugares em que nos achamos, podemos denoite ſaber o meſmo pellas Eſtrellas fixas, as quais Eſtrellas obſeruaremos denoite quando eſtão no Meridiano por hũ Aſtrolabio, o qual terá os dados da declina fendidos muy ſutis,de modo que pellas fendas poſſamos ver as Eſtrellas dependurando do dedo polegar , moueremos a declina pera a Eſtrella atè q̃ ſe veja pellas fendas,& aſſim a iremos obſeruando até ſe não eleuar mais ſobre o Orizonte, & a eſte tempo lhe faremos a conta,como adiante enſinamos: & pera o qual trazemos a Taboa ſeguinte da declinação de algũas Eſtrellas fixas mayores,& mais principaes do Ceo, juntamente as horas da noite a que chegaõ ao Meridiano de certos dias dos meſes do Anno, pera que com mais facilidade ſe tomem, & conhecida a Eſtrella, & ſabida pella Taboada ſua declinação,aſſim do Norte,como do Sul, lhe faremos a cõta,aſſim como fazemos pello Sol,pella maneira.

REGRAS DAS ESTRELLAS.

REGRA. I.

SE a Eſtrella tiuer declinação de Norte, & a tomarmos pello Aſtrolabio com o roſto ao sul, acrecentaremos os graos do Aſtrolabio aos graos da declinação da Eſtrella, & o que ſomar ſerá a altura em que eſtá a nao. Mas tomandoa com o roſto ao Norte, eſtando a nao da banda do Norte tiraremos os graos do Aſtrolabio da ſua declinação, & o que ficar ſerá a altura em que eſtá a nao da parte do Norte. Mas ſe a nao eſtiuer da parte do sul da linha, tiraremos hum numero de outro, & o que ficar ſerá a altura em que eſtá a nao da parte do sul.

REGRA II.

SE a Eſtrella tiuer declinacão do sul, eſtando a naoda parte do Norte, tiraremos hum numero de outro, & o que ficar ſerà a altura em que eſtá a nao da parte do Norte: mas eſtando a nao, & a Eſtrella da parte do sul, da linha, & a tomarmos com o roſto ao Norte, ajuntaremos a declinação da Eſtrella com os graos do Aſtrolabio, & o q̃ ſomar ſerá a altura em que eſtá a nao da parte do sul.

REGRA III.

SE a Eſtrella eſtiuer no Zenit, o q̃e tiuer de declinação eſtará a nao apartada da linha pera a parte donde a declinação for.

REGRA

REGRA IV.

SE a Eſtrella não tiuer declinação,o que ſe tomar no Aſtrolabio ſerá a altura em que eſtá a nao, conuem a ſaber,ſe a tomarmos com o roſto ao Sul eſtará a nao da parte do Norte,ſe a tomarmos com o roſto ao Norte eſtará da parte do Sul.

DECLARAC, AM DA TABOADA ſeguinte das Eſtrellas.

A Taboada ſeguinte tem noue columnas:Na primeira moſtra a declinação das Eſtrellas, cujos nomes eſtão eſcriptos no principio,tem encima na cabeceira,as letras G. M.que ſaõ os Graos,&Minutos,que cada hũa Eſtrella tem declinação,as que tem N.ſaõ do Norte,& as que tem S.ſaõ do Sul,a ſegunda columna moſtra a grandeza de cada hũa,por onde ſaõ conhecidas, conuẽ a ſaber,as mayores Eſtrellas,que ha no Ceo ſe chamão da primeira grandeza, & logo as ſomenos da ſegunda grandeza,& as mais ſomenos da terceira grandeza.

As ſete columnas ſeguintes moſtrão os dias dos meſes, que chegão denoite ao Meridiano, & nas cabeceiras as horas das tais noites, que eſtão no Meridiano, então as tomarmos,conuem a ſaber,9. 10.11.12. 1. 2.3. & toda a Eſtrella que as tais horas a demarcarmos pello rumo de Norte Sul,ſendo da primeira,ſegunda,terceira grandeza, ſerà das que eſtão na ſeguinte Taboada, & as conheſceremos, obſeruandoas muitas vezes,& as conheſceremos pelo nome,que a Taboada enſina,& vſaremos das regras atras.

Taboa das declinaçoens das Eſtrellas fixas.

N

Ventre
Olho do
Pê esqu
Hombro
Cão ma
Cabeça
Cabeça
Cão me
A respl
Coraçã
Cabo de
Asa dir
Espiga
Arctur
A Clar
A resp
Mão es
Coraçã
Aguia
Cabo d
Boca d
Coto d
Ponta
Cabeça

Taboa das Declinaçoẽs.

Nomes das Estrellas.	Declinação G, M.		grã de-za.	Noites. Horas. 9.
Ventre da Balea.	12.	*S.* 20.	3	2. *Dezẽ.*
Olho do Tauro.	15.	*N.* 38	1	7. *Ianei.*
Pê esquerdo de Orião.	9.	*S.* 10.	1	17. *Ianei.*
Hombro direito de Orião.	6.	*N.* 19	1	26. *Ianei.*
Cão mayor.	26.	*S.* 10.	1	9. *Feuer.*
Cabeça de Apolo.	32.	*N.* 6.	2	18. *Feue.*
Cabeça de Hercules.	28.	*N.* 28	2	21. *Feue.*
Cão menor.	5.	*N.* 55.	1	21. *Feue.*
A resplandecente da Hydra.	5.	*S.* 3.	2	23. *Ma*
Coração do Lião.	13.	*N.* 45	1	2. *Abr.*
Cabo de Lião.	16.	*N.* 30	1	30. *Abril*
Asa direita do Corno.	17.	*S.* 5.	3	10. *May.*
Espiga na Virgem.	9.	*S.* 0.	1	24. *May.*
Arcturo.	21.	*N.* 5.	1	7. *Iunho.*
A Clara da Balança Astrual.	14.	*S.* 0.	2	14. *Iunho*
A resplãdecente da caroo de Ariadna	28.	*N.* 25	2	25. *Iunho*
Mão esquerda de Serpentario.	3.	*S.* 20.	3	4. *Iulho.*
Coração do Escorpião.	14.	*S.* 34.	2	2. *Iulho.*
Aguia.	7.	*N.* 36.	2	28. *Agost*
Cabo do Capricornio.	17.	*S.* 55.	3	28. *Setẽ.*
Boca do Peixe Austral,	33.	*S.* 26.	1	20. *Outu.*
Coto da Asa de Pegaso.	13.	*N.* 20	2	22. *Outu.*
Ponta da asa de Pegaso.	2.	*N.* 50.	2	8. *Nouẽ.*
Cabeça de Andromeda.	27.	*N.* 20	2	7. *Nouẽ.*

de al-

de alguãs Eſtrelas fixas.

& horas dellas, em que as Eſtrelas vem ao Meridiano.

Horas. 10	*Horas.* 11	*Horas.* 12	*Horas.* 1.	*Horas.* 2.	*Horas* 3
18. *Nou*	3. *Noue.*	18. *Ouau.*	2. *Outub.*	15. *Setẽb*	29. *Ag*
25. *Dez.*	10. *Dez.*	27. *Nou*	13 *Nou.*	28 *Outub*	13. *Out.*
3. *Iaueir.*	20. *Dez.*	7. *Dezẽ.*	23. *Nou*	5. *Nouẽ*	14. *Out.*
12. *Iane.*	10. *Dez.*	16 *Dezẽ.*	21. *Dezẽ*	18. *Nou*	3. *Noou.*
25. *Iane.*	11. *Iane.*	28 *Dezẽ.*	15 *Dezẽ.*	1. *Dezẽ.*	17. *N u*
3. *Feuer.*	19. *Iane.*	6. *Ianei.*	23. *Dezẽ*	10. *Dezẽ*	21. *N ou*
6. *Feuer.*	23. *Iane.*	9. *Ianei.*	26 *Dezẽ.*	13. *Dezẽ*	29. *N ou*
6. *Feuer.*	23. *Iaue.*	9. *Ianei.*	26. *Dezẽ*	13 *Dezẽ.*	29. *N u*
7. *Març.*	19. *Feue.*	4. *Feuer.*	20. *Ianei.*	6. *Ianeir*	24. *Dezẽ*
16. *Març.*	29. *Feue.*	13. *Feue.*	29 *Iauei.*	24. *Iane*	1. *Ianei.*
14. *Abril*	28. *Març*	13. *Mar.*	23. *Feuer*	8. *Feuere*	24. *Iane.*
25 *Abril*	9. *Abril.*	23. *Mar*	7. *Mar.*	19. *Feue*	3. *Feuer.*
9. *Mayo.*	23. *Abr.*	7. *Abril*	22 *Mar.*	5. *Mar.*	17. *Feue*
23. *Mayo.*	8. *Mayo*	22. *Fbril*	6 *Abril*	20. *Mar.*	4. *Març*
31. *Mayo.*	16. *May.*	30. *Abril*	14. *Abr*	28. *Mar*	12. *Ma.*
12. *Iunh.*	28. *Mayo*	12 *Mayo.*	27. *Abr*	10. *Abr.*	25. *Mar*
20. *Iunh.*	5. *Iunho.*	22. *Mayo.*	6. *Mako.*	20. *Abr.*	4. *Abril*
23. *Iunho*	8. *Iunho.*	25. *Mayo.*	9. *Mayo.*	24. *Abr*	8. *Abril*
12. *Ago.*	28. *Iulh.*	13. *Iulho.*	29. *Iun.*	14. *Iunho*	30. *Mayo.*
11. *Setẽ.*	26. *Ag.*	10 *Agoſt*	25. *Iun.*	10. *Iulho.*	26. *Iunh*
3. *Outub.*	17. *Setẽ.*	31 *Agoſt*	15 *Ago*	32 *Iulho.*	15 *Iulho*
5. *Outub.*	19. *Setẽ.*	2. *Setẽbro*	17 *Ago*	1. *Agoſt*	17. *Iulho*
25. *Ouou.*	8. *Outu.*	21. *Setẽb.*	4. *Setẽb.*	79. *Ago*	3. *Agoſ*
23. *Outu.*	7. *Outu.*	20. *Setẽb.*	3. *Setẽb.*	13 *Ago*	2, *Ago,*

iano.

Horas 3
29. Ag
13. Out.
14. Out.
3. Noou.
17. Nou
21. Nou
29. Nou
29. Nou
24. Dezẽ
1. Ianei.
24. Iane.
3. Feuer.
17. Feue
4. Març
12. Ma.
25. Mar
4. Abril
8. Abril
30. Mayo.
26. Iunh
15 Iulho
17. Iulho
3. Agos
2, Ago,

CAP. XI.

Do Aureo Numero, & Epacta.

1 O Aureo Numero he o fundamento pera ſaberdes as Epactas, & as Epactas pera ſaberdes os dias da Lua noua, & chea, & quarteiroens, & as Luas pera ſaberdes as Feſtas Mouiueis de todo Anno, & marés.

2 Sabereis o Aureo Numero lançado fora da era preſente 1500. & do que ficar lançareis fora todos os 19. que ouuer, & o que ſobejar he o Aureo Numero do tal Anno, & como o Aureo Numero chega a 19. torna a começar de hum, aſſi como no Anno de 1615. lançados fora os 1500. ficão 115. dos quais tirados todos os 19. q̃ ha, & fica hum, direis que no Anno de 1615. tendes hum de Aureo Numero, mas ſe fizerdes o meſmo no Anno de 1614. atras dei dos, os 1500. fora, ficão 114. que repartidos por 19. fica- nada, direis que tendes os meſmos 19. de Aureo Numero.

3 Outro exemplo, pera os que não ſabem Ariſmetica. Lançados fora os 1500. ficão 115. por cada 20. que ha em cento tomareis hum, & ſaõ 5. os quais ajuntareis a 15. & fazem 20. que tirados os 19. ficaruos ha hum de Aureo Numero, & quando vos embaraçardes neſtas contas, o ſabereis da Taboada adiante buſcando a era, & fronteiro, achareis o Aureo Numero do tal Anno.

DAS

Das Epactas.

1 AS Epactas nunca passão de trinta, nem o Aureo numero de dozanoue, para o que imaginareis na raiz do dedo polegar 0, & na jutura dez, & na extremidade do dedo vinte, o que sabido, distribuireis o Aureo Numero por estes tres lugares, aonde fenecer ajuntareis o numero de tal lugar ao Aureo Numero, & não chegando a trinta será a Epacta do tal anno, & passando dos trinta, os lançareis fóra, & a que ficar he a Epacta do tal anno. Assi como no anno de 1616. no qual ha de Aureo Numero 2. que distribuidos pellas junturas do dedo polegar fenece na segunda jntura onde prosuponho auer 10. & juntos com os dous de Aureo Numero fazem doze, tantos direis auer de Epacta no Anno de 1616. & se souberdes a Epacta do Anno atras, acrescentandolhe onze, o que montar será a Epacta do Anno presente, conuem a saber, no Anno de 1615. auia de Aureo Numero hum, qual juntos onze fazem doze, Epacta do Anno de 1616. aduirtindose acontecer que passem de trinta, quantos passarem, tantos auerà de Epacta, & se duuidardes nestas cousas pella Taboa seguinte, sabereis a Epacta do Anno presente, buscandoa defronte da era em que o quiserdes saber.

(.?.)

TABOADA

TABOADA DO AVREO NVMERO, & Epactas do Anno de 1615. em diante.

Annos.	Au. Num.	Epactas.	Annos.
1615.	1	1	1634.
1616.	2	12	1635.
1617.	3	23	1636.
1618.	4	4	1637.
1619.	5	15	1638.
1620.	6	26	1639.
1621.	7	7	1640.
1622.	8	18	1641.
1623.	9	29	1642.
1624.	10	10	1643.
1625.	11	21	1644.
1626.	12	2	1645.
1627.	13	13	1646.
1628.	14	24	1647.
1629.	15	5	1648.
1630.	16	16	1649.
1631.	17	27	1650.
1632.	18	8	1651.
1633.	19	19	1652.

A Preſente Taboada vos ſerue perpetua pera ſaberdes o Aureo Numero, & Epactas, acabada, tornai ao principio em os annos vindouros.

CAP.

CAP. XII

Como ſaberemos os dias de Lua noua,& chea de todo o Anno.

AS Epactas ſempre começão de Março, & acabão em todo Feuereiro do Anno vindouro,& pera ſaberdes quãdo he Lua noua, acrecẽtareis os meſes paſſados de Março á Epacta do preſente Anno,& tudo jũto; os que faltarem pera 30. a tantos dias do tal mes ſerà Lua noua,& ſe paſſarem de 30.os que ouuer pera 60. aſsi como o Anno de 1616. ſaõ de Epacta 12. em Agoſto a quantos ſerá Lua noua,ſaõ ſeis meſes de Março, em doze de Epacta fazem dezoito pera 30.faltão doze, que aos doze de Agoſto ſerá Lua noua, & com eſta Epacta vſareis atè Feuereiro do Anno ſeguinte de 1617.sòmente.

A Taboada ſeguinte das Feſtas mouiueis, vos enſinará o meſmo,pera o qual ſabereis o Aureo Numero do Anno preſente,& o buſcareis na primeira columna,& fronteiro a elle ireis tirando os dias de Lua dos meſes que lhe reſponderem em a cabeceira de todas as doze columnas da Taboada,aſsi como no Anno de 1616. tendes de Aureo Numero dous,os quais buſcai na primeira columna do Aureo numero, & fronteiro dos dous eſtão deſaſete de Ianeiro,deſaſeis Feuereiro, & proſeguindo pellos mais meſes,a tantos ſerá Lua noua, & o quarteirão creſcente ſerá aos oito dias,chea aos quinze, o quarto minguante a vinte & hum,& o meſmo faremos pellos mais Aureos Numeros que ſe offerecerem.

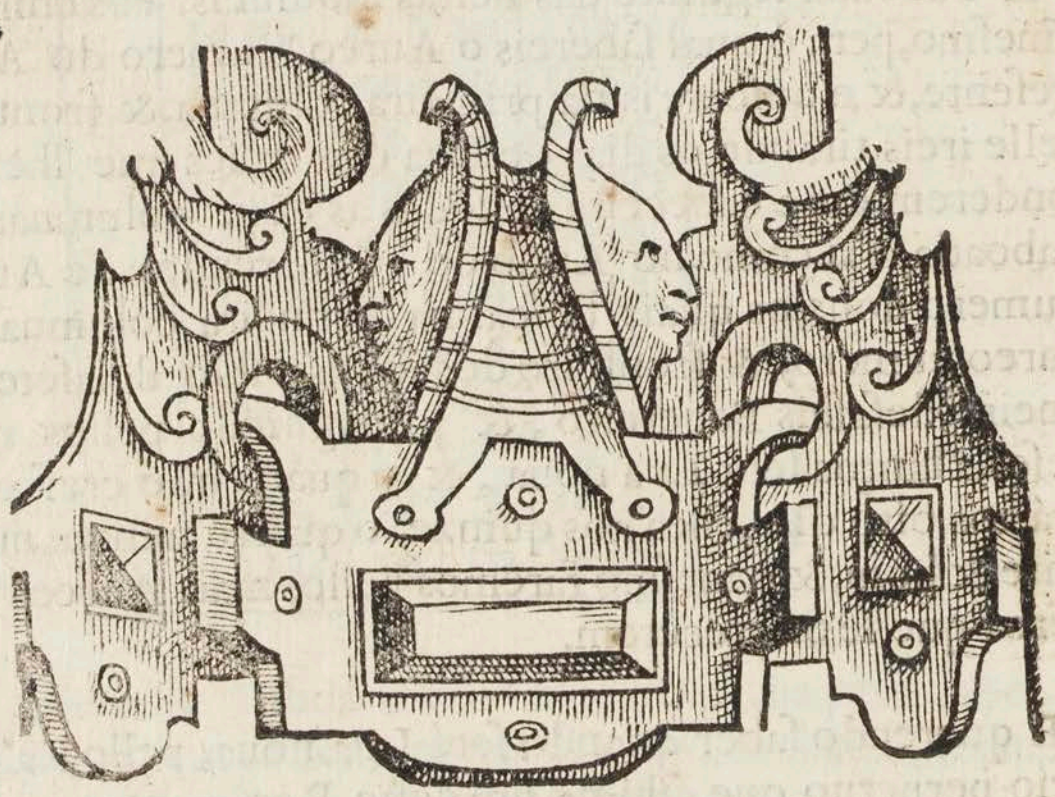
E querendo ſaber quando ſerá Lua noua, pello Kalendario perpetuo,que eſtá no fim deſte Regimento, entrareis

veis com a Epacta na primeira columna de cada mes, que está á mão esquerda,& o dia que estiuer fronteiro do tal mes será Lua noua.

Exemplo.

NO Anno de 1616. temos de Epacta doze, que buscados em Agosto fronteiro respondem treze do mes, ao tal dia teremos hum dia de Lua noua, por quanto a Igreja hum dia depois da conjunção, faz o primeiro de Lua.

TABOA



TAB

Au.	*Num.*	*Janeiro.*
1	1	29
2	2	17
3	3	7
4	4	26
5	5	16
6	6	4
7	7	23
8	8	12
9	9	1
10	10	19
11	11	1
12	12	3
13	13	27
14	14	17
15	15	6
16	16	14
17	17	1
18	18	14
19	19	3
		21
		10

TABOA PERPETVA DAS LVAS NOVAS pera todo o Anno, ſegundo os Aſtronomos.

Au. Num.	Ianeiro.	Feuereiro.	Março.	Abril.	Mayo.	Iunho.	Iulho.	Agoſto.	Setembro.	Octubro.	Nouébro	Dezébro.
1	29	28	28	27	27	25	25	23	22	21	19	19
2	17	10	17	10	16	14	14	13	11	11	9	9
3	7	5	7	5	5	3	3	2.31	30	30	18	28
4	26	24	16	24	24	22	22	20	19	19	17	17
5	16	14	15	13	12	11	10	8	7	7	5	5
6	4	3	1	3	2.31	30	29	27	26	25	24	24
7	23	21	23	22	21	19	19	17	15	15	13	13
8	12	11	12	11	11	9	8	7	5	4	3	2
9	13	29	30	29	28	27	26	25	23	22	21	20
10	19	17	19	18	17	16	16	14	13	12	10	30
11	3	7	3	7	6	5	5	3	2	2.31	30	29
12	27	26	27	26	25	24	23	22	21	20	19	19
13	17	15	16	14	14	12	12	10	9	8	7	7
14	6	4	6	4	3	2	1.30	29	27	27	26	26
15	14	23	25	23	22	21	20	18	17	16	15	15
16	14	12	14	13	12	10	10	6	6	6	4	4
17	3	1	3	30	30	28	26	24	24	24	22	22
18	21	20	21	20	30	18	17	14	14	13	12	11
19	10	9	11	)	9	7	7	4	4	3	1	130

CAP.

CAPIT. XIII.

Das Marès.

TEmos por experiencia em todas as luas nouas,& cheas,crecerem as agoas do mar mais que em outros dias de Lua,a q̃ os nauegantes chamão agoas viuas,& estas agoas viuas,quãto mais chegadas aos Equinocios,ou Solticios sobrepuxão mais.

1 E sabendo quantos dias saõ de Lua, pello capitulo precedente,sabereis a que hora he preamar,& baixamar. Este encher,& vasar da marè em diferentes horas, procede do mouimento que faz a Lua do Oriente pera Ponente, & retardarem cada dia quatro quintos de hora precede do mouimento da Lua do Ponente pera Oriente, que tarda cada dia em nascer doze graos,que ella anda,ou se aparta do Sol,a que respondem quatro quintos de hora, & em 24. horas,& quatro quintos,que o primeiro mobil gasta com a Lua em dar hũa volta á terra,causa este mouimento 4. marès,gastando em cada hũa 6.horas,& hum quinto,& assi auerá diferença da marè de hum dia á marè de outro dia quatro quintos. s. se hoje primeiro de Lua he preamar ás tres horas,amenhãa será ás tres,& quatro quintos, & a baixamar de Lua noua será ás 9.horas,& hum quinto, & a preamar da noite ás tres horas,& dous quintos, & a segunda baixamar ás noue horas,& tres quintos, & a preamar do dia seguinte ás tres horas,& quatro quintos,&todas as vezes que a Lua chegar ao rumo das tres horas he preamar,& ao rumo dos noue he baixamar, & isto em toda a parte do mundo onde ha marès, que guardão o encher,& vasar do mar Occeano da Costa de Espanha.

2 E querendo saber a q̃ horas he preamar, ou baixamar, o sabe-

sabereis pela seguinte taboada buscando quantos dias forem de Lua na columna do meo, & fronteiro mostra na 2. columna as horas em q̃ he preamar, & na vltima columna as de baxa mar, & logo na outra columna a outra preamar & na outra a baxamar. Os quintos, as quais acrescentãdo 6. horas, & 1. quinto he baixa mar, & se lhe acrescentares 12. horas, & 2. quintos será a seguinte preamar, & se lhe acrescentares mais 6. horas, & 1. quinto será a segunda baixa mar.

TABOADA DAS MARES.

Preamar 2.		Baxam. 2					Pream. 1			Baxam. 1	
		Lua nova		0	0	3	00				
4	1	10	2	1	16	3	4	10	0		
5	0	11	1	2	17	4	3	10	4		
5	4	12	0	3	18	5	2	11	3		
6	3	meia noite	4	4	19	6	1	12	2		
7	2	1	3	5	20	7	0	1	1		
8	1	2	2	6	21	7	4	2	0		
9	0	3	1	7	22	8	3	2	4		
9	4	4	0	8	23	9	2	3	3		
10	3	4	4	9	24	10	1	4	2		
11	2	5	3	10	25	11	0	5	1		
meia noite.		6	2	11	26	11	4	6	0		
1	0	7	1	12	27	12	3	6	4		
1	4	8	0	13	28	1	2	7	3		
2	3	8	4	14	29	2	1	8	2		
3	2	9	3	15	30	3	0	9	1		

Dias de Lua. Horas. Quint.

CAP. XIIII.

Do Circulo Solar, & Letra Dominical.

PElla ſeguinte Taboada podeis ſaber cada Anno a Letra Dominical, pera tirardes todas as Feſtas mouiueis, a qual Taboada he feita pera 28. annos ſeguintes & acabados tornareis ao principio, & a letra que tiuer cada hum; ſerá Dominical do tal anno, & tendo duas letras, ſerá Biſſexto.

TABOA

TABOA DO CIRCVLO SOLAR, E LETRA *Dominical.*

1616	1	C. B.	1644
1617	2	A	1645
1618	3	G	1646
1619	4	F	1647
1620	5	E. D.	1648
1621	6	C	1649
1622	7	B	1650
1623	8	A	1651
1624	9	G. F.	1652
1625	10	E	1653
1626	11	D	1654
1627	12	C	1655
1628	13	B. A.	1656
1629	14	G	1657
1630	15	F	1658
1631	16	E	1659
1632	17	D. C	1660
1633	18	B	1661
1634	19	A	1662
1635	20	G	1663
1636	21	F. E.	1664
1637	22	D	1665
1638	23	C	1666
1639	24	B	1667
1640	25	A. G.	1668
1641	26	F	1669
1642	27	E	1670
1643	28	D	1671

CAPIT. *Das Feſtas Mouiueis.*

SAbereis pelo cap. 11. quãtos tendes de Epacta no preſente anno, & tambem pella Taboa precedente a letra Dominical, o qual ſabido entrareis na ſeguinte taboada, na 1. columna da mão eſquerda buſcareis a Epacta do tal anno, & na 2. columna della pera baixo buſcareis a letra Domin. & fronteiro a ella tirareis as Feſtas mouiueis pellas ſeguintes columnas da dita taboada. Aduertindo, q̃ ſe a letra Dominical eſtiuer fronteiro á Epacta, deixalaeis & tomareis pella columna abaixo a meſma letra a primeira que achárdes, & fronteiro a ella tirareis as Feſtas, & ſendo anno Biſſexto, deixareis a primeira letra, & tomareis a ſegunda por S. Matthias.

Exemplo.

NO Anno 1616. moſtra a taboa atras Letra Domin. C.B. moſtra mais a Taboa das Epactas cap. 11. auer de Epacta 12. entro na taboa ſeguinte das Feſtas mouiueis, na primeira colũna cõ 12. & tẽ defronte a letra G. q̃ me não ſerue, corro abaixo á letra C. & moſtra a Septuageſſima 31. de Ianeiro, a Cinza a 17. de Feuereiro, & como a letra ſe muda por S. Matthias, q̃ he a 24. de Feuereiro, tomai a ſegunda letra, que he B. mais proxima, & proſeguir por diante com a Paſchoa a 3. de Abril, Aſcẽſaõ a 12. de Mayo, Pentecoſtes a 22. de Mayo, Corpus Chriſti ao primeiro de Iunho.

Outro Exemplo.

NO anno de 1617. q̃ não he Biſſexto, no qual ha de Epacta 23. Letra Dominical **A**. buſcareis a Epacta na ſeguinte Taboa moſtra, correi a primeira letra **A**. & moſtra a Septuageſſima a 22. de Ianeiro, Cinza a 8. de Feuereiro, Paſcoa a 26. de Março, Aſſumpção a 4. de Mayo, Pentecoſtes a 14. de Mayo, Corpus Chriſti a 25. de Mayo.

Epacta.

xxiij.
xxij
xxj
xx
xix
xviij
xvij
xvj
xv
xiiij
xiij
xij.
xj
x
ix
viij
vij
vi
v
iiij
iij
ij
j
*
xxix
xxviij
xxvij.
xxvj.
xxiiij.

Taboa perpetua das Festas Mouiueis de todo Anno.

Epacta.	L. Dom	Septuagessima	Dia de Cinza.	Pascboa	Ascẽçã	Pentecostes.	Corpus Christi	Domin Pẽteco.	Domin Aduẽ.
xxiij.	*								
xxij	D	18.Ianei.	4. Feuer.	22. Mar.	30. Abr.	10.Mai.	21.Mai.	28	29. Nou.
xxj	E	19	5	23	1. Mai.	11	22	28	30
xx	F	20	6	24	2	12	23	28	1.Dezem.
xix	G	21	7	25	3	13	24	28	2
xviij	A	22	8	26	4	14	25	28	3
xvij	B	23	9	27	5	15	26	27	27
xvj	C	24	10	28	6	16	27	27	28
xv	D	25	11	29	7	17	28	27	29
xiiij	E	26	12	30	8	18	29	27	30
xiij	F	27	13	31	9	19	30	27	1.Dezem
xij.	G	28	4	1.Abril.	10	20	31	27	2
xj	A	29	15	2	11	21	1.Iunh.	27	3
x	B	30	16	3	12	22	2	26	27. Nou.
ix	C	31	17	4	13	23	3	26	28
viij	D	1. Feuer.	18	5	14	24	4	26	29
vij	E	2	19	6	15	25	5	26	30
vi	F	3	20	7	16	26	6	26	1.Dezem
v	G	4	21	8	17	27	7	26	2
iiij	A	5	22	9	18	28	8	26	3
iij	B	6	23	10	19	29	9	25	27.Nou.
ij	C	7	24	11	20	30	10	25	28
j	D	8	25	12	21	31	11	25	29
*	E	9	26	13	22	1.Iunh.	12	25	30
xxix	F	10	27	14	23	2	13	25	1.Dezem
xxviij	G	11	28	15	24	3	14	25	2
xxvij.	A	12	1.Março.	16	25	4	15	25	3
xxvj. 25.	B	13	2	17	26	5	16	24	27.Nou.
xxiiij.25.	C	14	3	18	27	6	17	24	28
	D	15	4	19	28	7	18	24	29
	E	16	5	20	29	8	19	24	30
	F	17	6	21	30	7	20	24	1. Dezem
	G	18	7	22	31	10	21	24	2
	A	19	8	23	1.Iunh.	11	22	24	3
	B	20	9	24	2	12	23	23	27. Deze.
	C	21	10	25	3	13	24	23,	28

BREVE
RECOPILAÇAM
DA ESPHERA QVE OS Pilotos deuem trazer na memoria.

ESPHERA, he hum corpo perfeitamente redondo, em cujo meyo está hum ponto chamado centro do mundo. Diametro, ou Eyxo da Esphera, he hũa linha que atraueſſa pello cẽtro do mũdo, ſobre a qual ſe moue a Eſphera

2 Pollos da Eſphera ſaõ extremidades do Eyxo, ou Diametro della, o Pollo que eſtá pera o Norte, chamaſe *Pollo Artico*, & o que eſtá pera o Sul, *Pello Antartico*.

OS PRINCIPIOS CIRCVLOS da Eſphera ſaõ dez, a ſaber, ſeis mayores, & quatro menores, os circulos mayores diuidem a Eſphera, ou todo o mundo em duas partes iguais, & os menores em partes deſiguais.

Equino-

3 EQuinocial he circulo maximo, que diuide o mũdo, ou a Eſphera em duas ametades iguais deixãdo hũa pera o Norte, a que chamão parte Septentrional, ou do Norte, a outra ametade pera o Sul, a q chamão parte Auſtral, ou do Sul, & quando o Sol eſtà na linha, faz os Equinocios neſte tempo a 20. de Março, & a 23. de Septembro em que os dias ſaõ iguais ás noites, & por tanto lhe chamão Equinocial, como ſe diſſera, igualadora das noites.

Zodiaco.

4 CHamão ao ſegundo circulo maximo Zodiaco, ou Eclyptica, porque nelle eſtão os doze ſignos, & nelle ſe fazem os eclypſes da Lua, & do Sol, o qual diuide a Eſphera em duas partes iguais, mas oblicamente em reſpeito dos Pollos do mundo, & pella eclyptica anda o Sol, fazendo ſeu caminho em hum anno, & em ſeis meſes a declinação Septentrional, que he a do Norte, & ſeys meſes a declinação Auſtral, que a do Sul. Nos tres ſignos primeiros, conuem a ſeber, Aries, Taurus, Gemini, anda o Sol nelles de 20. de Março atè 22. de Iunho, que he o verão, & vay augmentando ſua declinação Septentrional, & nos outros tres ſignos, Cancer, Leo, Virgo, ánda o Sol nelles tres meſes, de 22. de Iunho atè 23. de Septembro, que he o eſtio, onde o Sol vay diminuindo ſua declinaçaõ Septentrional, E nos outros tres ſignos, Libra, Scorpio, Sagitarius, vay augmentando ſua declinação Auſtral, & anda nelles tres meſes, de 23. de Septembro atè 22. de Dezembro, que he o Octono, & nos outros tres ſignos, Capricornio, Aquarius, Piſces, anda o Sol nelles de 22. de Dezembro até 20, de Março, onde o Sol vay diminuindo

ſua declinação Auſtral, & he o Inuerno, & daqui torna a dar outra volta ao Zodiaco, & dará muitas em quanto for a vontade diuina.

Meridiano.

5 AO terceiro circulo maximo, chamão Meridiano o qual diuide oCeo em duas ametades, & o meſmo faz aos dias, & ás noites, ficando hũa pera o Oriente, & outra ao Occidente quando o Sol chega a eſte circulo he meyo dia, ou meya noite, & paſſa pello zenit de noſſas cabeças, os Pilotos tomão o Sol no ponto que chega a eſte circulo, & paſſa tambem pellos Pontos do mundo, ou da eſphera.

Orizonte.

6 AO quarto circulo maximo chamão Orizonte, o qual diuide a eſphera em duas ametades, hũa dellas fica ſobre terra, a que chamão Emiſpherio ſuperior, que he ametade do Ceo que vemos, a outra que fica por bayxo de terra occulta á noſſa viſta, chamão Emiſpherio inferior, chamãolhe Orizonte, porque nelle feneçe a noſſa viſta, & não pode ver mais da parte do Ceo, que vay olhando pera baixo, & nelle naſcem, & ſe poem as eſtrellas, & Planetas, & nelle fenece o dia, & a noite.

Colurus.

7 AOS outros dous circulos maximos da Eſphera chamão Coluros: eſtes dous ſe cruzão nos Pollos do mnndo, a hum chamão Coluro Solſticial, que paſſa pellos pontos doSolſticio, que ſaõ os pontos em que o

que o Sol faz ſua maxima de declinação, aſſi do Norte, como do Sul, ao outro chamão Coluro Equinocial, que paſſa pellos dous Equinocios, chamãolhe Coluros, porq̃ quãdo ſe mouem na eſphera de diferente dos outros, porque ſe mouem, ou naſcem ſobre os Orizontes ao modo de colas de boy.

Tropicos.

A Dous circulos menores chamão Tropicos: & he porque quando o Sol chega a elles torna a voltar, não declinando mais aos Pollos do mundo, a hum chamaõ, Tropico de Cancer, & he porque o Sol faz a derradeira volta, neſte ſigno onde he o mayor dia do anno, ao outro chamão Tropico de Capricornio, & he a derradeira volta que o Sol faz da parte do Sul neſte ſigno, & he o menor dia do anno, iſto ſe entende pera os que habitaõ a banda do Norte da linha, porque pera os que habitaõ da banda do Sul, he o contrario.

Circulos Pollares.

9 AOS dous circulos, que os Pollos do Zodiaco fazem com mouimento da eſphera ao redor dos Pollos do Norte, & do Sul chamaõ Circulos Pollares, o que eſtá pera o Norte, chamaõ Circulo Pollar Artico, ao outro Circulo Pollar Antartico.

Zonas.

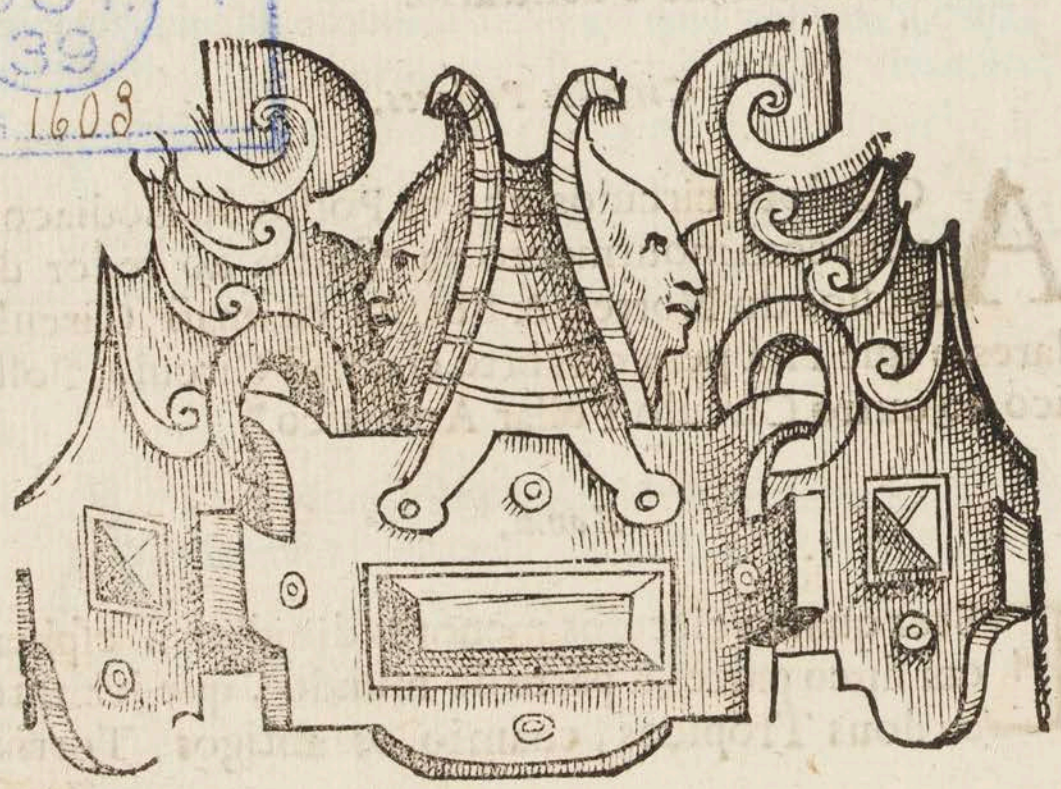
10 EStes quatro circulos menores diuidem a eſphera em ſinco partes, a parte do mundo, que jaz antre os dous Tropicos, chamão os antigos Torrida Zona,

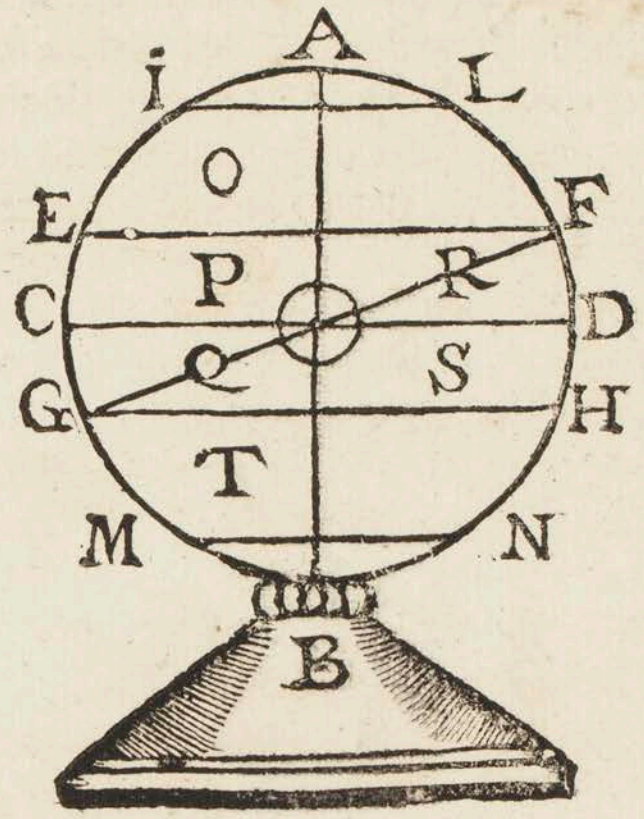
Zona, por ser muito quente pello continuo mouimento, q̃ o Sol faz antre elles, & elles, & a parte do mundo que jaz antre os dous circulos pollares, & os Pollos do mũdo chamão Zonas frigidas, pella ausencia, & apartamento, que o Sol está apartado dellas, & as partes do mundo, que jazem antre os dous Tropicos, & os circulos pollares chamaõ Zonas temperadas, porque participaõ dos extremos, que saõ as Zonas frias, & da Media, que he ha Torrida Zona, o que tudo se verá na presente demonstraçaõ da Esphera.

LAVS DEO.

BIBLIOTECA
27 OUT. 39
Nº de Reg. 1608

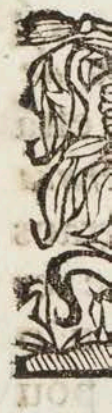
O ponto





O ponto X. Centro do Mundo
A linha A.B.o Eyxo do mũdo
O ponto A.o Pollo Artico.
O ponto B.o Pollo Antartico.
O circulo C.V.a Equinocial.
O circulo E.V.H.o Zodiaco,
O circulo R.N.P.O.Meridiano
O circulo N.T.O.V.Orizonte.
O circulo T. H. M.G.o Coluro Solsticial.
O circulo A. X. B. O Coluro Equinocial.
O circulo E. T. F. Tropico de Cancro.
O circulo G. V. H. Tropico de Capricornio.
O circulo K. L. Circulo Pollar Artico.
O circulo M. I. Circulo Pollar Antartico.
O ponto R. Zenit.
O ponto P. Nadar.

D
PE
Pr



quar
ſtea
2
ra q
eſtá
vint
doe
me,
de c
da C

3

ROTEIRO
DE PORTVGAL
PERA O BRASIL, RIO DA Prata, Angola Guinè, & S. Thomè. Segundo os Pilotos antigos, & modernos, & agora quarta vez Impresso.

PARTINDO de Portugal pera o Brasil, ireis na derrota da *Ilha da Madeira* ao Sudoeste, que está em altura de trinta & dous graos & meio, ou do *Porto Sancto*, que está em 33. graos, o q̃ fareis com àgulha ferrada no Norte, gouernai ao Sudoeste setenta, oitenta legoas, & o mais caminho ao Sudoeste quarta do Sul, por caso da variação dágulha, que Nordestea dous terços de quarta.

2 Da *Ilha da Madeira*, ou da *Deserta*, gouernai de maneira que vades a Oeste da *Palma*, dez ou doze legoas, a qual está em vintoito graos, & tres quartos, & de sua altura atè vinte & seis graos fareis o caminho do Sul quarta do Sudoeste, & assim ficais bem em meyo canal antre terra firme, & as *Ilhas do Cabo verde*, gouernando ao Sul atè altura de catorze graos, de maneira que vades sincoenta legoas da *Costa de Cabo Verde*.

3 Desta altura tomai a derrota do Sussueste, & do Sues-

te quarta do Sul,de maneira, que vades oitẽta legoas dos *Baixos de Sancta Anna*, que eſtão em ſeis graos,& dous terços,& tanto que vos derem as trouoadas, todas as tomay pello Sul,diminuindo altura o mais que poderdes;& tereis tal auiſo,que tanto que derem os géraes,& forem Sues ou Sueſtes,tomareis a volta do Sudoeſte,& de Oes,Sudoeſte,& ſe o vento for Sul pera o Sudoeſte,tomareis a volta do Sueſte,indo muy pouco nella, porque quanto mais fordes nella mais perdereis;& trabalhay por vos não meterdes na *Coſta de Guinè*,indo afaſtado dos *Bayxos de Sancta Anna* ſetenta legoas, que o vento vos largará pera irdes na volta do Braſil,fazey os bordos curtos atè paſſardes a linha.

4 Aduerti,que quando tomardes a volta do Sudoeſte, ſe já eſtando dos *Bayxos de Sancta Anna* ſetenta legoas, q̃ vos façais ir pello Sudoeſte por barlauento do *Penedo de Sam Pedro*, ſincoenta,ſeſenta legoas a Leſte delle, que eſtá em grao & meo da banda do Norte, & da *Ilha de Fernão de Noronha* ireis o menos 35.40.leg.a qual eſtá tres graos & tres quartos largos da banda do Sul, & apartado de terra do Braſil perto de ſeſenta legoas,&quando o vento não quiſer largar,tornai a variar na volta de Leſte,indo a pouca vella,poſto que não aproueita,he mais pera aſſegurar a viagem:não vos metendo muito pera ſotauento pera o Sudoeſte,& o Oeſſudoeſte,com o vento eſcaſſo: o que ſe entende indo fora de Monçoens.

ADVERTENCIA.

5 *NA Coſta do Braſil curſaõ os ventos Nordeſtes, Leſnordeſtes,do mes de Septembro até Março,& corrẽ*

correm as aguas pella Costa ao Sul. E do mes de Março atè Agosto cursaõ os ventos Sueſtes, Leſſueſtes, & Suſſueſtes, & correm as agoas ao Norte, pello que todo Piloto, q̄ vier a demandar terra na dita Costa, deue conſiderar em em que tempo a vay buſcar, & conforme a elle ſe porá nal tura da terra, que vay demandar pella maneira ſeguinte. Se for em tempo de Nortes & Nordeſtes, ireis buſcar o porto por menos altura do que elle eſtá, & ſe for de Sul, Suſ ſueſtes, & Sueſtes, ireis buſcar o porto por mais altura, o q̄ ſe entende vindo do Norte, & ao contrario ſe vierdes do Sul nos ditos tempos.

PERA A BAHIA DE TODOS OS SANtos na monçaõ de Março.

INDO pera a *Bahya de todos os Sanctos*, em o mes de Março, Abril, Mayo, Iunho, Iulho, Agoſto, tempo em que reynão os Sueſtes, & Suſſueſtes correm as agoas ao Norte: ireis ver terra de treze graos, & meo, que he hũa terra preta, & hum morro redondo ao longo do mar, o qual chamão o *Morro de S. Paulo*, & delle á Bahya ha doze legoas ao longo deſte morro pella banda do Noroeſte, en tra hum rio grande, a que chamão *Tinhare*, podeis entrar nelle por ſeis, ſete braças, que he limpo, & indo ver terra neſta dita altura de treze graos, & meyo, não vos metais muito nella, porque eſtá hũa enſeada, a que chamão *Garaperim Iuaguaripe*, q̄ eſtá á banda do morro, & tẽ hũs baixos q̄ deitão ao mar hũa legoa, day reſguardo á terra, & ireis corrẽdo delõgo, atè q̄ vejais a ẽtrada da *Bahya*, q̄eſtà ẽ 13. g. e

na entrada deſta Barra na ponta do Norte, eſtá hum ilheo na ponta da terra, que bota muito ao mar a que chamão a *Tapoam*.

7 Como vierdes á boca deſta *Bahya*, entrai pera dentro gouernando a Oeſte, quarta do Noroeſte, & a Oeſnoroeſte: dando reſguardo ao Bayxo, que eſtá defronte do forte a que chamão *S. Antonio*, que eſtá ao longo da Barra, & ſobre eſte bayxo vereis logo arrebentar o mar, não temais que tem ſinco ſeis braças, & he darea, & o eſcarceo das agoas o faz arrebantar: & pella *Bahya* dentro pello canal ha doze braças, & quinze, & em partes dezoito, & vinte, & naos grandes ſurgem defronte da Sè hum tiro de bombarda apartado da terra em oito braças, & ſurgireis em hum poço, daqui pera terra ha ſeis, ſete braças, & ſinco, & quatro, o fundo limpo.

Pera a Bahya de todos os Sanctos, na monção de Septembro.

8 INdo pera a Bahya, de Septembro atè o mes de Março, no qual tempo reynão os Gèrais Nordeſtes, ò correm as aguas ao Sul, ireis ver terra de doze graos que tem por conhecença muitos Medos darea branca ao longo do mar, que parecem eſtẽdedouros de lançoes, ireis correndo a Coſta ao Sul, em quanto virdes eſtes Medos darea branca, & como ſe acabarem, eſtais na boca da Bahya: do longo da Coſta he tudolimpo dos Arrecifes pera fora, & antes que ſe acabem eſtes lançoes darea branca ſe verà o *Iheo da Tapoam*, & eſtando com elle, & olhando pera o Sul, ſenão verá terra, & ireis gouernando a Oeſſudueſte entrando na Bahya, como atras fica dito.

9 E em caſo que em qualquer deſtas Monçoẽs ſe vá ver terra de dez graos, afaſtayuos della por reſpeito da *Enſeada de vaſaborris*, que eſtà em onze graos, & em todo tempo

tempo chama agoa a ſi com muita furia, principalmente em tempo detraueſsia: & indo ao longo da Coſta vereis hũa torre, a que chamão de *Carce da Villa*, & daqui á *Baya* ha doze legoas.

Da Baya pera Pernanbuco, na monção dos Sueſtes.

10 INdo pera *Pernambuco* na monção dos Sueſtes, ireis da Coſta na volta do mar 10. ou 15. legoas com reſguardo da dita *Enſeada de vaſa barris*, ſe faça a dita nauegação. E partindo da *Baya* na monção dos Nordeſtes, ireis na volta do mar 30. ou 40. legoas atè que vos alargue o vento com que poſſais fazer viagem não engeitando nunca o Lò

11 Deſta *Baya de todos os Sanctos a Pernanbucu* ha 100. legoas & corre a coſta atè o *Rio de S. Franciſco* de Nordeſte, Sudoeſte, & ha na derrota 50 legoas, & do *Rio de S. Frãciſco ao Cabo de S. Agoſtinho* ha 50 legoas, & corre a coſta Nornordeſte, Suſſudoeſte. Eaduirtaſe que 5 legoas ao norte do *Rio de S. Fracciſco*, eſta hum arrecife fora que corre 2 legoas ao mar, & huma legoa da terra, & ſera de Comprimento de huma legoa ao Norte. chamaſe obaixo de Dom Rodrigo

DERROTA DE PORTVGAL, PERA *Pernambuco, na monção de março atè Setembro.*

1 PArtindo pera *Pernambuco*, na monção de março atè Septembro que reynão os Sueſtes, & Suſſueſtes Fareis a derrota, que atras fica dito folha 1. deſte Roteiro, & ireis a buſcar terra de 9. graos por reſpeito das agoas, que correm eſtes 6. meſes ao Norte, & a conhecẽça deſta Coſta de 10. graos atè *Pernambuco*, he a ſeguinte.

430

2 O *Rio de Santo Antonio* eſtá em altura de 9.graos,& 3 quartos pera 10.graos:he terra groſſa com huma chapada de barreiras vermelhas de mea legoa de comprido, & tem 3.montes redondos não muy grandes,o do meo he mais pequeno que os dous, & pella terra dentro aruoredo não muy alto,& na terra do longo do mar mato verde baixo,& na praya area branca,& arrecifes,que botão ao mar obra de mea legoa neſte Porto não entrão ſe não embarcaçoens pequenas,& daqui pera o Sul corre a Coſta ao Sudoeſte.

3 *O Rio de Camaragibi eſtà do rio de Santo Antonio*, pera o Norte,obra de 3.legoas o qual tem da banda do Sul, huma chapada de barreiras vermelhas á borda do mar, de feição de huma grande eyra,& do dito *Rio de Santo Antonio ao Porto de Caluo* ſe corre a Coſta Nordeſte,Sudueſte, & ha na derrota 9.legoas,& a terra por aqui não he muy alta, mas chaã de mato raſo, & pella terra dentro mato mais groſſo com aruores altas,& ralas:& vam correndo ao longo da Coſta Arrecifes mea legoa ao mar,& na praya area branca.

4 *O Porto Caluo* eſtá em 9.gr.& hum terço do Sul,pode entrar nelle nao de 120.toneladas,onde poderaõ eſtar dẽtro 6.embarcaçoens deſtas;lança eſte porto ao mar mea legoa arrecifes,& por antre elles eſtá a Barra,que logo ſe vé tem na entrada 5.6.braças, & vá com o prumo na mão quẽ aqui nunca entrou:& como eſtais dos Arrecifes pera dentro he eſtar em Rio morto,o fundo he area branca.Se vierdes de mar em fora, ou ao longo da Coſta pera conhecerdes eſte porto vereis encima huma terra groſſa junto ao mar com tres aruores altas copadas,que parecem pinheiros,& ao pè dellas tres barreiras vermelhas,& toda a mais terra de longo da Coſta he muito raſa,& chea de mato verde raſo,& na praya area branca.

5 Do *Porto Caluo* á enſeada a que chamão *Huna* ha 3. leguoas a qual enſeada he de hum rio pequeno, & tem hũa chapada de barreiras vermelhas ao longo do mar, & encima 10. ou 12. aruores apartadas humas das outras, & lança eſta enſeada 2. Arrecifes ao mar obra de mea legoa aqui não entran ſe não embarcaçõis pequenas.

6 De *Huna* pera o Norte 3. legoas eſtà o *Rio Fermoſo*, não ſe entra nelle, & tem na boca muito mato eſpeſſo ao longo do mar, aſsi de hũa banda, como da outra, & pello ſertão dentro he terra igual, não muito alta com aruores ralas, & matos raſo: da banda do Sul, pegado a boca do Rio eſtà hum morro redondo não muito alto baxo cercado de aruores mais altas por cima do mato, que parece eſte morro, ilheo ſobre ſi. Da banda do Norte, da boca deſte Rio eſtá outro morro eſcaluado a modo de monte de ſal, grande, & redondo, que tambem parece eſtar ſobre ſi, mas elles eſtão ambos pegados na terra, & ao longo da praya vereis a area branca, & Arrecifes que vão correndo pella coſta, eſtá eſte *Rio fermoſo* em 9. graos. Do *Porto Caluo* ate a *Ilha de Santo Aleyxo* ſe corre a coſta de Nornordeſte, ao ſuſſudoeſte; & á na derrota 11. legoas, & toda a terra ao longo da Coſta he baixa, que de mar em fora parece tudo baixo, & raſo, ao ouliuel do mar, com mato baixo ſerrado, & na praya a area branca, & Aarecifes, que vem correndo ate a *Ilha de Santo Aleyxo*.

Ilha de Sancto Aleyxo.

7 QVerendo ſurgir na *Ilha de S. Aleyxo*, ſendo tanto auante como ella, gouernareis direito a ella & ſurgida banda do Norte, da dita ilha quãto leja hũ tiro de arcabuz, & quẽ nũça aqui veo vá

440

ſurgir com o prumo na mão,& acharà 10. & 12. braças, & tambem podeis ſurgir a terra da ditta ilha pella meſma maneira,que tudo he limpo,& não ha mais Arrecifes, que os chegados á ilha.

8 Da *Ilha de S. Aleyxo ao Cabo de Santo Agoſtinho* ha 5. legoas,& tambem eſia terra do longo do mar he raſa, & neſta mea paragem eſtá a *Ponta de Mercahipe*,que he terra raſa com o mar , chea daruoredo baixo,que ao longo parece alagadiça,& como fordes com ella hauos de ficar tudo em Coſta ſem vos parecer feição de ponta, mas como fordes da banda do Norte,della logo torna a ſair eſta ponta ao mar.

9 Sendo Leſte,Oeſte com a *ponta de Mercahipe*, olhay pera Oeſte,& vereis pouco mais de 2.legoas pello ſertam, hũa ſerra que corre Norte,Sul,que tem hũa quebrada no meyo,que parte a ditta ſerra em 2.montes redondos,a que chamão a *Serra Sellada*, a ſemelhança que tem a hũa ſella de cauall o,eſta ſerra eſtá Leſte,Oeſte com a *Ponta de Mercahipe*,por toda eſta paragem ſe não verà outra ſerra como eſta nem terra tam alta,porque toda a mais terrá atè o mar he igual com mato raſo,& aruores ralas, & como eſta ſerra vos de morar ao Sudoeſte,eſtareis Leſte.Oeſte com o *Cabo de Santo Agoſtinho*,& aſsim a terra que corre da dita *ponta de Mercahipe* pera o Norte,he igual,& baixa, chea daruoredo baixo,& na praya area branca,& arrecifes, que vẽ correndo por toda a coſta atè o *Cabo de S. Agoſtinho*, & ha deſta ponta ao dito cabo 3.leg:& corre de Nornordeſte ao Suſſudoeſte.

Cabo de S. Agoſtinho.

10 VIndo pera o Norte da dita ponta, logo ſe verá o *Cabo de Santo Agoſtinho*,que de longe ſe faz como huma terra delgada comprida, que vay dereita

dereyta ao mar,& faz por cima algumas quebradas peque nas, & faz na ponta hum morronſinho,que parece ilheo re dondo,que eſtá ſobre ſi,mas tudo he terra do dito Cabo. & lança eſte morro huma ponta aguda ao mar,que parece focinho de Toninha.

11 E vindo mais chegado a eſte Cabo da banda do Sul,vereis huma eſcaluadura branca, & de longo do mar hum pouco de mato junto muito ſerrado,que parece ilheo de aruoredo,que eſtá ſobre ſi,ao qual mato chamão *Totuoqua*,que eſtá junto do Rio de *Pejuqua*,vereis mais ſobre eſte Cabo obra de huma legoa por elle dentro humas poucas daruores grandes juntas, copadas como pinheiros, que parecem aſsim juntas Moſteiro cercado de acipreſtes, & fazendo o tempo claro vereis nelle no mais alto em hũa terra chaã,huma caſa branquejar,que he a *Igreja de noſſa Senhora da Nazareth.*

12 Vindo perto deſte cabo parece a terra delle como eſcaluada a modo de roſtolho,& ſem aruoredo,& ſem mato,ſaluante humas aruores baixas longe humas das outras, & de longo do mar,tem pouca area, porque tudo he pedra aonde o mar arrebenta,& não lança arrecife ao mar.

Cabo de Pero Cabarigo.

13 DO cabo dito pera o Norte eſtá huma ponta de terra groſſa,mas não deita muito ao mar,he toda cuberta daruoredo muy eſpeſſo,todo igual,& ao longo do mar praya darea branca,& a eſta ponta chamão o *Cabo de Pero Cabarigo*,& por eſta paragem vão correndo arrecifes atè eſta ponta, & da banda do Sul,della obra de huma legoa eſtá o *Rio do Eſtremo*,mas não entram nelle ſe não embarcaçoens pequenas.

14 Dèſta

450

14 Deſta *ponta de Pero Cabarigo*, pera o Norte, ſe faz hu ma enſeada não muito grãnde, a qual corre atè a *Ponta de Marim*, a onde eſtá a pouoação, & toda á terra deſta enſeada de longo da Coſta he baixa, & chea de Mangues ver des de longo do mar, & na praya area branca, & no meo deſta enſeada vereis humas aruores mais altas que o outro mato, & aruoredo, & eſtam muyto juntas, que parecem caſa com hum alpendere aqui chamão a *Barreta*, & he boa conhecença pera eſta paragem, porque ſe vé muito ao mar.

Do *Cabo de Sancto Agoſtinho à ponta de Marim*, a onde eſtá a pouoação de *Pernambuco* ha 9. legoas, & corre a coſta de Norte, Sul, & toma algũa couza da quarta do Noroeſte.

Ponta de Marim.

15 VINDO de mar em fora, por altura de *Pernambuco*, que eſtá em 8. graos è virdes terra alta, a vereis mais comprida, & groſſa, que á do *Cabo de S. Agoſtinho*, & vem ſaindo direita ao mar a Leſte, & vay abaixando della hũa ponta delgada raſa com o mar, & com mato muito baixo, que de longe parece terra alagadiça, & da banda de Oeſte, deſta ponta junto ao ſertão ſe faz hũa quebrada não muy grande, que faz hum monte redondo pequeno, o qual fazendo claro ſe vè eſcaluado branco, & vermelho, & a terra que vay deſte mõte pello ſertão não he alta, he toda igual, chea de aruoredo muy eſpeſſo, & deſta ponta pera o Norte, não vereis terra algũa.

16 Vindo de mar em fora ſe faz eſta ponta eſpinhoſa por cima, & ſão os coquiros, & a torre que eſta no meo della, & algumas caſas grandes, que ſe fizeram pello alto

na

na pouoação,& no cabo deſta ponta da banda de Leſte, que he o mais alto della, eſtá a *Igreja de IESV* do Collegio dos Apoſtolos,que he a caſa grande,& pello vulto que faz ſe ve de longe,& eſtá ſobre ſi fora das mais caſas,& fazendo claro ſe ve branquejar algũas barreiras brancas, & vermelhas,que a dita ponta tem,& na terra baixa que eſtá junto ao mar eſtá outra caſa,que fazendo claro ſe ve branquejar,que parece fortaleza.Eſta he a *Igreja de Sancto Antonio*,em que habitão os padres Carmelitas.

17 Por aqui ao longo do mar ſão tudo mangues.& na praya area branca,& por eſta paragem ha muytos Arrecifes aguados,que não parecem ſe não de baxa mar,os quais botão huã legoa ao mar,& como fordes perto da terra vereis hum Arrecife grande em que quebra o mar, & corre de Norte Sul,ao longo da Coſta,& na ponta delle da banda do Norte,ſe entra a barra deſte porto, & da banda de dentro do Arrecife vereis logo hũa pouoação,& a fortaleza branquejar,o que tudo de mar em fora faz parecer hũa villa,& junto a ella vereis os nauios,& embarcaçoens ſurtas,& deſta ponta á *Pernambuco*,ha huma legoa pello Rio acima.

Barra de Pernambuco.

18 ESTA Barra he perigoſa pera quem a não ſabe bem,pello que o bom he tomar Piloto da terra,& querendo entrar deixay ò Arrecife da banda do Sul,onde agora eſtá hum forte, que de mar em fora parece huã torre a modo de ſaleiro, ireis pera dentro bem chegados a elle quanto o ſalueis ſomente,deixando o forte da banda do Sul, porque pera a parte do Norte tudo ſão arrecifes aguados, q̃ não parecẽ

ſenão

ſenão de baixa mar, & tanto que foies dentro no poço ſur gi logo ſendo nao grande por amor de hum Baixo darea que eſta dentro que ſe muda : E entraſe eſtá Barra direito a Oeſte.

19 Tem eſta *Barra de Pernambuco*, na entrada de preamar dagoas viuas junto á pedra, que he a *Carreira*, 28. palmos dagoa, que ſão 3. braças, & mea, & de baixa mar duas braças, & mea eſcaſſas, & dagoas mortas tem de preamar duas braças, & mea, & de baixa mar duas braças, & ſobre o *Picão*, que he huma pedra que eſtá da banda do Norte da entrada deſta *Barra*, tem dagoas viuas de preamar duas braças, & mea eſcaſſas, & de baixa mar braça, & mea larga: & em preamar dagoas mortas tem braça, & mea, & em baixa mar huma braça, & dentro onde ſurgem, a que chamão o *Poço*, tem de preamar dagoas viuas 5. braças, & de baixa mar tres braças, tudo fundo darea branca, & de preamar em agoas mortas tem quatro braças eſcaſſas, & de baixa mar tres, & no Banco darea, que eſtà dentro no arrecife, de fronte da quebrada, que faz dentro no arrecife de preamar, dagoas viuas, tem eſte banco 19. palmos dagoa, & de baixa mar, porque tem alfaques, em huma prumada achareis des palmos , & em outra pouco mais , ou menos, & em duas, ou tres, prumadas ſe paſſa eſte banco; & de preamar dagoas mortas ſobre eſte banco ſe achão duas braças, & de baixa mar huma braça larga;

20 Eſtando Leſte, Oeſte com eſta Barra, obra de mea legoa ao mar, achareis ſeis braças tudo fundo limpo darea branca, & indo deſta *Barra* ao Nordeſte, ireis achando menos fundo de quatro, & ſinquo braças, por ſer mais aparcellado, mas tudo he limpo darea branca.

21 Eſtando Leſte, O eſte com a *Igreja de Sancto Agiſtinho*, que he o *Moſteiro do Carmo, ou com a Ponta de IESV* huma

hũa grão vista ao mar, não achareis mais fundo que doze braças, tudo limpo darea branca, & assim o achareis atè as vinte & quatro braças.

22 E vindo do *Cabo de S. Agostinho* das noue, & dez braças ao mar, tudo limpo, & das noue braças pera a terra, achareis pedra, & a lugares manchas darea, & rato.

Derrota de Portugal pera Pernambuco, na monção de Septembro atè Março.

1 INdo a demandar *Pernambuco*, na Monção de Septẽbro atè Março, fareis a derrota que atras fica ditto fol. 1. deste Roteiro, & ireis a demandar terra de 8. graos, & hum quarto, não indo mais pera o Sul, porque neste tempo reynão nesta Costa os Nordestes, & correm as agoas ao Sul, pella Costa, & vendo terra nesta altura, q̃ he dantre o *Cabo de Sancto Agostinho*. & a *ponta de Marim*, onde está a pouoação de *Pernambuco*, vereis pera a banda do Sul o *Cabo de Sancto Agostinho*, que pera o conhecerdes, vereis que de longe se fazem hũa terra rasa comprida, & pera o mar algum tanto grossa, & tem hũa quebrada no meo, que a corta a pique, & vay sendo alta, & a parte que fica da quebrada pera o Sertão, tem algum aruoredo: e a parte q̃ vay da dita quebrada pera o mar, de longe parece hũa Ilha rasa, que està sobre si: & parece terra escaluada sem mato, mas verlheeis algũas aruores baixas lõgehũas das outras, e no cabo desta terra se faz hũMorro redõdo, q̃parece ilheo sobre si, & deita hũa ponta aguda ao mar, q̃ parece fucinho de Toninha, ou de Balea, que he a propria ponta do dito Cabo, que de longe parece. Fazendo claro se verá nesta parte da terra, que vai ao mar tres aruores grandes copadas iguais junto hũas das outras, que ao longe parecem morros de terra redondos, & na põta deste Cabo não lãça arre-

arrecifes ao mar,mas delle pera o Norte,vão correndo de longo da Costa.

2 Estando jà perto da Costa,se verá o *Cabo de Pero Cabarigo*, que hũa ponta de terra grossa,que não bota muito ao mar, & he toda cuberta daruoredo serrado todo igual , & ao longo do mar prayas darea branca , está esta ponta na paragem dantre o *Cabo de Sancto Agostinho,& a Ponta de Marim* em altura de oito gr.& hum quarto,& esta *ponta do Gabo de Pero Cebarigo* ao Norte,se vay fazendo enseada atè a *ponta de Marim*,onde està a *pouoação de Pernambuco*,que se conhecerá pellos sinais,que atras ficão ditos.

3 E sendo caso,que venhaes ao *Cabo de S. Agostinho*, por sua altura de oito gr.& dous terços, estando Leste, oeste com elle,não vos parecerá Cabo,nem feição delle , senão tudo Costa delongo,mas indo chegando a elle,logo se vos mostrará,& vereis os sinais que atras delle digo, & vendo este Cabo pello modo que acima digo,olhay ao Sul,& vereis a *Serra sellada*,se sizer claro,& demorandouos ao Sudoeste,estai Leste,Oeste com o dito Cabo, a qual serra está ao Sudoeste ao Cabo quatro legoas,& 2.pello Sertão dẽtro.Correndo voz a Costa de Norte Sul , estareis antre o Cabo,& a *ponta de Marim*,& correndose ao Sussudoeste,estareis do Cabo pera o Sul,com a *ponta de Mercahipe*,ou cõ a *Ilha de S.Aleyxo*,ou com o *Porto Caluo*,que toda esta paragem se corre pello dito rumo:estando com *Mercahipe* vereis a *Serra sellada*,demoraruos á Oeste, & se estiuerdes cõ a *Ilha de S.Aleyxo*,vos demorará ao Nornordeste.

Do fundo do Rio de Sancto Antonio até o Cabo de Sancto Agostinho pella Costa.

4 VIndo pella Costa do Rio de Sancto Antonio,até o Cabo de S.Agostinho,& quiseres surgir por

15.16.braças achareis bom fundo darea branca,& eſtareis pouco mais de hũa legoa de terra, & atè as oito braças ſe achará eſte fundo,mas dellas pera terra achareis pedra, & caſcalho,& no roſto do Cabo atè as 25.braças achareis pedra,& eſtareis ao mar hũa legoa.

Iha de Fernão de Noronha.

5 *ESta Ilha eſtà da banda do Sul em altura de quatro graos eſcaſos afaſtada da Coſta do Braſil ſincoenta, & noue legoas,corre de Norte,Sul,tem tres legoas de comprido, & hũa de largo,& tem o porto da banda de Oeſte,podem eſtar nelle* 8. *atè dez Nauios ſurtos em ſeis,ſete braças, em fundo limpo darea branca,& ao redor deſta Ilha não ha baixo,ſaluo da banda de Leſte,afaſtado della,que podem paſſar por antrelle,& a Ilha naos grãdes ſem perigo,& tambem em altura de tres graos largos doze leg. deſta Ilha pera o Noroeſte eſtà hum baixo darea, que terà 1 em hũ qnarto de legoa,& laua o mar por cima delle, em altura de quatro graos,& tres quartos ao Suſſudoeſte da Ilha em vinte & ſinco legoas de terra firme do Braſil pello rumo do Suſſudoeſte eſtà hũa baixa,eſta Ilha tem agoa,& gado,& indo demandar por ſua altura vereis ſer terra alta com muito aruoredo raſo, & verde, & tanto que virdes* Rabis forcados,*ou* Rabos de juncos, *entendei qne eſtais perto della.*

DA COSTA DOS BAYXOS DE SAM ROQVE atè Pernambuco.

6 INdo pera o Braſil, & os tempos vos não deixarem ir pera balrauento,& fordes ter á terra de ſinco graos em que eſtão os baixos de Sam Roque,não vos metais em terra por caſo dos baixos que botão ao mar 10. ou doze legoas, & ſe por ventura eſtiuerdes em ſinco graos

graos ou em finco & meyo, eſtareis da banda do Sul del-
les, & vendo terra firme ſerá hũa terra muito raſa cõ Me-
dos darea, nas fraldas dos baixos ſeis legoas pera o Sul, e-
ſtá hum Rio muito grande a que chamão *Potengi*. Aduer-
tindo, que entrando pera dentro ireis de lò ao longo do
Arrecife quanto poderes ſem dar fundo na ponta, & ſur-
gi defronte da fortaleza, porque tudo ao longo do Arre-
cife he alto, & limpo, & deſuiado delle eſtá hũa baixa de-
fronte da Barra, eſte porto ſe entra com o de Pernambu-
co, aqui chamão a *ponta negra*.

7 Deſte Rio pera o Sul ſeis legoas vereis hũas Barrei-
ras branças, & vermelhas, que caem ſobre o Porto dos tou
ros: o qnal eſtá em finco graos, & dous terços: & queren-
do entrar dentro, pondouos Leſte, Oeſte com as derradei
ras Barreiras da banda do Sul, & logo vereis arrebentar
os Arracifes, por qualquer das bandas podeis entrar.

8 E chegados a ver eſtas barreiras ao Sul, dellas ſe fazẽ
hũas quebradas, que parecem ſerem as meſmas Barreiras
quebradas, & mais bayxas, a que he o *Rio Perange*, chega-
uos á ponta das Barreiras do Sul, vereis que pella meſma
banda do Sul, arrebenta o mar ſobre os Arrecifes eſpaço
de mais de hũa legoa, & donde arrebenta o mar até a ter-
ra auerá perto de hũa legoa, por antre os ditos Arrecifes,
& a terra he tudo limpo com oito braças, aqui he o *Porto
dos Buſios*, & querendo tomar agoa, vereis hũa pedra ao
mar que parece pipa, ireis de longo dárea perea pera o Sul
obra de hum tiro deſpingarda, achareis quatro olhos da-
goa em baxa mar, onde podeis fazer ſeguramente águada
& quatro legoas pera o Sul, vereis hũa enſeada, a que cha
mão *Tambanti*, que no meo della eſtá hũa rocha com hũa
Barreira branca, que eſtá em altura de ſeis graos eſcaſſos.

9 Da dita enſeada ſeis legoas ao Sul, tudo ſaõ prayas da
rea ao longo do mar, até hũa ponta a que chamão os ne-

gros

gros *Tacoatira*, a qual ponta tem hũa pedra, que parece pipa, na qual bate o mar de que acima fica dito, não ha outra nesta costa: de longo desta pedra pera o Norte podeis ir que tem hũa enseada muito grande, chegaiuos a hũa rocha branca, & como achares seis, sete braças, day fundo, que he bom, & limpo, a qual ponta está em seis graos.

10 Da *ponta de pipa*, pera o Sul, está hum Rio pequeno, que chamão *Gramataym*, & dahi hũa legoa ao Sul, está hũa Baya fermosa, que he a *Baya da Treição*, A Costa que atras fica corre ao Noroeste, & no cabo das Barreiras da banda do Sul, está a dita Baya, & querendo entrar nella ireis do Norte pera o Sul de longo da Costa, & metey do Arrecife, que virdes arrobentar em mea Baya, & por antre o Arrecife, & a Bayxa podeis entrar, porque asi a Bayxa, como o Arrecife estão sobre mar, a ponta desta Baya da banda do Sul, obra de huma legoa, está outro Rio pequeno, que chamão *Mongoangapi* deste Rio pera a *Paraiba* obra de duas legoas está a *Ponta de Lucena*, he rasa ao mar. Na boca deste Rio de *Mongoangapi*, que he muy largo, & esparcellado, ha grande cantidade de Arrecifes, que em todos se vè arrebentar o mar, & tanto que estiuerdes Leste, O este, com a *Ilha de Mangues*, a qual se atraueſſa na boca deste Rio, por onde o mar não arrebenta tanto, faz hum boqueirão de noue braças de largo, & tem 3. de fundo, & na entrada de dentro dos Arricifes fica qual quer embarcação como em Rio morto, & de *Mongoangapi* ao Sul 2. legoas esta a *Ponta de Lucena*, que acima disse, he de area, & de mar em fora olhando ao Sul 5. legoas estão humas bareiras brancas, que saõ do *Cabo branco*.

11 Indo daqui pera o Sul, ao longo da Costa vereis tudo ao longo do mar, areas, & se estiuerdes em altura de

de 6. graos,& meyo vereis humas barreiras vermelhas,& brancas,que ſão as que acima tenho dito, & tudo rocha talhada,que ſão as barreiras do *Cabo Branco*,com humas areas,& manchas verdes,& pella parte do Norte huns medos darea branca ficando antre huma,& outra viſta, hum lagamar,que indo pera elle a Oeſte moſtra hum mato verde de mangues,com eſta conhecença indo chegando aos Arrecifes eſtá a Barra do Norte,pella qual ſe diuiſa hũa caſa branca pella banda de dentro.

12 Acabadas as Barreiras que acima diguo, que ſão de quatro legoas,eſtá hum Rio muyto grande, que tem hũa montanha da banda do Sul, não vos chegueis á terra porque tem muytos Baixos ireis della tres legoas ao mar, & tanto que fordes Leſte Oeſte,com eſtes baixos, & com eſte Rio ſe vos abrirá hũa boca muyto grande, & na chapada da boca tem em frol huma mata muyto grande, & querendo entrar dentro, pondeuos Leſte, Oeſte com a mata,entray pera dentro guardandouos dos Bayxos de hũa banda,& doutra que todos arrebentão,& eſte he o *Rio da Paraibi*,que eſta em ſeis graos,& dous terços, deſte Rio ao *Cabo branco*,que acima fica dito,ha 4. legoas pera o Sul,faz hũa enſeada,no meyo della eſtam hũas terras altas tudo matas,& de dentro deſte Cabo da banda do Norte,eſtão hũas barreiras pequenas,que não tem matas em terra,& tem muitos Bayxos que botão 1. legoa,& mea ao mar,aqui he deſpouoado,& naõ ha gente,bem podeis ir a terra fazer aguoa,& lenha,eſte *Cabo branco* eſtá em 7,graos menos hum quarto.

PEDRA FVRADA.

13 DO Cabo Branco *pera o Sul,em terra firme dos Arrecifes chamão a* Pedra furada.*que correm mais de 3. legoas em comprido, dos quais à terra*

ha

ha pouco menos de 1. *legoa por antre elles,& a terra podeis entrar por* 10.*braças,& achareis sempre* 9. 10.*braças ao longo dos Arrecifes,onde podeis ancorar em hum Rio morto,& tendes em terra agoa doce,& lenha,& Portugueſes,que por aqui habittam, aduirtindo,que aonde ſe acabẽo os Arrecifes da banda do Sul,querendo ſair ao mar não ha mais de* 3.*braças,que ſendo nao grande ſayrà por onde chamão o* Porto dos Franceſes *junto da* Ilha de Tamaraca,*& do* Rio Gajana *que deſemboca defronte dos Arrecifes.*

14 *Aduirti,que a barra que hà neſtas ſeis legoas de barcos & embarcaçoens pequenas,& he auiſtando a ilha pella banda do Norte,& correndo os Arrecifes pera fora duas legoas ao longo defronte de huã barreira alta,ou monte donde ſe vè deſembocar hum Rio à que chamão de* Maria Farinha,*ao longo dos ditos Arrecifes,ha* 2.*braças,& mea,& tanto que entrardes dos Arrecifes pera dentro vireis correndo pella banda de dentro dos Arrecifes ao Norte,& vos poreis com o mro da* Ilha de Itamaraca, *& eſtando à qui boluereis ao Sudoeſte ao anchoradouro em fundo de duas braças,vigiandouos,porque tudo ſão Baixos.*

15 *Correndo à coſta mais ao Sul tres legoas,ireis ſempre vẽdo arrebentar o mar por cima dos Arrecifes, aos quais podereis chegar ſeguramente,porque não ha de que vos guardeis ſe não do que virdes,& à terra ſe mostra verde,& algum tanto dobrada, ao longo do màr area branca. E auendo caminhado eſpaço de tres legoas,vereis huã quebrada antre os Arrecifes donde o mar vos não ha de arrebentar,que ainda que ſeja preamar,ſe vè diferente, porque em todo o mais anda o mar em frol por cima dos Arrecifes, & por eſte canal ireis com a ſonda na mão à eſte,& achareis oito braças,& indo por ellas dareis em ſete,& logo eſtareis de dentro como em mar morto,& ha por aqui gente Portugueſa que he* Praya de Pernambuco,*a qui he o porto a que chamão* pao Amarello,*que eſta antre o Arrecife,& Tamaraca.*

ROTEIRO PERA OS ILHEOS DE Março atè Setembro.

1 INdo pera os *Ilheos*, de Março atè Setembro, illos eis a buſcar por quinze graos,& meo , da banda do Sul,& por eſta altura ireis ver humas ſerras muito altas, que ſe vão ao Ceo,a que chamão as *ſerras dos Aymorès*,& como as virdes ireis correndo a coſta de longo ao Norte,que não ha baixos,& tanto que tiuerdes viſta dos *Ilheos*,ſaõ os que ides a buſcar, que eſtão em altura de 14.graos,& 3.quartos,& tambem vereis hũ monte redondo de longo do mar pegado à terra firme, q̃ eſtá na boca do *Rio dos Ilheos* da banda do Sul, & ao longo deſte monte pella banda do Norte,delle ſe entra neſte Rio.

2 E vindo correndo a coſta ao Norte, auereis viſta dos *Ilheos*,que ſe vos repreſentão ao mar deſuiado da Coſta.como legoa,& mea,a maneira de dois ſombreiros ſobre agoa,& indo com á proa ao Norte , vereis arrebentar o mar ao longo dos *Ilheos* algum tanto deſuiado,q̃ ſão penedos guados,que leuais pella proa,pello q̃ nem vos arrimareis a terra,nẽ por ãtre as pedras,ireis a demandar os *Ilheos*,por fora,& eſtando ao Norte delles os ireis à demãdar pella banda do Sul,polla banda de dentro, que he fundo limpo,& iſto ſe entende vindo das *Vaytaracas*, & ſendo ò Nauio de cem tonelladas pera cima,& eſtando anchorado no ilheo , pella parte de dentro , pello rumo ditto huma legoa,do ilheo,onde moſtra hũa terra alta chamada *Fucinho de quama*:a qual poreis a proa direito ao Sul, & eſtando junto della pella banda de Oeſte, arrebentam humas pedras ſobre aguadas, as quaes eſtam ao pè da montanha da pouoação. & eſtando Leſte, Oeſte com

as

as ditas pedras se entra francamente pera dentro pella boca do rio aberta, & surgi em 2. braças dentro do Rio.

3 Aduerti, que estando surto no ilheo, virão Canoas aduertir do necessario, & não querendo entrar pella barra: & mandardes o batel desdo ilheo ao Sudoeste, ireis dar na enseada de terra firme, chamada *Tambepe*, onde liuremẽte podeis saltar em terra, & se quiserdes ir com o batel correndo de longo hũa legoa mais ao Norte pella praya vereis a *Barra de Tepe*, onde ha muito proumento.

Na monção de Setembro atè Março.

4 INDO *a buscar estes* ilheos, *de Septembro atè Março, poruoseis por catorze graos, & por esta altura ireis a buscar a terra a que chamão de* Camamu, *a qual terra de longo do mar he toda chea de mangues espessos, & correndo a Costa do longo ao Sul, vereis hũa terra alta ao longo do mar, & na boca della hum Rio pequeno a que chamão* o Rio das Contas, *não sentra nelle, & na boca faz como rochedo branco deste Rio aos* ilheos *ha 9. legoas, & tanto que se acabar a terra alta vay fazendo huma enseada grande, & no meo desta enseada faz outra terra alta & ao pè della vereis as casas brancas, que são do engenho de* Lucas Giraldes, *donde vereis os ilheos que ides a buscar.*

DERROTA PERA PORTO SEGVRO
Na Monção de Março ate Septembro.

1 INDO *pera* Porto Seguro, *na monção de Março atè Septembro, ireis a demandar terra de 16. graos, & meo, não passando daqui pera mayor altura, por respeito dos,* Baxos dos Abrolhos, *posto que ja agora se nauega por cima delles, porque antre a terra firme, & elles ha catorze braças de fundo, ireis cõ o prumo na mão atè que vejaes terra de 16. graos, & meyo, que serà*

hum monte alto,& comprido, a que chamão Monte Pascoal. *E da qui ireis correndo do Norte ate que vejais,que vos demora este mõte ao Sudoeste,& então ireis ademandar terra com resguardo,& vẽ do huas Barreiras vermelhas,ao Sul dellas vereis hũa praya muito grande,& dabanda do Norte vos fica o* Porto seguro: *& indo do longo da Costa encima està a Villa,& a terra alta que acima digo tem rocha branca,& da banda do Norte della faz hum valle muyto grande,& sendo Leste,Oeste,com a dita rocha branca,vereis pera a bande do Norte della arrebentar huns baixos que deitão duas legoas ao mar,& da banda do Sul,destes Bayxos està a* villa do Porto Seguro,*& surgi de treze pera oyto braças.*

De Septembro atè Março pera porto seguro.

1 INdo de Septembro ate Março pera *Porto seguro* em tempo que reynão os Nordestes,reis a butear terra por quinze graos,& meo te dous terços, & vereis na primeira terra àlta ao longo do mar praya darea,& se nesta paragem dantre os *Ilheos, & porto Seguro*, virdes Rio não vos chegeis a terra por respeito dos *Baixos de Sancto Antonio*,que são muitos delles aguados,& destes Baixos pera o Sul,està *Porto seguro*,ireis correndo estes Baixos pella banda do mar ao Sul,& como fores no cabo delles estareis Leste,Oeste,com a villa, indouos chegando a terra com resguardo,& surgi de treze,ate oito braças, & tanto auante como o *Rio grande*, està huma *Baixa*, pelloq̃ quem for de *Porto seguro aos ilheos*,vá afastado da terra 10. ou 12.legoas.

3 Indo por esta paragem lançay sonda ao mar, estando duas,ou tres legoas da terra achareis fundo de pedra de 13.14.15.braças,& estareis tanto auante como o *Rio grande*, & abaixo dos *ilheos*,& aqui tomareis muito peixe, & caminhando ao Sul,sempre por esta sonda mais quatro braças

braças,& menos,hũa braça achareis ſempre hum Banco de pedra,que vos leuarà ate aos *Abrolhos*,querendo ir por elle vereis arrebentar os Baixos a terra dos *Arrecifes de Santo Antonio*,ſendo a terra que ides vendo alta, & dobrada de mato verde,onde ſe acabão os Baixos,não tendes q̃ arrecear,ſe não do que virdes,porque por todos os Arrecifes arrebenta o mar em frol,& ſendo Baixamar os vereis todos deſcubertos,que por fora delles achareis 12.13 14.braças,& ireis como quiſeres.

4 Aduertindo que tres legoas antes que chegueis a *Barra de Porto Seguro*,ſurgindo defronte donde vedes arrebentar os Baixos em catorze braças,ou em treze, ireis a Oeſte com a ſonda na mão,por antre os arrecifes ireis achegado dez braças: & a terra alta diante cortada a pique antre vermelha,& parda com algum mato verde,& na praya area btanca,& encima aruoredo não muy alto, & indo pellas ditas dez braças tanto auante, que vos fiquem os Arrecifes ao mar,ficareis em Rio morto,em hum reconcauo grande,que tem pella banda do Sul,hũa ponta darea, & mato verde,a que chamão *a Ponta gorda*,vos fecha com Arrecife,fazendo hum fermoſo porto com 9. & 10 braças de fundo,aqui he *a Pouoação velha*,donde anchorarão as primeiras naos que deſcubrirão *o Braſil*,& derão a eſta *Capitania nome de Sancta Cruz*,& 3.legoas deſte Arrecife ao Sul, eſtá *a Barra de porto ſeguro*,onde oje eſtà a *pouoação*.

DERROTA PARA O ESPIRITO SANTO

TOdo Piloto que for pera o *Spirito Sancto* ẽ qualquer tempo o poderà ir a demandar por ſua altura que ſaõ 20.graos,& hum quarto por não auer neſta paragem Monçoens. Indo a demandar terra por dezanoue graos,& meo, ſe virdes hũa terra

alta ao Nordeſte, que eſtá ſobre o *Rio doce*, ilaeis correndo de longo ate entrardes *na Barra do SpiritoSancto*, & neſta paragem vendo hũa ſerra alta, & redonda ao longo do mar, a que chamão *a ſerra Meſtre Aluaro*, & vindo de mar em fora a demandar eſta ſerra, da banda do Norte della ſe verá hum Rio, a que chamão *dos Reys Magos*, & vindo ao Sul, delle logo deſcubrireis a boca da *Baya do Spiritu Santo*, & no cabo da *ſerra do Meſtre Aluaro* da banda do Sul, eſtá hũa ponta de pedra, a que chamão *a Ponta do Tubarão*, & da banda do Sul deſta Baya eſtão 2. ou tres altos, pondeuos no meo da boca da dita Baya pera entrardes pera dentro, aduertindo que no meo della eſtá hũa Baixa, deixalaeis da banda do Sul do Nauio, & ireis ver hũa ilha que eſtá mais pera dentro da banda do Norte do Nauio, & tanto que eſta ilha vos demorar ao Norte, & ao Noroeſte podeis ſurgir, que tudo he limpo.

2 Se vierdes a buſcar eſta Baya por 20. graos vereis muytas ſertas, & antrellas hũa alta, & eſpinhoſa, a que chamão a *ſerra de Guaripari*, & outra ſerra que eſtà da banda do Norte, a que chamão *Pero Cão*, as quais ſerras eſtão da banda do Norte do *Spiritu Sancto*, & como virdes eſtas ſerras vereis tambem tres ilheos pequenos, & juntos, & ao Sul delles hũ ilheo pequeno e ſcaluado, a terra deſte ilheo eſtá hũa Baya muito grande, que podeis ſurgir nella ſe quiſerdes, querendo entrar neſta Baya, eſtando Leſte, Oeſte com as ſerras podeis ir entrando por ella dentro, & deixay *a ilha da Repouſo* da banda do Norte, a qual eſta dentro deſta Baya, he raſa, & podeis ſurgir a terra della, dandolhe reſguardo, & das tres ilhas ao *Spiritu Santo* ha doze legoas, & vindo pera o Norte ao *Spiritu Sancto*, vereis hum ilheo que eſtá em 20. graos.

Derrota

Derrota do Spiritu Santo ao Rio de Ianeiro.

3 *PArtindo do* Spiritu Sancto ao Rio de Ianeiro, *gouernay ao Sul quarta do Sueſte, atè ſerdes com a* ilha de S. Anna, *então podeis ir a demandar* o Cabo frio; *& auendo contraſte que ſe não poſſa ir pera o ditto cabo, podeis ſurgir ao longo da dita ilha donde der milhor abrigo: & ao Norte deſta ilha eſtà* a Baya fermoſa, *que tem muito aruoredo, & he muito freſca, & fermoſa.*

4 *Vindo a buſcar* o cabo frio, *eſtà na ponta delle hũa ilha que bem ſe pode ſurgir da banda Daloeſte della, que tudo he limpo & vindo a demandar eſte cabo por ſua altura, da banda do Norte delle eſtà* a Baya do Saluador, *& vindo de mar em fora faz hũ monte redondo, que parece o meſmo Cabo frio, & aſsi pera o Sul do dito cabo eſtão duas Ilhas pequenas, que bem podeis ir por antrellas ao cabo, Mas não he bom virlhe por antre as ilkas, & o Cabo por amor dos embates, & agoa que leu a os nauios às penhas, & tem mais por conhecença eſte cabo hũa terra muyto alta em que bate o mar, & dobrando eſte cabo da banda do Sul, tem hũa enſeada que ſe pode ſurgir nella, & na terra ſe repreſentão huns grandes penedos a que chamão* a cala de pedra, *& ao Sul huma legoa delles eſtà a* ponta do cabo frio, *donde vereis hũa ilha afaſtada da terra mea legoa por antrella, & a terra podeis entrar liuremente, & achareis 7. 8. bracas, o qual Cabo eſtà em 23. graos & hum ſexmo.*

Derrota do Cabo frio ao Rio de Ianeiro.

1 *PArtindo do Cabo frio ao Rio de Ianeiro, gouernay a Oeſte, dando reſguardo às agoas, que chamão a enſeada, & vindo de mar em fora, eſtando 4. legoas do Rio de Ianeiro vereis hũa ſerra muito alta em que bate o mar, & da banda do Sul, della eſtà hum pinaculo, que parece Nauio com hum homem dentro, & eſtando ao Sudoeſte do Rio vereis ao Nordeſte huns pi-*

naculos

naculos, que ſe parecem com orgãos, & aſsi ſe chamão, & na entrada da Barra eſtà hum penedo muito alto que parece hum pão daſuquare, & eſtando ao mar da boca deſte Rio vereis huma ilha, que eſtà 2. legoas da boca da Barra.

2 Querendo ſurgir neſta ilha bem podeis, que tudo he limpo, a qual eſtá em 23. graos & hum terço, & ſendo o vento eſcaſſo pera entrardes neſte Rio ireis por antre as duas ilhas, que tudo he limpo, ate lançardes huma pedra em terra, & dentro no rio eſtá huma Baixa no meo da barra, & tanto podeis ir por huma banda, como pella outra, & indo com marè guardayuos do bayxo, porque tira agoa a elle, & o proprio faz com agoa de vaſante, & da banda do Sul deſte Rio eſtá huma ilha redonda eſcaluada, & outra raſa ao longo do mar.

Derrota do rio de Ianeiro a S. Vicentè.

1 DO *Rio de Ianeiro à Angra dos Reys*, ha doze legoas, & quem for por aqui não ſe meta muito em terra & indo corendo a Coſta he terra toda alta, & do brada, & logo do *Rio de Ianeiro* a Oeſte, duas legoas ſe faz hum pico de huma montanha alta, degolado por cima a que chamão *a Gauea*, & duas legoas mais adiante eſtà a barra de *Tojuqua*, he ſomente de braços, & quatro legoas mais a Oeſte eſtá a barra de *Garatuba*, a qual tem por conhecença pella banda de Oeſte, deſuiada outras quatro legoas hum ſerro redondo muy alto a modo de monte de trigo, a que chamão *Marambaya*, & por eſtá Barra de *Garatuba*, ẽtrão embarcaçoẽs pequenas mas por antre o monte *Marambaya*, & huma terra, verde grande, que faz huma aberta couza de duas legoas, entrando ao Norte, ireis por cinco braças, gardayuos doque virdes atè tanto que fiqueis com *Marambaia*, Nordeſte, Sudueſte, & ſurgireis na terra de

de Oeſte, que he a ilha grande, & eſtareis antre os portos *Dangra dos Reis*, & indo pelo Norte da ilha grande, podeis ſayr por a Oeſte della, que tudo he limpo, & tendes hũa boca de 2, legoas, que tanto he da dita ilha á *ponta de Caroſſu*, que he em terra firme da dita Angra; & eſtando, no meo da dita ilha grande de ſurtos em 3.4. braças. olhãdo ao Norte teẽdes a *Ilha de ipoja*, meа legoa da terra onde podeis ſurgir em 6. braças, & defronte della ao Nordeſte eſtà a *Ponta na Dangra dos Reis*, aõ ſul da ilha grande, ao mar eſtá hum ilheo deſuiado della hum quarto de legoa, a que chamão a *Ilha de Iorge Grego*, & coſteando a dita ilha por Leſte, & por Oeſte eſtais entrados antre o dito ilheo, & a ilha grande, & ſorgi em 3. braças.

2 E ſendo tẽpo de monção pera irdes correndo a Coſta ireis vendo ſempre, terra alta, & dobrada, & verde com muita penedia atè chegardes a hũa enſeada, a que chamão *Thatubà*, & ſendo tanto auante da ilha grande pera Oeſte, como 8. legoas vereis a ilha a que chamão dos *Porquos*, pegada a terra, chegandouos bem a ella podeis entrar por oito braças, por a boca que faz antre a terra firme, & a meſma ilha, que ſerá de hum quarto de legoa, & dentro ſurgireis em huma enſeada grande ſegura de todos os ventos, por aqui he toda a terra deſpouoada.

3 E querendo ſair pella outra Barra do Noroeſte o podeis fazer liuremẽte pellas meſmas oyto braças, & tereis logo a *Ilha de S. Sebaſtião* 4. legoas a Oeſte, a qual ilha tem hum porto a que chamão dos *Caſtelhanos*, pella banda do Sul, com ſeis braças, & não vos metais antre a ilha, & a terra firme, aonde chamão a enſeada dos *Garamunis*, porque tudo he eſparcellado, & perigoſo, mas do dito porto dos *Caſtelhanos* a Oeſte quatro legoas eſtá a *Ilha dos alcatraſes* deſuiada da terra firme outras quatro legoas, do qual pello Noroeſte a tres legoas vereis hũa ilha chamada *Monte*

de

de trigo, desuiada legoa & mea de terra firme, da qual o Oesnoroeste ireis entrãdo pella primeira *Barra de S. Vicente* a que chamão *Barra de Britioca*, a qual tẽ cinco braças, & surgireis dos fortes, fazendo conta que entrais pella ponta de Leste, da ilha de *Santo Amaro*, & toda a terra por aqui sam montanhas muy altas em demasia das serras de *Parnapiacaba*, que se vem muito longo ao mar.

4 Aduerti, que *do porto dos Castelhanos*, que está na ilha de *S. Sebastião* atras dita ao Sueste legoa, & mea está á *Ilha dos buzios*, & do dito porto 3. legoas, & mea ao Sussueste, está á *ilha de Victoria* todas sao despouoadas. & tem lenha & agoa.

5 Da barra dita de *Britioca*, correndo a costa quatro legoas, encõtrareis a ilha da *Muella*, desuiado da terra menos de hum quarto de legoa, da qual começa adobrar huma ponta de terra alta, que he da barra grande de Santos, podese entrar a *Pouoação de Santos* sempre por oito braças atè o *forte da Cruz*, daqui por quatro, & cinco braças atè a pouoacão' & correndo a costa legoa, & mea adiente vereis hum morro alto, que parece cercada de mar, & correndo a costa ireis dar nelle Oessudoeste, ẽtrando por tres & quatro braças, ireis surgir defronte da *Villa de S. Vicente*, & todos os braços de mar que tendes por dentro podeis nauegar, por 4. seis braças.

6 Eindo do *Rio de Ianeiro a Sam. Vicente* a partado da costa, gouernareis a Oessudoeste até verdes a Ilha grande, a que chamão *S. Sebastião*, vereis da banda do Sudoeste, de lla outra ilha, a que chamão *dos alcatrazes*, não vos chegueis a ella por que tem muytos baixos; & como vos virdes nestas ilhas gouernay a Oeste, & logo ireis a dar na boca do *Rio de S. Vicente*, & na boca deste Rio vereis huma ilha peque na deixalaeis da b anda do notte, quando fordes entrando neste Rio.

7 Está

7 Eſtá eſte Porto de *S. Vicemte* em 24.graos da banda do Sul,& indo ter a gillauento,delle vereis outras muitas ilhas,& vereis huma que eſta 6. legoas ao mar,& correm eſtas Ilhas Noroeſte,Sueſte,com a boca do *Rio de S.Vicente*

DERROTA DO RIO DE IANEIRO, pera o Rio da Prata.

1 INdo *do Rio de Ianeiro pera o Rio da Prata*,fareis ò caminho do Sul,& tanto que eſtiuerdes Leſte, Oeſte, com a *ilha de S. Catherina*, que eſtá em 28.gr,fazey o caminho do Sudoeſte,que aſsim corre a coſta atè *a ilha de Caſtilhos*,q eſta em 34. gr.&hum terço,indo aparta do de terra de 30.pera 40. legoas a qual ilha eſtá na Coſta & he pequena,vendoa de mar em fora ſe faz como hũa nao à vella,eſtà de terra firme como hum terço de legoa.& perto delle em terra firme vereis huma ſerra,que faz como huns picos eſpinhoſa,os do meyo ſaõ maiores, que parecem como torres de ſinos.

2 Antre a *ilha de Caſtilhos*,& a terra firme ſurgem Nauios em 4.5.braças,limpo,he abrigo dos ventos mareiros junto a ella da banda do Sueſte, eſtá huma ponta que he abrigo,& dahi amea legoa ao Sueſte,eſtà outra ponta darea branca taõ alta como a outra & ao Sueſte deſta ponta pouca couza,eſtaõ duas ilhas pequenas baixas chegadas huma á outra Pella terra dentro eſtá huma ſerra ſellada ao Sudoeſte,& ſe vos demorar a Oeſte eſtareis Leſte,Oeſte com *Caſtilhos*,a qual vereis fazẽdo claro,& a ſerra tẽ 2 felladas,a dabanda do monte he mayor,com tres montes pequenos & a do Norte he mais pequena, daqui pera o Sudoeſte, he a terra igual eſcaluada ſem aruoredo, raſa,& area ao longo domar: & adiente 5 legoas aparecem outros montes,& ſerras de quando em quando, & achandouos faltos dagoa

goa,na quebrada desta ensеada ha huma lagoa, que tem agoa doce,que fareis com vigia do gentio, & querẽdo surgir ao abrigo de *Castilhos*,de qualquer banda o podeis fazer que tudo he limpo.

3 *Evindo a demandar terra por altura de* 33 *graos & meo atè* 34.*& meyo,achareis hum paracel* 25.*legoas ao mar pouco mais,ou menos,sondai,& achareis fundo, & achando* 25.*braças estais* 12 *legoas da terra em altura de* 34.*graos & meo està este parecel pera o Sul, & pera o Norte que tanto sera de huma banda, como de outra,& estando neste parecel em* 10 *braças não vereis terra,saluante estiuerdes legoa,& mea de terra, que por ser a terra muy baixa se não vè Vendo a terra na dita altura,he de area,& monthanhas de quando em quando como de Camarinhas em areal como na Costa de Portugal, & chegando* dos Castilhos *achareis onzè braças fundo,area,& ao Sudoeste delles achareis burgalhao das* 17 *braças pera terra*

4 Da ilha de Castilhos,*ou de huma porta branca della, corre a Costa* 15 *legoas atè o* Cabo de Sancta Maria *ao Sudoeste,vereis duas pontas antes que chegueis ao Cabo,que fazem antre huma, & outra ensеada de prayas da rea,& na terceira ponta que virdes a caba este Cabo,que tem ao Nordeste hũa ensеada,& aterrà por cima he toda negra,& dabanda do Nordeste he toda negra com manzoras de arriba abaixo.E na ponta deste* Cabo de S. Maria *està huma ilha pequena,que he huma lagem de pedra, a qual não podereis ver saluante fordes muy chegados com terra,& o fundo por aqui he burgalhão das* 17. *braças pera terra.*

5 Deste *Cabo de S. Maria* a 4. legoas surta a costa hũa quarta,& dahi por diante vay a costa a Oessudoeste 5 legoas tanto auente como a *ilha de Lobos*,que está 2. legoas de terra firme, a qual ilha esta em altura de 35.graos largos: esta ilha he pequena.& redonda toda igual,& terá em circuito como mea legoa,& desta ilha corre a costa ate a *ilha das Flòres*, Leste,Oeste.

6 *Indo na Costa* da ilha de Lobos, *em conjũção de las trabalhai por tomardes* a ilha de Maldonado, *que está 3. ou 4. legoas adiente,& querendoa tomar, deixareis* a ilha de Lobos *ao Sueste,& gouernay ao Noroeste ireis a dar nella,chegaivos aterra: antre a ilha,& a terra firme, na entrada está hũa Baya,que arrebẽta,ireis antrella,& a terra firme como 2. terços de bocaica da ilha & não ajaes medo parecendovos ser estreito; mas sendo Nauia pequeno que demande 8. palmos dagoa bem pode ir antre a Baixa,& a ilha,mas milhor he pella bãda da terra,& como ficar a ilha ao Sul surgi pegado a ella,& faruosha abrigo dos ventos,aonde estareis seguro atè ser bom tempo,& botareis o batel fora,& ireis à ilha,achareis palmitos, no meio della huma touca dagoa.*

7 Sendo com *a ilha do Maldonado*, vereis pella terra dẽtro humas montanhas altas não dexeis de vos chegar a terra da banda do Norte, por amor do *Baixo do Ingres*, que he perigoso,& ireis sempre à vista ate vos fazerdes tanto auante como este Baixo, o qual está 16 legoas da *ilha de Maldonado*,& fazendouos com elle o vigiay da gauea,que está de terra firme 4 legoas defronte da enseada em que está *a ilha das Flores*,& como vos fizerdes auente logo vereis o *Monte Vedio*,que bate o mar nelle, & desque abocardes pella *ilha dos Lobos*,leuai boa vegia,sondday muytas vezes,& não sendo pratico no *Rio da Prata*, surgi por aqui todas as noites.

8 E não querendo tomar *a ilha de Maldonado* deixareis a *ilha dos Lobos*,a Leste,& gouernay a Oeste 16.legoas ireis a dar na *ilha das Flores*, que está duas legoas de terra firme tem meya legoa de comprido,& de largo hum tiro de mosquete está arrumada de Nordeste a Sudueste, & faz abrigo ao Sudueste tẽ 3.moninhos nas põtas,& no meyo 2.seladas da bãda do Nordeste:de marè chea passa o mar de hũa bãda a outra,na põta do Nordeste,Norte,Sul cõ terra firme arrebenta hum Bayxo, que sae da ponta da ilha:quem vier

er de Leſte,& quizer ſurgir antrella,& a terra firme dará reſguardo a ponta que logo verà arrebentar a Bayxa,alem donde arrebenta outro tanto da reſtinga, que he hum quarto de legoa,& como o dobrardes podereis chegar quanto quizerdes a terra, & podeis ſurgir junto a ella,que abriga do Sul,& do Sueſte,& Leſte,mas do Sudoeſte não abriga: tem a banda do Sudoeſte,huma fonte de agoa doce,& querendouos abrigar do Sudoeſte paſſay da outra banda podendo,& quando ſurgirdes,ſurgi em cinco braças,ou ſeis,a qual ilha eſtá em huma enſeada,a que chamão *Rio do Solis*;& neſta enſeada, a Oeſnoroeſte *da ilha das Flores*,eſtão 4 ou 5 ilheos de pedra, mea legoa de terra aos quais chamão *as Carrotas* não ſurgaes nelles porque *Pero Martinz da Madeira* ſe perdeo nelles.

9 Da *ilha das Flores*,4 legoas a Leſte,eſtá huma ponta de terra firme,que corre a Oeſſudoeſte, a qual ilha eſtá Leſte Oeſte com *Monte Vedio*,caminho de 10. legoas, na ponta antes *do Monte Vedio* eſtá huma reſtinga hum terço delegoa da terra,a qual Bayxa he roim,dabanda de Leſte de *Monte Vedio* eſtá huma enſeada,que tem quatro braças de fundo ao modo de ſarradura,& querendo entrar nella poreis *Monte Vedio*,que vos demore ao Nornoroeſte & entrareis ao norte,& deſuiainos doMonte,que tem bayxos de pedra junto aſi pella parte do Sul, & botão ao Sueſte dous tiros de moſquete & ireis metido bem pera dentro,& ſurgi de terra hum tiro darcabus em 4. braças, vaſa ſolta, largando a milhor ancora pera que não deſgarre o nauio.

10 Auduerti,que quando vierdes da *ilha dos Lobos* a demandar *a ilha das Flores*,vireis a Oeſte,quarta do Sudoeſte pera irdes apegado della,& pera eſtardes Leſte Oeſte com a *ilha das Flores*, não vades arredado da *ilha dos Lobos*, que he 2 terços de legoa ou huma legoa, que he o mais

que

que podeis ir, & não percais esta ilha de vista, ou terra firme, peraque não vades dar *no Bayxo do Ingres*, de que atras vos disse.

11 Como estiuerdes á traues da *Ilha das Flores*, huma legoa, ou mais, & o vento for Leste a té Norte, gouernay a Oeste duas horas, & depois ireis pella quarta do Noroeste, & a Oesnoroeste, & por todo este caminho ireis das 6. braças as 5. 4. 3. & 3. & mea, & tanto, que achardes 20. ou dezoito palmos dagoa estareis no Banco que está antre *Buenos Ayres, & Monte Veáio*, no qual Banco achareis area parda, & o mais fũdo pello canal, tudo he vasa, oqual Banco atraueſſa o Rio de Nornoroeste a Sussueste, mas dãdo nelle não ajaes médo que logo o passareis, & tem atraueſſa pouco mais de dous terços de legoa, & estãdo o Rio crecido achareis tres braças no Banco estando baixo 20. & 18. palmos, & todo este Banco he de area meuda, & parda, & todo o fundo que achardes no canal he vasa de tres braças, & mea, & de quatro, & mea, & sendo de dia a costa que virdes da banda do Norte he rasa. & acima de *Monte Vedio* oito legoas estão humas barrancas, & logo acima dellas mete huma enseada de praya darea, & no meo tem hum Riacho, que por elle acima ha muyto aruoredo, & acima destas barrancas 4. legoas achareis o banco.

12 *A noitecendouos com*, Monte Vedio, *& depois ouuerdes dado no banco, & o vento for Sueste he bõ irdes a vista da costa da, banda do Sul, 6. ou 7. legoas abaixo de* Buenos Ayres, *por que com este vento vai agoa pello Rio acima sendo de dia vigiai, & vereis hũas matas de aruoredo redõdo alagadiças, & logo vereis outra mata de aruoredo mayor, & della pera cima vereis as aruores mais ralas, & por cima desta mata vereis huma barrãca de terra rasa, & direis que estais com a* Choça de Munhos *E se fordes a dar mais abaixo de* Buenos Ayres, *achareis selam, & orneiro pedra molle, & alguns burguinhos, & direis que estais com o* Baixo de

Nicocim *que eſtà abaixo de* Buenos Ayres 13. *legoas pello que não vades tanto abaixo que he roim ide a buſcar as matas ralas,& huma mata que eſtá na ponta em huma barrãca piquena,& por cima della vereis as aruores ralas,que ſe vão eſcondendo pera a enſeada pera Oeſte,& logo vereis pella proa* a Barranca deBue nos Aires.

13 Tanto que virdes eſta barranca ireis ſondãdo, & ſe achardes 3.braças fundo area ireis ao Noroeſte a buſcar o canal de 3.braças,& mea vaſa, & por aqui ireis coſteando o banco,& ireis ao Noroeſte atè defronte do pouo,& demorando a barranca ao Suſſudoeſte com o Riacho,ireis de lò a buſcar o pouo.he mundo,que vos não aparteis quando fordes entrando da *fralda do Banquo*, ireis direitò ao Riacho a buſcar o poço: & quando entrardes neſte poço,& for o vento Nordeſte,ou Leſte, ou Sueſte, chegay antes ao banquo que não á terra:porque da *Cruz de Sam Sebaſtião*,que eſtá na entrada do pouo na barranca, defronte della,& das primeiras caſas do pouo pera o mar, botão dous tiros de moſquete reſtinguas de pedra, & huma toa ao mar tudo he pedra mole,ſurgireis apartado della ao mar a Leſte,peraque â ancora de terra fique na Ribeira da pedra,o que fareis abrindo huma rua qualquer das tres,que eſtão no meyo do pouo,& aqui ficareis bem á te irdes pera o Riacho.

14 *Aduerti,que ſe o vento,que vos der eſtando no Rio fôr do Noroeſte,arribay a tomar à* Ilha de Maldonado, *que atras vos diſſe,& não a podendo tomar ireis pello Rio fora atè que paſſe o tempo,& como paſſar embocay pello Rio dentro fazendo o caminho,que atras fica dittoros* Bayxos de Buenos Ayres *ſam de* 17.18. *legoas,vereis de quando em quando prayas darea branca á pedaços huma aqui,outra alli,& mais adiante pella terra vereis aruores raſas,& baſtas,ireis legoa,& mea de terra por fundo de* 3.4.*braças,&* 3.*& dous terços,& como abayxardes das tres braças*

braças,& fordes cm 2. arredayuos pera o mar as taes braças, antes mais, que menos,& logo ireis bem encaminhados.

15 *Embocando pello Rio,& achardes agoa doce,eſtareis de* Buenos Ayres 25. *legoas pouco mais,ou menos,& como vos parecer que as tendes ãdado,olhai onde ſe vos acabão as aruores vereis huma meſa de terra mais groſſa,& na deſpedida das aruores loguo vereis as caſas* da Cidade de Buenos Ayres, *que ahi eſtá o Rio onde entram os nauios,& ſe demandar des 10. ou 12. palmos dagoa não cometais á entrada no poço,ſurgi huma legoa de pegue,antes mais,que menos,antes do poço eſtá hum paracel,pera ſe poder entrar,he neceſſario eſtar algum tanto cheo,ou parecendo que eſtâ cheo,ou vendo ventar por parte por onde elle enche,que he do Sul atè Leſte;cometereis á entrada,leuay ſempre o prumo na mão ireis por fundo todo hum,& tanto que derdes em mais alto 3. ou 4. palmos,ſurgi que ahi he o poço que terâ de largo 100. braças.*

Aduerti,que das ilhas de Sam Gabriel,que eſtão na coſta da parte do Norte à Buenos Ayres ay ſete legoas de traueſſa ao Sudoeſtears quais ilhas ſão 5.

DERROTA DE BVENOS AYRES PERA fora, pella coſta do Braſil.

1 SAindo de *Buenos Ayres* pello rio fora, gouernay á Leſte,até terdes viſta do *Monte Vedio*, & auendo viſta delle gouernay a Leſſueſte,atè vos parecer,que tendes andado 7.8. legoas em que tereis paſſado os *Bayxos do Ingres*,& ſe vieres o *Monte Vedio*, tambem gouernareis ao Suſſueſte por caſo dos *Bayxo do Ingres*,que eſtão Noroeſte, Sueſte, com *Monte Vedio*,& como vos parecer,que tendes o Bayxo,eſtais como ſete legoas do *Monte Vedio*,que tem 3. legoas de comprido arrumado ao Noroeſte, Sueſte, & como vos parecer que ides ſaluo dos Bayxos,gouernay a Leſte atè deſembocar-

580

des.

2 *E querendo ir a buſcar à terra pera irdes deſcorrendo á Coſta pera o Norte ireis em cata do* Cabo de Sancta Maria, *que he onde acaba o* Rio da Prata, *& deſte cabo ao Sueſte, eſtá à* Ilha dos Lobos, *duas legoas de terra firme, & não tem porto à terra firme he raſa ao Nordeſte, quinze legoas eſtà* ilha de Caſtilhos.

3 *De* Cabo de Sancta Maria ao Porto de Sam Pedro *ha ſetenta legoas, & corre á Coſta de Nordeſte à Sudoeſte, aqui chamão o* Rio grande, *o qual na boca he eſtreito, mas pello ſertão dentro he muyto largo de huma parte, & doutra â modo de huma alagoa, que vay correndo ao Nornoroeſte atè â* terra dos Patos *& logo auante pella meſma derrota eſtà o* Taramandabu, & *adiante treze legoas, & mea eſtà o* Rio iboi petinhi, *& mais adiante dez legoas,* Ararangua: *mais adiente cinco legoas eſtâ o* Rio da Lagoa, *mais auante oyto legoas eſtà á terra* Vpaba, *com huma braça na entrada de fundo, & chamaſe a* Barra de Ibuaſup, *& atè qui chamão à* terra dos Patos, *eſtes Rios atras dittos tem roins Barras, & à terra alta, & montuoſa, dez legoas mais adiante correndo á coſta, eſtà a* Ilha de Sancta Catherina, *& neſtas dez legoas corre à coſta de Norte, Sul, eſtà a boca* do Rio dos Patos, *em vinte, & oito graos, á ilha tem de comprido oyto, ou noue legoas, & corre à ilha de Norte, Sul, & da banda do mar não tem ſurgidouro, ſaluante huma ilha, que eſtà na ponta do Sul, à que chamão á* Ilha do Aruoredo, *& moſtra ſer grande, por reſpeito do muyto aruoredo, que tem.*

4 Aduerti, que dentro na enſeada eſtão muytas ilhas *& à ponta de Sancta Catherina*, da banda do Norte vay ſeguindo á *enſeada de Tojuqua*, ficandolhe á *Ilha da Galè*, & ponta de *Mandiui* ao Norte caminho de tres legoas, & logo pella ditta ponta de *Mandiui* correndo ao Nornoroeſte ſe vay deſcobrindo a *enſeada de Garoupas, &*

a terra.

á terra dobrata atè o Rio *de Tajabug* & ha na derrota seis legoas, & deſte Rio ate o *Rio de Sam Franciſco*, corre a Coſta dereito Norte, Sul algumas vinte, & ſete legoas. & em meyo deſte caminho eſtá hum Rio chamado *Tapuca*.

5 O *Rio de São Franciſco* tem huma boca grande que corre de Leſte, Oeſte, tem tres ilhas ao mar, tem bom ſurgidouro em terra firme, a qual he terra alta, & eſpinhoſa eſte Rio entra no mar por duas Barras 3. legoas, huma da outra a Barra do Sul chamão *Aracari*, a do Norte, *Bobitanga* ambas ſão de pouca conſideração, mais auante quinze legoas ao Norte eſtão as tres barras da lagoa de *Pernagà* em altura de 25. graos, & dous terços, a mais do Sul, chamão *Ibopupetuba* tem 6. braças de fundo, indo por elle dentro quanto for hum quarto de legoa ſe entra em huma alagoa muyto fermoſa, mais ao Norte huma legoa, eſtà a outra Barra, tem 5. braças de fundo a que chamão *Baiſagua ſui* mais mea legoa ao Norte, eſtá outra Barra, a que chamão *Suparabu*, que tem 6. braças de fundo, & todas tres entraõ na dita alagoa, que corrè ſeis legoas de longo da Coſta, & ſe faz nas ſerras de *Pernapiacaba*, que he ja *terra da Cananea*, mais ao Norte ſeis legoas eſtâ outra Barra, a que chamão *Araraipira*, a qual tem quatro braças, & he pella ponta do Sul, da propria *Ilha da Cananeâ*, & daqui corrẽdo ao Norte 2. legoas, & mea eſtá a *Barra de Itacuatiara*, que he a barra da Pouoação da *Cananea*, a qual tem 5. braças de fũdo, & aqui acaba a coſta que corre de Norte, Sul, donde torna ao rumo de Nordeſte, Sudoeſte.

6 E caminhando 10. legoas eſtá outra Barra de *Vguaá* a qual tem 5. braças de fundo, & entrando por ella corre hum braço de mar ao Sul, de *Vguaá* pera o Norte correndo a coſta 12. legoas eſtá a Barra do Rio *Capiuari*, onde eſtâ a *noua pouoação de noſſa Senhora da Conceição*, cham aſe a barra, *Itanhaem*. tem 3 braças de fundo, entraſe Leſte, Oeſte.

7 Da *Cananea* ao porto de *Sam Vicente* ha 22. legoas corre a Coſta de Nordeſte,a Sudoeſte,& toma da quarta de Leſte.Oeſte,eſtà em 24. graos tem hũa ilha pequena na boca,& faz 3.magotes hum grande,& tẽ hũa boca grã de.Deſte Rio ao Norte corre a coſta a Leſnordeſte,eſta he a primeira *Barra da Capitania de Sam Vicente*; & ha na derrota 8. legoas tem 3. braças de fundo,& hum monte na entrada da Barra a modo de hum pão daçuquare,& da banda do Norte huma ponta de hum Baixo darea, que parece que vem ſerrando a barra na volta do pão daçuquare,& tem 3.braças na entrada,entraſe Leſte,Oeſte, ireis ſurgir na pouoação em 4.braças mais adiente deſta Barra legoa & mea,eſtá *aBara da Villa dos Sanctos*, a que chamão a *Barra grande*.

8 Do *Porto de Sam Vicente á ilha de Sam Sebaſtiam* ha 8 legoas corre a Coſta a Leſnordeſte, Oeſſudoeſte, ilha grande.Equando a virdes de mar em fòra parece Cabo,ao Sudoeſte delle eſtá hũa ilha a que chamão dos *Alcatraſes*, &moſtra hũ pene do cõprido.

ROTEIRO

ROTEIRO DO
DO MARANHAM E DO RIO grande pera onde se começão os baixos de S. Roque para o Norte.

1 PArtindo do Rio grande da primeira ponta he praia area lancois por sima de area,& tudo terra raza,& dali da ponta para dentro esta hum Rio que se chamã o de *Seara*, & desta ponta ao Rio grande he hũa leguoa aonde esta á fortaleza.

2 E da ponta ao mar estão baixos de pedra estão sonegados,& botão ao mar huã leguoa ao Norte desta ponta esta hum arresife,que cobre de preamar obra de hum tiro de mosquete,& podeis ir sondãdo,& achareis tres, & quatro braças tudo area,& podeis sorgir ao pe delles, que he hũa laguoa mar: & se quizeres aguoa ahy a acharas huma quasinha desta parte ha outra,do Norte ha 4. legoas, & se corie ao Norte de Noroeste.

3 Desta apontha outra do Norte chamase *Macorengua* que são duas legoas corresse ao Noroeste tem por conhesensa hũas barreiras vermelhas,que saõ as primeiras que veras,do Rio grande pera Onorte;& ao Sul dellas veras estar hum Arresife de comprimento de dous tiros demosquete.& ao pe deles podes sorgir em 4.& 5.braças de baixamar, & podes com o batel dentro do Rio fazer tua auguoada,afoitamente,& iras correndo a ribeira porque he de dentro dos baixos deSão Roque,& a terra delles acharas 5.ou 6.braças,è sendo cazo que bordeges pera o Sul traras boa vegia porque estão alguns aneguados.

3 Deſtas barreiras para o Norte couza de ſinquo legoas eſtá hũa ponta delguada,& correſſe a terra ao Noroeſte,& a quarta do Notre em meio deſta enſeada eſta hũa enſeada eſtá hũa enſeada de mais de huã leguoa, & em ella podes ſorgir em o Rolo do mar que vaza,& he area,& ſão 3.o 4,braças de baixa mar,& podes ir a terra a foitamente,& deſte Rio para o Norte veras hũa aruore redonda obra de mea leguoa,& de dois tiros de moſquete pela terra dentro.

4 Deſta ponta para o Norte atè a outra, que ſão 30. legoas ſe corre ao Noroeſte aqual ponta ſe chama *Vaſus*,& em terra aõ pè do Outoiro eſtá hum riacho de aguoa doce,& pella ſalguada do outeiro he mata preta,& em ſima veras huma aruore verde ramalhada que pareſſe figueira & ao mar deſta ponta hum tiro de moſquete eſta hum Reſife alto,& ao pè delle podes ſorgir em 3. & 4, braſas que he area,& vaza,& podes ir fazer tua auguoada a foitamẽte no riacho,& auirtote que neſta ponta ſe acabão os baixos que atras te diguo que ſão os de Sãm Roque, & daqui para o Norte he terra mais raza,& eſcaluada, & eſtaras 30.legoas ao mar,& não na veras.

5 E deſta ponta ate a outra ſe corra á coſta ao Noroeſte,& a quarta de Leſte que ſerão 30.legoas,& ſendo cazo que queiras ſorgir neſta coſta o podes fazer q̃ he limpo em 5.ou 6.braças,& acharas vaza,& area.

6 Deſta ponta a outra correſſe ao Noroeſte,& a 4. do Leſte,& deſta ponta a outra he hũa enceada de 8. legoas, & correſe a coſta Aloeſte he terra muito raza aſim na fralda do mar como pella terra dentro,& em meio deſta enceada da banda do Loeſnoroeſte ſe chama *Amparabuda* eſtà pedra ao redor, & por ſima deſta ponta pella terra dẽtro hum tiro de peſſa de artelharia eſtão hũas palmeiras, & ſendo cazo que queiras ſurgir neſta ponta o podes fa-

zer

zer em 3.ou 4.braças,& acharas area,& achondote falto de aguoa hir a terra com teus mosquetes por respeito dos Tapujas a fazer tua auguoada,& desta ponta pera a Loesnoroeste veras terra escalvada,& preta a modo de ilhotes por cima,& area que he costa direita,& corre Aloesnoroeste que ate a outra ponta que se chama das pedras 7.legoas tem 3.restinguas de pedras na terra firme,& dista ao mar 2.legoas he trinta,& sinquo acharas Resifes altos,& por costa botão recifes,por 3.ou 4.& 5.braças.

7 E desta ponta para a banda do Loeste esta hũa enceada de 20.legoas,& da ponta desta enceada para Oloeste acharas hum Rio que se chama *Augoa Mare* he terra muito raza,& pella terra dentro cousa de 10.legoas veras 2.montes a modo de paens de asucar hum mais alto que outro,& dali a 3.legoas Aloeste daras com o Outeiro que se chama *Coroaretama*,& tem hũas salinas dentro,& estes 2 Rios ficão,a terra dos resifes atras te diguo que querẽdo fazer tua auguoada o poderas fazer,& fazendo casinbas,& leua túas armas por respeito *Dos Tapujas*,& este segundo rio tem por conhecensa na boca da bãda do Loeste hũas barreiras vermelhas rente com ho mar,& deste Rio, que te diguo te iras afastando de terra cousa de 2.ou 3.legoas por respeito dos parseis,que nesta paragẽ ha,& do Rio que atras te diguo.

RIOS MEIA LEGOA HVNS DOS outros.

1 O primeiro chamase *Menetibe*,o segundo *Quaragase*,o terceiro,*dos Tubaroens*,& não tens necesidadc de te deter desuiate destes Rios por respeito dos parceis,& dos enimiguos,& corre se a costa,& enceada Aloeste,& acabase em huã ponta grossa

groſſa, que ſe chama *Aponta do mel* tem por conheſenſa humas manchas vermelhas, & pretas, è em abeira mar palmeiras, & achandote em neceſsidade daguoa podes botar ferro huma legoa ao mar, & hir à terra no batel, & faras caſinbas, & em terra.

2 E deſta ponta, que atras diguo, que he *Aponta do mel*, & começa huma enſeada de dezaſete legoas, & no meo della eſta hum Rio chamado *Vpanema* he terra muyto raza, & da banda do Loeſte eſtam humas barreiras vermelhas de comprimento de hum tiro de peça de artelharia pella terra dentro hum pam de, aſuquar, & auizote, que não te metas neſta enceada que bota parcel, duas leguoas ao mar, & no meo deſta enceada eſtão as barreiras, que atras te diguo.

3 Duas dellas para Loeſte ſinquo legoas pella beira mar palmeiras, & no cabo della duas leguoas de barreiras vermelhas que atte qui não veras outra terra mais alta q̃ he donde ſe acaba, á enceada, qne atras te diguo ponta deſtas barreiras ſe chama, *Aubarana*, & da banda de Loeſte podes ſorgir dentro da ponta da banda de Loeſte querendo fazer auguoada o podes fazer fazendo caſimbas com tuas armas como atras te diguo, & correſſe á coſta Noroeſte Sueſte, & indo do Sueſte para o Norte te pareceram huãl barreiras, que atras te diguo ilhotes partindo deſta pontas que atras te diguo, que ſe chama *Aubarana* correſe á coſta, ao Noroeſte, & he terra mais alta,

4 Atras te diguo que oito legoas veras hum Rio, que ſe chama, *Yaguaribe*, & pello Rio aſima vereis humas barreiras branquas da banda do Noroeſte, hum morro darea & por baixo pedra, & pelle terra dentro couza de 6. legoveras hũa ſerra em que ſe moſtra como ſete pains de aſucar, & podes ir corrrndo aribeira que no Rolo do mar acharas 3. & 4. braças, & indo correndo ao Norte 3. legoas

do

do Rio,que te diguo veras huma terra preta,& groſa, & rente com o mar de comprimento de quatro legoas com algumas abertas do principio delas couza de mea legoa veras hũa bareira branqua,& pareſerá huã caraueła com todo o pano larguo,& á cabãdoſe eſta terra groſa vai cor rendo outra terra mais raza como o mar couza de ſinquo legoas,& no meyo deſta terra raza eſtá hum Rio que bota dois braços hum para Loeſte,& outro para o Norceſte & faras tua auguoada ainda,& podes entrar com o batel Nodoroeſte,& fazer tua auguoada ainda cõ cautela poſto que ja ahi ha pitaguores,que ſão noſſos enemiguos, & deſta paragem á 10. legoas ao mar veras pella terra dentro humas ſerras altas,que terão de comprimento onze legoas,& pella terra dentro eſtarão ſinquo legoas as quaes ſerras ſe chamã o *Dequeammamene*, as quaes vam botando pella terra dentro,& ficam ſobre *Yguoape, & mocoripe*,& acabado eſta terra raza,que te diguo veras hum morro alto,que ſe chama *Iguoape* podes ſorgir da banda do Noroeſte delle no Rolo do mar,que ha 4: & 5. braças, querendo fazer tua auguoada hir á terra fazella na caſinba,que eſtá feita.

5 Correndo oito legoas por coſta terra alta,& baixa á partes daras numa ponta groça, que chamão *Mocoripe* para á bandç do Sul veras huã caraueła a vela couſa de 2. leguoas deſta ponta que te diguo de *Macoripe*, & na ponta tem hũs arreſifes,& podes ẽtrar para dẽtro cheguado a põta podes ſorgir de banda do Noroeſte ẽ 4. ou 5. braças no Rolo do mar,& na enſeada da banda do Noroeſte veras huns arreſifes querendo ter pratiqua da terra podes deſparar huã peça,que dahi a tres legoas,& eſtão branquos,q̃ he a pouoação do Capitam Martim Soares Moreno,que eſta no Rio *do Siara*,que as ditas 3. legoas que te diguo ſam de mocoripe.

6 Sendo

6 E ſendo cazo que queiras entrar no Rio do *Siara* da banda do leſte veras 7.ou 8.palmeiras, & da banda do Sueſte outras tantas dentro no Rio veras huã bandeira vermelha em cima loguo veras apouoação,& ſe quiſeres entrar podes entrar com barquos com todas as aguoas,& nauios,que demandem ate 14,& 15.palmos, & ſaindo loguo veras ao longo mais matas ao Noroeſte tens outro Rio nelle não tens,que fazer,que ſe chama *Vſuſume*,& a hi ſe acabão as ſerras,que a tras te diguo,& deſta ponta,a outra ſe corre ao Noroeſte neſta ponta,que te diguo eſtam huns Reſifes que botão de terra para o mar obra de 2. tiros de moſquete ao pè delles podes ſorgir,eſta enceada ſe chama *Opara*,& da banda de Leſte acharas tres ribeirasde aguoa,& no meio deſta enceada eſta hum alaguadiſo donde entra o mar,& ahy acharas muito peixe miudo, & muitos menos,& quando fores a terra leua tuas armas contiguo por reſpeito dos enemiguos,& declarote, que deſte morro para dentro tem mato,& dahi para o Noroeſte he terra raza,& medos de areas declarote que deſta ponta ha outra que ſão 5.legoas antes,que chegues, & deſta do *Opara* ſe corre ao Noroeſte que ſão 4.legoas do *Paramerim* a outra tem por conheſenſa da banda de Loeſte mea legoa dareſife,& podelos hir correndo por 5.& 6.braças,& declarote que do Rio do *Seara* ate eſte porto não ha hy outro mato mais alto ſe não ao Sudueſte dos reſifes que atras te diguo eſtão humas barreiras vermelhas dobrando os arreſifes para dentro poderas ſurgir em 4.e 5.braças dobrando os Arreſifes para dentro aſsy nauio como barquo & podes hir fazer a terra tua auguada em hum Rio muyto fermoſo,& leuaras tuas armas por parte *das Tapujas*, & declarote ſer eſta terra dos fumos, & eſta que dis na carta de mareat em 3.graos pella terra dentro 6. legoas eſtà hũa ſerra,que ſe chama *Vxububu*,& notame a ponta que te

diguo

diguo á outra se corre ao Noroeste, & auera de ponta á ponta 4. leguoas, & nesta ponta, que atras te diguo estão huãs barreiras vermelhas, & na ponta, que atras te diguo estão huns arresifes, que botaõ meia leguoa por costa, & hum quarto de mea legoa ao mar, & dobrando estes Arresifes podes hir para dentro porque a terra he limpa, & em terra tens hum Rio muyto fermoso, & se fores a terra leua tuas armas por parte dos contrarios.

7 Pera boa conhesença em terra esta hũa roboda de canas, que fazem como bandeiras, & por sima mato verde, & escaluado como de relua de Portugual, & ao Leste veras loguo outro Arresife declarote, que se chama aqui, *Atatajuba.*

8 Desta ponta a outra serão 5. legoas he terra raza, & escaluada, & loguo no cabo destas sinquo leg. veras mea leguea de mato por costa, & pella terra dentro tudo mato, & no meo delle esta hum Rio, que se chama *Mudasety* & podes entrar com barquos, & teras vegia por amor dos contrarios, & deste Rio a outra ponta ha 6. legoas, & corre ao Noroeste, & a 4. de Loeste, & no meo desta enceada veras hũs Arresifes, & aredate delles, & sorgi ẽ 4. braças. Podes ir a terra fazer tua agoada porq̃ esta a hy hũ regato d'agoa doce, & leuaras armas por amor dos cõtrarios, & dobrando em outra ponta veras huns arresifes, & humas palmeiras da banda de Leste ao longo da praia, & outras da banda do Sudueste, & mato preto ao longo da praya hum tiro de peça se chama este porto *Pernambuco:*

9 Se quizeres surgir no Beiramar em duas braças cõ barquo, & com Nauio surgiras fora do Arresife em 3. 4. braças he limpo, & se quizeres hir a terra fazer tua aguoada faras casinbas nas palmeiras do Sudueste & leuaras tuas armas por amor dos contrarios. & declarote que

do

do Rio do *Fiara* atè aqui não acharas tantas palmeiras ao longuo do mar como aqui partindo deſte porto ſe corre á terra Aloeſte Noroeſte ate huns Arreſifes, que botão mea leguoa ao mar que ſeraõ duas legoas do porto que atras te diguo,& tem por conheſença hum oiteiro redondo,& eſcaluado,& veras loguo hum monte fermozo,que ſe chama *Eatayu*,pode entrar barquos,& teras boa vegia por amor dos contrarios,& daqui deſte Rio que te digo para baixo ſe corre a coſta ao Noroeſte,& a 4. Doloeſte he terra raza medos de Area,& do Rio, que atras te digo ha ſinquo legoas daras com hum rio,que botà duas braças,& ſe chama *Mondau* nelle não tens,que fazer, & pella terra dentro obra de 10.legoas veras hum morro redõdo,que ſe chama *Moreaqua*.

10 Deſte Rio,que atras te diguo ſe corre a terra a Loeſte,& a 4.Donoroeſte he muy raza pela baixa mar,& do rio,que atras te diguo a 3.legoas daras com outros dous braços,que ſe chama *Curujuue* neles não tens que fazer ſe a cazo fores a elles teras boa vegia.

11 Deſte Rio que atras te diguo correſe a terra a Loeſte,& comeſaõſe aqui os parſeis,que chamamos eſtarem de hũa legnoa de terra 3.braças,& daras com huã baixa de pedra que eſta mea leguoa ao mar,& a pe della ahy 3 braças,& ao pe delle podes ſurgir,& do Rio que atras te diguo 8.legoas a Loeſte veras hum monte redondo muy to alto,& antes,que a elle chegares veras humas barreiras vermelhas,& ao longo delle he tudo pedra.

12 Deſte monte para abanda do Loeſte eſta huã enceada onde podes ſorgir,& naõ te metas muyto dentro q̃ he muyto eſparſelado,& ſe for barquo podes chegarte ate duas braças,& ſe for nauio ate 4. & neſta enſeada he boa conheſença he toda eſcaluada,& alongo do monte ao

Sul

Sul por ijunto da praya acharas caſinbas feitas,& ſe quize res fazer tua auguoada a podes hir fazer,& leuar tuas armas,que ſão aqui muyto ſertos os enemiguos, & chamaſe eſta enſeada *Yeruçuaquara* declarote que deſte monte para o mer bota hum parcel que bota ao mar 4. & 5.legoas não he grande podes vir com a corda na mão ate te demorar o monte que atras te diguo ao Sudueſte podes ir para dentro afoitamente,que tudo he bem limpo,& deſta terra que diguo ſe corre até hũa ponta que ſeram 8.legoas ſe corre ao Loeſte.

13 He tudo terra muyto raza,& mato nenhum,& no meio deſta enſeada eſta hum Arreſife dõde podes entrar afoitamente vigiandote dos contrarios,& vindo ao Loeſte daras com hum Rio,que tem huma ribeira vermelha da banda do Loeſte veras humas caſinbas, que eſtão ao longuo de nenhumas palmeiras leuaras tuas armas por cauza dos *Tapujas*,& fas na boqua 3. braços de Rios,& dẽtro faõ 5.6.braças,& declarote que eſte he o Rio,que nas cartas de marear ſe chama o Rio da Crux,& pela linguoa da terra ſe chaua o camoſim,& veras na boqua huãs ſerras,que botão a Loeſte 10.ou 15.legoas.

14 Partindo deſte Rio ſe corre á coſta a Loeſte he terra muyto raza,& teras tal auizo,que o mais perto que te achares da terra ſejão duas legoas com qualquer embarquaçaõ por cauza dos muytos Rios, &dos muytos parceis,que botaõ ao mar perto de duas legoas,& aduirtote que neſta terra ha muytos contrarios,que a qualquer parte que chegares os veras embandos porque duas legoas q̃ fores a o mar os veras como caualeiros,& indo correndo a Loeſte do Rio:que atras te diguo obra de trinta legoas veras hum Rio que bota obra de duas legoas de eſparſeis de pedra, & area,&, entraras de prea mar,& de tres quar-

tos

tos de aguoa chea, por tres braças, & duas, & loguo dentro muyto alto para boa conhesença da banda do Loeste veras huns morros muyto altos, & mato nenhum, & da bãda do Loeste veras tudo mangeso pelo rio acima auirtote, que he terra de muytos *Lapujas*, & contrarios, que logo os veras andar na praya, & da banda do Loeste huãs ilhas que botão ao mar leguoa, & mea, & não ha canais, & se quizeres fazer tua auguoada a podes fazer da banda de Loeste nos moxos, que te diguo, & este se chama o *Rio do Para*, & declarote que este Rio tem muytos braços, & saindo deste Rio se corre a costa a Loesnoroeste, & veras terra muyto raza, & tudo area branqua, & em mato nenhum obra de 25. legoas em partes parceis darea, & sevieres sem embarçasaõ dalto bordo viras duas leguoas ao mar, & se quizeres sorgir mea leguoa ao mar acharas 6. 7. braças, & declarote, que não acharas abriguo nenhũ mais que o do proprio mar.

15 Acabadas as areas, que atras te diguo loguo veras hum Rio que se chama *Marim*, & este Rio bota ao mar mea leguoa de parceis, & indo correndo deste Rio ao Loeste atte obra de 6. legoas tudo manguais ao longuo da praya, & veras loguo hum Rio muyto fermozo, que se chama o *Perea*, & tera leguoa, & mea de boqua, & entraras pello meio da bahia ao Sudueste ate em direito de hu mailha, que tem a boqua ate chegates a mea bahia, & de baixa mar tem tres braças na entrada, & guardate da banda de Leste por que tem muytas coroas darea declarote que se quizeres entrar dentro neste Rio, & fores em barco piqueno podes ir por dentro destas ilhas, & se fores ẽ nauio nao leua piloto que te leue por fora podes ir deste Rio do *Parea* ao Norte por 6. 7. braças deixando os baixos a Loeste atte pores no nordeste Sudueste com aponta

da

da ilha q̃ te fiqua a loeſte, vai correndo ao ſudueſte deixando os baixos a terra paſante huma coroa de area ireis por alonguo della para dentro por 10. 11. braças limpo, area ſolta, & entrareis na ilha a leeſte, vereis logo Abocaina da ilha hum cabedelo darea, podeis hir roſando o cabedelo por 12. 13. braças, & como eſtiuereis de dentro mandareis o batel buſcar piloto a ilha de todos os Santos a hum porto que eſta da banda de leſte da ilha de Sancta Anna para da hi tomareis conjunſ̃o de mare para ires para a Cidade de todos os Sanctos que eſta da banda de loeſte, deſta ilha ſenaõ quizeres aguardar em Sancta Anna aruoral de fora deſtes baixos que atras diguo, & aguarday que amare deſcabeſe para ires entrar no ditto porto deixando os baixos todos a terra, & ireis por 15 & 20. braças, & menos tembem atè veres aterra firme da bãda de loeſte que ſe chama Tapitapera, ireis gouernando deſta ilha de Santa Anna a loeſte ea ſim como vires a terra que a tras te digo ireis ao Sudueſte, & depois ao Sul entrando pello Rio dentro chegandouos pelo meio do Rio, & mais para a ilha do meio, não aueis de paſar perque vos fiqua o porto pegado com eſta ilha para o Norte, & arrimaiuos ao cabedelo do Norte dando reſguardo aponta que bota hum parſel ao mar, hum tiro de arcabus, & ancorai da banda de dentro deſta ponta em ſinquo braças que he vaza, & a hi eſtais no porto com honome de jeſus he fauor da Virgem ſua May.

D DERRO

DERROTA
DE PORTVGAL
PERA ANGOLA.

QVerendo partir para Angola, fazei a derrota, que fazem as naos, que parte para a India em Março atè dobrardes os *Abrolhos:* & quanto mais fordes a balrauento delles, & da Costa do Brasil ides milhor nauegados.

2 *E sendo caso que vades tão abalrauento que ajais vista das* ilhas de Martim Vaz, *& quiserdes passar por antrellas, bem podeis, que tudo he limpo, & não ie mais senão do que virdes, porque antre todas he muito alto & ellas em si são altas como montanhas, em todas ellas podeis tomar agoa, que ha tem mui boa.*

3 *E como fordes em altura de vintoito graos até trinta, louareis o vento largo Oeste, Oesnoroeste, com os quais vos ides chegando a Costa, & como fordes perto della, logo torna a chamar o vento por Costa. fazendose Sueste, Sul, & Sudoeste, & vindo nesta dita altura de vintoyto, para vintacinco graos, & da hi para o Norte achareis humas trombas, que parecem rayzes de maugues cheos de preceues, & sargaço, & não cuideis que andão perto da terra porque as achareis duzentas, trezentas legoas afastadas da costa, achareis mais humas aues grandes, ainda que poucas, que se querem parecer com mascatos, mas são mayores, & chamãose Entenais.*

4 Dandouos nesta traueça alguma trouoada, ou chuueiros por pequenos que vos pareçaõ fazey caso delles, a maynai as vellas até verdes o q̃ he, por que qualquer té-

poral

poral neſta traueça he muy peſado, ainda que leja em popa aleuanta muyto o mar, principalmente em Mayo. Iunho, Iulho, q̃ he a força do inuerno neſta traueça.

5 Não vades a demandar *Coſte de Angola* de 23. pera 24. graos, porque neſta altura eſtà hum Baixo, que bota muito ao mar, he perigoſo, vigiayuos delle, & ireis a demandar Coſta de 20. graos, que he limpo, & tambem em vinte, & dous graos ao longo da Coſta eſtá hum bayxo em que ſe perdeo hum nauio pequeno.

6 Vendo neſta dita altura terra de vinte graos, pera o *Norte*, indo correndo a Coſta atè o *Cabo negro*, vereis ſerras altas durea branca pella terra dentro ſem nenhũ modo daruoredo, nem mato, & ao longo do mar he tudo praya darea branca, & parece eſta terra por aqui deſhabitada, mas he toda limpa, & não ha Bayxo ao longo da Coſta, & corre ao Norte quarta do Noroeſte atè o *Cabo negro*, & podeis ir correndo de longo da Coſta hũa legoa apartado della.

7 *E como eſtiuerdes tanto auante como o* Cabo negro, *que eſtà em dezaſeis graos, vereis que a terra delle he groſſa, & negra, & com aruoredo muito baſto, he talhado a pique dereito ao mar, bem podeis ir ao longo delle, porque he alto, em tanto que mea legoa ao mar ſenão acha fundo.*

8 *A terra que vay correndo deſte cabo para o Norte, he toda alta cõ aruoredo atè a* ilha de Loada, *& ao lõgo do mar area brãca, & tudo limpo, & podeis ir hũa legoa ao mar ao lõgo de toda eſta coſta, porq̃ he toda limpa, & não ha de q̃ guardar, aſſi de lõgo da Coſta abuſcar a* ilha de Loanda, *ſe virdes agoa amaßada & barrẽta enẽdei q̃ eſtais tanto anãte como o* Rio de Coanſa *q̃ he grande, he lança eſta agoa, aſsi barrenta 3. leg. & 4. ao mar, & deſte* Rio de Coanſa, *ha de 6. para 7. leg.*

9 *Tereis auiſo, qne tanto que fordes com eſta ilha com a põta della da banda do Sul, apartaiuos della, & não paßeis das*

13. braças para terra, porque he bayxo, & como passardes desta ponta ireis correndo a ilha pella banda do mar, & dareis em 15. braças & 18 fundo limpo, & darea branca.

10 *Esta* ilha de Loanda, *he o proprio* Porto de Angola, *está em altura de 8. grag. & 3 quartos do Sul, a qual he toda darea branca, & terà de comprido 6. atè 7. leg. & hũa leg. pequena de largo, estará na terra firme mea leg. he muito rasa com o mar, & a terra firme he mais alta, & não tem aruoredò, nem mato mais que 3. aruores baixas, & copadas a que chamão as Ensandas.*

11 Vindo de mar em fora á ver esta ilha logo vereis as tres aruores, & decima do masto se vera tambem o mar que se mete antre a ilha, & a terra firme que parece alagoa dagoa motta, & vereis na terra firme barreiras brancas, & vermelhas, & logo vereis a Villa.

12 E tanto que fordes junto â ilha de Loanda, chegay nos á ella pellas 15. 18. braças, & ireis surguir no Porto da banda do Norte, & aueis de entrar tão chegado à ella que possais botar hũa pedra em terra, & não temais, porque sempre achareis 15. a tè 20. braças, & o fundo darea & naõ há por aqui de que temer, & querendo lançar anchora na ilha podeilo fazer, & outra pera a terra firme, & desta mrneira ficareis bem a marrados.

Roteiro da costa de Angola, & seus sinais.

Tomando terra de dezanoue graos, he terra baixa, & areais, & em hũa legoa da terra ao mar estareis em trinta braças, & vasa no fundo, pella terra dentro vay correndo hũa terra grossa amagotada, & corre esta terra Noroeste, Sueste, & se fordes correndo à costa vereis na baixa mar tres moutas juntas, a do meo he mayor q̃ as outras, da banda do Norte, bota hũa põta de pedra & estão na beira mar;

daqui

daqui em diante he terra mais groſſa meſturada com area ao longo do mar vay correndo a praya limpo: & ſe ſordes tomar terra de dezaſete graos para o Norte, he toda area groſſa, como as areas gordas do Algarue, *& o fundo he vaſa, eſta Coſta de dezaſete graos corre de Norte Sul, ate o Cabo negro, neſta coſta bem podeis por a proa em terra, que não tem ſujo, & ſendo caſo, que a venhais buſcar de mar em fora, auiſae-nos que ſondeis a meudo, porque antre dezaſeis & dezoito graos a Oeſte ſetenta, & oitenta legoas do* Cabo negro *arrebenta hum bayxo em que dem* Antonio Cazado de Viana, *& não vos confieis em luar, porque de longe a vejaes, porque eſtais encalhado, & não vereis terra, ſaluo ouuirdes bradar o mar em terra, & no meo dia duas legoas ao mar a não vereis, porque aſſuma muyto.*

2 O Cabo negro eſtá em dezaſeis graos, corre a Coſta pouca cauſa ao Nordeſte, & a Leſnordeſte, no remate deſta terra faz huma ponta de area, para o Sul vay huma Baya larga: eſta terra eſtá muyto bayxa, como a do Cabo q̃ aci na digo, o fũdo he area limpa, & legoa, & mea de terra ha 22 braças, & ſe peſcardes tomareis muytos pargos.

3 Indo corrẽdo eſta Coſta de 15. gr. & 2. terços, vereis 1. morro cortado a piq̃ de lõgo do mar, nelle por cima ha terra chaã, deſte morro para dẽtro, mete huma enſeada, & daqui começa a Coſta a ſer terra alta para o Norte & para o Sul bayxa, & area, arrebenta o mar groſſo neſte morro, corre eſta Coſta 4. ou 5 legoas a Leſnordeſte.

4. Sabereis que em terra de quinze graos, & hum quarto eſtá huma enſeada grande, & faz dous morros cortados a pique, deſta enſeada quatro, ou cinco legoas eſtá huma quebrada que parece Rio, dentro eſtá huma terra darea, que aparece pelo meyo deſta enſeada, & tem encima dous morros, a que chamão a do Negro. Em terra de quinze graos, he terra groſſa, por cima tem duas meſas,

antre a meſa mais do Sul,& a do Norte tem dous montes redondos,& chegando a eſta meſa mais do Sul, obra de mea legoa eſtá hum Rio,& á entrada eſtá hum monte redondo,que parece monte de ſal,aquí com eſta terra dous tiros de bèſta ao mar achareis ſetenta braças, & mea legoa 150. braças,& daqui mete hũa enſeada, a que chamão, Angra do Negro.

5. Dangra do Negro,para o Norte, em terra de catorze graos,vereis hum morro,eſtando Leſte,Oeſte, com elle vereis outros dous morros, mais para o Norte, & o morro do meo eneima de ſi tem hum montinho raſo pouca couſa,que faz huma quebrada,eſtando Norte,Sul com eſte morro,& Leſte,Oeſte,faz hũa ſella,mas tem hũa quebrada ao longo da ponta do Norte, & vereis antes, que chegueis a eſte morro,pella terra dentro dous picos muy altos:de longo da Coſta he terra baixa da banda do Norte tem hum pico de aruoredo, antre eſtes morros mete hũa enſeada,deſte morro para o Norte vereis outro mais alto,& groſſo,com o cabo deſte morro vereis hũa ponta bayxa ao mar,a que chamão a *Ponta Dangra de S. Maria*, & auer à duas,ou tres legoas dos morros, que atras digo hũs dos otros.

6 Deſta *Ponta Dangra de S. Maria* da banda do Sul, à ponta do Norte,ha 6. legoas eſta Angra eſtá em 13. graos,& meo,& de dentro della tudo ſaõ montanhas altas ao longo do mar,& não vos aparteis da terra que correm as agoas ao Noroeſte,& para Oeſte,depois tereis trabalho em tomar a terra, naõ ajaes medo de vos chegardes a ella,daqui para o Norte,porque he tudo terra alta, ao longo do mar praya darea,& hũa legoa ao mar ha 40. braças.& paſſado a *Angra de S. Maria* ao Norte em 13. graos eſtâ a Baya da Torre aonde eſtà a prouaçaõ da fortaleza do nouo Reyno de Benguela.

Em

7 Em doze graos,& meo está huã Angra, que chamão a *Angra de Santo Antonio*, a ponta do Sul, he darea muyto bayxa, a do Norte he grossa, com o morro desta ponta obra de hũa, ou dúas legoas tem encima de terra de beira mar hum monte, como chapeo, daqui para o Norte, he terra grossa, & pella beira do mar he terra, com muyto aruoredo, & praya darea: por aqui ha oyto braças de fundo, & vasa, pega muyto o fundo: por esta paragem Dangra, para o Norte, em altura de doze graos, & hum terço, duas, ou tres legoas até quatro, he terra baixa ao longo do mar cortada a pique com barreiras brancas, que saõ, como a *Ferraria de Lagos*, & destas barreiras para o Norte vereis huã barreira que parece Ilha.

8 Sabereis que o morro que acima digo, he como o de *Sinis*, raso para a banda da terra, deste morro para o Norte em terra de onze graos, & hum terço está o Rio de *Logoaõ*, chamado *Tonga*, deste Rio para o Norte atè Angra he fundo vasa, & pega a hũa, ou duas legoas ao mar ha 20 25. braças, desta ensеada para o Norte, se começa a *Costa de Benguela*, que corre Noroeste, Sueste, atè o *Cabo ledo*, em 10 graos menos hum quarto, pela terra dentro desta Angra vereis terra comprida, como picó, & muytas cabeças.

9. Daqui para o Norte hũa, ou duas legoas, vereis hũa ensеada pequena com aruoredo, & faz com o Rio, mea legoa ao mar ha seis braças, daqui para o Norte, vereis a terra que para o Noroeste faz hũa ponta baixa rasa com o mar, com quebradas que parecem de longe, como Ilhas Esta *Ponta he o morro de Benguela*, des que isto virdes perto de duas, ou tres legos se vos fará, como o Cabo Despichel, com muyto aruoredo, o que não vereis em nenhumas pontas das outras, para o Sul, antes que chegeis a ella vereis hum pedaço de terra molhada, com

area, que parece Ilha, mas he terra firme, daqui para o Norte, & para o Sul, vereis muyto aruoredo, & deuesas, daquí ao morro ha tres legoas.

10 Deste morro podeis ir botando pedras em terra em 17.18 braças, o fundo vasa, & deste morro para o Norte, em descobrindo mete grande enseada, & vereis hum montinho redondo com terra cortada para a banda da terra com aruoredo: antre *a pouoaçaõ de Benguela*, & o morro acabaõ as serras, para o Norte as naõ vereis mais; deste morro ao *Cabo de Benguela*, a cinco legoas, he terra rasa de huma banda, & doutra faz grandes enseadas, & deste cabo para o Norte quatro legoas, he terra verde com barreitas cortadas a pique por baxo praya, deste *morro de Benguela*, para o Norte ha muytos aruoredos.

11 Do *Cabo de S. Bras*, para o Norte quatro legoas está huma grande enseada, que tem hum grande aruoredo, no meyo da Ribeira do mar desta enseada para o Sul vereis o *Cabo de S. Bras*, o qual antes que chegueis ao meyo desta enseada se faz, como Ilhas rasas ao mar, & como começares a descobrir vereis milhor.

12 *Do morro de Benguela para diante tudo saõ pontas ate o Cabo ledo & està a enseada acima dita em dez graos, meyo, & della para o Noroeste vereis hum pedaço de barreira negra pegado a ella para o morro saõ barreiras da cor da terra por cima aruoredo, & antes que vos chegeis a este morro huma legoa, vereis huma Rocha talhada a pique ao mar, que tem muyto aruoredo na banda da rocha com palmeiras, està antre a rocha, & o morro huma terra baixa, & huma barreira branca, que tem hũas pontas agudas, desta barreira a o morro auerà tanto, como hum tiro de mosquete, & neste morro da Ilha aq resguardo, que he aparcellado.*

13 Desque fordes tanto auante, como este morro descubrireis humas barreiras muyto brancas, antre estas barrei-

bareiras se mete huma boa Angra: que he abrigo dos mais dos ventos, que nesta Costa ventaõ; deste morro corre a Costa atè o Cabo Ledo Noroeste, Sueste, ha na derrota des legoas, & logue noroeis ir correndo ao mar como ponta rasa, este Cabo ledo està em dez graos menos hum quarto, & antes que vos chegueis a elle se vos farà huma ponta muyto ao mar, que he o mesmo Cabo Ledo, & na ponta largo, como obra de mea legoa, ou hũa legoa chegaiuos a elle, & logo vereis meter se a costa para dentro, que vai correndo, para a Barra de Coansa.

14 *Querendo surgir na enseada de* Coansa *bem podeis em seis sete braças, o fundo vasa, & para conhecerdes esta enseada, no meio della ao longo do mar, vereis hum pedaço daruoredo serrado, olhando ao Norte della vereis dous meneinhos redondos como tetas, desta enseada para o Norte logo vereis correr a Costa para o Noroeste, ireis descobrindo hũa ponta rasa darea, que chamaõ a Ponta da Palmeirinha.*

15 *A ponta da Palmeirinha, he hũa ponta rasa darea, & quebra o mar grosso em terra, & vereis mais palmeiras em duas pontas, & pes de palmriras na praya, que parecem negros em pè, & desque passardes esta ponta logo vereis perto do mar hum aruoredo, & indo acima do masto vereis hum bruço de mar, que he a barra de Corrinha surgireis por caso da baixa que bota ao mar, he necessario que vades, por trinta, coreuta braças, que he o milhor surgir nesta paragem, logo vereis tres morros, o da villa de S. Paulo, & o mais do Sul dos Alifantes, & o mais do Norte das Lagostas por auire o morro das Lagostas, & o da Ilha auereis de entrar de lò gouernando a villa de S. Paulo nesta paragem nordestea a agulha quatro graos.*

DER-

DERROTA.

DE ANGOLA

PARA INDIAS, E ILHAS.

PARTINDO de *Angola, para Indias*, gouernareis a Oesnoroeste, se o vento vos der lugar, & se poderdes ir mais de lô o fareis atè vos pordes em altura de 8. graos, & por esta altura ireis dar fè da *Ilha da Ascensaõ*, que he bõ vela para esta viagẽ, aqual Ilha he pequena, & alta, & antes de chegardes a ella vereis cantidade de alcatrases, & se vos parecerâ redonda, como hua poya de paõ.

2 Como ouuerdes uista da *Ilha da Ascensaõ*, gouernareis à Oesnoroeste, & por esta derrota ireis por antre *Fernão de Noronha*, & a vigia do Norte; & não façaes outro caminho senão o dito: & aduerti que todo o Nauio, que uay chegado mais à *Costa do Brasil* tem menos trouoadas, & o vento mais geral. E como passardes a linha gouernay ao Noroeste, para que vos aparteis della, & como tomardes cinco graos da parte do Norte, gouernay a Oesnoroeste, & por esta derrota vos poreis em 14. graos aduerti, que passando a linha vindo gouernando a Oesnoroeste, & virdes agoa de fundo, sabey que he hum parcel que sae da *Ilha da Fonseca*, que está em 12. graos, & meyo, & como ouuerdes tomado 14. graos, gouernay a Oeste com muyta vigia, & auisouos que antes que vos façays com ella aueis de ver, & vindo correndo a Oeste, se virdes huns passaros pequenos, & pardos pellas costas, &

pellas

pellas barrigas brancos, que andaõ voando sobre agoa, que chamão *estopapagados* em os vendo naõ estareis 40. legoas da terra das Ilhas.

3 Se virdes a *Matileno*, he huma ilha larga botada de Noroeste, Sueste, com hum pico no meo, & chegando uos mais a ella se vos fará amagotada, & estando Norte Sul com ella vereis ao Norte a *Dominica*, & embocai para dentro, & fareis a viagem, conforme ao *Roteiro de Indias*, fol. 1. verso.

4 E sendo caso, que vindo de *Angola*, ou dos *Rios de Guinè* para Indias, & o tempo for tal, que vos lance para a *Costa do Maranhaõ, ou Rio das Almazonas*, & tiuerdes necessidade de agoa, ou mantimento, ireis a buscar a *Ilha de S. Ioaõ Euangelista*, que estâ do Maranhaõ como 50. legoas a Oeste, & aduerti, que com a enchente por esta Costa correm as agoas para as enseadas dos Rios, & con a vasante para fora, & ha por estas 50. legoas baixos que lançaõ ao mar, como duas legoas, & tres, os quais baixos nacem das pontas que lança a costa ao mar, pello que ireis com a sonda na mão por aqui por 6. 7. braças, & 8 por fundo de area & vasa, & as vezes de saibro vermelho, & ireis correndo a costa, que toda ella he bayxa cuberta de aruoredos, & indo nauegando ao Noroeste, vereis huma ponta grossa de hũa Ilha, que he ha de *S. Ioaõ Euangelista* que atras fica dito, & logo para dentro tem muytas areas brancas, no cabo das quais pella banda de Leste começaõ os mangues, aonde estâ hum porto muy seguro para os nauios de 150. toneladas, & para entrardes ireis a buscar a barra deste porto ao Sudoeste por seis sete oito braças, & huma legoa do dito porto, & mais perto por 10. 12 braças, & aqui està huma Cruz grande aonde fareis muy boa agoa de Cacimbas, tem muyto peixe, marisco, frutas, & he muy acommodado para nauios que leuaõ escrauos

uos de Angola para Indias para tomar des refreſco,& ſeguramente,porque he jornada breue daqui a Indias,& chegaraõ os eſcrauos eſforçados,achareis farinha, & mantimentos das aldeas de Bacoripanão, que ſaõ dali a 5 legoas eſta gente tem pazes com os Portugueſes a qual Ilha eſtà em altura de hum grao ,& hum quarto da banda do Sul,& bom he ir por aquí com vigia a terra leuando armas.

5. Aduerti mais,que ſe fordes a dar noutra parte da *Coſta do Maranhaõ*,que ſerà toda ella de mais de 300. legoas *da ponta do Mara atè os Rios das Almazonas*;achareis o Roteiro della neſte liuro,folhas.

6 Mas tornando atras vindo voſſa derrota para Indias,& vierdes a dar viſta em alguma das tres Ilhas, *Mariegalante, Dominica,& Guadalupe*,ſabey que em cada hũa dellas tendes agoa doce,ſ. *a Dominica* tem agoa na ponta que eſtá para o Noroeſte,ou para todos os Santos,*Guadalupe* tem agoa na ponta que eſtá para O-ſſudueſte, *Marigalante*,tem agoa,que eſtá para o Noroeſte na ponta na Baya que eſtá em paſſando a dita ponta.

7 Para tomardes agoa em *Guadalupe* ireis correndo ao longo de terra,como hum tiro de pedra,& menos,atè dobrardes hũa ponta,& dobrandoa vereis hum Rio de agoa doce,aonde lançareis paos em terra,& hũa ancora ao mar,de modo,que eſteis bem amarrados por amor da trauеſsia,& logo vos viraõ da terra Canoas de Indios cõ refreſco a reſgatar por faquas,podões,machados,& ſouces.

8 Para tomardes agoa na *Dominica*, he da meſma maneira,dobrando a ponta do Noroeſte,vindo a ella pela banda do Norte,hum tiro de pedra,ſurgireis em bom fundo,limpo,& o fundo vos enſinará,vereis hum Rio de agoa doçe que podeis ſeguramente fazer agoa.

Daqui

Daqui por diante fareis vossa derrota pera Indias conforme o Roteiro das Indias Occidentaes folha primeira verso.

ROTEIRO
DE GVINE, COSTA
DE MALAGVETA, MINA
Sam Thomê, & Angola.

PArtindo da ilha de Sanctiago, ou de sua altura das ilhas de Cabo Verde, gouernar ao Sueste, quarta do Sul para que vos afasteis dos baixos de *S. Anna*, porque corrẽ as agoas ao Nordeste, & a Lesnordeste, como fordes nesta paragem achareis grandes correntes dagoas de Setembro, atè Março, & sendo neste tempo em 8. graos, não chegueis à Costa de Malagueta, indo para Sam Thomè, ou para Angola, porque vos não faltarão ventos Oestes, Oessnoroestes do meyo dia para a noite, & pella manhaã Nordestes, porque estes sam os veatos que neste tempo reynão nesta costa.

2 Vindo para Sam Thomè, ou para Angola de Março em diante, & vendo a Costa de Malagueta, afastaiuos della quanto poderdes, por amor das agoas que correm muito a terra, & reynão os ventos Sueestes, & Sussueestes, & se neste tempo vos derem trauoadas em altura de sinquo graos, & meio fareis muito pelos tomar pelo Sul, & pelo Sudoeste, q̃he bõ chegaruos à linha, & afastaruos da terra & como fordes ẽ hũ grao do Sul da linha ou na linha, naõ vos faltaraõ vẽtos Sudoestes, q̃ q̃ passais

virar

virar na volta do Sudoeste, porque corrẽ as agoas muyto ao Nordeste, & ao Nornordeste: & se o vento vos reynar Sul, ou Sudueste nã deixeis de tomar a volta do Sudoeste, porque uos chegais mais a linha, onde reynaõ os ventos Sudoestes.

3 Indo para o Cabo das Palmas, ou para a Mina em, qualquer tempo ireis a demandar terra de 5, graos, & meo, & por esta altura ireis a ver dos baixos de Sancta Anna para o Sul, fazendo a derrota adiante.

Derrota do Cabo verde, Rios de Guine, Serra Lioa ate aos Baixos de Sancta Anna, & Mina.

1 DO Cabo dos Natos atè o Cabo de Sancta Maria, corre a costa Noroeste, Sueste, & do Cabo de S. Maria atè o Cabo Roxo corre de Norte, Sul: & querendo ir ao Porto de Alle, tanto que passardes o Cabo Verde, ireis gouernando a Leste atè dar em sonda pedegrula negra, & algum tanto grossa, & querendo ir ao porto de Alle, olhay para terra, & vereis huma grande aruore que faz huma copa, como pinho, aruore de Candia, & querendo surgir no porto naõ passeis das 5 braças para terra, & demorandouos esta aruore a Lessueste, estais tanto auante, como o porto de Alle.

Aduerti, que se vos anoitecer com o Cabo Verde, que venhais com pouca vella, porque este porto naõ està mais que 16. legoas a diante.

2 Querendo ir do Porto de Alle para Ioala, auisouos que antre o Porto nouo, & Ioala está hum bayxo, a que chamão a Bayxa de Ioal huma legoa de terra, & não arrebenta, senão quando o mar anda alterado, & atè não passar-

paſſardes eſta Baya,não vades das ſeis braças para a terra porque ao pè della ha cinco braças,& mea.

3 Os ſinaes do porto nouo he caſcabulho groſſo, burgalhão vermelho,tem huma barreira branca,& grande,que eſtá no meſmo porto,& huns medos darea branca que ſaõ couas dos negros. Eſte fundo acima ſe entende das cinco bracas atè as 15. que tudo o maís he aparcelado ao mar,& eſtareis huma legoa da terra, & não achareís maís que tres braças.E daquí para Ioala ha 7. legoas, & dareis reſguardo a Bayxa que vos diſſe,& tanto que a paſſardes ireis pelas cinco ſeis braças,& logo dareis enſeada darea como farelo,& dando nella olhareis para a o Sueſte,& vereis huma mata de aruoredo como alagadiço, que ſaõ palmeíras,& em toda eſta coſta naõ achareís outra mata,& olhay para a terra,& vereis manchas, & medos brancos darea,que ſaõ couas dos negros.

4 E para ſabердes que eſtais tanto auante, como a Baya que atras digo,vereis hũas aruores em terra tozadas & quando vos demorarem ao Nordeſte, eſtareis tanto a vante como os ſinais da ſonda *Barbeſin*, & achareís area ruíua com algũa conchinha:& para melhor conhecença vos chegai à terra atè as quatro braças,& logo vereis arrebentar os Baixos que em toda eſta Coſta naõ ha outros olhareis para a terra,& vereis arrebentar os Baixos que em toda eſta Coſta não hr outros,olhareis para a terra, & vereis hum Rio que vai correndo para o Norte,que he o *Rio de Barbeſin*,ireis a Leſſueſte a demandar os Baixos & vendoos chegayuos a elles atè as quatro braças,& prolongandooos por 5. braças atè 4 & mea,& como vos demoratem ao Norte,olhai para a terra da banda do Sul,& vereis duas palmeiras,a que chamão as *duas irmãs*, & como paſſardes eſtas duas aruores à boca do Eſtreito, Nordeſte,Sudoeſte darais no Banco, que â menos agoa que

tem

tem ſaõ duas braças, ireis para dentro, que naõ ha de que temer, a demandar a ponta groſſa da banda do Norte, porque dentro deſta ponta eſtá o porto da dita Barra.

5 Indo daqui para *Cambia*, ireis 3. legoas ao Sudoeſte, & dalá ao Sul quarta do Sueſte, atè que eſtejaes tanto auante como a *Barra de Gambia*, & querendo entrar nella ireis a Leſſueſte a demandar os baixos de Iubandor, deixandoos da banda do Norte, & como os virdes chegayuos a elles atè as 5. braças, & aſsim ireis ao longo delles & como vos ficarem ao Noroeſte, então eſtais na boca do Rio.

6 As conhecenças de Gambia he area vaſanta, & vaſa & como paſſardes tanto auante como o Cabo de Sancta Maria achareis burgalhao vermelho, & vindo por eſte caminho do balrauento não baixeis das 10. braças, ou 12 para terra, atè verdes o Cabo de Sancta Maria, porque do Cabo de Sancta Maria atè o Cabo Roxo corre a Coſta Norte, ſul, & indo do Cabo de Sancta Maria para o Cabo Roxo tanto que ſairdes delle achareis area roxa, & ruiua, & auante deſta area ruiua achareis area branca, & meuda de relogio, & iſto por fundo de 20. braças atè 5 para terra.

A conhecença do Cabo Roxo tem hum aruoredo groſſo, & parelho, & pella terra dentro huns lançoes, & a partes terra vermelha, & neſta paragem he muy alto o fundo, & o Cabo he eſcaluado ſem aruore nenhuma, & o ſeu fundo he todo vaſa.

E auiſouos, que indo para o Cabo Roxo por fundo de area branca ſendo tanto auante como os Baixos de S. Pedro dareis algumas prumadas em lodo, & ſendo tanto auante como a Barra de Cazamança achareis vaſa dura atè o Cabo Roxo.

7 Equerendo entrar em Cazamança, vos poreis huma

legoa

legoa ao mar do Cabo Roxo no Noroeste, & daqui gouernay ao Nordeste por fundo de 5. braças atè verdes os Baixos, & como os virdes ireis ao Nordeste chegando uos a elles, & não ajais medo, por que se estiuerdes longe não vereis o canal, mas antes cuidareis que tudo saõ Baixos, & vendo o canal chegaiuos aos Bayxos do Noroeste, porque os do Sudoeste tem maldade, & emparelhando com estes baixos, dareis em hum Banco que de baixamar tem 2. braças, & isto em 3. & 4. prumadas, & como as passardes achareis 4. braças, & assi ireis ao Nordeste atè ver hum ilheo a que chamão *dos mosquitos* com o prumo vos chegai a elle, & descubrireis o Rio, & ireis pello meio delle que não tem roindade.

8 Querendo entrar pela barra de São Domingos, pondeuos em 5, braças defronte do Cabo Roxo, & dahi gouernai ao Sueste, sendo vasante, em busca da Baixa de Falulo, & se agoa encher, gouernai ao Sueste quarta do Sul, & ao Sueste por fundo de 5, braças & 6. & pera saberdes quando estais tanto auante como a Bayxa, olhareis para Angra de Falulo, & no meio della està aruore alta, & quando esta aruore vos demorar ao Norte, estareis tãto auante como a dita baixa, & fareis o caminho ao Sul, conforme a mare, & o vento vos der lugar, porque de força a veis de ver para irdes bem nauegados, & quãdo vos parecer que faz 3. mares de quando em quando como Balea, fareis pela ver, porque se a não virdes não ireis bem nauegados, & sendo preamar surgi logo, & em a vendo, gouernay a Leste, & depois de lhe pordes a popa, ireis a Leste quarta de Nordeste por fundo de 4. braças, & mea, & de 5. & não chegueis ás 6. chegaiuos pera a baxa do Norte, porque todo o mais fundo q̃ achardes he perigoso, & por esta banda do Sul vay o caminho por onde se recolhem os nauios.

9 Egouernando como digo a Leſte quarta de Nordeſte com agoa de vaſante, ireis a buſcar a Eira do Norte que eſtará da baixa de Falulo 3 legoas & ſe neſte caminho derdes em 2 braças em fundo duro, gouernai pera o Sul, porque da baxa de Ioaõ de Coimbra ha hum cabeço antes da eira do Norte, & não arrebenta, guardaiuos da banda do Sul, & pera ſaberdes ſe eſtais perto deſte baixo, olhai pera a aruore de caſtiçais que eſta em a terra, que vem do cabo roxo em a derradeira maa groſſa a banda de Leſte que eſtaua neſte lugar em hum porto alto, mas os negros de Falulo a cortarão, & como eſte poſto, aonde eſtaua a Aruore de caſtiçaes vos de morar ao Notdeſte eſtando em fundo de tres braças, & mea ireis de lô pera á banda do dito poſto, & logo vereis a dita Eira, & vendoa chegaiuos á ella atè hum tiro de falcão, & ireis paſſandoa, & como à paſſardes gouernáy a Leſte franco vazãdo â agoa, mas enchendo gouernay a Leſte quarta do Sueſte em buſca da eira do Sul, que he hum Bayxo mui conhecido em quem ſempre arrebenta o mar, & ireis de longo afaſtado hum pedaco, porque lança hum parcel, & iſto por fundo de quatro, & cinco braças.

E ſe derdes nas ſeis braças nam ireis mal, porque logo o paſſareis, & tereis tento na praya das vacas, & vereis huma mata tozada, que he a maior, & mais eſpeſſa que todas, a que chamão a mata de Ruy Pereira, & como vos domorar ao Norte, atraueſſai o Banco, gouernando ao Sueſte, porque em cinco prumadas o paſſaes, & antes que o paſſeis, eſta mata vos domorara ao Norte, & poreis a ponta da praya das vacas a de Oeſte, que vos demore ao Noroeſte, & a outra ponta da praya da banda de Leſte, que vos demore ao Nordeſte quarta de Leſte, antes que vos demore a quarta aduerti, que aponta da praya das vaças vos hade domorar ao

Nordeſ

Nordeſte, & aponta que fica por popa para a banda do Cabo Roxo, ao Norceſte, & em todos eſtes rumos paſſais o Banco, & não tendes que temer, & andando mais huma pruada hum palmo tendes o Bãco paſſado, & ſegurãdonos tẽdo eſtas marcas ſurgi, & com o batel vercis ſer iſto que digo certo.

10 *E em todo eſte caminho acima dito leuay a anchora de pendurada com as boças na mão, & nam ireis menos das duas braças, & em paſſando o Banco, nam tendes mais que gouernar ao meyo do Rio, que vem da banda do Norte ate irdes ſurgir em Cacheo, em o qual logo no meſmo poſto vereis os nauios ſurtos ao longo das Caſas.*

11 *E querendo entrar pello Canal das Caruellas, poruoſ ſeis em oyto braças vaſa, & dahi gouernay caminho do Sueſte as doze braças em demanda das ilhetas, & não deixeis aſeis braças o fundo he vaſa pera a tera, & vendo as ilhetas ireis na volta do norte ate ver o poſto da aruore de Caſtiças, & tanto que vos demorar ao Norte, gouernay ao Norte ate paſſardes o banco, & demorar uoshao Rio das anchoras a Leſſueſte, & aponta da terra mayor de aruoredo groſſo, & tanto que paſſardes o Banco, gouernay ao Nordeſte, & olhai para aponta da praya das vacas, que vos demorará ao Nordeſte ate paſſardes a Coroaruiua, & eſtando com ella vos demorara a boca do Rio a Leſnordeſte, deixayuos ir por elle acima ate as caſas de Cacheo.*

12 Querendo ir do Cabo Roxo para as ilhetas, pondeuos Norte, Sul com elle donde gouernai ao Sul por ſeis & ſete braças o fundo vaſa, & ſe derdes em area groſſa, & ruiua. portes, quatro braças, eſtais Nordeſte, Sudoeſte com a Bayxa, & dahi ireis gouernando ao Sueſte com agoa de enchente, mas vaſando, gouernay ao Sueſte de maneira, q̃ vejais as bayxas arrebẽtar; & como as virdes gouernai ao Sueſte por 5. braças o fũdo vaſa, & ſe derdes

140

derdes ẽ duro ſabei q̃ he da bãda do Norte, ireis párá a bãda do Sul, não perdẽdo as 5. 6. bra. porq̃ deſtes derradeiros baixos às ilhetas ha 3. legoas do Noroeſte, Sueſte.

13 As ilhetas ſaõ 5. & raſas 3. de aruoredo, & fazem huma tromba, & huma dellas he mais alta que as outras & como eſtiuerdes Noroeſte, Sueſte com ellas, chegay-uos à ellas da banda do Sul, que não tem de quetemer, & querendo ſurgir no porto, ireis abuſcar huma ponta que eſtá no meyo das ilhetas de dentro, que he huma põ ta vermelha, & como entrardes dentro da enſeada, ha huma praya de area com muytas palmeiras em terra, & defronte dellas ſurgireis em 5. 6. braças da banda de Leſte de huns Arrecifes.

14 *Querendo ir a demandar* á ponta de Boſsis das ilhetas, *ireis ao Sul com a vaſante, com hum quarto da agoa por vaſar, por caſo de hum parcel que a coſta ao* Eſtreito de Catabaria, *que eſta antre as ilhetas, & Boſsis, & ſe das ilhetas de Cuja quiſerdes ir em cata da pouca de Boſsis, ireis ao Sueſte, & não vos chegueis a ponta que bota Arrecifes de pedra ao mar, & para conhecença tem hum aruoredo groſſo encima de ſi 5. legoas da ilheta de fora deſta ponta: & querendo ſair ireis ſurgir a Leſte ate ſer preamar. Eſta ilha he comprida, & ſobre ſi faz como huma ſerra, & quando quiſer deſlenar ferro ſerà ſobre preamar, que vaſe agoa, então gouernay ao Sul quarta do Sueſte ao buſcar* á ponta de Bulama, *que auis de paſſar antre ella, &* a ilha de Galinhas, *& quando a ilha de Arcaſte demorar ao Nordeſte, eſtareis Nordeſte, Sudoeſte, com a Baixa de Pedralvez, o qual caminho fareis por 4. braças, ou 5. & ſe derdes em 3. braças, não vos eſpanteis, que eſta he a paſſagem, & como paſſardes dareis em grandes rilheiros dagoa, que parecem que ſaõ Baixos, & he das agoas que ſe encontraõ, & dahi ate* Bulama *aueis de achar eſtes ribeiros dagoas, & querendo*

ſur-

ſurgir em humas prayas, que ahi eſtão, bem opodeis fazer, & tomar agoa, que ahi a ha, ſondai a entrada aonde achardes limpo, não paſſeis das duas braças pera terra, porque ſurgindo em menos agoa ficareis em ſeco.

15 Querendo ir da banda de Bulama em cata dos buracos dos Bijagos, leuaruos eis como hum quarto dagoa por vasar, & ireis ao Sueſte, a buſcar huma ponta de terra, que fica ao meſmo rumo, & faz huma quebrada, a que chamaõ a *ilha dos eſcrauos* que eſtá á terra dos Bijagos, & por eſte rumo aueis de ir dar nas *Coroas*, que saõ humas coroas brancas darea porq̃ lançaõ muito paracel, & Arrecifes de pedra por esta banda do Norte, ireis pela banda do Sul, & deſtas Coroas dos Bijagos ireis ao Nordeſte a buſcar huma ponta que fiqua ao Nordeſte, que ſe chama a primeira ponta de Bizage, não vos chegeis a ella, que lança Arrecife de pedra, como a paſſardes ireis por meio do Rio, que naõ ha de que temer.

16 Querendo ir de Bulama pera a Serra Lioa gouernay ao Sueſte a demandar a terra, que eſtá pella proa, & ireis tanto até que vejais huma ilha pequena, que eſtá fora de terra firme pella banda de Sueſte, chegaiuos a ella hum tiro de falcão, & dahi gouernai ao Sudoeſte em cata da ilha de Ioaõ Vieira, por fundo de dez doze braças, & vereis huns Baixos que ficão da banda do Sueſte, que todos parecem, chegaruoſeis a ellas com o prumo na mão, & por elles ireis á dar na ilha de Ioaõ Vieira pello dito fundo, & tanto que os virdes olhareis pera a ponta da ilha Roxa, & fareis de maneira que a ponta delle vos fique da Banda de Oeſte, & a Oeſnoroeſte, & tanto que vos demorar ao Noroeſte, & quiſerdes ir pello canal de Ioam Vieira, gouernai ao Sueſte.

17 *Auiſouos, que todos os Bayxos, que vos fiquem pela bãda de bombordo, & da bãda deſtibordo vos hade ficar à entrada do canal, & huns Arrecifes de peara, que botaõ ao mar, & ao ſair do canal outro Arrecife, que fica ſobre mar.*

E tanto que paſſardes, gouernai ao Sueſte até deſcobirdes eſte Arrecife, & as *ilhetas de Poulou*, & como as deſcobrirdes, & fordes tanto auante como a ilha do meio, gouernai ao Sueſte a demandar Cabo de Verga: & ſendo caſo que por eſte caminho vos altear o fundo, gouernai á banda de Leſte, & ſe vos naõ altear atè vos naõ diminuir de dezoito braças, gouernay ao mar, & naõ diminuindo o fundo ireis pello meſmo Rumo, que não deixareis de ver o Cabo de Verga, & ſe por eſte fundo de 18 braças, vos altear atè 25. ou trinta braças, não vos agaſteis, porque he o canal do Rio de Nuno, que tanto que o paſſardes dareis nas dezoito braças, & ſendo caſo que por eſte caminho não virdes o Cabo de Verga, lançai prumo, & achareis hũas pedras pequeninas, que parecem como ſonda do Cabo dos maſtos, & achareis muito peixe do canal da ilha do meyo, & ſe quiſerdes ir dellas as Coroas das ilhas de Bizogi, para irdes a ſerra Leoa, gouernai ao Sudoeſte.

A meſma Derrota dos Rios de guiné por outros ſinaes, & ſonda atè Cacheo.

SAbereis que do Cabo dos maſtos atè o Cabo de Sancta Maria corre a coſta Noroeſte Sueſte, & do cabo de Sancta Maria ao cabo Roxo, corre a coſta Norte, Sul. E querendo ſurgir em Porto de Alle, tanto que paſſardes Cabo Verde, ireis para fora delle quanto vejais a terra. por cauſa dalgum ladram, que pode eſtar no

Brabeſin,

Brabesin, & tanto que passardes o Cabo, vereis burgalho metereis de lô, & tanto que chegardes a terra, que bem podeis chegar, que he alto logo vereis Bayxa.

2 E se daqui quiserdes ir a Ioala tomai as tres braças, & como derdes ao fundo de Ioala achareis farelo no prumo, ireis para terra, & surgireis no fundo conforme ao Nauio que leuais, & para saberdes que estais em Ioala, vereis 3. aruores as mayores que por ali ha, & huma mayor que outra, & vereis alguns medos rasos, ao longo do mar, & os ceros, & pera saberdes se estais neste porto, vos haõ de demorar as aruores ao Nordeste.

3 E se daqui quiserdes ir para Baixo, gouernay ao Sudoeste, ate vos pordes em noue, dez braças, & como esti uerdes neste fundo, gouernay ao Sul, atè passardes a Barra do Rio de Gambia, & os Baixos de Sam Pedro, que como fordes com a Barra de Gambia achareis a sonda area vasenta, algumas prumadas vasa, & sendo com os baixos de Sam Pedro ao Sul pellas dez braças, & noue lego as dareis nas sette, oito braças que he o parcel, que sae destes Bayxos, achareis na sonda area amarela, & mais auante achareis area branca, & meuda.

4 E querendo entrar em Ioala, ou rio Brabesin aduerti que de Ioala ao porto nouo està huma Bayá, que chamão a Bayxa de Ioala, aqual não arrebenta, senaõ quando ay maresia, a qual Bayxa està da terra cousa de legoa & mea, & para saberdes que estais tanto auante como ella vereis humas aruores rozadas, & como vos demorarem ao Nordeste, estais com esta Bayxa Nordeste, Sudoeste & auisouos que não baixeis das sette braças para terra, porque ao pé da Bayxa ha cinco braças, & querendo ir a terra da Bayxa bem podeis ir por 3. braças.

5 *Aduerti, que o fundo de Brabesin he area ruyua com cochinha, & chegayuos as 4. braças, que logo vereis arreben*

tar os Bayxos, que em toda esta costa não ha outros, & olhareis para cima da terra, & vereis o Rio que vay para o Norte; & querendo entrar nelle vindo de mar em fora da banda do Noroeste vos chegay ás 3. braças, & 3 & mea, & estã do tanto auante como o Rio; olhareis de cima do masto para terra, & vereis o Rio, que torna para o Norte, & logo vereis os baixos que arrebentaõ, que saõ da propria Barra, & como os virdes lançaiuos algum tanto ao mar, porque bota parcel, demaneira, que fiquem os baixos ao Noroeste.

Ese quiserdes entrar pello canal de Nordeste, Sudoeste, gouernai ao Nordeste ao som do prumo ate que apareça huma aruore pequena, ou palmeira que está soo na propria terra, & gouernay a ella ao Nordeste ate dardes no banco, & achareis de bayxamar duas braças escassas, & isto em 3. ou 4. prumadas, & como o passardes achareis mais agoa, que serão 2. braças & 2. & mea, & como fordes dentro por este mesmo fundo vereis hum Bayxo que vos hade ficar da banda do Sueste, & como o virdes ireis antre hum baixo, & outro ate verdes huma Coroa preta, & como auirdes chegayuos a ella, que naõ tem mal nenhum, que ao pee della achareis 6. braças. & esta Coroa vos ficará ao Sueste, & logo ireis descobrindo o Rio, & como o descobrirdes guardaiuos da ponta de Leste, & da banda do Noroeste, que bota ruindade, & tanto que passardes a ponta chegaiuos aterra da banda do Noroeste, que da banda do Sueste he tudo esparcelado & dahi para sima ireis ao som do prumo.

6 Se daqui quiserdes ir para a Barra de Gambia ireis por fundo de sete 8. braças, & como derdes em 9. dez braças se naõ area vasenia, & vasa com concha, & pera o Cabo de S. Maria vereis terra altair correndo ao Sul, & deste Cabo bota aterra ao Nordeste para dentro de Gambia, & para aterra do Cabo, & como fordes dentro vereis duas palmeiras [illegible] as duas irmans, & guardaiuos q̃ prosede delle

hum

hum pareel grande que chega ao meyo do Rio, & chegaynos as 4. braças de Gibraltar, & dahi gouernay ao Nordeſte quarta de Leſte, atè dardes na terra de Guinala, que he terra da banda do Norte, & tanto que ſordes abrindo hum eſteiro da meſma banda de Guinala pera o Sudoeſte, vereis as duas palmeiras juntas a que chamão as duas irmans, & farcis que eſtejaõ com eſte Rio Nordeſte, Sudoeſte, & achareis 2. bracas ou 2. & mea, & iſto em 2. ou 3. prumadas & logo dareisem 6. ou 7. braças, & dahi gouernay ao Sueſte a demandar a ponta da Barra, & guardayuos que bota Arrecife ao mar.

7 Como paſſardes a Barra de Gambia, dareis em fundo de burgalhao vermelho, & algũa conchina, & iſto por fundo de doze braças atè oyto, & como tiuerdes andado caminho de tres legoas vereis hũa mata redonda, a que chamão á mata de Farao, & daqui procedem os Baixos de Sam Pedro, que botaõ paracel, & indo por 3. braças dareis em 4. ou 5. braças area de Relogio branca, & dareis algumas prumadas em comedouro de peixe: & aſsi ireis gouernando pello Sul por 6. braças atè dardes na vaſa de Gazamança, & ireis por eſte caminho, & por eſte fundo, atè que deis fe do Cabo Roxo em doze graos que tem o dito fundo, & não vereis terra mais cerca na que á de Cazamança, & logo vos irá faindo o cabo; & ſe vos farà como hũa ilha, & como chegardes a elle, vereis muitas arvores altas, & mui juntas, & muitas manchas brancas que parecem lançòes, & deſte cabo vay eſcondendo a terrra ao Sudeſte, & a Leſueſte.

8 Se deſte Cabo Roxo quiſerdes entrar em Sancto Domingos poruoseis huma legoa ao mar do reſto do Cabo por 6. braças, & daqui gouernai ao Sueſte, & ſe agoa vazar ao Sueſte, & quarta de Leſte, & ſe encher ao Sueſte quarta do ſul & ireis por 6 braças & não baxeis

das 5

das 5 & como vos parecer que tendes andado este caminho, & por este fundo 5 legoas, olhai para o Cabo, & fareis de maneira que vos demore ao Noroeste, & olhai para a Angra de falulo, & vereis dous montes da Angra, & hũs aruores que fazem hũa quebrada, que naõ saõ as de Leste de todo, & fareis, que vos demorem ao Norte, & como tiuerdes estas marcas feitas, gouernai ao Sul atè que demore huma ponta, que esta da banda de Leste da Angra de Falulo, a que chamaõ as barreiras vermelhas, ao Nordeste, & como tiuerdes o Cabo Roxo ao Noroeste, & estas aruores da Angra de Falulo ao Norte, & naõ virdes surgi, que aueis de ver de baixa mar arrebentar, & auisouos que vades por sinco braças, & cinco, & mea vasa, & dando em menos fundo, & for duro & naõ tiuerdes as marcas acima ditas feitas, sabei que estais no parcel de Ioaõ de Coimbra que vay enuistir com os Bayxos do Norte, & como virdes a Baixa, chegaiuos bem a ella, & acharcis tres braças, & mea, & seis, & como a passardes ireis a Lessueste atè vos demorar a baixa a Oeste, & dá qui gouernay a Leste quarta do Nordeste, & se agoa vasar a Leste quarta do Sudoste, & ireis por fundo de quatro braças, & mea, & cinco, & se o fundo escacear, arribay para Lessueste atè as 4, & mea, & 5. & se altear ireis ao Nordeste atè vos pordes no fundo acima dito, & por este caminho, & fundo ireis a ver os baixos do Norte.

9 *Aduerti, que da baixa do Falulo, aos Baixos do Norte, ay 3. leg. & para saberdes que estais com estes baixos, olhai ao Norte, & vereis aponta de dentro das barreiras vermelhas, que vos hão de demorar ao Norte, o Cabo Roxo, fazey que vos demore a Oesnoroeste, & vão o metais muito, & olhai para Leste vereis huma aruore grande, a que chamaõ de Castiçais, a qual vos hade demorar ao Nordeste, & algum*

tanto

tanto a Leſte, & ſendo eſtas marcas feitas eſtais perto dos Baixos, & nam o vendo ſurgi, que o vereis na baixamar, & aparecendo chegayuos ao Baixo quanto o alcanceis com huma pedra, & o ireis prolongando por fundo de 4. braças & 4. & mea vaſa a Leſte, & a quarta do Sueſte, & guardaiuos da banda do Sul, do parcel, que ſae da Eira do Sul, & vai morrer no cotouelo, que eſtà Noroeſte, Sueſte com o Bayxo do Norte.

10 Indo por eſte deſtes Bayxos do Norte, vereis pella proa hum baixo como huma grande eira redonda que aſsi ſe chama, & como fordes com eſta eira do Norte gouernai á Leſſueſte, a demandar hum Bayxo, a que chamaõ *á Eyra do Sul*, que logo a vereis arrebentar ſ. for pouca á agoa, ao longo delle achareis 6. 7. 8. braças, que he o mais fundo que ha em todo eſte canal, & no prumo achareis barro vermelho, & pedregulho, & conchinha, & area, & chegayuos bem a eſte Bayxo atè vos demorar pella proa por fundo de ſeis ſete braças, & logo vereis pella proa huma mata grande, aque chamaõ *a mata de Puràma*, gouernay direito a ella, que fique aos dous terços pella banda de bombordo, & hum terço pella banda deſtibordo, & não chegueis muito ao Sul, por cauſa do Bayxo que ſae da *Eira do Sul*, & ireis pello caminho acima dito por fundo das cinquo braçás, & 4. & mea, & como virdes *a Praya das Vacas*. que o fim della vos demore quaſi ao Nordeſte ires chegando ao Banco;

11 *E para paßardes eſte banco pello mais alto, olhay para o Norte, & vereis tres matas grandes, ponde a do meo ao Norte, & paſſareis o Banco a Leſſueſte, por fundo de 2. braças largas: & ſe for mea agoa crecida achareis braça & mea, o ſundo duro, & leuando Nauio grande, antes que vos demore a praya das Vacas ao Nordeſte, ſurgi ate ſerem tres quartos de agoa crecida, ou preamar, entaõ paßareis o Banco, &*

como

como for paſsado, ireis dando nas quatro, & 5. braças que he o canal, & ireis a Leſſueſte, como digo, atè arrebentar hum Baixo pella proa, a que chamão a Coroa Ruiua, chegayuos a ella, que ao pè tem 5. braças, & daqui gouernai a Leſnordeſte pello meo do Rio, ireis ſurgir em Cacheo, que logo vereis as Naos ſurtas ao longo das caſas.

12 Querendo ir do Cabo Roxo, para o Rio grande, portuoſeis nas ſeis braças, & mea, & gouernai ao Sul, & ſe encher agoa, ao Sul quarta do Sudoeſte, indo por ſeis braças vaſa, & olhaí para o Cabo Roxo, que vos hade demorar ao Norte, & não muy metido, & por eſte caminho, & fundo ireis dar fee da Baixa, & ſe ouuer mar, vellacis arrebentar, & logo dareis em duro, que he a reſtinga da Baixa, que bota ao Sudoeſte, & achareis ſeis braças, & cinco, & cinco, & mea area vazenta, & vazadura muyto a Sul, & em cinco, ou ſeis prumadas, & como a paſſardes dareis outra vez na vaza ſolta pondeuos nas 6. braças, & mea, & ſete vaza, que hade atolar o prumo todo, gouernay ao Sueſte.

13 Eſtando neſte fundo, & quizerdes ir a demandar as ilhetas, indo por eſte caminho, & fundo ſe altear. Sabei que ides chegados aos Bijagos, & guinay para Leſte atè vos pordes nas ſeis braças, & vaſa, & ſe o fũdo eſcacear, ſabei que vos meteo agoa nos Baixos de Sam Domingos & guinaí ao Sueſte ate as ſeis braças, & ſeis & mea, & por eſte caminho, & fundo ireis dar fee das ilhetas, & como as virdes, vereis tres ilhetas razas ao mar cheas de arueredo, & dahi para o Sul não vereis terra, ſaluo as ilhas dos Bijagos, que eſtaõ ao Sudoeſte, & como as tiuerdes conhecidas chegai para ellas, que naõ tem roindade pondouos dellas mea legoa ao mar.

14 Deſtas ilhetas à Barra ay 9. leg. & como eſtiuerdes mea legoa dellas gouernay a Leſte em demanda da

ponta

põta de Boſsis, q̃ he hũa põta groſſa de muito aruoredo, & deſtas ilhetas a põta de Boſsis ha 5. leg. & não tẽdes õde ſurgir, ſaluo no parcel dãtre as ilhetas & Boſsis, & aduerti q̃ não ſurgaes por canal q̃ he muito alto, & pedra, & querendo entrar em Boſsis, chegay uos a ponta couſa de hũa legoa, & vereis 2. ilheos raſos & como fordes com o mayor pella banda do Sul ſurgi ao lõgo delle pera dentro.

16 *E ſe de Boſsis quiſerdes ir ao Rio grande poruoseis no canal couſa de huma legoa ao mar, & gouernai a Leſte em demanda de hũa ponta a que chamaõ a ponta de Berim, que he hũa ponta groſſa, & redonda, deſta ponta ireis a Leſte quarta do Sueſte em demanda de outra ponta delgada, a que chamaõ a ponta de S. Martinho, & deſta ponta ireis pello caminho acima dito em demanda da ilha das Arcas, que logo a vereis pella proa, & como chegardes a ella couſa de huma legoa, ſurgi atè que tenhaes 3. quartos de agoa chea, & logo poreis a Barra da ponta de Bulama, & a ilha das galinhas ao Sul, olhay pella proa, & vereis huma terra eſcauada, que poreis ao Norte. Como tiuerdes eſtas marcas feitas ireis por 4. braças & mea, & 5. o fundo area vaſenta, & ſe achardes 7. 8. braças guinai pera o Sueſte atê tomardes as 4. braças & mea & 5. & ſe achardes menos fundo que eſte guinai a Leſſueſte, porque ides chegados à ilha das galinhas, & achareis 3. braças & area, & nas 7. 8 9. pedra, & ireis chegados a baixa de Pedro Aluarez, & indo pellas 4. baaças & 4. & mea & a Abra da ilha das galinhas, & ponta de Bulama ao Sul, ireis bem, & pera ſaberdes, que eſtais paſſado o paço, olhai para a ilha das Arcas, & como vos demorar o mais alto della ao Nordeſte ireis fora do paço, & deixaiuos ir direito á Abra, ainda que vejais redemoinhos pella proa, & aſsi ireis ate deſembocardes por eſta bocaina, & ſe emcher agoa, podeis ſurgir nas prainhas que eſtão ao longo da ponta de Bulama, & ahi podeis tomar agoa.*

16 *Paſſando daqui ireis pellas 10. 12. bra, 40 Sueſte ao ſõ*

190.

da Coſta, atè verdes as coroas de Liſige, q̃ ſaõ humas coroas brancas darea, que eſtam da banda do Sul do Rio grande, & como as virdes chegaiuos a ellas ate ſe abrir a boca do Rio ao Nordeſte, ireis pera dentro, & guardaiuos da banda do Norte, q̃ tem ruindade, & tambem vos não chegueis â banda do Sul, que bota Arecife de pedra à q̃ chamão a honra do Monteiro, & paſſando eſta ponta ireis pera cima, & ſe vaſar agoa, chegaiuos da banda do Sul às enſeadas ſurgi, & não ireis pera cima ate que vejais pella proa 2. braços de Rio & tomareis o do Norte, & por elle ireis ſurgir em Cuinala fronteiro da feitoria.

17 *Se quiſerdes ir das ilhetas pera o rio de S. Domingos pera entrardes pello canal dos caraueloens, pondeuos 1. legoa ao mar com agoa de vaſante, & ireis na volta do noroeſte, por 3. braças, & 3. & mea ate irdes darfee dos Baixos do Norte, & como os virdes ireis de longo delles caminho de Leſte ate pordes o poſto da aruore de caſtiçais ao Norte, algum tanto pera a quarta do Nordeſte, & como o tiuerdes feito, deixaiuos ir caminho do Nordeſte por 4. braças & 3. & mea, & como eſtiuerdes ſobre o Banco tereis 2. braças & huma & mea duro, olhay pera Leſte vereis a boca do Rio da anchoras, & poreis a ponta do Norte deſte Rio a Leſſueſtes porque eſtando no Banco aſsi vos ha de demorar, & eſtando, eſtas marcas feitas, & ſendo o fundo acima dito, eſtais no Banco ireis pelo Nordeſte ao ſom do prumo por 4. braças, & 4. & mea vaſa ate que vejais pela proa arrebentar hum baixo redondo a que chamão a coroa ruiua, & eſtando com ella vos ha de demorar a bocaina do Rio a Leſnordeſte deixaiuos ir por elle acima ate verdes as caſas de Cacheo.*

18 Se das coroas quiſerdes ir pera a Serra Lioa gouernay ao Sudoeſte a demandar a ilha Roxa. E como eſtiuerdes defronte de 2. barreiras vermelhas, q̃ he ẽ a ponta ireis ao Sudoeſte cõ agoa de vaſante, atè dardes em 6. 7. braças

braças, & guinay pera o Sudoeſte atè dentro ao ilheo dos porcos por 4. 5. braças & guardaiuos da banda da ilha de Ioaõ Vieira, porque lãça huns baixos quaſi de 1 legoa & por fundo de 4. 5. braças ireis ao longo deſte ilheo, de modo que vos fiquem as 2. partes do Rio da bãda de Ioaõ Vieira, & a hũa da banda do ilheo, & como fordes paſſando o ilheo dareis na enſeada, que he huma praya de area branca, & dando em muito fundo, deixaiuos ir ao Suſſueſte pera dardes reſguardo a põta da ilha do meio, naõ vos afaſtando muito della, & como fordes defronte deſta ponta, não ireis por mais fundo que por 4. braças & 4. & mea.

E iſto ao longo deſta ilha do meio, atè a montardes, & querendo ſurgir, não deçais das 8. braças porque tudo he pedra & ſendo baixamar vereis arrebentar as baixas, & por eſte caminho do Suſſueſte & Sul, ireis guinando pera a ilha de Poulão, & paſſando a ilha naõ tendes ſurgidouro.

19 Se deſta ilha quiſerdes ir pello canal grande deyxaiuos ir pello Sudoeſte etè montardes a ponta do Bruxo, & como eſtiuerdes com ella ireis ao Suſſudoeſte ademandar o ilheo de porcos, & dando em 7. 8. braças gouernay logo ao Sudoeſte por eſte fundo, atè que vejaes a ilha de poulão, & como a virdes, ainda que deis em menos fundo he area nãovos agaſteis que he o parcel da ilha do meio, & indo aredado da ilha de Poulão, ſendo neceſſario guinay pera ella a fazer hum repiquete pera vos chegardes a ella atè que vos de maré a Leſte, & iſto por fundo de 12. braças por amor dos Alfaques, & daqui fareis voſſo caminho por onde quiſerdes. E querendo ir á ſerra gouernay ao Sueſte com agoa de vaſante, porque deſta ilha dos Pouloens a ilha dos alcatrazes, ha 9. legoas.

20 E ſe da ilha do meio quiſerdes ir a ſerra por dentro

fareis

fareis demaneira que ponhaes aponta da ilha de poulão da banda do Norte a Oeſte, & como a tiuerdes a Oeſte, gouernay ao Sueſte com agoa de vaſante, & ireis a ver a ilha dos Alcatrazes, & ſe for com agoa de enchente gouernai ao Sueſte quarta do Sul. Aduertindo, que como a fordes perdendo de viſta o façais de modo, que vos demore a ilha do meo ao Noroeſte & tanto que derdes cõ eſta ilha dos Alcatraſes, ireis a Leſſueſte com agoa de vaſante por fundo de ſeis ſete braças, & não paſſeis das 7. pera a terra, porque ireis a dar na Coroa de Gaſpar Lopes, & ainda que deis em tres braças a viſta da baixa naõ vos dè de nada, & ſe quiſerdes mais fundo guinai pera Leſte, que o achareis, & aduirtouos que eſta baixa tem tres legoas, & por eſte caminho ſe derdes em farellolu do Canal do Rio de Nuno, que corre de Nordeſte, Sudoeſte.

21 Se deſta ilha dos Alcatrazes quiſerdes ir a Coroa de Gaſpar Lopes, gouernai a Leſte com agoa de vaſante até dardes em tres braças, & ſe for denoite ſurgi, porque eſtais com a Coroa, & dahi gouernay com agoade vaſante a Leſſueſte, & como vos parecer, que tendes andado tres legoas, & como derdes em Alfaques de duas tres braças fazei de conta que eſtais na derradeira Cabeça deſta Coroa, & ſe quiſerdes liuraruos deſte pouco fundo, gouernay ao Sueſte, que por eſte caminho dareis fee do remate da baixa, & como paſſardes eſte fundo gouernai, a Leſſueſte, & como tiuerdes andado ſeis legoas logo vereis a terra de Benar, & vereis logo os tres poulamis, que ſaõ os da marqua com huma terra alaga diça ao Sul delles, que he a propria ponta de Benares, & logo dareis em vaſa, & ſe for denoite, & derdes nella em fundo de 6. 5. braças ſurgi atè que ſeja dia que vereis toda a terra com Abra grande que he a Barra.

22 Se

22 Se da ilha do meio quiserdes ir a serra Lioa por fora da Baixa gouernai ao Sul com agoa de vasante, & como vos parecer que tendes andado noue legoas fondai achareis area de relogio com area preta por fundo de 6. 7. braças, & sendo dia claro vigiai, que vereis a ilha dos Alcatrazes, & achando pedregulho redondo, & sendo de noite surgi que estais da banda do Noroeste delle, & amanhecendo vereis a ilha, & os baixos que tem, & então buscai o fundo de 6. 7. braças area por fora dos Baixos, & como vos parecer, que tendes andado 4 legoas lançay o prumo, & acharcis o fundo como estanhado, então entendei que estais com a baixa, & isto pello caminho do Sueste com agoa de vasante, & como fordes por fundo de noue, dez, doze braças tambem podeis nauegar, que ides seguros, & vos guardai de verdes arrebentar esta baixa, & caminhando por este caminho sem dar fè della, logo dareis em mais fundo, & deixaruos eis ir atè dardes em 18. 20. braças, & como derdes nellas gouernay a Lessueste com agoa de vasãte em busca do Cabo de verga em 10. graos, tanto que chegueis a elle dareis em fundo de humas pedrinhas redondas & vermelhas com algumas conchinhas do mesmo teor & como derdes neste fundo sabei que he o fundo dos Benares, & naõ passeis das seis sete braças pera terra, & guardayuos de verdes a terra dos Benares, que correis risco de ficardes a terra dellas. E deste fundo ao Cabo de Verga ha cinco legoas, & tanto que vos poserdes Leste, Oeste com elle, vereis a terra delle huns montes com huns lençoes branquejar por cima, porque ainda que o vejaes com serra, logo o conhecereis pellos lençoes, & botareis o prumo & achareis comedouto de preixe cõ algũa concha amarela pello fũdo atras, & se for é muyto fũdo achareis hũ fũdo a modo de vidro, & aduerti q̃ este cabo não tẽ palmeiras.

23 Se deſte Cabo de verga quiſerdes ir pera o Rio das pedras, gouernai ao Sueſte com agoa de vaſante atè que deis em ſete braças, o que vereis depois que tiuerdes andado noue legoas, o fundo area vaſenta, & como achardes eſte fundo, & ſendo igual, ireis pera terra ás ſeis braças, que logo vereis tres morros, hum delles mayor que os outros, ireis a elles de modo, que vos demorem ao Nordeſte, & olhay pera o Sul, & vereis arrebentar huns baixos, como os virdes chegaiuos a elles, & deixaiuos ir ao longo delles por fundo de tres, & duas braças, & huma, & mea o fundo area, & deixareis os montes que ja não ſeruem, & como eſtiuerdes no cabo deſtes baixos deixaiuos ir por meia boroa.

24 E querendo ir pera Capor ireis caminhando ſobre a terra da banda do Sul, & vereis hum Rio que vai demorar á mão direita depois que paſſardes huma ilha, que vos ha de demorar ao Norte, ireis direito a ella, ate que paſſeis huns rios que vos haõ de ficar à maõ direita, & como os paſſardes vereis outros que ſaõ 3. & iſto he o Rio de Capor, & atentay pera abaixamar, & vereis huma aruore da banda do Norte grande, & eſte he o Rio de Capor, & dareis em fundo duro, deixaiuos ir por elle dentro, que não ha de que temer atè encontrardes cõ outra agoa de enchente, & tanto que derdes neſta agoa eſperai pela vaſante, & ireis caminhando atè que deis em hum Rio que vos ha de demorar ao Sueſte, & tanto que chegardes aboca deſte Rio & tiuerdes cobrado a ponta do Rio, deixaiuos ir pello Rio dentro de Leſte, que ireis a dar em Capor.

25 E *ſe deſte morro quiſerdes ir pera os ydolos, ireis caminho do Sul com agoa de vaſante; & como vos parecer que tendes andado ſeis legoas Sabei que eſtais com os ydolos,*

&

& ſe achardes vaſa eſtareis ao Noroeſte delle, & ſe for em muito fundo, & duro; os ydolos vos ficarão a Leſte, & vos hão de parecer como ſerra, & ſe lanſardes o prumo achareis burgalhao, & ſe eſtiuerdes perto delles olhai pera a terra, que logo vereis muitos palmares, & não temais que pegado a elles he muito alto, & o fundo burgalhao & comedouro de peixe, & como eſtiuerdes em eſte fundo de fora, ireis a Leſueſte com agoa de vaſante, & ireis por eſte caminho auer huma mata com poulomis, & palmeiras, aque chamão de Tacão, & por eſte caminho não deçais das cinco braças para a terra, porque lança Arrecifes.

26 E ſe a caſo eſtiuerdes da banda de dentro deſtes idolos, & quiſerdes ir pera o Pougomo, dareis reſguardo a ponta da Cachoeira, & gouernai a Leſnordeſte, & ao Nordeſte, & por eſte caminho dareis em humas tres bocas de Rios, & ſempre vaſa, & como derdes nellas tomai a do meio, que eſſa he a do proprio Rio, & aquê fica a mão direita he o de Caluma, & a da eſquerda he da Cacucha.

27 E ſe deſta ponta de Caoqua quiſerdes ir pera baixo, gouernay ao Sueſte por 5. & 6. braças atè dardes fè da mata, que ja tenho dito, que he de Taſaõ, & querendo entrar em a Barra de Bacrè, deixaiuos ir pelo meſmo rumo ate dardes fè de huma ilha a que chamaõ ailha da Tamara, & ireis direito a ella atè dardes nas duas & tres braças, & braça & mea, & iſto por vaſa ao longo da dita ilha, & tanto que afordes montando, & deſcobrirdes o fim della, & virdes hum Rio que vay pera Eraca ſurgi & eſperay pella baixamar, & tanto que deſcubrirdes os arrecifes, & agoa for eſtoue, ideuos dêtro a ponta da mata de Taſaõ, & chegaiuos bem a ella que naõ tẽ mal, por q̃ os Baixos que botaõ ficaõ de fora, & ireis correndo a

220

terra, & o Rio ptimeiro vos ficar a mão direita deixayo & tomay o da mão esquerda, ate dardes na Aldea que está a borda dagoa que tem muitas Bananeiras.

28 E e desta ponta quiserdes ir pera os Caquaes, gouernay pera a serra, & como vos parecer que tendes andado 6. legoas porfundo de 5. & 4. braças, & duro, & ainda que seja vaza, deixaiuos ir que logo dareis outravez em duro, porque a Barra de Coin, tambem deita vasa, & tanto que virdes pella proa humaterra, que vos ha de demorar pello Sussudoeste, & ao Sudoeste, & derdes por este caminho em vasa fazei de conta que estais com a Barra dos Çaces, & olhareis pera a terra ao Nordeste, & a Lesnordeste vereis hũa Abra grande da outra terra que tenho dito, & vereis hũa coroa arrebentar, que em toda esta Costa não ha outra que arrebente, & atentai pera aterra do Sudoeste, & vereis a ilha dos Papagaios chegandouos a esta coroa por fundo de 3. 4. braças â Lesnordeste, & se não virdes esta coroa, irris pello mesmo caminho por 5. &, por 6 braças ate dardes fè da coroa, & chegayuos a ella até emparelhardes com aponta da terra do Norte que chamão a ponta da vpra, & como estiuerdes com ella buscay a vasa, & guinay pera a ilha dos papagaios, & ainda que acheis pouco fundo, deixaiuos ir que logo dareis em tres braças vasa, & guardaiuos do duro, que não he bom caminho.

DERROTA DO CABO LEDO
pera as ilhas Brauas.

COmo passardes o *Cabo Ledo da serra Lioa* ao Sueste seis legoas, achareis 3. ilhas, aque chamão *as ilhas*

ilhas Brauas, a maior tem huma fonte dagoa doce, da qui faz a Costa grande enseada, que tem mais de 25. legoas á que chamaõ *a Furna de S. Anna*, ea qual ha muytos Rios, o mayor he o *Rio das Ganboas*, que esta a Leste com *as ilhas Brauas*, na derrota ha 8 legoas no cabo dest te Rio ha huma grande restinga de padra que tem mea legoa, o canal della he vasa tem de preamar 3: braças, & podeis ir por este Rio acima 12. legoas em Nauios pequenos atè ao lugar que chamão a *Canacha*, aonde ha resgate de couros & escrauos por coraes, & manilhas, & pano vermelho, bacios, esta furna he çuja de Bayxos de pedra, & area.

2 O Nauio, què ouuer de ir do Cabo Ledo da serra Lioa por esta Costa sendo Nauio pequeno de 35 toneladas pouco mais, ou menos façaõ caminho do Sudoeste por fundo de 8. braças, & noue, & dobrareis o Cabo de Sancta Anna indo ao mar seis legoas do Sudoeste, por 12. braças, ou por 15. & tanto que derdès nas 30. braças, ireis a Lessueste, a descubrir hum Cabo a que chamão Cabo de Monte, que esta adiante do Cabo de Santa Anna, pella Costa de Malagueta.

3 O Cabo de Sancta Anna he terra muito baixa, & tẽ tres ilheos na ponta, & a terra dentro na furna he cortada de hum braço de mar, que vay ter ao Rio das Palmas, & o Cabo fica em ilha, a que chamão o Farulho, & do Cabo ledo a este de Sancta Anna, ha 16. legoas, està este Cabo em 7. graos do Norte, & o Cabo de Sancta Anna com a boca do Rio das Palmas, està Leste, Oeste, & ha naderrota 12 legoas, & o canal deste Rio se muda 2. & 3. vezes no anno, & tẽ muitos baixos darea, & se entrardes nella, seja com a sonda na mão a terra do Sueste junto com a boca do Rio he hum pouco mais alta q̃ a outra que fica atras, & indo com Nauio pequeno

de 35. toneladas por este Rio acima em espaço de 25. lè goas achareis Aldeas, & alem dellas està hum grande lu gar que terá atè cinco mil vezinhos, a que chamaõ Qui mamora, onde podeis resgatar quinhentas dobras pellas mercadorias, que atras falamos, & quem por aqui for naõ se fie dos negros desta terra, que he roim gente, & traba lhão muito por assaltearem os Nauios com almadias, a estes chamão Boiles, esta terra he mui abastada darros & outros mantimentos.

4 Toda a terra que vem do Rio das Palmas, ate o rio das Galinhas, he muito baixa, & de muito aruoredo, a qui tem inuerno do mes de Mayo, ate o mes de Outubro, & choue muita agoa em todo este tempo, mas em todo elle não deixão de fazer grandes calmas, & o Rio das Galinhas com o Rio das Palmas, corre Leste, Oeste & toma da quarta do Noroeste, Sueste, & ha na derrota doze legoas, & neste Rio das Galinhas ha proueito, & o Rio das Galinhas com o cabo de monte, corre Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste, Oeste, & ha na derrota dezaseis legoas.

5 Este Cabo de Monte he arrezoadamente alto, & quando vos demorar ao Nordeste quarta de Leste, faz no meo delle huma ponta, huma forca darredor deste Cabo he alta, & huma legoa ao mar achareis 45. braças & 50. he tudo vasa. E mea legoa àquem deste Cabo de monte da banda Oeste està hum Rio, a que chamamos o rio dos Monos, o qual tem a boca arrezoadamente grã de, & não a podeis ver senão indo muito junto a terra, & o Canal deste Rio he muito baixo, porque na preamar não ha mais que noue palmos dagoas, & indo p r elle acima trinta legoas està hũa cõmarca, a q̃ chamão Chou xcha, deste terra vem todo ouro da Serra Lio, & he muito fino, & o estanho, salcebolhas, val muito nesta parte.

6 Do

6 *Do Cabo de monte ao Cabo Miſuradò, ha 12 legoas, o qual faz encima de ſi hum monte redondo como hum homem & tanto auante como elle faz huma forcada, pera huma parte ſe aparta huma mata, & pera a outra, outra. O qual Cabo eſtá em ſeis graos, & hum terço, & eſta coſta ſe corre Noroeſte, Sueſte, & toma da quarta de Leſte, Oeſte.*

7 *Do Cabo Miſurado à Mata de Sancta Maria, ha duas legoas, & de muito aruoredo, & aqui começa o reſgate de Malagueta, & vai eſte reſgate 40 legoas da coſta.*

8 *Da Mata de Sancta Maria, ao Rio de São Paulo, ha ſeis legoas, neſte Rio ha outro, mas he pouco, & começão hũs montes arrezoadamente altos, a que chamão os Montes de S. Paulo, os quais montes vão ao longo da coſta ſeis, ou ſete legoas, & apartados da beira de mar, & tanto como duas legoas, eſta Coſta corre Noroeſte, Sueſte, & por eſte caminho ireis fora do Rio como duas legoas.*

9 Do Rio de Sam Paulo ao Rio de Iunco, hà ſeis legoas, o qual tem hum ilheo na boca, & aqui tambem ha ouro, mas he pouco, & pouca malageta.

10 Do Rio de Iunco ao Rio dos Ceſtos, ſaõ doze legoas, o Nauio que aquí for ter ſurgirá em dez, doze braças hũa legoa de terra em vaſa, chamãolhe dos Ceſtos, porque os negros trazem ſuas mercadorias a vender em ceſtos, & ás quinze braças he pedra, aboca deſte Rio he pequena, & não ſe pode ver ſenaõ de dentro de huma enſeada que alli faz da banda de Leſte, & tem hum roſto de pedra que faz hũa reſtinga ao pego, a que chamaõ o Cabo das baixas, em 5. graos, eſte Rio dos Ceſtos, eſtá em cinco graos & meio, a baixo da boca deſte Rio meia legoa, ao pè eſtá hũa montanha, & faz hum aruoredo grande, eſte Rio dos Ceſtos, eſta Noroeſte, Sueſte, & toma da quarta de Leſte, Oeſte com o Rio dos Iuncos.

11 Neſta altura acima dita de cinco graos, & meyo,

que he sobre o Rio dos Cestos, onde está huma Baixa que deita aomar duas legoas, & laua o mar sobrella, & não arrebenta, nem parece senaõ de baixamar, naõ vos chegueis por aquí das doze pera treze braças, para a ter ra o fundo he area & vasa, & pera o Norte desteRio dos Cestos estâ hũa aruore muito grande, em hũa terra rasa a esta chamão a Tonhinho, & para o Sul faz este Rio hu ma ponta que bota a Oeste, & tudo prayas da rea ao lon go do mar.

12 Logo adiante do Rio dos Cestos, esta huma ilha pe quena hum quarto de legoa de terra, aque chamão ilha da Palma, o qual nome lhe foy posto, porque se vè hũa palma que tem, não nauegeis antrella, & aterra firme, & querendo surgir com Nauio pequeno nas dez braças, estareis huma legoa de terra, o fundo limpo, & bem po deis resgatar escrauos, & malagueta, os negros saem du as legoas ao mar a peicar com almadias, que ao louge parecem lançadeiras de tecelão.

13 Auante da ilha da Palma estão 2. ilheos brancos su jos das aues que nelle se recolhem, não ha aruoredo ao redor delles he muito sujo, & muitas Baixas de pedra, hũmas que parecem sobre mar, & outras, que não apare cem, quem nauegar por esta Costa com Nauío de cem to neladas atè 80. toneladas andarà por maís de 25. braças que será legoa, & mea de terra, & sendo Nauío peque no pondeuos em 9. 10. braças abaixo destos ilheos, & fũ do limpo darea, & estareis pellas 10. braças mea legoa de terra, & tanto estrão os ditos ilheos cagados, & quem aquí for surga em 25. braças, que he tudo sujo, & nesta terra como na mais Costa, de Mayo atè fim de Outubro ha muytas trouoadas do Sul, & do Sueste, & dos ditos ílheos ao Cabo fermoso saõ 5. legoas.

14 *Este Cabo fermoso não sae muito aomar, he quasi como a outra terra cuberta, de muito aruoredo, & quem vier do mar em fora não julgará que he cabo.*

15 *Do cabo fermoso ao Rio dos Genoueses ha 3. legoas oqual tem por conhecença huma mata daruoredo arrezoadamente alta feita ao modo de huma sobrancelha altano cabo, delgada nas pontas, aqui está hum Rio pequeno que não parece a boca senão perto delle, & quem quiser resgate neste lugar deue de surgir em mais de 15. braças, porque tudo he limpo mea de terra.*

16 Do resgate do Rio dos Genoueses ao Rio de Sam Vicente, se faz hũa ponta aguda, que sae ao mar, & tem muitas pedras, & pouco aruoredo, & da banda de Leste desta ponta ao Rio pequeno he roym entrada, porque o mais do tempo sempre corre ao mar, entrão bateis nelle a tomar agoa, & lenha, & a entrada deste Rio está Noroeste, Sueste, com o Rio dos Cestos, & ha na derrota quinze legoas, & a terra aonde está he rasa, & bayxa, & tem duas aruores altas, tanto huma, como a outra, & não vereis nesta paragem outras iguais a estas, a que chamão os dous irmaõs, & ao longo do mar tem arrecifes de pedra, & a Costa corre de Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, & não passeis por aquí das doze braças pera tera ao Sul, deste Rio de Sam Vicente está a Baixa de pè de cauallo, onde arrebenta o mar, & ao longo della achareis fundo de vinte, & duas braças darea grossa, & burgalhão ruyno, & naõ deçaes por aquí das doze braças pera terra.

17 *Pera o Sueste, de pè de cauallo está o Rio dos Escrauos, em huma terra rasa, & na boca da banda do Norte, tem huma praya de arealimpa, & da banda do Sul, tem humas arrecifes de pedra, que se vem debaixa mar, & por aqui naõ deça*

deçais das quinze braças pera a terra, por ellas achareis vâ ſa, deſte Rio vos ſairão almadias de negros afazer reſgate, aqui tendes agoa de que vos podeis prouer, & da Coſta do Rio de Sam Vicente, atè a lagoa da praya dos Eſcrauos ſão nouе legoas, & toda a Coſta do Rio de Sam vicente, atè a lagoa tem hũa pedra muito grande, & terá mais de hum tiro de beſta de larga, & da terra pouco mais, ou menos de hum quarto de legoa, em eſta paragem ha mais malageta, & pella Coſta a terra della parece aruoredo.

18 *Da lagoa dita dos eſcrauos, ao Cabo de Sam Clemente, ha 5. legoas & a Coſta corre Leſſueſte, Oeſnoroeſte, o qual Cabo he cuberto daruoredo, & não entra muito no mar.*

Cabo das Palmas.

19 DO Cabo de São Clemente, ao Cabo das Palmas, ha 12 legoas & jaz na derrota de Leſte, Oeſte, porem quem partir deſte Cabo de Saõ Clemente, junto com terra pera o Cabo das Palmas, vâ em Leſte quarta do Sueſte, & irá ſeguro. Eſte Cabo das Palmas faz hũa ponta delgada, & bota ao mar arrezoadamente, o qual Cabo tem encima de huma carreira de Palmas, & deſte cabo ao mar huma legoa eſtão dous Baixos de pedra onde quebra o mar, & ſaõ perigoſos. Eſte Cabo eſtá em quatro graos do Norte, & deſte Cabo vay a Coſta correndo por diante a Leſnordeſte, por onde o podeis conhecer milhor, na ponta deſte Cabo eſta hũa Fonte de muito boa agoa doce, onde alguns Nauios com neceſsidade vão fazer agoada, & eſtá a Leſnordeſte o daſembocadouro do Nauo em huma enſeada darea que allí eſtá dabanda de Oeſte, do cabo, & quẽ aquí for não tema de ſe meter por antre as duas Baixas, & a terra que he tudo limpo por fundo de dez, doze bra-

ças

ças, do mes de setembro atè o fim de Abril correm as agoas a Lesnordeste, & as Naos que naucgaõ pera a Mina, ou São Thome se a cautelem, porque se hão de achar mais a Leste do que pensaõ, & do que pello seu ponto se fizerem, porem tornão as agoas algũas vezes ao Sudoeste, que he aos tres dias de Lua noua, & aos sres de Lua chea.

20 Do Rio dos escrauos ao Cabo das Palmas ha 15. legoas, & corre a costa de Noroeste, Sudoeste, & todo he terra baixa atè o Cabo com arrecifes de pedra ao longo da Costa, & deste Rio atè o Cabo não deçais das 20. braças pera terra, porque a agoa a tira muita a ella.

21 Este Cabo das Palmas, faz hum morro a modo de fucinho de toninha, & assi bota hũa ponta ao mar aguda, & está hum arrecife de pedra ao longo do Cabo, & em terra a lugares vereis manchas darea, & sobre a ponta do dito Cabo tem aruoredo de Palmeiras, & como fordes com elle, quer venhais de mar em fora quer aolongo da Costa, logo acharcis o mar cruzado, que he o milhor final pera conhecerdes este Cabo, & tanto que fordes com elle corre a Costa pera dentro a Lesnordeste, Oessudoeste, & faz como enseada, & toda esta terra do cabo pera dentro atè as barreiras vermelhas, he talhada a pique ao longo do mar, & por cima tem aruoredos ralos, não passais por esta paragem das 13. braças pera terra, o fundo area meuda, & a lugares grossa.

22 E saindo do Cabo das Palmas como duas legoas faz a terra huma ponta grossa, como rasto de pedra, cuberto daruoredo, que sae ao mar tanto, ou mais que o Cabo das Palmas, aqui esta huma aldea a que chamaõ Aldea de Portugal, & a gente deste Cabo se chama Siguorebo, & do Cabo das Palmas oyto legoas está o Rio de Sam Pedro, & se corre com o dito Cabo Lesnordeste

Oes-

Oeſſudoeſte, & não ha comercio nelle.

Serros de Sancta Apolonia.

13 DAs barreiras vermelhas acima ditasſe começão os Serros de Sancta Apolonia, o qual he hũa ſerra baixa ao longo do mar, & vay logo outra ſerra tão alta como ella, & a lugares vereis neſta ſerra quebradouros, & ao longo do mar ſaõ prayas darea & no acabamento da dita ſerra eſtâ o Rio dos Barbos, & naõ deçais por aqui das doze 13. braças pera terra, & o fundo por eſta coſta he area branca.

14 Do Rio de Sam Pedro atè o Rio de Sancto Andre ha vintecinco legoas, & neſte meo eſta hum Cabo delgado, aque chamão o Cabo da Praynha oqual da banda de Oeſte tem huns prados, a que chamão os Chareos, & dahi em diante ha huma Angra com huma pedra metida no mar, he branca a maneira de ilheo, & toda eſta coſta he pouoada de gente, & adiante hum pouco deſta enſeada ao longo do mar eſtaõ ſeis, ou ſete montes, dos quais ao Rio de Sancto Andre ſaõ oyto legoas, eſta coſta corre Leſte, Oeſte, & tomada quarta do Nordeſte, Sudoeſte.

15 O Rio de Sancto Andre tem hũa boca muito grande, & como fordes tanto auante como outro Rio, por cima da boca vereis hũas aruores que parecem pinheiros, & indo por diante mea legoa achareis hũa ilha no meio de dous roſaes, atè o Eſtreito de Sancto Andre, & pornoseis por 12. braças podendo, & tereis vaſa, & area no fundo a lugares, & auerâ de vos aterra mea legoa, & quem eſtiuer ao mar huma legoa achará quinze braças.

16 Paſſando o Rio de Sancto Andre, tres legoas adiante eſtão humas barreiras Vermelhas ao longo da Coſ-

ta

Costa quatro, ou cinco legoas, vereis o dito Rio com barreiras, que saõ de barro vermelho, & por ellas podeis conhecer o Rio de Sancto Andre.

27 *Das ditas barreiras ao Rio da Lagoa, ou dos Barbos, ha oyto legoas, & esta costa corre Leste, Oeste, & toma da quarta de Nordeste, Sudoeste, este Rio da Lagoa, tem tres sinaes por cima da boca do Rio, no sertão parece hum aruoredo como vinhal, oqual Rio vai ao longo da Costa do mar atè chegar a aldea que esta perto, o qual tem sobre si quatro Palmeiras apartadas humas das outras, nesta aldea està hunna lagoa grande, que naõ parece senaõ da gauea, & toda esta costa he limpa, & de bom fundo.*

28 *Do Rio da Lagoa, em diante se continuaão as sete Aldeas, ao longo do mar, & saõ grandes, & duraõ estas sete Aldeas, de sete ate oyto legoas, & corre a costa Leste, Oeste & tudo praya, & tem hũa area ruyua, & a terra he de muito aruoredo: ao longo da costa he tudo alto de trinta ate corẽta braças dez ou doze legoas ao mar, os negros daqui saõ grãdes pescadores, he gente roym.*

29 *Das sete Aldeas ao Rio do Mayo, ha doze legoas, este Rio não tem boca larga, & a terra derredor delle he muito baixa com muito aruoredo, aqui ha muita gente, entra se este Rio ao Norte quarta do Noroeste, & logo vay correndo o Rio a Lesnoroeste, & da banda do Norte, deste Rio esta hum mato seco, & alugares verde, da outra banda não tem aruoredo, & fica parecendo hũa ponta darea, ireis por aqui pellas doze treze braças das barreiras vermelhas, que atras digo, & das sete Aldeas por diante ate o Rio do Sueiro, toda esta Costa he povoada de Negros Alares, que serão vinte cinco legoas, & assim chamão por aqui a Costa dos Alares.*

30 *Do Rio de Mayo ao Rio do Sueyro ha dez legoas: & partindo das sete Aldeas, afastado muito da terra, fareis o caminho de Leste, quarta do Sueste, corre a costa Leste. Oeste*

&

& paſsando eſtas ſeis legoas vereis hum caſtello ſobre mar, o qual el Rey Dom Manoel mandou fazer onde reſgataõ muito ouro: he muito doentio, aqui chamaõ o Caſtello de Axem: como fordes com eſte Rio logo ſairaõ almadias de negros peſcadores, que he bom ſinal pera o conhecer, porque do Cabo das Palmas ate Axem, naõ os ha ſenaõ neſte Rio, & aſalua deſtes negros he como grita de coruos, & por toda eſta Coſta não deçais pera a terra de 12 13. braças

31 *Do Rio do Sueyro, para o Sueſte vereis huma ponta de terra groſſa, aqual tem huma quebrada ao longo do mar, & tem arrecifes de pedra, como fordes com eſta ponta Norte, Sul, não deçais para a terra das doze, catorze braças, & por eſtas he tudo pedra, não ſurgaes, & deſta ponta a Axem ha oyto legoas, & tanto que paſſardes eſta ponta chegay a terra aſoyto braças, porque a coſta he por aqui aparcellada, & a agoa corre muito à coſta, & indo afaſtado della muito facilmente deſcorreis a Axem, & que hay pera a Mina he neceſsario tomar fala de Axem, da ponta atè a Axem, tudo ſaõ prayas darea ao longo do mar, & a coſta muito baixa ao liuel do mar.*

32 *Quatro legoas da dita ponta ao longo do mar, eſtá o Rio da Cobra, & tanto auante como elle vereis humas moutas daruoredo muito verde, não deçaes das 8. braças pera terra, o fundo he vaſa limpa.*

33 Deſte Rio da Cobra, pera Leſte, vereis dous ilheos de pedra; hum delles parece Galè ſem remos, & aſsim lhe chamão a Galè, & ao longo delle pera Leſte, eſtá outro ilheo com duas aruores pequenas esfarrapadas, que de longe parecem ſecas, eſtes ilheos eſtão na boca do Rio Manſum, & lançaõ de ſi huma reſtinga de pedra direita a Sul, que ſe fordes por ſete braças, muy depreſſa dareis nella, pello que não deçais por aqui das doze braças pera a terra, deſte rio de Manſum, a Axem, nam

ha

ha mais que huma legoa.

Axem.

ESte porto de Axem, tem da banda de Oeſte huma barreira vermelha, & de longo do mar praya, &no cabo da barreira vermelha eſtá a fortaleza de Axem, & logo vereis ao longo della huma aruore muito grande, alta à qual aſtâ no meio da Aldea de Axem, ao longo da fortaleza ſaõ tudo arrecifes de pedra, & para a banda de Leſte, da aruore que digo eſtà hum ilheo aque chamão de S. Antonio, & tudo ao longo della ſaõ arrecifes de pedra em que arrebenta o mar.

35 Iunto deſte Ilheo eſtá o proprio porto de Axem, & podeis ſurgir nelle como o ilheo vos demorar ao Norte quarta do Nordeſte em 8. braças, o fundo vaſa, & logo daqui em diante vay correndo a terra ao Sueſte quarta do Sul, & vay ſendo mais groſſa que aterra do Cabo das tres pontas, que he mais alta que acoſta que fica atras.

Cabo das tres pontas.

O Cabo das tres pontas, he terra groſſa cortada a pique direito ao mar, he tudo rocha de pedra, &por cima deſta ſerra eſtão humas aruores ralas & baixas, & pella terra dentro vereis huma mata eſpeſa, tanto que fordes Norte, Sul, com a primeira ponta Daloeſte deſte Cabo, vos ſayreis logo pera o mar, & ireis por 15. 16. braças, achareis o fundo vaſa guardaiuos da ponta do meio, que tem huma Baixa de pedra, que chega ate a derradeira ponta da banda de Leſte do dito Cabo, ireis por aqui com reſguardo.

E ſendo

E ſendo caſo, que o vento ſeja bonança quanto a nao go uerne, eſtando com eſte Cabo não poder eis dobrar a bai xa, que digo pella banda do mar, por amor da grande corrente dagoa, que corre direito a Leſte, como fordes com a primeira ponta do Cabo deixaiuos ir atè ver a bai xa que faz hũ grandes recolhos como de balça, & como virdes eſta Baixa gouernay direito por antre ella, & a ter ra porque del a á terra firme ha hũa legoa, que bem podeis paſſar ſeguramente, & achareis por eſte canal ſe- is ſete braças, mas o fundo tudo he pedra, & a agoa cor re direita a Leſte, & naõ encoſta a nenhuma parte, mas antes ajuda a ſair o Nauio deſta Baixa, com tudo leuay bom gouerno. Deſte Cabo das tres pontas corre a coſta a Mina de Leſnordeſte a Oeſſudoeſte, & em poſſando o dito Cabo ireis por fundo de 15. braças, & 16 & naõ ire ís mais pera o mar, que as ditas braças, por amor de hũ Baixo, que eſta na boca do Rio de Saõ Ioam da Mina.

Rio de S. Ioaõ

37 TEm eſte Rio na boca huma barreira branca da banda de Oeſte, & tres aruores grandes, & gro ſas da banda de Leſte, faz eſtè Rio hum morri- nho pequeno como ilheo, pera Leſte eſtão hũas Barrei- ras brancas, as quais chamão as Barreiras de Summa, & na terra onde eſtão eſtas Barreiras, vereis cinco, ou ſeis aruores ralas, que parecem Palmeiras, & anoitecendo vos ireis por quinze, dezaſeis braças, & como for o pri- meiro quarto rendido ſe tiuerd s tento ouuireis bradar o mar, & botando prumo pellas ditas braças achareis a rea groſſa, & ruyua. E aduerti, que como ouuirdes bra- dar o mar, & tiuerdes o dito fundo, ſurgi logo ſendo de noite

noite, porque eſtais com as ditas Barreiras de Summa, oque fareis por não paſſardes â Mina com a grande corrente dagoa, porque deſtas barreiras à Mina, não ha mais que quatro legoas ainda que ſeja ovento calma naõ deixeis de ſurgir, ſendo de noite.

38 Deſtas barreiras pera Leſte eſtà hũa terra groſſa com hum monte redondo ſobre ſi, a que chamaõ Monte de Futo, & da banda do Sul do dito monte, bota huma ponta delgada, & nella eſtá hum monte que parece ílheo branco,& eſte he o proprio Caſtello da Mina, neſte Monte Futo naõ vereis aruores algumas, nem ao redor do Caſtello daMina,porque não tem mais que hum monte raſo quanto cobre aterra.

39 Como conhecerdes o Caſtello da Mina, que logo branqueja muito, gouernai direito a elle, por fundo de oyto, noue braças, & como vos demorar o dito Caſtello ao Norte quarta do Noroeſte, ſurgí logo pellas ditas braças, & achareis no fundo area limpa, & deſte modo ſurgem aqui os Galeoens delRey.

40 Deſte porto da Mina, pera o Sueſte eſta o Cabo Corço,ſem aruoredo,& ha do Porto da Mina a elle tres legoas por coſta, onde agora reſgataõ os Olandezes, & tem ſua defenſa nelle, alem deſte cabo eſtá huma terra groſſa com humas manchas vermelhas, a que chamão Queremantim, & vereis huma terra talhada a pique ao longo do mar ſem aruoredo.

Viagem do Cabo das Palmas pera a Mina.

41 PArtindo do Cabo dasPalmas,pera aMina,fareis o caminho deLeſte,quarta do Nordeſte,&ireis vẽdo os ſerros de Sancta Apolonia, que cor

rem 30. legoas, & ireis por fora desta costa, & não perdereis o caminho dos ferros de Sancta Apolonia, & o cabo das tres pontas, & correndo pellas vinte braças achareis vasa, & estareis huma legoa da terra, & 12. legoas da serra de Sancta Apolonia, está hum ilheo ao mar, o qual he muito espinhoso, & branco de esterco dos passaros, alem deste ilheo pouco mais huma legoa está hũa ilha muito ruyua, & da hi ao cabo das tres pontas, ha tres legoas.

2 Neste cabo ha tres pontas fragosas de pedra atè o mar, & quando dobrardes aponta do meio dobrai todas & dahi adiante corre a costa ao Nordeste, oqual cabo está em 4. graos, & meo do Norte, & deste cabo ao Nordestè vereis os ferros de S. Apolonia.

3 Do cabo das tres pontas, aos ilheos do Dandacão ha quatro legoas, & a Costa corre de Nordeste, estes ilheos estaõ muito chegados com terra, & na mesma terra onde estaõ humas barreiras vermelhas está huma comarca de terra, que dura ao longo do mar 6. 7. legoas, & aqui ha huma mina douro donde vão resgatar á Mina ao Castello de São Iorge. Do Rio Dandacaõ, ao Rio de S. Hieronymo ha oyto legoas, & corre de Nordeste, Sudoeste, o qual rio he muito pequeno, estreito, & naõ tem na boca mais que huma braça, & mea dagoa de preamar a qual não parece senão de muito perto de terra, aqui esta hum lugar que se chama Caõ, que será de 500. vizinhos.

Derrota, & viagem da Costa da Mina, para S. Thome; & angolla.

1 VIndo pera Sam Thome, ou Angolla, & leuandouos as agoas pera sotaueuto ireis a tomar conhe-

conhecença do Cabo fermoso, & pera o conhecerdes estâ Norte, Sul, com elle huma terra baixa alagadiça, que tem humas aruores na ponta que parecem nao auela de longe, & faz 2. costas, huma de Norte, Sul, pera o Rio de Benim, & outra de Leste, Oeste, pera o Rio Real: Este Cabo está em altura de cinco graos, he costa esparcella da, que estais em quinze braças, & naõ vedes terra, & deste Cabo pera Leste dez legoas, está o Rio de Ioaõ Diaz, o qual vay de Norte, Sul, & faz huma boca grande com hum ilheo no meio della, deste Rio pera Leste, estão tres Rios a vista huns dos outros, o primeiro chamão Rio do medo, o outro Rio dos sombreiros, o outro Rio dos mastos, o qual tem dous páos da banda de Leste que parecem mastos de nauio sem enxarcea, & sem vellas.

2 O Rio dos sombreiros tem da banda de Oeste humas aruores, que se querem parecer com sombreiros, podeis surgir em toda esta costa por fundo de oyto braças tudo he vasa, & como fordes com este Rio, afastayuos da Costa, porque deste Rio ao Rio grande auerá 30. legoas, & toda esta Costa he baixa, porque de duas, & tres legoas arrebenta o mar.

3 Deste Rio do Cabo Fermoso, indo na volta do mar & não podendo cobrar a ilha de Fernan do Poò estando â vista della vereis huma serra alta, que tem hum piquo & naõ a cobrando por balrauento bem apodeis passar a sotauento, porque tudo he alto, & dellaá terra firme auerá cinco legoas, & sendo Norte, Sul, com ella, & olhares ao Norte vereis huma serra muito alta, aque chamaõ a serra de Motão, a qual está sobre os Zambus, que he hum ilheo pequeno, que está ao Sul delle.

4 Aduirtouos, que não chegeis muito a terra firme sem

vir homem na enbarcaçaõ, que conheça a terra, ainda que venhaes faltos dagoa, porque todo o gentio he de guerra, & naõ ha gente, que tenha conhecença com os Portugueses, senão a do ilheo dos Zambus, que he de mea legoa, & vendo gente neste ilheo, não vos chegueis a terra, que tambem he gente de guerra, indo afastado duas legoas do ilheo, & como vos demorar o pico a Les te, tambem podeis ir na volta da terra firme, & tambem a corrente do Rio Camarão impede, & vireis fazendo-os bordos pequenos, porque demarè tem grande recolhimento, & corrente dagoas.

Rio do Camarão.

5 COmo fordes com este Rio de Nordeste, Sudoeste, vos abrirá huma boca muyto grande, & da banda de Oeste delle, vereis huma terra muito grossa, que he o cabo das serras, & não tem montanhas, & fica huma ponta delgada, que vay morrer no cabo do Rio da banda de Leste, & faz huma terra alagadiça, & humas aruores a modo de palmeiras, & naõ passeis das doze braças pera terra, achareis vasa, & quando vierdes na volta de terra firme, despois que vos demorar a ponta ao Sudoeste, quarta de Oeste, ireis dar na boca de hum Rio, ainda que vades denoite não deixeis de leuar o prumo na mão, & não passeis das quinze braças pera terra, porque he tudo pedra, este Rio he pequeno, & da banda do Sul, tem huma mata espessa, & palmeiras, & pella terra dentro tem dous morros redondos, & corre a costa ao Sul, quarta do Sueste, atè o Paõ da nao que por outro nome chamaõ o Panmo.

6 O Pam da nao faz pella terra dentro humas serras da banda de Oeste faz hum monte redondo, & da banda do Nordeste deste Rio faz hũa enseada q̃ fica aponta pera abanda do Sul, & faz outra enseada pera a parte

do

do Sūl, q̄ terà seis legoas, a qual chega ate a p̄onta do Garajao.

7 Pera conhecerdes a ponta do Garajao, tem da banda do Notte hum ilheo, & pera dentro da terra tudo saõ serras, & ao longo do mar, he terra baixa, & tudo prayas darea, & desta ponta para o Sul, está o Rio de Campo, & da banda do Sul, deste Rio está hũa Bayxa de pedra, que de preamar laua a marè nelle, & de baixamar descobre toda, & como fordes na enseada de pào da nao, não abaixareis de quinze braças pera terra, porque ha hi muita pedra, & das quinze braças ao pego tudo he vasa, podeis surgir muito seguro de todos os Baixos q̄e ouuer nesta costa junto deste Baixo do Rio do campo doze braças dais em outro ilheo pellas doze braças, por tanto he necessario surgir das quinze braças pera o mar por toda esta paragem achareis vasa.

8 Deste Rio pera o Sul, como cousa de quatro legoas estão hũas serras altas pella terra dentro, a que chamão as sete serras, & outras a que chamão as serras botas, & humas se parecem com Alifantes, & outras com Camellos, & ao longo do mar he terra rasa com aruoredo meudo que parece cabreama, & no acabamento prayas darea, & da banda do Sul, está hum monte redondo, que parece monte de trigo, neste proprio mõte esta huma serra delgada que vay sayndo ao Sudoeste, deste monte ao Rio de S. Bento, auerà duas legoas, corre a Costa de Norte, Sul.

Rio de São Bento.

9 TAnto que fordes Leste, Oestè, com o Rio de S. Bẽto, está hũa Baixa não muy grande, & lo-

vereis almadias paſſando de huma banda pera a outra, & na ponta do meſmo Rio pela banda do Norte, faz duas pontas, huma mayor que outra, & arrebenta o mar na ponta do rio: da banda do Norte, he baixo, & pello terra dentro tem humas ſerras altas, & aqui podeis ſurgir em doze braças, ofũ do alugares he vaſa, corre a Coſta ao Sul, quarta do Sudoeſte, eſte Rio eſtà em dous graos da banda do Norte da linha.

10 Deſte Rio duas legoas vereis eſtar huma terra Baixa com tres montes que ſe veraõ eſtando Leſte, Oeſte, com elles, & naõ vades das doze braças pera terra, por que ha muitas pedras, & deſtes montes pera o Sul, vay correndo hũa terra delgada que tem muitas pontas que ao longe parecem alagadiças, & pella terra dentro he terra baixa, & ao longo do mar tem prayas darea.

11 Deſte Cabo ao de Sam Ioaõ, averâ ſete legoas por Coſta, oqual eſta em hum grao, & hum terço da banda do Norte, da linha, & ſendo de Noroeſte, Sueſte, com elle vos ha de parecer oCabo com tres pontas todas tres juntas humas com as outras, logo vereis a Coſta da banda do Sul, ireis correndo ao Sueſte, que aſsim ſe vay botando à Coſta, pella terra dentro aparece huma terra não muito groſſa ao longo do mar, & neſte cabo não ha prayas ſenaõ pedras ao longo do mar, & achareis mui grandes correntes em toda eſta coſta, & neſteCabo achareis mar muy groſſo.

12 Do Rio de Sam Bento acima dito, atè o Cabo de Lopo Gonçaluez, ireis na volta do mar, & como o vento for Sudoeſte, atè Sul, ireis atè o meyo dia que o vento rodee, & ſendo caſo que o vento não rodee a eſtas oras, ireis na volta de terra naõ indo mais pera o mar, & onde quer que alcançardes dareis fundo, não paſſando das doze braças pera terra, porque tudo he pedra, a lugares

gares vasa. Aduertindo aquí que as agoas correm a gíla uento o mais do tempo, principalmente em tempo de trouoadas, & que não tem as agoas quietaçaõ alguma porque onde se arma a trouoada la vão as agoas, & auẽ do trouoadas fazeyuos á vela com qualquer tempo, por que vos naõ achem sobre amarra, porque mete muy grã de mar, ainda que seja a trouoada do Sul, ou do Sudoeste.

Ilha do Coriſco.

13 A Ilha do Coriſco, he pequena, & baixa, que ao longe parece alagâdiça; & indo na volta de terra por antrella, & o cabo de Sam Ioaõ, achareis fundo lagído, & rato por 8. & 9. braças, & logo em ptouiso dareis em lagído, & dando fè da terra de Leste, do meio da enseada que o Rio de Sam Ioaõ faz, & se parte em quebradouros ao longo do mar, deixaíuos ir sẽ medo, & como cursardes hum relogio, ou dous de caminho ireís dar em vasa, & area grossa, em fundo de 9. braças, & indo chegando a ilha vos demorará ao Sueste & ao Sussueste surgireis em 8-9. braças, porque desta banda tudo he limpo, & achandouos Leste, Oeste com a ílha, estareis em hum grao da banda do Norte da linha, & olhareis pera Lessueste, & vereis na ponta de Leste, da ílha hum aruoredo, que ao longe parece estar no mar, & faz esta ílha do Coríſco, da banda de Leste hũa barreíra branca, & vereis dous ilheos ao longo de terra com aruoredo.

14 Na ílha do Coriſco da banda do Sul, antre o bayxo, & a ponta de Oeste, ireis costeando a ponta a hum tiro despingarda, apartado della, porque tudo he alto, & ireís assi atè estardes Norte, Sul, com o meio da ilha

adiante de hũa aruore muy grande, atè que vos fique ao Sudoeſte, & ahi podereis furgir hum tiro de eſpingarda da terra, & fareis agoa, & lenha, & carouço, & palmito & inhame brauo do mato, não fareis de noite fogo por amor do gentio da terra firme, & hâ peſcaria pela praya, & neſta paragem vos podeis abrigar da tempeſtade da ventania, & dar querena aos nauios, porque ahi he o mar quieto.

15 Aduirtaſe, que na ponta mais alta na ilha ſenão và a terra, porque ha negros aleuantados, & ao Suſſueſte deſta ilha bota huma reſtinga de pedra, & indo daqui na volta de terra não paſſeis das quinze braças pera a terra que tem muitas pedras, em que darcis em seis, sete braças em seco, o que tem acontecido a muitos nauios, & a bons Pilotos, & sendo em terra tereis auiso que vades com o prumo na mão, não paſſando das quinze braças pera a terra, porque eſta reſtinga bota algum tanto ao mar: a qual reſtinga eſtá em dous terços de grao, que em tanto eſtá o cabo das eſteiras.

16 ESte cabo das eſteiras vay correndo pella banda do Norte, a Leſnordeſte, & delle pera o Sul, vay correndo a Leſſueſte, ate a boca do Rio do Gabão, & da banda da ilha do Corisco, ate a banda do Nordeſte, deſte Rio tudo he fundo duro, & ha doze legoas na derrota da ilha a eſta ponta pella coſta, & naõ paſſeis por aqui das quinze braças para terra.

17 Olhando da banda do Norte, deſte Rio do Gabão, pera o Sul, vereis hũa terra alta rodeada dagoa, que parece ilha, & eſtando Leſte, Oeſte, com ella fica hũa terra raſa, da banda do Sul, ſe vos fará mais groſſa, defronte della tudo he vaſa, eſte Rio eſta defronte da ilha, & pella terra dentro faz hũa terra que parecem

palmei

palmeiras, & do Rio á ilha ha duas legoas, & daqui começa a entrada dos Fanaes, que de mar em fora parecem campos de roſtolho, & hũa terra baixa q̃ parecem matas, & tudo ſão manchas vermelhas, deſte Rio a eſtas matas ha cinco legoas por coſta, podeis ſurgir, por dez braças, que tudo he limpo, & logo vereis huma terra alta eſcaluada, que parece terra laurada, & humas aruores baixas, & poucas: a que chamão os fanaes grandes, & o Ihando pera o Sul vereis humas matas grandes que parecem bocas de Rios.

Angra de Nazaret.

18 AQui não tendes Rio algum ſenaõ o de Nazaret, que eſta da banda do Sul, dalinha, & indo com eſta Angra não paſſeis das 12. braças pera terra que tem hum parcel que podeis muí depreſſa dar nelle em ſeco, ireis com o prumo na mão atè o cabo deſta Angra, & ſaõ 12. legoas, & corre a Coſta ate o Cabo de Lopo Gonçaluez, pella banda do Norte a Leſnordeſte, Oſſudoeſte, & do Cabo pera dentro faz hũa enſeada da banda de Leſte, & gouernay direiro ao Cabo porque deſta ponta pera o Norte huma legoa eſtà huma Baixa muí ruim, & não vos engane o muito fundo que ha porque ao pe deſta baixa ha 12, braças & dais em ſeco, & he muito alcantilado.

Cobo de Lopo Gonçaluez.

19 O Cabo de Lopo Gonçaluez he hũa terra a lagadiça, & a viſta delle parece tudo em quebradas, & mouras que parecem que eſtam no mar, & oproprio cabo faz como ilheo todo raſo ao longo

go delle hum tiro de berço da banda do Noroeſte, & Leſ te, Oeſte com elle, & Norte Sul, não tem fundo em que poſſais ſurgir, porque eſtais com a proa em tetra em 12 15 braças, & querendo tomar agoa, ou lenha ireis ao lõ go, & vereis abrir a boca do Rio que dígo da banda de Oeſte, onde chamaõ as Palmeiras, podeis ſurgir defron te dellas, & vos viraõ negros a bordo, & com qualquer couſa que lhe deis podeis tomar agoa, & lenha, & peixe que vos venderaõ que he gente boa, & ſua ſalua ou ſi- nal de paz, dízem *pole pole*, cruzando os braçõs, & ſen- do caſo que não acheis negros ireis ter junto a eſtas pal meiras,& cauai meia braça achareis quanta agoa quiſer des ſurgindo em doze braças defronte das palmeiras da banda de Leſte, do Rio onde eſta hũa praya d area bran. ca,& vereis eſtar huma mouteira pequena mais alta que o outro mato, & tem humas aruores, onde eſtà huma fer moſa lagoa: no roſto do cabo ha *cazimbas*, em que ſe me tem os nauios que vẽ para S.Thomè onde tomão agoa.

20 Deſte Cabo de Lopo Gonçaluez ao Norte faz hũa grande enſeada he aparcellado, & fundo que podem ſur gir nella,& para o Sul deſte cabo eſtâ outra enſeada bem grande, aqual tem hum rio no meio, eſte cabo eſtá em bum grao da bãda do Sul da linha,& víndo da Mina,ou de Portugal, prolongando a coſta, & quiſerdes ir pera Sam Thome, & quiſerdes tomar eſte cabo em tempo de ventanias, que he do mes de Abril atè Septembro, não atraueſſeis o cabo ſenaõ pella menhã,& ireis gouernãdo a Oeſte quarta do Noroeſte ate noite, & ireis adar no ilheo das rolas,ou nas ſete pedras,que tudo eſtá junto,& ſe vierdes a ilha de S. Thomè logo vereis o ilheo das ro- las, & junto das ſete pedras faz terra groſſa,que he hum Rio,aque chamão de Anna de Chaues, & indo ao longo da terra vereis huns canàueaes, encima deſta terra apa-

rece

rece outra mais delgada, & logo vereis o ilheo de Anna de Chaues, que he de huma pedra viua, deſte Rio pera o Norte vereis arrebentar o mar em hũa ponta raſa, que botà huma reſtinga pera o mar, & podeis ſurgir em 10. braças afaſtado do pouo, & logo vereis a fortaleza com o ilheo das Cobras, & vereis eſtar os Nauios.

21 No Cabo de Lopo Gonçaluez eſtão dous Rios pequenos podeis ſurgir em 10. braças no que chamão S. Mixias, delle ao Cabo á 12. legoas, & corre a coſta de Noroeſte, Sueſte, faz huma reſtinga que chega ao meio do Rio, & podeis ſurgir, porque em toda a Coſta he limpo, guardayuos do que virdes, & do cabo de Lopo Gonçaluez ao Cabo de Catherina ha 28. legoas & corre a coſta do Cabo em diante de Noroeſte, Sueſte.

Cabo de Catherina.

22 CO rre a Coſta deſte Cabo Norte, Sul, onde eſtaõ dous Rios, podeis ſurgir em dez braças, que he tudo area ao longo do mar, eſte cabo tem huma mata muito groſſa ao longo do mar, & pella terra dentro he bayxa, ofundo he duro, & limpo, & vai a terra correndo ao Sueſte. Deſte cabo ao Sul, dez legoas eſtão humas ſerras altas, eſcaluadas, a que chamaõ as ſerras de Sancto Spiritu, & alugares manchas brancas, & alugares muitas, que parecem pinhaes, ao longo do mar tudo ſaõ arrecifes, & naõ ſurgais das 8 braças para terra, dahi pera o mar tudo he limpo, & ha neſta coſta peſcaria de muitos pargos, eſtá eſta terra em altura de dous graos, & dous terços do Sul, & pela terra dentro vereis muitas cerras altas, & daqui ao cabo ha 6 legoas & aqui acabaõ as ſerras de Sancto Spiritu, & eſta

terra

terra eſtá em altura de 3. graos do Sul, & nella ha muitos Arrecifes de pedra, & não p ſſeis das oyto braças pera terra.

23 Deſte cabo primeiro pera o Sul, corre acoſta Leſte, Oeſte atè a enſeada de Aluaro Martinz, aqual aſtá do cabo Catherina 24. legoas, & do cabo ſegundo doze legoas & tudo he terra raſa, & prayas darea, & podeis ſurgir por 8 braças, & dentro faz duas pontas, huma pera o Sul, & outra pera o Norte, & tudo he limpo de bom fundo, pouoado de negros, & boa gente, a qual baya eſtà em 3. graos, & meo do Sul, do cabo Catherina ao cabo ſegundo, ha 36. legoas corre a coſta ao Sueſte quarta do Sul.

24 Da Baya dita á de Aluaro Martinz auerá dez legoas, corre a coſta de Norte, Sul, deſta baya ao cabo ſegundo, ha humas barreiras brancas, & tem hum ilheo pegado, & daqui podeis ir atè o fundo de dez braças, porque he fundo darea, eſte cabo eſtá em altura de quatro graos do Sul, & junto delle eſtão huns arrecifes, que arrebenta o mar nelles, deſte cabo pera o Sul ſe corre ao longo da coſta a Leſſueſte, & tem humas ſerras compridas, que vem correndo ao longo da coſta, & acabão em quatro graos & meo largos.

15 As conhecenças deſta coſta he tudo terra raſa, eſcaluada, moutas redondas, que parecem almadias, por aqui tudo he limpo a lugares area, & vaſa, o cabo deſta ponta chamão o Baixo do Indio, defronte delle eſtaõ quatro ilheos pequenos de pedra, que quebra o mar nelles, da ponta deſte baixo 12. legoas eſtá hum Rio, aque chamão o Rio das moutas, & em todas eſtas 12. legoas que acima digo toda a terra he raſa, & alugares manchas vermelhas, com pouco aruoredo, ſaluante algumas palmeiras, & ao longo do mar area & alugares arrecifes,

ſes, & o fundo por aqui he vaſa ireis por fundo de 8 braças, como fordes Leſte, Oeſte, com eſte Rio na ponta da banda do Sul, eſtam 2. moutas apartadas huma da outra pouca couſa, chamaõ qui as duas moutas, o qual Rio eſtá em altura de cinco braças, que he tudo vaſa.

Loango.

28 DEſte riopera o Sul, vereis huma terra groſſa & vermelha talhada a píque ao mar, & com moutas, & palmares, eſtas ſe chamaõ as do Loango, eſta terra corre ao Sueſte quarta do Sul, & no meio deſta terra vereis hum aruoredo, que parece o Caſtello de Palmella, que aſsim ſe chama, & Leſte, Oeſte com o meio da terra deſte aruoredo bota huma reſtinga, que de marè vazia arrebenta o mar nella, & de preamar terâ huma braça encima de ſi, & o meio deſta reſtinga eſta em altura de quatro graos, & meio, & naõ vos chegueis a terra menos das qninze braças: porque tudo he pedra & mete muito o mar, pincipalmente de agoas viuas, & pera o Sul deſta reſtinga vay ſendo a terra mais baixa & ao longo do mar arrecifes, & como fordes em cinco graos & meio da banda do Sul, vereis hum monte redondo, & pequeno, & pella terra dentro he toda raſa, & ecaluada, & a lugares algumas palmeiras, & ao longo do mar prayas darea, não ſurgireis por aqui menos das dez braças.

Caſcaes.

O Morro dito com a lombada chamão Caſcaes, & não vos façais a vela em toda eſta Coſta do Cabo de Lopo Gonçaluez, atè o Rio de Congo, ſenão

ſenaõ de manhaã, deſque o vento for do Sul, pera terra ireis na volta do mar ate as onze horas, & ſenaõ virar o ventoao mar, viray na volta da terra, & como virardes onde quer que vades tomay fundo de oyto dez braças, porque neſta coſta correm muito as agoas a julauento pera o Noroeſte, & a Leſnoroeſte, & ſe ſentirdes que as agoas vaõ pera o Sudoeſte, fazeyuos duas horas ante menham na volta do mar, & ireis bem encaminhados, & como virardes na volta de terra ſurgi, porque doutra maneira tereis trabalho em paſſar eſte Rio de Congo: indo as agoas a julauento, quando fordes na volta do mar & o vento vos naõ deixar ir mais a Oeſte, & aquarta do Sudoeſte, & como fordes com aproa a meia partida, não he boa a volta do mar, he bom virar na volta da tera, & onde quer que alcançardes ſurgireis por dez, doze braças, porque neſta paragem tudo he vaſa, & ſe o vento for ventando pello Sudoeſte, fazeiuos ao mar, & não vos engane o dizerſe que da meia noite pera o o dia a bonança o vento porque fala muito o mar, o que ſe entende de Mayo até Setembro, & Nauio redondo por eſte tempo, & neſta Coſta não he bom, porque naõ ſerue mais que de matar a gente, & andar na Coſta perdendo o tempo em balrauentear.

28 Ecomo fordes em ſeis graos do Sul, vereis a terra mais groſſa em humas barreiras ao longo do mar, que ao longe parecem velas de gauia de Nao, & a lugares, tem outras quebradas, & onde ſe começa eſta terra groſſa pello ſertão he eſcaluada, & alugares moutas daruoredo, aqui ſairão muitas almadias de peſcadores, & corre a coſta ao Sudoeſte quarta do Sul.

Ponta do Palmar.

29 DEſta terra ao Sul, 2. legoas vereis huma ponta delgada ao longo do mar, a que chamão a ponta do Palmar, & ſendo caſo, que vos acheis por aqui faltos de lenha, maſtos, ou vergas, ou lemes gouernai direito a ponta que demora ao Sul, quarta do Sueſte, & dareis em 14. braças, & vaſa, afaſtay uos hum tiro de moſquete da banda do Norte, & nam vos acheguеis mais a ponta, porque he pedra, & ireis ſempre por vaſa, & ſendo na ponta deſcubrireis a Angra, que tem dentro huma Baya muito grande, & larga, & como fordes entrando pella ponta vereis huma aruore muito groſſa ao longo de huma praya darea pequena, defronte della, ſurgireis em quatro braças, & cinco, ou onde quiſerdes como aponta do Palmar vos demore ao Sudoeſte. Os negros ſaõ de paz, com tudo naõ vos fieis tendo armas deleſtes & por qualquer pedaço palmilha azul, ou fíza tomareis o que ouuerdes miſter, conuidandoos com alguma couſa de Portugal, o embarcadouro he bom aquí o ſeu ſaudar he bater as palmas, não vos fieis leuay hum beerço no batel, & prouciuos do que vos for neçeſſario a eſta terra chamão Angue.

30 Enaõ auendo miſter mais que agoa no meio da praya vereis eſtar huma mata redonda daruoredo na borda dagoa que parece hum ílheo, & achareis agoa junto aquella mouta que digo, & pera a banda do Sul, deſta põta do Palmar ao longo da Coſta tudo ſaõ Arrecifes de Pedra, & prayas darea, eſtes Arrecifes eſtaõ afaſtados de terra hum tiro de berço, ireis com tento ao longo da Coſta na ponta da banda do Sul, vay hum canal pequeno, por onde entraõ bateis, & em ſaindo dangra, naõ

vos

vos cheguéis à ponta do Palmar, porque he pedra, & se o vento for largo, não vos cheguéis à costa por a mor dos arrecifes, deixaiuos ir na volta do mar atè que vos façais fora dellas, não passando das 6 & 7. braças pera a terra, que logo dareis em pedra & a lugares vasa, & area preta, & isto he na Costa de Norte, Sul, que podem ser oyto legoas desta ponta ao longo do mar tudo saõ palmares, & pelo sertão dentro huma lombada de terra grossa, escaluada, que não tem aruoredo, começase desta Angra das almadias, & vay correndo ao longo da Costa atè dentro ao Rio de Congo

31 Na ponta acima dita está hum ilheo na Costa que corre de Norte, Sul, & da ponta do palmar para dentro do Rio naõ passeis das 7 braças pera terra, q̃ he tudo Baixo, tereis boa amarra, & comprida, & como fordes em seis graos do Sul, não passeis das seis braças pera terra, porque escusaes os terraes, que nesta costa ha muy poucos, & aqui ao longo do Rio corre muito a agoa, & escusaes de dar trabalho a gente, & estando em parte donde podeis atraueſſar, atraueſſay muí presto com qualquer tẽpo do Sudoeste passareis, & não da a agoa tanto trabalho, amarrandouos de traueſſas pello Sul, & quarta do Sudoeste, porque quanto mais vos desuiardes da corrẽte pera o Sudoeste, & sempre corre agoa pera fora, & passareis quando puderdes.

32 Esta ponta do Rio de Congo, em 6. graos dabanda do Sul, tẽ grandes aruores, & mangues, da qual ponta corre a Costa a Leste, quarta do Nordeste, a que chamão ponta da moura seca, & logo a vereis estar pegada com a praya, & querendo entrar no Rio achareis ao longo da Casta a hũ tiro de berço dez braças, antes q̃ cheguеis a ponta do padraõ, onde faz hũa enseada, & passado della pera Leste chegayuos a terra, & surgi em dezaseis braças

braças,& se nesta enseada não achardes fundo deixayuos ir, & não a jacs medo da ponta do Padrão,& logo dareis em fundo de seis braças, & vasa, & negros em tra, & que rendo entrar nella entray pella viração do Sudoeste que doutra maneira não podeis romper á agoa que corre muito destes Rios, & não o bedece a mare, & sempre corre pera fora, & quando a marè enche, então tem mayor corente, & quando vasa corren menos, então entrareis neste padrão,indo por fundo de cinco, seis braças, & como fordes emseis braças,não ha fundo atè de fronte da ponta,& como fordes tanto auante como o comprimẽto de hum Nauio, ireis de lô com tento ao leme, que vos não encosteá agoa à ponta, ireis tanto ao longo della q̃ possais lançar huma pedra em terra,& não vos espante,q̃ as vezes o Nauio torna seis, sete vezes,enfunado com bõ vento,& não basta, o que for ao leme seja o Piloto, & o que ha de mandar o que faça a gente a cudin do cada hũ a sua obra com as escotas na mão,porque a propria agoa naõ deixa arribar o nauio.

33 Como fordes dentro do Padraõ, logo vereis huma ponta pequena,a onde faz huma boa enseada, antes que chegueis a ella, arribai hum pouco, porque tem hũa Baixa darea peqnena, desta ponta ireis pello Rio acima quatro braças, & naõ passeis dellas pera o mar, pera a terra vereis prayas darea que vão correndo a dar em hum Mangual, onde surgireis que aqui estaõ os Nauios do trato de S. Thome, q̃ estaõ dentro no ilheo dos Caualloslleuareis o Nauio chumbado por caso do busano, da quí à Villa de Pinda,saõ tres legoas, pello estreito das moutas secas atè as barreiras vermelhas naõ passeis das oyto braças pera terra,porque tem hum Baixo darea.

De Congo pera o Sul.

34 SAindo do Rio de Congo, não vades muito na volta do mar por caſo das correntes dagoa vos naó tornem a leuar a Oeſſudoeſte, & aporfiay ſempre ſobre as barreiras vermelhas, correſe a Coſta obra de oito legoas Norte, Sul, pella terra dentro vay huma terra muito raſa, & tudo por eſta Coſta he limpo: bem podeis ſurgir em dez braçasdo cabo deſta enſeada corre a Coſta ao Sueſte, quarta de Leſte, & vaí huma enſeada atè a ponta dos Ambres.

Rio dos Ambres.

35 O Rio dos Ambres eſtá em huma enſeada da banda do Norte, a que chamão Funta em ſete graos, & hum terço do Sul, ſobre o Rio vereis huma terra raſa, & na ponta do Sul, arrebenta o mar em a meſma ponta tem hum mato verde, & groſſo, & naõ muito a Leſte, podeis ir atè as oyto braçasda banda do Sul, deſte Rio obra de huma legoa eſtá huma ponta groſſa, larga, & eſcaluada,& o mar arrebenta na rocha naõ tem praya, vay correndo a Coſta pera o Sul & obra de quatro legoas vereis huma ſerra que parece ilha, a que chamaõ a ſerra de Bamba, & como eſta ſerra vos demorar a Leſſueſte obra de huma legoa ao mar he area, eſta ſerra eſta em 7. graos, & 2 terço do Sul,& deſtas ſerras vereis huns montes redondos.

Das ſete ſerras pera o Dande.

36 EStas ſete ſerras ſaõ huns montes que vaõ corren do ao lõgo da coſta que de mar em fora parecẽ

ilhas

illas, a eſtes chamão as ſete ſerras, & no acabamento dellas eſtà o Rio Dande, he huma ponta groſſa da banda do Sul, eſcaluada, & raſa, quando a tomardes por Coſta parece o Cabo Deſpichel, pella terra dentro da banda do Sul, vereis mangues na borda dagoa, tudo ſaõ barreiras brancas, & vermelhas, por aqui ſurgireis de doze bracas, ate quinze, porque tudo he vaſa ſolta, que ſendo calma bem vos tera a anchora, deſta ponta do Dande pera diante corre a Coſta ao Sul, atè o Rio de Bengo, a ponta do Dande eſtá em oyto graos, do Sul, a ponta atè Bengo, tudo he terra baixa, & barreiras brancas api que ao longo do mar, & pello ſertaõ dentro he terra raſa, & eſcaluada ſem aruoredo, & deſta ponta do Dande ate ilha de Loanda, ſaõ ſeis legoas, & tendo vento largo que poſſais ir ao ſul, quarta do Sudoeſte, podeis ir de lô, porque eſtá Norte, Sul, com a Ponta do Dande. Bengo tem dentro hum lagamar com ilhas pouoadas dos Iagas.

De Bengo pera loanda.

37 VEntando viraçaõ, que poſſaes ir chegandouos a terra, & quiſerdes ſurgir na enſeada de bengo ireis ate as dezbraças com o prumo na maõ, & não ajaes medo ainda que ſeja de noite, ſendo de dia, & for o vento eſcaſſo, deixaiuos ir ate o fundo q̃ digo porque ao outro dia vos naõ faltará terral que vos leue á ilha, & não conhecendo a terra como fordes neſta enſeada de Bengo, & a terra vos ficar correndo ao Sul, apartado della, hum tiro de berço, tudo he limpo, & area a lugares, & logo vereis a ilha ao Sudoeſte, & podeis conheeer eſta ilha de Loanda q̃ ſe achardes fũdo de doze braç. vereis terra firme toda raſa co hũas barreiras bran-

brancas, & vermelhas, & primeiro vereis á terra firme, que a ilha, porque he rasa, & mais baixa que a terra firme, a qual a cobre, propria ilha vereis tres, ou quatro arvores baixas, a que chamaõ, as enfendas, & tem entrada pella banda do Norte, entrareis por antrella, & a terra firme, guardayuos do que virdes, chegayuos á ilha, não ajaes medo de furgir, & lançay a amarra naterra da mesma ilha de Loanda, porque pode abalroar o Nauio em terra, tem esta ilha outras conhecenças, que saõ quatro ou cinco palmeiras no meo da ilha, a lem de duas legoas pera o Sul, de fronte da ilha em terrafirme está hũ morro a que chamão o morro daslagostas, talhado a pique, na ponta do morro tem huma arvore redonda antre as outras pequenas, & entrareis por antre este morro, & a ilha, & vindo pera Angola pella Costa naõ tragais Nauio redondo, & nem grande, por que he morte da gente, porque tem muito enfadamento o Nauio grande nesta Costa, & se vierdes em Nao grande vireis em tempos da goas, porque entaõ naõ faltaõ geraes, & em tempo de ventanias he grande trabalho.

Derrota do Castello de São Iorge da Mina, pella costa até os Rios.

PArtindo do Castello de Saõ Iorge da Mina, atres legoas está o Cabo Corço, que esta no Cabo da enseada que alli faz, oqual tem sobre si huma arvore perto de terra, & adiante deste Cabo vinte legoas está o Cabo das redes, a q̃ chamaõ o Mõte de Beriqui, & deste Cabo vaõ resgatar ao Castello da Mina, & o Cabo Corço, com o Cabo das redes, se correm Nordeste, Sudoeste, &

& tomaõ da quarta de Leſte, O eſte,& a terra do longo da Coſta de Cabo a Cabo he arrezoadamente alta, & montanhoſa,onde eſtaõ tres Aldeas.

2 Tanto que paſſardes eſta terra alta em que o Cabo das redes eſtá, dahí em diante ſe faz hũa terra muito baixa ao longo do mar, tudo he praya cinco legoas da terra achareis hum monte a que chamaõ Paõ da nao & por eſte monte conhecereis o Cabo das redes,antre o Famo, & o Rio da volta eſtà hũa enſeada, que chamão oMalamar,onde eſtá hũa Aldea.

Rio da Volta.

3 DEſte Cabo áuante eſtá o Rio da volta, o qual he a rrezoada mente grande, & o Cabo das redes com eſte Rio ſe corre Leſte, Oeſte,& eſta Coſta he de muyto aruoredo, a qual terra he muyto raſa,& delgada,& feita em moutas, a eſta comarca chamão adoMemo,& os negros deſta terra he roim gente.

Cabo de Sam Paulo.

4 DO Rio da volta ao Cabo de Sam Paulo ha 10. legoas,& o dito Rio com o Cabo eſtà Noroeſte, Sueſte, & toma da quarta de Leſte, Oeſte, a terra deſte Cabo he muito baixa, & faz huma ponta darea, que ſae muito ao mar. E quem partir da Mina pera eſta parte ponhaſe 3. ou 4. legoas ao mar o cabo, & ſará o caminho de Leſnoroeſte, & irá ter a boca do Rio da volta,& hade derrora 45. legoas, a onde vereis grandes matas de aruoredo.

Rio da Lagoa.

5 O Cabo de Sam Paulo, com o Rio da Lagoa se corre a Lesnordeste, Oessudoeste, & a terra deste cabo até o rio he bayxa, & tem hum aruoredo feito em muitas, & he praya tudo ao longo do mar, & algumas aldeas, & esta he a terra de Arda.

6 O Piloto que partir da Mina pera o Rio da lagoa, ira tomar o cabo de Sam Paulo, & dahi fará seu caminho ao longo da costa a Lesnordeste, & irà dar na boca deste Rio, oqual tem huma boca pequena, que de preamar ha duas braças dagoa, a entrada he muy perigosa de Bayxos, & o mais do tempo do anno arrebenta o mar nelles & saõ darea, & não parece o canal, & nam podem entrar nelle senaõ Nauios de 30. toneladas, ou de 40. & como fordes do cabo pera dentro, logo se faz huma grande lagoa, que tem duas, ou tres legoas de largo, & outras tantas de comprido, & a doze legoas por este Rio acima está huma Cidade a que chamão Iabum, & he muito grande cercada de caua, aqui se resgatão os escrauos, & muito marfim, este Rio está em 7. graos, do Norte.

Rio Primeiro.

7 DO Rio da lagoa, ao Rio primeiro se corre a costa Leste, Oeste, & toma da quarta do Nordeste, Sudoeste, & ha na derrota 25. legoas, este Rio primeiro tem a boca hum pouco grande, que terá mea legoa de largo da parte do Sueste, tem hum aruoredo grosso, & deste Rio a quatro legoas estaõ 3. esteiros, & a Costa destes esteiros ao longo do mar tem vasa

&

& area, neſta terra não ha comercio, nem couſa de proueito, & toda a terra do Rio da lagoa, que atras fica, & dalli por diante dez legoas, toda he terra cortada por dentro com outros Rios de maneira que ſe fazem muitas ilhas, & no mes de Agoſto, & Setembro, ha por aquí muitas chuuas.

Rio fermoſo.

8 A Diante deſte Rio primeiro eſtá o Rio fermoſo o qual ſe corre com elle Noroeſte, Sueſte, & eſtá cinco legoas do outro Rio pequeno, eſte Rio Fermoſo tem hũa grande boca de largura de hũa legoa: & a terra do Sueſte, & de Leſte, tem hum aruoredo tão igual, que de mar em fora parece ſer hũa aruore igual, & pera a parte da mão direita eſtá hum aruoredo muito alto com muita rama, que em muitas partes aparece, & paſſa por cima doutro, & adiante eſtão outras duas aruores da meſma maneira, a boca deſte Rio he muy baixa, & aparcellada, & tem de preamar dezoyto palmos dagoa, & he tudo vaſa ſolta, & eſte paracel vay ao mar quaſi duas legoas, no qual ireis a banda damão eſquerda & tanto que fordes dentro na ponta a onde elle he mais eſtreito, alem donde eſtá hũa praya darea da maõ direita dentro da ponta podeis paſſar em direito da boca de hũ eſteiro onde ha oyto braças, & junto a eſte eſteiro eſcontra o mar eſtá huma aldea a que chamão Atambane, & da outra parte eſtão outras aldeas.

6 E indo por eſte Rio acima da parte da mão eſquerda hũa legoa eſtão dous braços da madre deſte Rio indo pello ſegundo braço eſpaço de doze legoas eſtá hũa Villa a que chamaõ Aguna que ſerá de dous míl vezinhos, eſte he o Rio grande da Cidade de Benim, que eſtá no

certaõ noue legoas ate o Gato, podem ir Naui os de cin çenta tonelladas, & eſta Cidade he de grandura de hũa legoa naõ tem muros, mas he cercada de huma grande caua, & funda, as caſas ſaõ de taypa cubertas de palmas, & o Reyno de Benim he de 18. legoas de largo, & 40. de comprido, o mais do tempo fazem guerra aos vezinhos, onde catiuaõ muytos eſcrauos, & os vendem atroco de Manilhas, & os trazem ao reſgate do Caſtello de Sam Iorge da Mina:

10 Auante pelo Rio de Benim, cem legoas pelo ſertaõ eſtâ huma terra que poſſue hum Rey chamado Mioſa que, he de muito poder, & tem muyta gente, & com elle eſtâ outro Rey, que ſe chama Agare, que a gente deſte Reyno o tem em muyta eſtima, & tem eſtado, & antre os negros he tido com o Papa antre os Chriſtaõs Neſta terra ha pimenta preta mais forte que a da mina, & neſta terra os negros ſaõ Alarues, & habitam nos montes de grandes aruoredos, & ſaõ pilozos pelo corpo, & naõ tem outra fala mais que grita, & indo cem legoas por eſta terra dentro da madre deſte Rio Fermoſo acima eſta huma terra de negros, em que ha muito marfim, & pimẽta, & eſcrauos, a boca deſte Rio Fermoſo eſta em 6. grao. & meyo, os negros de Benim, & ſuas comarcas ſaõ ferrados como os Brames.

11 A diante do Rio Fermoſo cinco legoas eſtà o Rio dos eſcrauos, o qual tem huns Bayxos, que quaſi lançaõ ao mar 5. legoas, & nos mais altos ha tres braças, & he muito perigoſo.

12 A diante do Rio dos eſcrauos 5. legoas eſtâ o Rio dos forcados tem a boca grande com hum paracel darea & tem 12. bracas da goa, & da parte do Sueſte tem hũa reſtinga de baixos que botaõ ao mar, os quais tem 3. braças & meia de preamar, & he vaſa, & quem

por

por aqui for , & couuer dentrar, a cheguese aos Baixos do Sueste,& guardese do Noroeste, & và fazendo o camínho de Leste, & irâ se guro, o estíro está ẽ seis graos, & hũ sexmo,da bãda do Sueste tem duas aruores mais altas que as outras,& tanto que entiardes por este rio faz dous barços,hum vay a mão direitr,& outro a mão esquerda,& indo pello da mão esquerda cinço legoas acima se faz o resgate dos escrauos, & panos dalgodaõ, & azeite de palma,& pelles de Ema,& humas contas azues, a que ch amão Coril, isto costumamos a qui de comprar por manilha, chamaõ a este Reyno *Soere*, & mais a dentro está no sertão huma terra a que chamão *Iambum*, a qual he muito pouoada, & a qui ha muita pimenta, & a zeite os desta terra comem gente &ha nella muito marfim, o seu inuerno começa no mes de Mayo, & a caba no mes de Setembro, por que neste tempo ha nella grandes trouoadas.

13 Quem for da Mina ao Rio dos forcados, faça o camínho de Leste quarta do Nordeste, & ireis ver o Rio Fermoso, que está 10. legoas do Rio dos forcados,& da qui ireis correndo a Costa, & esta terra he roym de conhecer.

14 Alem do Rio dos forcados 5. legoas está o Rio dos ramos o qual tem huma boca tamanha como o Rio dos forcados, tem doze braças dagoa, a tẽrra he toda baixa, & quebra muito o mar nella, a qui se perdem muytos nauios que vaõ pera o Rio dos forcados, passando por elle sem o conhecer, & querendo entrar neste Rio dos ramos cuidando ser o Rio dos forcados, se perderão, a gente desta terra chamão louues,comem carne humana,he terra de muita pouo açaõ, & toda talhada de Rios feita em ilheos onde se seruem com almadias de humas partes pera outras.

15 O Rio dos Ramos com o Cabo Fermoso corre Noroeste, Sueste, & ha na derrota 22. legoas, & toda a terra que vay deste Rio pera o Cabo he muito baixa, & corre a terra delle em redondo cinco legoas, & no tempo de Iulho, & Agosto correm as agoas muy fortemente, & o Nauio que quiser ir ade mandar esta terra he necessario meterse no mar, por que correm as agoas muito ao Sueste, a diante do Cabo Fermoso, corre a Costa Leste, Oeste, & está esta costa em cinco graos, & quem por a qui for fazendo o caminho de Leste, indo huma legoa ao mar não achara mais que oyto, & desbraças, o fũdo vasa.

16 Alem deste Cabo sete legoas está hum Rio, que tẽ a boca pequena, a que chamão o Rio de S. Bento, & a diante deste Rio está outro Rio de Sanctillefonco, de hum a outro ha 4. legoas, & alem do Rio de Sanctillefonso, está outro a que chamaõ Sancta Barbora, & alem deste Rio está outro pequeno, & todos estes 4 Rios saõ pequenos.

17 Auante dos ditos quatro Rios, pera Leste oyto legoas, está hum rio muito grande, a que chamão o Rio Real, tem as bocas de seis legoas, de ponta a ponta, em as duas pontas mais a dentro tem legoa, & mea, esterio tem duas entradas, huma dellas he pelo meo da sua boca antre duas cabeças da area que se correm por Norte, Sul, & a outra boca de largura de hum tiro de Bom barda & tem tres braças & mea, de preamar he mais alto dallí por diante, da banda do Sueste a chareis seis, ou sette braças. A outra entrada deste Rio he a diante, & se corre Noroeste, Sueste, em largura de huma grande legoa, por ondequalquer Nauio baixauentear, & ireis por cinco, seis braças, & tem hum Banco darea, que está no meo da Baixa, sobre o qual ha

tres

tres braças, & a quí he o mais baixo, & como passardes esteBanco pera dentro ireis a demandar huma ponta da rea da parte da mão direito, & de dentro desta ponta se naõ pode passar. A boca deste Rio em cinco graos & meo do Norte, onde está huma Aldea muito grande que terá 2. mil vezinhos, onde se faz muito sal, & nesta terra *h*a mayores Almadias que nas outras, todas de hum pao, & algũas de llas sõ tão grandes que poden peleijar cem homens dellas, & vem dez legoas pello Rio a baixo o de trazem muita gente, a qui ha muytos boys & escrauos, vacas, carneiros & tudo isso vendem por sal aos negros, & a gente dos nauios vaõ resgatar a està aldea por manilhas, as de cobre saõ a quí mais astimadas, que por 8. manilhas dauão hum escrauo, & homens guereiros que poucas vezes tem paz

Ilha de Fernão do Po.

18 Adiante vereis a ílha de Fernão do pô, fidalgo del Rey D. Afonso o V. descuberta por elle, de quem tomou o nome, a qual está em 4. graos he muito alta, & quando o tempo he claro aparece 25. legoas ao mar, a qual ilha està na boca da ensеada, & he muito pouoada, & nella ha muitas canas da suquere, & daqui a terra firme auerá 5. legoas o Nauio q̃ for surgir aqui por 15. braças està meá leg. da terra, & aqui em terra firme podeis resgatar escrauos por manilha de latão, & ha marfim, & muita malagueta a esta terra chamaõ o Chaquim, do cabo pera dẽtro no sertaõ 5. legoas está hũ lugar, aq̃ chamaõ Botas

19 Toda esta Costa do mar, que vai da ilha de Fernaõ do Pò, ate o Cabo de Lopo Gõçaluez, ha 8. leg. he terra muy pouoada, & de muito aruoredo basto, o fundo alto mea legoa da terra ha 3. braças nesta paragem ha muitas Baleas, & outros peixes grandes de diuersas manei-

ras

ras,& antes desta terra deFernão do Pó 2. leg, ao Nordeste está o Rio dos Camaroens é q̃ os negros fazẽ pescarías, esta Costa he de muitas trouoadas cõ muito vento.

20 Partindo do Cabo do Rio dos Camaroens 20. leg. ao Sul, quarta do Sueste, está outra serra a qué chamão a serra Guireira, a qual naõ tem mais de huma legoa de compriđo, & Pela Ribeira do mar he esta terra de muito aruoredo, aqual està em 3, graos, & meio.

21 Adiante desta serra Guireira 25. legoas do Sueste está outra serra pequena, aque chamaõ a serra boto, &, adiante desta serra esta huma angra pequena toda cerca da daruoredo, a qual tem huma ilha muito pequena, & Baixa, a que chamão a ilha do Coriſco, corre de Norte, Sul, & toma da quarta do Nordeste, Sudoeste.

22 Adiante 15. legoas desta ilha do Coriſco, está o rio Gabão, que faz hũa Costa dé terra de 4. ou 5. legoas toda alta por hum teor, & no cabo desta costa estando na boca do Rio do Gabaõ da banda do Norte faz hum monte redondo, & querendo surgir nesta ilha do Coriſco pera o Norte, he tudo pedra pella mor parte da ilha pera o Sul, he mais limpo, aínda que tambem a lugares achareis rato,&pedra,esta ailha do Coriſco com o Rio do Gaboão, se corre Norte Sul, & toma da quarta do Nordeste, Sudueste, que assi se corre a costa, & querendo Surgir por esta parte o fareis de dez braças, pera 15. Aduerti, que na boca do Rio do Gabão, está huma Restinga, q̃ terà mais de 6. legoas de comprido, corre Norte, Sul, a qual Restinga estará afastada de terra 3. legoas largas.

23 Ao Sol do Rio do Gabão está hũa enseada grande, a que chamão Angra de Nazaret, na qual hahũ Banco muito ruim primeira legoa ao mar que tem encima de si 4. braças, & em partes 3, & quando por aqui fores seja com o prumo na mão, antre o Rio do Gabam,

&

& a Angra de Nazarete, eſtá huma ponta raza com o mar que não parece mais que huma ponta daruoredo, que parece terra a lagadiça de muito aruoredo.

24 Adiante deſta ponta pera o Sul, eſtá huma terra branca a que chamam os Fanaes, que parecem de mar em fora campos de pão ſeco, & antes de chegar a eſte Fanaes eſtâ o Cabo das Eſteiras, o qual parece que tem encima de ſi eſtradas, & na terra deſtes meſmos Fanaes ſae hum cabo a que chamam o cabo de Lopo Gonçalvez & ao mar deſte cabo quaſi huma legoa eſtá hum Baxo roym, que algumas Naos tem tocado nelle, deſte cabo á ilha de S. Thome ſe corre de Leſſueſte, a O eſnoroeſte, & ha naderrota 50. legoas, & eſte cabo de Lopo Gonça luez eſtá emhum grao do Sul.

Fim dos Roteiros da Coſta de Guiné & Mina, Angola, & Braſil, & Rio da Prata.

DERROTA DA TERRA NOVA dos Bacalhaos.

1 PArtindo da Coſta de Portugal pera a Terra Noua, ſe guireis a derrota das ilhas dos Açores a ver a ilha do Corno, ou ailha das Flores, & ſendo tanto auante como eſtas ilhas gouernay a O eſnoroeſte, & por a qui não deis a barimento a agulha, & tanto que neſta derrota tiuerdes andado 45. legoas, largareis a guarduação de Norte, Sul, & tomareis a de Nornordeſte, Sulſudoeſte, que he a

que

que ſerue, & quando tomardes o Sol, ſeja quando eſtiuer no rumo do Sudoeſte, por caſo dagulha que noroeſtea 2. quartas inteiras. Aduerti, que poſto que eſtejais 50. 60. ate cem leg & mais a Oeſte, & a Oefnoroeſte do Coruo em altura de 41 42 ate 45. graos, & mais, poſto que vades em popa com vento Sueſte caminho de Oefnoroeſte, não multiplicais, nem diminuis altura, por que Nornordeſte he o Norte, & Sudoeſte o Sul, neſta derrota que digo, o que procede da variaçaõ da gulha.

1 Aduerti, que indo catar o Banco da Terra Noua, nãodeçais do; 40, & 6. graos, & 40. & 6. graos, & meo pera menos podendo ſer, porque tomando o Banco por eſta altura tomareis fundo de 40. braças, & ſe tomardes o Banco por mais altura ſ. 47. 48. graos 40 & 8. & meo, tomareis fundo de 50. 60. 70. braças, & quanto mais altura mais fundo achareis, & menos peixe que he a milhor conhecença que tem eſte Banco por 46. graos & meo, & ſe quiſerdes ir a coſta de Leſte, Oeſte da terra do Bacalhao, gouernai a Oefnoroeſte, pera que façais o caminho de Oeſte.

3 E ſe virdes terra do cabo razo, que eſtà em 46 graos & meo dahi pera o Sul, não vereis mais terra por quanto corre a terra de Leſte, Oeſte, & do cabo pera o Norte ſe corre de Norte, Sul.

4 eſte cabo he razo ſem mõtanhas, chegayuos a elle que não tem baixo mais que o que virdes, & tem muytos paſſaros de diferentes eſpecies, & ſe tomardes do cabo pera o Norte, & tomardes altura como de coreta & ſeis graos, & 3. quartos, & virdes terra neſta altura vereis duas Abras a que chamão a fermoſa, & Aranboſa, que eſtá huma legoa huma da outra Aranboſa he mais do Sul, & he huma terra raza ſobre ſy, & tem no ſertão perto do mar dous montes iguaes, que ſe parecem a montes de ſal

en

engumiados por cima, a que chamão os dous irmãos.

5 A duerti, que ao mar deſt a Baya a que chamão Arã hoſa Leſte, O eſte, com ella, huma legoa eſtá huma Bayxa ſobre mar, que he como hum batel, pouco mais, ou menos, bem podeis abordar com ella, dandolhe o reſguardo que vos parecer. E ſe tomardes a Abra Fermoſa, que eſtá hũa legoa aoNorte da Aranhoſa, deſta he aterra mais alta, & a Abra he eſtreita, & da banda do Sul, della eſtão humas barreiras vermelhas, & a terra he mais raza, para o Sul.

6 Da Abra Fermoſa, pera o Norte huma legoa eſtà outra Abra a que chamão Agoa forte, he muito eſtreita na boca, & alta dambas as bandas, & terá de comprido 2 legoas & poucos nauios fazem peſcaria nella por ſer cõprida, & ſe eſtiuerdes neſta Abra perto de terra o lhay pera Leſnordeſte, como legoa & mea ate 2 legoas, & vereis huma ponta que corre ao meſmo rumo a qual tem hum ilheo diante de ſi, a que chamão o Farilhão, & a dita ponta he raza com o mar, & eſtá em 47 graos a qual he boa Abra, & de muito peixe pera quem quiſer fazer peſcaria nella, & a Abra eſtá do Farilhão, pera o Norte como mea legoa, & tem pouca largura, mas he alta & tem bayxo.

7 Entrando neſta Abra doFarilhão da banda do Norte vos não fica mais que huma ilha, & da bãda do Norte deſta ilha ſe mete outra abra, aque chamão Abra Fermoſa pera o Norte em eſpaço de 2 legoas corre huma ſerra alta ſobre o mar, que bate nella, & não ha mais baixo, que o que virdes, a qual chamão a ſerra das brigas, que eſtá em altura de 47 graos, & hum ſexmo pouco mais, ou menos & no acabamento deſta ſera pera o Norte vereis huma abra muito grande, & a boca larga a que chamão *abra de Brigaſe* & querendo entrar nella não tendes Baixo

xo, tem mais de huma legoa de boca,& nelle fazem pou cos nauios pescarias, por ser ventosa, & estando nesta *Bocayna de Brigas*, pera o Norte, vereis hum morro com hum focinho mal assombrado, à que chamão o *Morro do diabo*, & logo adiante delle como mea legoa esta o *rio das inguias*.

8 Desta *Abra de Brigas* olhareis ao Nornordeste vereis 3. ilheos perto huns dos outros, os quais correm de Nor re Sul, a que chamão *os ilheos da Esphera*, & o mais do Sul, chamão *ilheo do ferro*, & o do meo *à Columbrina*. & o do Norte *o ilheo das galiotas*, que está em 47. graos & meo, deste ilheo mais do Sul, a que chamão *ilheo do ferro*, á O este delle está huma a bra a que chamoã o *Armado*, & querendo fazer pescaria nesta ilha da banda de O este, ou no *Armado* a fareis tendo boas a marras, & logo a diante á O este do *ilheo da Colum brina*, está outra abra boa a que chamão *á Abra dos Portugeses*,& da banda do Norte do ilheo mais do Norte, está huma Costão, que he pequeno, & está huma Abra a que chamão *Aguada*, on de muitos nauios Ingreses fazem pescaria,& Porrugue-ses he boa Abra,& terá como mea legoa de boca antes mais, que menos,& da banda do Norte he terra rasa ma is que da banda do Sul.

9 Aduirti, que se vierdes de mar enfora com serração, & virdes estes 3 ilheos, que estão huns com os outros de Norte, Sul, como huma legoa de terra firme,& não virdes a terra firme, com a serração, não a jaes medo, porque podeis ir a terra delles, que tem boas a bras, & enseadas em que podeis surgir sem perigo, como na Abra dos Por tugeses, & quando os virdes direis que saõ os ilheos da Espera, por que em toda esta Co ta de Norte, Sul, não ha ou tros deste modo juntos, & este ilheo do meo, a que chamão a Columbrina, não tem a rueiedo mais que erua com

com humas pedras ao redor, & he mais baixos que os outros, & sendo caso que não possaes payrar; & sordes embocando por antre ella, & a do Norte, tanto que sordes antre ella, vereis huma ponta raza da banda do Sul, amodo de espigaõ, daylhe resguardo o que vos parecer, & deixay uos ir pera dentro atè o fundo da Baya & achareis o marchaõ, onde podeis surgir a vosso gosto.

10 E sendo caso, que emboqueis por antre a do meyo, & a do Sul, vereis o mesmo espigaõ, que acima digo, ficaruos ha ao Norte dailha, daylhe seu resguardo, ficãdo uos da banda do Sul, delle ireis pera dentro, não ajaes medo, porque vos porà na Abra boa, q̃ está ao Norte, do Arnado, porque antre a ponta, & ailha do meio, que he a Columbrina, não he muito alto, porque não ha mais de fundo que 3. quatro braças, & com fundo limpo, & pera o Sul he mais alto, & estareis em 47. graos & meio, pouco mais, ou mẽnos.

11 Auisouos, que as conhecenças dos passaros do Banco antes que chegueis a elle achareys muytas pardelhas, logo mais perto delle achareis outros passaros brancos como gauiotas pequenas postas nagoa, que parecem pombas, a que chamão royxas, & entrando ja pelo Banco papagayos pretos, & tem os bicos vermelhos, & logo vereis andar farabaxas em manadas, & ja neste tempo ireis corendo por fundo, & tambem vereis alguns passaros postos nagoa a que chamão Estrilins, estes saõ pretos, & tem huma malha branca na testa não a boão, saõ do tamanho de patos.

12 E se tomardes ao Norte da agoa da Aguada, a terra que virdes não serâ muito alta, & ireis correndo ao Norte, como 4. legoas, & vereis huma Abra pequena, a q̃ chamão a Piti Abra, pedeis ẽtrar nella afazer pescaria &

& neſta Abra ſe amarraõ os nauios a quatro cabos, & neſte porto tendes o mar perto, & a coſta corre ao Nornoroeſte, ſ. da ponta da Aguda pera a Piti Abra, a qual eſta em 47. graos, & hum quarto.

13 Da Piti Abra ao Norte duas legoas eſta hum Cabo a que chamão o Cabo da Eſphera he razo, daqui pera S. Ioaõ corre a coſta a Oeſnoroeſte 2 legoas, que tanto eſta o Cabo da Eſpera de S. Ioaõ, aqual eſta em 47. graos, & hum terço largos, & eſta Abra de S. Ieaõ tem huma enſeada da banda do Sul, a que chamão a Balieira. A terra de S. Ioaõ he alta, & logo da banda do Norte, tẽ hum monte ſobremar, que bate nelle, he alto, a que chamão o Monte louro, & ao pe delle eſta hum Rio pequeno, que ſerue de recolhimento de barcos, a que chamaõ Remedios, & indo mais ao Norte, vereis outro mõte mais pequeno, aque chamaõ o Morro Eſpinheto, & bate o mar neſtes morros, & logo mais ao Norte huma legoa eſta outro morro a que chamão o morro da eſtancia, & paſſando mais ao Norte, vereis huma enſeada a que chamaõ a enſeada grande, podeis fazer peſcaria nella, os Ingreſes lhe chamaõ Toreſbaya, & fazem peſcaria nella, & aqui ſaõ neceſſarias boas amarras, & eſtá em altura de corenta, & ſete graos, & dous terços, & da banda do Norte tem hum morro aque chamaõ o morro velho, & ha grande peixe nelle, & logo mais ao Norte deſte morro 2. legoas vereis hum cabo razo a que chamaõ o cabo de S. Franciſco, & tem huns ilheos pequenos, o qual eſtâ em 48. graos. E lego correndo ao Norte-vay a coſta ao Noroeſte pouca terra, & logo eſtá huma Abra a que chamão Frade, que eſtá 2. legoas deſte cabo, que fica atras, & fazendo a peſcaria no Frade tereis huma anchora em huma ilha baixa.

14 Elogo mais ao Norte vereis huma abra grande q̃ tem 5. legoas de boca, & dentro nella estão a bras. q̃ ẽ todas podeis fazer pescaria s. na abra da Trinidade, na abra da Graça, abra da preguiça, abra dos patos, abra dos omizíados, & da bãda do Norte desta abra está hũ ilheo redondo como mea leg. de terra, pouco mais, ou menos a que chamão ilheo dos Bacalhaos, & a terra que está, a terra delle he alta, & perto delle cita a abra da do Frade, este ilheo dos Bacalhaos está em altura de 49. gr. & a abra q̃ fica atras da preguiça, está em 48. gr. & 3. quartos

15 Elogo mais ao Norte do ilheo dos bacalhaos, está hũa abra com prida & b a que chamão S. Catherina fazem poucos nauios pescarias nella porque tem muita gente, & no meio desta abra está huma baixa, & o nauio que passar pella boca desta Abra pera o Norte, ou o Sul, tenha vigia desta baixa, que não tem mais que huma br. dagoa, & está em altura de 49. graos, & hum terço esta terra não he muito alta, & tem muito aruoredo.

16 E logo mais ao Norte desta abra vereis huma ponta com aruoredo, & tora della mea legoa ao mar vereis hum ilheo alto, & redondo, que está 2 logoas da Boa vista pouco mais, ou menos mea legoa mais ao Norte está outra ilha, que não tem aruoredo, he raza, & crião muitos passaros nella. & chegamdouos a ella vereis estar os nauios, que estão na Boa vista & não he abra mais que de dentro de hum arrecife de pedra, que serue de nauios datem poraes nelle & lhe fica da banda de Leste, & o arrecife se corre Noroeste, Suffueste, & ao Nordeste, da Boa vista vereis huma pedra do tamanho de 2. ou 3 barcos sobremar, & vão pescar nella a partado da abra 2. legoas & com a neuoa se vay a ella pella agulha s. partireis dos nauios ao Nornordeste, & vereis pera bordo ao Suffudoeste, nesta abra ha gente, & os barcos ãdarão sobre auiso, & não vos

ficis de nenhuma em barcação, está em altura de 49 gr. & hum quarto. Da boa vista se corre Nordeste, pera a ponta dos ilheos de Fr. Luis como dez legoas, estes ilheos saõ altos, estão em 49. graos & meio largos, & a terra nesta altura não he muito alta & não lanceis gente em terra, porque ha muitos saluagens, & os Nauios não fazem pescaria nestas partes, por caso da roym gente que nella habita. & por esta Costa ha muytos passaros, & muitos estrelins.

17 E destes ilheos de Fr. Luis, Nordeste Sudoeste, está huma ilha a que chamão a ilha das aues, & auerá como dez legoas, a qual está em altura de cincoenta graos, & hum quarto.

Deste ilheo ao Norte se corre a costa Nornoroeste, Sussueste, & não vos metais nella, porque tem muytos Baixos, & muitos ilheos de neue, & he fria, & não fazem pescaria nella, & achandouos nesta altura de 50. graos, fugi ao Sul quanto poderes, & daqui pera o Norte, posto que ha mais terra não he de proueito aos Portugueses.

Do Cabo razo pella costa de Leste.

18 TOmando ocabo razo, & quiserdes ir pella Costa de Leste, Oeste, chegayuos ao Cabo, & ide perto delle porlongado a terra a Oeste, & 2 legoas do Cabo pera dentro está huma abra a que chamão a trepessa, he boa a Abra, & tem peixe grande mas não he boa aos pescadores, porque pescão em os paracels ao longe da terra, & passando esta Abra vereis ir pella rocha a baixo huma ribeira dagoa a que chamão Agoa torta esta costa não tem aruoredo saluante

em

em poucas partes,& indo mais a Oeſte como 2. leg eſtà hum Rio pequeno a que chamaõ Chincheta, recolhemſe barcos nelle.

19 E querendo ir a Sancta Maria,ireis correndo a coſta a Oeſte como 6. legoas vereis hũa Abra grãde,a q̃ chamão Abra de S. Maria, que tem de boca 4. legoas, & he muito comprida,&tẽ hũa ilha dentro,aque chamão a Culuneta, & fazem Nauios peſcaria nella á qual eſtá Leſte Oeſte, dos Nauios que eſtaõ na dita Abra, mas he tudo de dentro da Abra, & antes que cheguеis a eſta Abra, indo a Oeſte, vereis hũ ilheo jũto da terra,& paſsãdo eſte ilheo vereis hũa enſeada q̃ tẽ hũa praya de hũa legoa, a qual praya he de calhao como o da ilha da Madeira, & logo paſſando eſta praya eſtá hum morro q̃ chamão o morro dos Ingreſes,& paſſando eſte morro como hũa legoa eſtá hũa Abra, que entrareis nella como de Norte, S l, & eſtando nella na uíos logo vereis os bracos podeis falar cõ elles, & chegando a eſta Abra da banda de Oeſte vereis o Cabo de S. Maria, q̃ não he alto, & tem duas baixas ao mar, como o tamanho de barcos ſobre o mar, & neſte cabo de S. Maria ha grande peixe, & osnauios que eſtiuerem neſte Cabo terão boas amaras.

20 Paſſando eſte cabo de Sancta Maria, pera dentro como dez legoas eſtá huma Abra muyto grande, a que chamão a grão preſença,onde os barcos fazem ſua peſcaria,eſta terra não tem aruoredo, & he terra de muyta caça de veados, & de outros animais como Vſſos, Corços & paſſando eſta preſença, eſtà huma ilha grande, a que chamaõ ilha de Sam Lourenço,& por toda eſta Coſta he limpo, em algumas partes lagido,& paſſando eſta ilha de S Lourenço, como doze legoas eſtão cinco ilhas, huma dellas he mayor, que he a do meo, a que ça

maõ as ílhas de Sam Pedro, & eſtaõ apartadas da terra dez ou doze legoas ao Sul, & daqui pera dentro a Oeſte, eſtão outras ílhas, & paſſando eſtas duas ilhas, que eſtão a Loeſte de Sam Pedro, indo a Loeſte não vereis terra, porque foge a Loeſnoroeſte, & o nauio, que paſſar deſtas ílhas indo a Loeſte irà a dar no Cabo Breram, os Portugueſes não vão tanto dentro, por não vſarem eſte caminho como os Franceſes, ou Vaſcos, & tambem neſta terra da Preſença pera dentro ha ſaluagens.

Do fundo do cabo de S. Vicentê atè S. Lucar.

EM paragem do cobo de S. Vicente tomando 40 braças auera da hi a terra huma legoa & nas 50. braças, o meſmo, & nas 80. braças 2. legoas em cem braças. 3. legoas & eſte fundo ſe vay continuando *dalmada atè Lagos.*

Eſtando na Coſta de Leſte, Oeſte, ſobre *Lagos.* a chareis mais parcelado, porque nas 55. bracas e nas 60. a uerà ater ra 2. legoas, & nas cem braças. 3. legoas, & nas 40. braças. huma legoa a qual ſonda a chareis até Albufeira.

A *fos daluor* faz huma pedra mea legoas ao mar pedra perdida, & não parece ſenão de baxamar dagoas viuas, guardaiuos della.

Dalbufeira ao cabo de S. Maria ha 4. legoas he tudo rochedo de longo da coſta, mas das 8 braças. atè 12. he tudo limpo, & o meſmo he atè as 26. braças & o meſmo mais pera o mar, & neſtas 4. legoas de coſta ha das 30. braças à terra huma legoa & nas 35. duas legoas & nas 50. 55. auerá de vos a terra ſinco. legoas & nas 100. braças ſeis. legoas & que rendo ſurgir no cabo de Sancta

Maria

Maria da banda Daloeste, podeilo fazer em 7. braças & auerá de vos a terra mea legoa, & destas 7. braças atè as 16. he limpo.

Do cabo de S. Maria, atè a fos de vios ha 2. legoas & mea nesta paragem nas 50. braças auera a terra huma legoa& nas 100 duas,& nas 200. tres,legoas.

Da fos de vios á Guadiana hà 6. legoas, neste caminho nas 30 braças auerà de vos á terra huma legoa; &nas 40. braças duas. & nas cem braças 5. legoas.

De Gaudiana a Saltes ha 8. legoas este caminho acha reis mais a parcelado, porq̃ nas dez braças auerá huma. legoa á terra & das 20. atè 40. cinco leg.& nas cem braç. auerá a terra 8 & 9. legoas.

Da fos de Saltes a S. Lucar de Barrameda, ha 12. leg neste caminho nas 10. braças â terra ha huma legoa.& das 17 braças atè 24. ha 4. legoas,& nas 100. braças auerà de vos a terra 10. legoas chegandouos sobre á barra de S. Lucar atè Tari fa com serração, ou noite nestas 22 legoas de caminho a chareis nas 25. braças á terra huma legoa, & nas 30. braças 2. legoas, & nas 100. braças 12 legoas & as proprias saõ atè o cabo de tres falgar.

Surgidouros do cabo Despartel pella Costa de Berberia.

QVerendo surgir no cabo Despartel, & sendo o vento leuante o fareis a traues de Berberia nas 16. braças que he limpo, & não baixeis do dito do dit o cabo pera rsila das 20. & 30. braças polas quais acharei sempre o fundo limpo Querendo surgir sobre á barra de Sale o fareis na torre grande mentedoa pella rezona velha, que està da banda Daloeste desta barra.

Querendo surgir na *ilha de Fadala*, á deixareis da

banda deſtibordo,&rodeay a ilha,& ſurgi em 4.5.braças.

Querendo ſurgir em *Anafe*, o farcis em 13.14.braças & não baixeis das dez braças porque tudo he roche do, de Salè, a Anafe ha 19 legoas,& de Anafe,á Azamor, ha 16. legoas è de Azamor ao cabo de Cantim há 25. legoas è do cabo de Cantim á Safim ha 12 legoas.

O Porto de Malagem com o cabo de Cantim ſe corrè Leſnordeſte, O.ſſudoeſte, & hà na derrota 20. legoas

O cabo de S Vicente com a Mamora ſe corre Noroeſte, Sueſte, & toma da quarta de Noroeſte, Sul, & ha na derrota 60. legoas.

O cabo de S.Vincente com o cabo de Cantim ſe corre Norte, Sul & ha na derrota cem legoas.

O Cabo de S. Vicente, & o cabo Deſpartel ſe corrè Leſſueſte, Oeſnoroeſte, & ha na derota 50. legoas.

O Cabo de S. Maria, & a Barra de Salè ſe correm de Noroeſte Sueſte, & ha na derrota 60. legoas.

Eſtâ o cabo Deſpartel com Larache Norte, Sul, & ha na derrota 16. legoas.

Eſtá o cabo Deſpartel com Malagam, Nordeſte, Sudoeſte, & toma da quarta de Norte, Sul, & ha na derrota 72. legoas.

Eſtá o cabo de Malagam com o cabo de Cantim Leſnordeſte, Oeſſudoeſte,& ha na derrota 8. legoas.

Eſtà o cabo Deſpartel, & o cabo de Camello, que eſtâ junto a Anafe Noroeſte, Sueſte, & toma da quarta do Norte,Sul, & ha na derrota 72 legoas:

Eſtà o cabo de Camello, & o cabo de Tite, Nordeſte, Sudoeſte, & ha na derrota 18. legoas,

LAVS DEO

ROTEIRO
E
NAVEGAÇAO
DE INDIAS, E ILHAS
OCCIDENTAIS.

PArtindo da barra de Sam Lucar, que està em 37. graos pera as Canarias gouernai ao Sudoeste a reconhecer a ponta de Naga, que esta em 28. graos & hum terço, na ilha de Tanarife. Aqual ponta he hum m or ro talhado ao mar negro de pedras talhadas, & tem dous ilheos, o mais chegado a terra he mayor.

2 Querendo surgir no porto de Sancta Cruz, que he na mesma ilha ireis ao longo da costa pella banda do Sul da ilha logo vereis as casas ao longo do mar, surgi ao longo dellas que he tudo limpo das 25. braças pera terra.

3 Partindo das Canarias pera Indias vos poreis 30. legoas ao Sul dellas, & daqui gouernai a Oessudoeste, atè altura de 20 graos & desta altura gouernai a Oeste quarta do Sudoeste, ate altura de 15. graos & meio, & daqui fareis o caminho de Oeste a ver la deseada, que esta em 15. graos & meio da banda de Norte.

De

Dezeada.

4 A Dezeada he hũa ilha baixa lãçada de Leſte, Oeſte, aqual eſta em 5. gra. & meio, a ponta de Leſte aſsim como vos ides chegando a ella faz como eſporaõ de galè, & de meia ilha para Oeſte, faz como hũa galè toldada, & tomandoa pello Norte faz como hũ pão redondo, a terra della parece peta, & tem humas barreiras brancas & hũs arricifes alagadiços ao loguo de terra, a põta de Leſte he mui baixa, & na ponta de Oeſte tem tres montes, o do Norte he mais alto que os outtos, & tem ilhote áparte do Sul talhado apique a modo de barreira.

5 Querendo paſſar por antre a Dezeada & Marigalãte o podeis fazer que he boa paſſagẽ, tambẽ podeis paſſar por antre Agoadalupe, & os Sanctos, q̃ ſão quatro ilheos grandes eſcauadas apattados hũs dos outaos.

Marigalante.

6 Marigalante eſtà em 15 graos da banda do Norte, he toda chea de aruoredo baixo & igual, toda eſparcelada, de parte do Sul tẽ hũas barreiras brãcas, & altas, & da parte de Oeſte faz hũa baixa darea. Mea leg. deſta ilha eſtá hũ ilheo cõ hũas rochas pretas, & tomãdò de mar em fora ſe vẽ hũas aruores q̃ parecẽ eſtão no mar, & tudo alagadiço & tomãdo de Norte Sul, ſe faz como hũa gale eſoſobrada

Agoadelupe.

7 Se tomardes a ilha, Agoadelupe avereis lãçada de Leſte Oeſte, ẽ 15 gr. largos da parte de Leſte, he toda baixa & igual chea de aruoredo, & na põta de Leſte tẽ 2. farilhoẽs de

de barreiras brãças, de mea ilha pera a parte de Oeſte he alta, & pera a parte do Sudoeſte he mais alta, & chamão a eſta altas, *Agoadolupe*, & naparte de Oeſte, dabanda do Sul, tem hum farilhão, & daparte do Norte dous. Eſta ilha he partida pello meyo, & atraueſſa o mar de huma parte pera outra mas não que paſſem nauios por ella.

Tembem poreſta derrota vereis quatro ilheos a que chamão os Sanctos, & bem podeis paſſar por antre elles, & eſta ilha Agoadelupe.

Monſerrate.

8 Se da ilha Deſſeada ſefordes auer a *ilha Monſerrate*: o Eſnoroeſte, vereis que ſe lança de Noroeſte Sueſte, pella parte de Leſte faz tres repartimentos, & chegandouos mais a ella ſe fara toda hũa, quaſi redonda, & faz no mais alto della hũa que brada, & vereis a terra pera o Noroeſte a maneira de meſa, & no meio faz como hũa ſelada, vereis mais outra mezinha pequena, & faz eſta que brada mais alta q̃ a ſelada, & ſe vai a terra a delgazando pera o Noroeſte, & no remate della faz como hũs farilhõis amagotados, & o do Noroeſte he o mais alto de todos & logo eſtá hum morro talhado ao mar, & nelle algũas manchas braneas. & vermelhas, a qual ilha eſtâ em 16. gr. do Norte

Aredonda.

6 Indo por eſta derrota de Oeſnoroeſte ireis auer Aredõda q̃ he hũa ilha pequena, & alta a maneira de pão daſuquare, aqual eſtà 4 leg. de Monſerrate, & podereis paſar por que eſtá 4 leg. de Monſerrate, & poderei, paſſar por qualquer parte que quiſerdes que tudo he jũ po Na parte do Sul iem hum ilheo pegado a terra.

Antigoa.

10 Sẽdo caſo q̃ vades auer hũa ilha chamada Antigoa

que

que está a Lesnordeste de Monserate como 13. leg. em 16 gr. & meo do Norte a vereis q̃ corre de Leste Oeste, aqual he amagotada pella parte de Leste, & parecem como 5. ou 6 que bradas, q̃ de mar em fora parecé ilhas, & chegãdo a ella se faz toda hũa, & da parte do Norte he mais alta & por toda esta ilha hũ quarto de leg. ao mar estão arrecifes & vereis nella 6. ou 7. farilhoẽs, que parecem estarem de porsi, & saõ da propria ilha.

Barbada.

11 AoNorte daAntigoa está a ilhaBarbada em 17. gr. & meio heraza cõ o mar, & hũ terço della he mais alta q̃ toda a outra terra, he toda cercada de Arrecifes pegados cõ a terra, & tem huma baixa ao mar da parte do Norte, & hum ilheo a terra della he alta, & toda preta, & toda a outra he em montinhos.

As Neues.

12 Partindo da redonda pera asNeues ireis ver a Oeste qnarta do Noroeste, que he caminho de 4. legoas esta ilha he viçosa estãdo Norte Sul, cõ ella faz hũ medo mais alto, & logo huma quebrada a maneira de sella de caualo, & tudo he aruoredo da banda do Sudoeste, & se faz a maneira de serra, toda chea de cabanas, & não vos chegueis muito a terra desta banda do Sudoeste, que he aparcellado. Esta ilha esta em 16. gra. & hũ terço do Norte, pella banda do Sul, vereis hũa serra pequena a modo de sella de caualo, da parte de Oeste, faz hũa põta grossa encima della hũa serra alta, & indo a demãdar esta ilha a parece hũa põta delgada. E estãdo Norte, Sul cõ a quebrada vereis na volta de Leste, q̃ faz hũa praya darea grãde, onde estão hũs paos q̃ de mar em fora parecembu gios, & jũto a elles estão outras aruores, *onde estão 2. rios da*

goa da

goa doce, & fareis agoada leuãdo reſguardo de armas por amor do gentio que vem da Domenica a ella.

São Chriſtouão.

13 Se fordes das Neues em demanda de São Chriſtouão gouernai ao Noroeſte quarta de Oeſte, & a vereis q̃ ſe corre de Noroeſte Sueſte, da banda do Sueſte he terra baixa, & amagotada, & o meio della he mais alta, & vereis hũ farilhao muito menor q̃ Aredonda, & não ha paſſagem por antre hũa, & outra, porque ha pouco fundo, & pequeno o caminho antre as Neues, & S. Chriſtouaõ aqual eſtà em 16. gra. & meio, indoa a demandar pella parte de Oeſte, ſe fatà em 5. ou 6. partes, terá de comprimento 7. ou 8. legoas tem hum farilhao na parte do Leſte, & no meio da ilha no mais alto tem hum piquo pequeno que parece dama de emxadres, & da banda do Norte, & da banda do Sul, tem 4. ou 5. manchas como de roſtolho, & da parte de Oeſte faz hũa ponta delgada cuberta daruoredo, & emcima deſta ponta pera aparte de Leſte tem huma terra cham de aruoredo.

Eſtacio,

14 Ireis corrẽdo voſſa derrota ao Noroeſte quarta de Oeſte atè que vejais a ilha de Eſtacio, como hũ pao de aſſuquare, tſtãdo junto a ella parece mais comprida, & correſe ao Noroeſte, aqual eſta em altura de 17. graos da parte do Norte.

Saba:

15 Se quiſerdes ir de Eſtacio a ilha de Saba, gouernai ao Noroeſte, e vereis hũa ilha peq̃na menor q̃ Eſtacio & mais redõda, e faz no meo como hũ pão daſſuquare, & no remate faz hum farilhão amagotado & talhado como o da

o d. í ha de Eſteio, & da banda do Noroeſte faz hum farílhão delgado afaſtado hum tiro de moſquete, q̃ parece nauío a vela, & eſtando Norte ſul com elle obra de 2. leg a chareis fundo de 10. braſſ. & comidouro de peixe, q̃ he eſtando Nordeſte, Sudoeſte, com eſte pão de Saba, onde a chareis 10. ou 12. braſſ-dagoa o fundo a rea brãca que ſerá couſa de 3. leg. de Saba, & indo prolongado a dita ilha achareis fundo.

Virgem gorda.

16 Se quiſerdes yr de Saba â Virgẽ gorda gouernai ao Noroeſte, por onde ireis ver, q̃ he hũa ilha grãde & redonda, & mais ancha que as demais, & della começão as outras ilhas a q̃ chamão *as Virgẽs*, hũas grandes & outras pequenas, & muy amagotadas, & vẽdoas as ireis corrẽdo de longo, porque tudo he fundo limpo. E índo corrẽdo a Oeſte, ireis auer hũ ilheo que eſtá apartado como 6. leg da paſſagem, & podeis paſſar a terra deſte ilheo cõ a nao que quizerdes as quais eſtão em 18. gr. & hum ſeſmo.

17 E indo porlongado pella coſta *da ilha de S. Ioão de Portoriquo*, pella parte do Norte vereis hũ farílhão brãco q̃ parece nauio a vela, o qual brãqueja por ſercagado de paſſaros, & eſtá Leſte Oeſte, cõ o remate deſtas Virgẽs, & paſſareis pella bãda do Norte, deſte Cayo mais chegado a hũa pequena q̃ eſtá como leg. & meya das Virgẽs, a que chamão ilha verde, porque em a vẽdo parece freſca

Paſſagem.

18 Da paſſagem pera a ilha verde gouernai ao Noroeſte quarta de Oeſte, & ireis de ſe bocã o. E pera ſaberdes quã do eſtais ẽboca lo, vos de morará o Cayo brãco ao Sueſte & podeis ir voſſo caminho porq̃ a coſta corre Leſte Oeſte &

o menos

o menos fundo que ha neſta paſſagem ſaõ 12. braças caſ calho meudo.

Porto riquo

19 Se quizerdes entrar em Porto riquo, & for noite ireis co mpouca vela pera q̃ paſſeis a noite em pouco caminho. Da paſſagem a Porto rico não ha mais que 12. leg & não paſſeis do Porto, porque tereis trabalho tornallo a tomar & pera ſaberdes ſe eſtais tanto auante como el e, marcareis hũa ſerra alta que eſtà da banda do Sueſte a q chamão a *ſerra do loquilho*, & pondoa mais alta ao Sueſte eſtarcis Norte Sul, com o Porto, & ſe for claro vereis da gavea *hũas barreiras vermelhas*, que ſaõ de *S. Sebaſtião. & de S. Barbora*, & o Conuento de S. Domingos & a fortaleza domorro que he branca.

20 A duertiuos que ſe entrardes neſte Porto que o não façais ſe não alto dia, por caſo q̃ eſtà o vẽto da terra atè as 10. horas do dia, & da hi em diãte podeis entrar indo ſurgir onde quizerdes.

A duertí mais que da banda de dentro do morro ſaye hũa baxa tão com prida como hũ tiro de beſta, & não a parece, & pera dardes reſguardo ahũa ilheta que chamão Toa, eſtàdo ẽbocado vereis hũa ponto darea que faz ẽ tro, ireis de lo, em direito della & dareis fũdo, dando reſguardo á ponta de Leſte q̃ tem hũ baixo roim na ẽtrada jũto a hũa barreira brãca,

S. Ioão.

21 *Porto riquo* he na ilha de S. Ioão na parte do Norte aqual he cõprida, & lançada de Leſte Oeſte, he alta & faz hũa lombada grande bem *da cabeça de loquilho atè agua dianilha*, & tem hum ilhote perto da coſta, & por eſta parte do Norte eſtá em 18. graos & dous terços,

A D-

ADVERTENCIA.

Sabereis, que do mes de Março até o mes de Junho, correm as agoas para Leste & do mes de Junho por diante, correm para Oeste, por antre os canais destas ilhas.

DEROTA DA DOMINICA PERA *Sancto Domingo até Abana.*

QVerendo de sembocar por antre a Domínica,& os Santos péra irdes em demanda de S. Domingo, pella banda do Sul, de S. Ioão de Porroriquo fareis o caminho do Noroeste quarra deOeste,ate a ílha de S.cruz aqual he comprida, & muy baixa, & amagotada, que parece de mar em fora a quebra o mar de parte aparte, & chegando a ella se faz toda huma & tem huma baixada parte do Norte huma legoa ao mar. Está em 17. graos & meo, & corre de Leste Oeste, te m o surgidouro da parte de Oeste, onde podeis tomar agoa em terra.

2 A Oeste ireis a reconhecer a bonba do ínferno, junto á ilha de Portoriquo. Esta ilha he amagotada, & vista de Leste faz mayores quebradas, que da banda de Oeste & no remate nesta ilha de Portoriquo está o cabo Roxo corre de Leste Oeste, he comprida, & alta faz huma lombada grande da cabeça de loquilh › ate aguadianilha, & por toda ella tem huns ilhotes. E tendo conhecido esta ílha, ireis prolongando na volta de Oeste, atè o Cabo Roxo,que está em altura de 18.gra Este Cabo roxo he delgado, da bãda de Oeste tẽ hũas barrãquas baixas& vermelhas, & láça hũs baixos legoa,& mea ao mar, & sẽ do caso que aqui vos anoiteça pera irdes em demanda da

da Saion, agouernai a Oeſte, & ſendo de dis a Oeſte quarta do Noroeſte, & por eſte caminho vereis a Mona.

ADVERTENCIA.

Aduirtireis que neſta derrota de Mayo em diante ventão as briſas, & do fim de Agoſto em diante ventão os Nortes.

Mona.

3 A Mona he hũa ilha pequena redonda, & cham, por cima tem humas barranquas brancas ao redor, & indo junto a elle vereis o Moniquo, que he hũa ilheta pequena, a qual eſtá em 18. graos largos, E ſe por eſte caminho fordes a ver o Cabo de S. Rafael, o qual he razo, & talhado ao mar com humas baranquas brancas que parece o Cabo de S. Vicente de Eſpanha, & pella terra dentro vereis humas ſerrinhas a que chamão as ſerras de Xigue. E como virdes eſte cabo, pella proa á volta do Sudoeſte vereis a Saiona.

Saiona.

4 Pera irdes do dito Cabo em demanda de Saiona gouernai a Oeſte quarta do Sudoeſte atè que reconheçais que he huma ilha raza pequena poſta em triangulo com muito arcaboquo, & tem algumas prayas darea, & na parte do Sudueſte tem huns arrecifes que ſaem mais de mea legoa ao mar da parte de Oeſte tem o ſurgidouro muí bom, & ſe corre quaſi de Leſte Oeſte, & antre eſta ilha, & a terra firme de Sancto Domingo não ha paſſaguem mais que pera hum barco, & vindo de mar em fora vereis primeiro as aruores que a terra.

1030

Sancta Catherina.

5 E indo vossa derota caminho de Oesnoroeste ireis a ver *a ilha de S. Caterina*, que he pequena chea de arcabuques negros & bem sepode passar por antre ella, & S. Domingo, q̃ he fundo E pera irdes daqui a S. Domingo, ireis costeando aterra, & logo vereis a *ponta de Sauzedo*, & vereis a *S. Domingo as* 5. leg. & *a S. Barbora*, branquejar, & se neste tempo que fordes costeando vos der Norte, que vos aparte de terra, & depois vierdes ẽcata do Porto de S. Domingo, olhareis pella terra dentro, & vereis as minas ao Noroeste, & [illegible] as tiuerdes abertas humas com as outras estais Norte sul, com o *Porto de sãcto Domingo*. Ese tiuerdes *as minas velhas*, ao Norte, tereis passado o dito Porto, o qual está em 18. gra.

6 Da Salona atè Sancto Domingo he tudo terra baixa & de muito aruoredo. E ao mar está tudo talhado de pedra & em toda esta costa não ha praya darea. E estãdo tãto auãte como *Sancta Caterina*, ao *N*orte vereis hũas serrinhas pella terra dẽtro a q̃ chamão as serras do Xigue, dahi a S. Demingo, vereis algũs magotilhos pella terra dentro.

7 Mas não querendo, yr a S. Domingo, & tiuerdes reconhecido a Saiona, fareis daqui o caminho de Oeste quarta do Noroeste, em demãda *da ponta de Nissao*, q̃ he hũa põta delgada, q̃ desse das fraldas das minas velhas q̃ vẽ a feneeer na dita põta, & da põta de *Nissao ao Coa*, he terra raza cõ o mar. Estãdo cõ a põta de Nissao, vereis *as serras de pedernales*, a Oesnoroeste, & dà põta de Nissao, *ao porto fermoso* he terra desõda & pera saberdes q̃ estais tãto auãte como *a Baya de o Coa* ireis por 14 15 br. & emperdẽdo asõda de golpe, podereis meter de ló ávolta do *N*orte atè que vades dar em opal mar, & surgi em 10. ou 12. br & lãçareis pois em terra por amor das brisas, porq̃ cẽ começãdo

agarrareis

a guarrareis as ancoras, porque de marinha tem, por da rem logo em muyto fundo. Este Porto Formoso está em altura de 18. graos.

Beata.

8 De Coa ireis prolongando na volta do Sudoeste, em demanda da Beata atè vos pordes em altura de 17 gra & num quarto,& daqui na volta de Oeste a ireis ver, aqual he hũa ilha pequena & naõ mui alta,& tomando de Noroeste Suoste se vos fará como galee sofobrada, guardaiuos della, & logo auante vereis outra ilha pequena a q̃ chamaõ o Altouelo, o qual he hũ ilheo alto,& redondo & logo auãte vereis os Fratles, que saõ hũs magotes que estão hũa legoa da terra ao mar,

9 E dobrando a Beata gauernai a Oeste quarta de Noroeste, & guardaiuos da ilha Abaque, aqual he pequena lançada quasi de Leste Oeste, raza com o mar chea de arcabuquos, & da parte de Oeste tem hũas barranquas vermelhas, & tem muitas restingas ao longo de si, & em algũas partes saem a legoa, & em outras a legoa, & meya, & ireis por vossa derrota prolongando a costa pello caminho de Oesnoroeste,& por esta derrota ireis por antre Nabaça, & cabo de Tubaraõ.

Cabo de Tubaraõ.

10 Vireis de Abaque ao cabo de Tubarão pello caminho de Oesnoroeste, a reconhecelo o qual he hum cabo talhado cõ hũ morro que tẽ encima a modo de Camelo neste cabo ha agoa doce, oqual está em 18. gra. E pera a parte de Oeste faz hũas caidas que parecem caminhos.

Nabaça.

He huma ilha pequena redonda talhada ao mar, aqual está em 18 graos, & hum quarto.

11 Partindo do Cabo de Tubarão pera a ilha de Cuba gouernai ao Norte, a demandar a *Baya Guatanago*, a qual tem da banda de Leste, humas serras mui altas que fazem humas baranquas brancas, da banda de Oeste faz hũas serras altas, & destas serras vai huma serra baixa que he de 2. legoas ate aboca E querendo entrar dentro da Baya tem 2. bocas de Rios, onde podeis tomar agoa, & mantimentos, no rio da mão direita em o batel ireis pello rio acima tres leg. & tem o desembocadouro a mão esquerda

Cabo de Cruz.

12 Mas se partides do cabo de Tubarão pera o cabo de Cruz, fazei o caminho de Noroeste a reconhecer o baixauento do Cabo, *& as serras de cobre*, oqual he baixo & tazo com o mar, & ha no caminho 65. legoas. Está em 20. graos, & saie delle hum paracel mais de legoa, & mea ao mar, & encima de si faz huma meza, que de longe parece ilheta.

Ilha de Pinos.

23 Separtirdes do Cabo da Cruz pera a ilha de Pinos, fareis o caminho de Oesnoroeste, & ao Noroeste quarta de Oeste porque as correntes tirão ao Sudoeste, & se o vento for fraco não baxeis da meia partida de Oesnoroeste, porque vos n õ metais nos jardins, & por este caminho ireis a ver a ilha de Pinos a qual se lança de Leste Oeste, quasi tem tres magotes, que fazem tres seladas, que de marem fora parecem tres

ilhas

ilhas,& chegandoues a terra se faz toda huma,& da parte de Leste desles magotes se fazem outros 10. ou 12. magotilhos que parece montes de sal, esta ilha está em 21. graos, & hum quarto.

14 Partindo do Cabo da cruz, pella dita derrota do golfo de Xagua, & virdes tera pella parte de bonbordo, sabei que saõ os Caimanes,& tomando sonda será de 9. braças, estes Caimanes estaõ em altura de 19. graos largos, & ha na derrota do Cabo de Cruz a ilha de Pinos 80. leg.

Cabo de correntes.

15 Se partirdes da ilha de Pinos pera o cabo de Correntes fareis o caminho de Oeste quarta de Noroeste, a reconheceio o qual he baixo, razo com o mar, & atalhado a pique, & negro, & encima tem muitas matas, & duas, ou tres palmeiras, & faz 4 ou 5. moutas, que parecem bugios,& fazendo claro pella terra dentro vereis as serras de Guaça Iguanico, que vão a cair sobre o Rio Porquos, as quais saò duas serras altas afastadas huma da outra, da banda de Oeste faz huma sella, & a outra he amagotada pello meo, & aponta de Guaça Iguanico, he baixa com o mar, & deste cabo ate ao cabo de S. Antaõ, he tudo terra baixa, & este cabo de Correntes esta em 21. & dous terços do Norte.

Cabo de S. Antão.

16 Se partirdes do cabo das Correntes para o cabo de Sancto Antão, em 22. gra. fareis o caminhode Oesnoroeste ate serdes fora dos baixos, duas legoas dos orgaõs pera dardes resguardo a hũa restinga q̃ sae do Cabo, & da hi se o vento for largo gouernar ao Nordeste é demanda da Baya hõda, naó guinando pera Leste, por amor do parcel dos Orgaons, a Baya honda, he hũa terra q̃ faz hũ paõ sô, & nelle se arrema taõ os orgaõs & reconhe

cendo eſtè cabo, he razo com o mar, & tem naponta do cabo hũa mata grande, *& hũa ribeira de agoa doce*, aonde a podeis tomar tẽdo neceſsidade, *O cabo de Sancto Anatão*, eſtâ em 22 gr. ao Noroeſte delle 7. leg. eſtâ hũa baixa q̃ tera tres braças da goa em q̃ deu Dom Sancho Pardo, na era de 606.

17 Dos Orgãos gouernaí ao Nordeſte, atè vos pordes Norte Sul, com *opão de Cabanas*, que he hũa ſerra alta com hũa quebrada pequena, & com hũa mata encima. & vereis *a meza de Marien*, q̃ he hũa ſerra pequena alta, & comprida que eſtá 12. leg. de *Abana*. Daquí fazei o caminho de Leſte, atè eſtardes Norte Sul, com Abana & ao Sul entrareis pera dentro.

ADVERTENCIA.

18 Aduertir q̃ ſe os tempos neſta derrota do cabo de S. Antão pera Abana forem Nortes, & Nordeſtes, & Leſnordeſtes, que vos não deixem yr polla derrota acima, ireis na volta do mar ademãdar altura *das Tortarugas*, de 25 gr. & reconhecendoas, ou tomardes ſonda nellas ireis ao Sul, a demandar *o porto da Abana*. E ſe fordes dar com hũas barãquas brancas eſtareis a Leſte, como ſeys ou ſete legoas do porto, & ſe eſtiuerdes com *a meza de Marien*, faz como hũa põta talhada amodo de eſporão de galee, & paſſareis por duas ou tres quebradas q̃ ſaõ *Xaruquo*, que eſtá a balrauẽto do porto, & vereis as areas, & logo vereis a *Xaxina*, que eſtá hũa legoa do porto, & vereis o morro, & pera entrardes arrimaiuos a elle dando reſguardo a hũa baixa que tem ao mar naparte de dẽtro, & ireis de lò adar fundo em direito da Duana.

DERRO-

DERROTA DO CABO DE SANTO Antão pera Noua Espanha por dentro dos Alacranes de Mayo ate Setembro.

SE quiserdes ir do cabo de Santo Antaõ pera noua Espanha por dentro dos Alacranes. fazei o cominho de Oeste quarta do Sudoeste 60. legoas ate que tomeis fundo de 18. braças, que estareis em terra firme de Iucatão, em os Alacranes, & ireis nesta volta ate que perçais o fundo por aqui no veraõ reynão as brisas, & o mar está brando mas pello inuerno sera perigosa esta derrota, pellos muitos Nortes, que saõ traueſſias em toda a costa de Iucutão. E em toda esta sonda dos Alacranes ha muita pescaria de pargos, & meros, & em perdendo a sonda estareis Norte Sul, com a Desconhecida por aquí não baixeis das quinze braças, por não dardes no baixo, que esta Nornoroeste Susueste, com Sisal, oqual esta como oito légeas de terra, & auerá doze braças apique delle, & o baixo tem braça, & meya de agoa, he pedra viua, & não arrebenta o mar nelle, senão commareta, & chegando ás 3. braças estareis Noroeste Sueste, com todas as ilhas triangulo, arenas vermelhas & logo que daís em 45. braças, ficaõ por popa, & indo quatro ampulhetas a Oeste logo perdereis o fundo, & dahi gouernai a Oessudoeste, a te verdes as cabeças dalua rado, ou as cabeças de fora.

ADVERTENCIA

2 Aduertireis q̃ estãdo em 18 gra.& meio,& sẽdo de noite naõ vades pera terra,porq̃ tomãdo sõda em 60. braç.

estareis apique dos arecifes aõde se prẽdẽ muitos. Assim que ireis por fora atè odia, & logo vereis aonde aueis de gouernar.

3 Todos os Canais das caboças de fora se corrẽ de Noroeste Sueste&se entardes por antre *a ilha verde & a negra dilha*, ha de fundo 12-br. & por antre *Sacraficios* & terra firme ha 10.braças Em fim q̃ podeis étrar por antre estas ilhas sem receo algũ,& bem podeis dar fundo em Sacrificos abrigaiuos cõ a ilha,& deitareis anchoras em terra,& senão quiserdes surgir em Sacraficios,ireis emdemãda da *ilha Branca*, que está tanto auãre como *a ponta de Antaõ Lisardo*,deixalaeis por bõ bordo,guardandouos da restinga,q̃ saie fora tanto auante como a ilha Brãca,&metereis de lô em busca do *Arecife del palo*, chegãdouos a elle dai fundo a duas anchoras porque não ha mar senão vento.

4 Mas se perdestes a sonda Norte Sul,cõ *a desconhecida* fazei o caminho do Sudoeste, a reconhecer *as serra de S. Martim*, vigiandouos das 3. ilhas de *Zarça*, q̃ está em 20. gr.& do *triangulo*, q̃ está em 20. gr. & doust erços,& *de Arrenas* q̃ está em 21 gr & 2 terços,& sendo desẽbocado segui a derota do Sudoeste,a reconhecer as ditas serras q̃ corrẽ de Noroeste Sueste,ado Noroeste,he alta,ado Sueste faz hũa põta talhada &a defora faz hũ fatilhão aq̃ chamão *roca partida*, & sendo claro vereis ao pè destas serras hũa serras pequenas q̃ oa lõgo pareeẽ velas de gaueas as quais estão em 18.gr.a do meio he mayor& mais cõprida & se quiserdes yr a demãdar *Gansacal*, aueis de yr a demãdar junto da serra do Sueste, porq̃ desta põta q̃ esta terra fas ao mar, q̃ se chama *a serra de Mimsapo*, atè *o Rio de Guasacal*, ha 7 legoas& a terra he muy baixa & deste Rio vaya terra creeẽde mais alta&faz hũs montes darea&cabanas por cima, & da bãda de Oeste,do Rio faz outros medos darea mayores,& nelles ha hũ pouco,de arcabuquo, o q̃

não

não ha nos outros,& vendo estes sinais podeis ir ademãdar os medos,onde acbareis o Rio,&chegádouos a terra acha reis duas braças & meya.

Saõ Ioaõ de Lua.

5 E querẽdo ir das serras de S Matrim aS. Ioão de Lua por fora das cabeças gouernai,*do Rio de Aluaro* cominho de Oesnoroeste a reconhecer,*a ponta de Antaõ Nisarda*,& logo vereis a ilha branca,&a ilha verde,leuãdo vigia na gauea que vos diuise as cabeças,&poruoseis por fora da ilha verde,& ireis direito á fortaleza guardandouos do q̃ vi-des,indo em demãda da costa por 10. br. atè que vejais *o porto de S. Ioaõ de Lua*, que esta em 19. gr. & bem podeis surgir amarandouos bem com duas ancoras, & por aqui não nauegueis de noite,&se entardes pera dentro vede a cabeça dos arricifes & correi na volta de Oessudueste atè hũa põta q̃ faz a terra firme, & chegaiuos aella cõ o purmo na mão& correi atè as 5. bra.& ireis por ellas ate que vejaes hũa ilheta a q̃ chamão *a ilha branca*, q̃ he alta, & podeis chegar& surgir nella,q̃ tẽ abrigo do Norte,&passãdo esta ilha hũ tiro de arcabus,gouernai a Noroeste, atè outra ilha a q̃ chamão *os Sacrificios*,tambem podeis surgir nella leuai oprumo na maõ,&hũ homẽ na gauea,& temãdouos a noite em qualquer destas ilhas surgi nellas porq̃ tẽ bom fundo.

ADVERTENCIA.

6 A duirtouos, q̃ em todo este caminho ves aueis de chegar mais as ilhas que a costa;& naõ vos chegueis apõta da terra firme, q̃ atras dixe,&tẽdo tres braças gouernai ao Noroeste,& ireis por fora de todos estes ẽtreualos areconhecer *a ilha dos sacrificios*, & dali pera a parte do Noroeste, saie hũa põta cõprida hũa leg ao mar ẽ q̃ ha hũ baixo

que

que de preamar tem hua braça,& de baixamar meia,dai lhe reſguardo,& podẽdo ireis pella banda de fora. atè q̃ chegueis fora da *ilha de S. Iaõ de Lua*, aõde eſta hũa baixa da bãda do Sueſte,aonde ſurgem as naos,que ſe ouuer algum mar,logo avereis arrebẽtar, & em a vendo ireis a demandar eſta ilha ſurgindo em 8. braças, aqui eſtão os nauios atè o mes de Março que voluem pera Eſpanha.

DERROTA DO CABO DE S. *Antam pera Noua Eſpanha por fora dos Alcarnes em Inuerno de Septembro até Mayo.*

1 PArtindo do Cabo de S. Antão pera Noua Eſpanha por fora em tẽpo de Nortes, q̃ por a qui curſaõ no Inuerno de Septẽbro atè Mayo, fareis o caminho ao Oeſnoroeſte, até tomardes ſõda em os *Alacranes* de 40. braças,&vos poreis em 24.gr.& dous terços, multiplicãdouos ſẽpre a ſõda, & não deminuindo. E deſta altura gouernai hũa ſãgradura de 40. leg.na volta do Sudoeſte,& omais caminho ao Sudoeſte quarta de Oeſte E ſe por eſte caminho fordes a reconhecer *a ilha de Lobos* jũto a terra firme de noua Eſpanha a qual he baixa, pequena chea de palmas, & tẽ hũs arrecifes ao Nordeſte,podeis ſurgir nella da parte de Oeſte,&indo cõ neceſsidade de agoa,nella achareis ſurgindo em 9.br.he ſuja por muitas partes,& omilhor ſurgir he jũto de hũa baixa q̃ eſtâ ſobre mar do tamanho de hũ batel, aquel eſtá em 22.gr. & meio. Mas ſe vierdes areconhecer *os lhanos de Almeiria* q̃ eſtaõ em 20.gr-&meio,q̃ he hũa terra baixa toda igual,& em 60. braças achareis vaza,& dos 4. braças pera a terra comidouro de peixe que ſaõ caraueles do mar quebrados

3 Mas ſe vierdes areconhecer ſobre a *Torre brãca*,tẽ por

final

final hũas quadrilhas de ſerras altas, q̃ vaõ pella terra dẽtro na volta do Sudoeſte, a que chamaõ *as ſerras de Papalote*, que vaõ fenecer jũto aſerra neuada, & mais ao Sudoeſte vereis hũas ſerraſinhas redondas, que parecem mõtes de trigo.

4 Mas indo areconhecer *a ponta de villa riqua*, vereis hũas ſerras naõ mui altas com muitas quebradas, a q̃ chamaõ *as ſerras de villa riqua a velha*, & vereis que caie ſobre Villa riqua hũ ſerro muito alto, aque chamaõ *Gõçalo Bernal*, a ponta he baixa & delgada, & não vendo eſtas ſerras acima por ſer o tempo ſerrado, vereis hũa terra q̃ corre de Nordeſte, Sudoeſte, & outra pera o Noroeſte, *S. Paulle. Villa riqua, a vera Cruz*. Eindo em tempo claro vereis as ſerras acima ditas, que vos aparecerão como cabanas E aduirtouos que ſe fordes em tempo de Nortes, q̃ não baixeis dos vinte graos.

5 Partindo de Villa riqua pera S. Ioão de Lua gouernai ao Sul, & ireis ſempre por fũdo de doze braças, & iſto auẽdo Nortes, & ſe reconheſerdes ſobre *Cabo de Cruz*, he terra baixa & tem da bãda do Rio ao Sul, hũ medo de area grande, & fazẽdo claro vereis hũas ſerras altas, que vão do Villa riqua fenecer na ſerra neuada.

6 Partindo da ilha de Lobos pera irdes em demãda de Villa riqua gouernri ao Sueſte, por amor *dos arrecifes de Tuſpa*, que botão duas legoas ao mar, bẽ podeis paſſar por antre elles, & aterra firme ainda q̃ vos arrimeis aelles nãõ temais porque a pique do mais chegado a terra ha oito braças *O Rio de Tuſpa* tẽ por conhecença hũa corda de ſerras lançadas de Nordeſte, Sudoeſte, naõ muí altas, ẽ quãtidade de 18 legoas & pera o Nordeſte tem hũa ſerra em cima das ditas que parece hũ p õ da ſuqure, cinco ou ſeis legoas ao mar acharеis vaſa, & nos ditos baixos de Tuſpa podeis ſurgir com Norte, porque he limpo.

E ſe

7 E ſe reconhecerdes ſobre S. Pedro, S. Paulo, fazendo claro vereis as ditas ſerras de Tuſpa na volta do Sudoeſte, a coſta he toda de medos, & abaixa do Rio tem dous medos darea grandes, o do Noroeſte, he maior que o do Sueſte, em 60. braças achareis vaza, & de 40. pera terra burgalhao, eſtà eſte porto de S. Pedro, & S. Paulo em 20. graos, & meyo largos.

São Ioaõ de Lũa

8 Indo a reconhecer ſobre S. Ioaõ de Lũa vereis Monte Carneiros, he redondo, & pella fralda cheo de aruoredo, & por cima branqueja por ſer de area, eſtá em meio dantre eſte monte, & a cidade pella terra dentro huma ſerra mais alta a que chamão a ſerra de Neues, & a que chamão o Vulcaõ, aparece 30. legoas ao mar ſendo o tẽpo claro, & como o vedes de mar enfora parece ilheo branco que he de muita neue que tem ſobre ſi; mas comovos fordes chegando a terra branqueja a muralha da fortaleza, & Monte Carneiros, oqual eſtá Norte Sul, com S. Ioaõ de Lua, & como tiuerdes reconhecido a villa, gouernai ao Sul quarta ao Sueſte, indo em demanda do Porto por 15. braças, & reconhecereis a ilha de Saõ Ioaõ de Luâ, aqual he baixa, & redonda chea de arreciſes amagotada, & quando ſurgires leuai preza a guindareſa pera dar na argola da fortaleza, ao menos em tempo de Nortes.

DERROTA DE. S. IOAM DE LVA

Pera Abana de Março em diante.

Partindo de S. Ioão de Lua pera Abana, fareis caminho ao Nordeſte ate q̃ vos ponhais ẽ altura das Tortugas

que

que eſtão em vinte & cinco graos, & da quí caminhai a Leſte atè tomardes ſonda de 30 4 braças,& eſtando Leſte Oeſte com as Tortugas lançareis prumo, & a chareis area branca & ſe achardes caſcalho meudo, & vermelho eſtareis Nordeſte Sudoeſte com ellas, & ſe tomardes eſperus na meſma ſonda eſtais da banda de Leſte das Tortugas. Vindo per ſua altura, & tomando adita ſonda fareis ocaminho do Sul, pera o que ireis na volta do Sudoeſte por amor das agoas q̃ correm com muita furia a Leſnor deſte, & aſsim ireis em demanda *do porto de Abana*

2 Se virdes *as Tortugas*, ſaõ 10. ou 12. ilhotes que laua o mar ſobre elles, ſaluãte o do meio, que tem hũas maras de aruoredo, & correm por aqui muito as agoas,& eſtãdo Norte Sul com ellas, tomareis ſonda darea preta.

3 Indo a reconhecer *os Organos*, que he na ilha de Abana ſaõ hũas carreiras de ſerras a maneira de organos, & da banda de Leſte eſtá *a Baya honda*, & no remate della podeis eſtar com a nao, a qual tem hum monte grande, & redondo,& encima delle faz hũa meſa, & daqui *a meza de Marien*, he tudo terra cham, & a meza de Marien he huma ſerraſinha igual, & pera Leſte tem huma ponta delgada, & pera Oeſte, eſtá talhada, & no meio della humas barranquas, & a pareçe huma alagoa atè *o Porto de Marien* & aqui podeis eſtar dentro com a nao, & a entrada della vos deſuiai da banda de Oeſte, chegandouos pera Leſte, & deſta meza ao porto de Abana não ha terra alta, ſenão hum morro que eſtà abalrauento,&logo vereis *o morro de Abana* negro & redondo, & tem encima na ponta domorro a fortaleza, com huma torre, que ao mar branqueja, que parece huma nao a vella.

Abana

Abana.

4 Vindo de mar enfora a demandar eſte porto de Abana vereis pella terra dentro dous montes que parecẽ duas ſerras, & vendoos apartados hũ do outro, eſtais com o porto de Abana, Norte Sul, & logo vereis a Cordeleira, podeis entrar pera dentro, & arrimaiuos ao morro por amor da lagoa, & ireis a dar fundo diante da fortaleza noua, & vereis pella terra dentro humas ſerras altas, que começaõ de Chiplonia, & vão acabar junto ao Paõ de matanças, & no meio das ditas ſerras faz hum alto com huma quebrada, & ſe fordes ao longo de terra vereis humas barreiras brancas,& reconhecendo Paõ de matanças, tomando o Norte Sul, faz hũ pão redondo alto, & da banda de Leſte tem hum morro pequeno como hũa cabeça de tortuga,&entre eſte pão de matanças & a ſerra faz huma quebrada ao longo do mar,& da banda de Oeſte, deſte paõ pera aponta de Icacos, he terra raza, & não ſe ve terra alguma. O porto de Abana eſtá em altura de 23. graos.

DERROTA DO CABO DE S. ANTAM *pera Campeche*

SE partirdes do cabo de Sancto Antão pera Campeche gouernareis ao Sudoeſte quarta de Loeſte, & ireis a reconhecer ſobre Cabo de Cathocha, pella parte do Noroeſte, o qual he baixa darea branca,& no proprio cabo eſtâ hum pouo de Indios, & naõ o vereis ate eſtardes em fundo de 5. braças. Eſtá eſte cabo de Catoche em 21. grao largos, & na propria pouoaçaõ eſtà huma Igreja branca a que chamão a Igreja de Icao.

2 Mas ſe fordes a reconhecer ſobre Rio. de lagartos é 18 braç. o qual tẽ por conhecença hũas aruores grandes,& ſecas

fucas & altas, q̃ eſtão encima da terra, & dẽtro da bãda de Oeſte, como hũa legoa faz dous morros de aruores altas & ſe forꝺes a reconhecer *a baya de Conil*, a qual he grãde & da bãda de Oeſte faz hũa põta grãde cõ hũs mõtinhos

De Catocha pera Siſal.

3 Se quiſerdes ir do Cabo Catocha pera Siſal, q̃ he porto em q̃ deſcarregã as mercadorias q̃ vão *a cidade de Merida*, goue nareis a Oeſte, quarta do Noroeſte, ſepre auerta de terra, leuãdo nauio pequeno, & ſendo de noite ãcareis ao pairo (por q̃ não deis de porto de Siſal pera baixo por 10. br. & de dia por 5. br. & antes de chegardes a eſte *porto de Siſal*, como 5. leg. vai hũa quadrilheira de morros que ſe chamão *os morros de Silao*, & a 2. leg. na volta de Oeſte vereis *os morros de caugual*, que ſaõ de aruores, ao rematte delles, pera abanda de Oeſte duas leg. eſta *o porto de Siſal*, Leuareis hũ homem na gauea pera que vigie o porto & logo vereis tres bugios de palha, que eſtão em terra em atalaia, & humas aruores mui altas em que eſtá huma choça, & della vigiaõ o mar.

4 Noroeſte Sul, cõm Siſal eſtá hum baixo em 21. gr. & dous terços, da bãda do Norte, tem hũas pedras ſobre mar que ſe vem, & da banda de Oeſte, tem outras pedras ſobre augoadas, que ſe não vem, ao pè della pella parte de Oeſte, tem 18. braças, tem mais duas ilhetas darea na entrada pella banda do Sueſte, & corre eſte baixo de Noroeſte Sueſte o qual tem 3. legoas de comprido.

5 Deſte porto ao porto de S. Franciſco de Campeche ha 30. legoas, & corre a coſta daqui a Deſconhecida a Oeſſudoeſte & ha na derrota 10. legoas & daqui a deſconhecida a Campeche, ha 20. legoas & corre a coſta de Norte Sul. E de Campeche aos morros de los diablos, ha 3. legoas, & corre a coſta do Sudoeſte, ate Sciba, aonde ſe carrega o pao.

Quan

6 Quando fordes de Sifal pera Cãpeche dando em cofta de Norte Sul, não largueis a terra de vista, & indo em demãda do porto de Campeche, logo vereis o Mosteiro de S. Fráciſco branquejar, que está jũto ao porto de Campeche, & da banda de Oeſte, como hũ tiro de arcabus ãtre S. franciſco & o pouo pella terra dẽtro, vereis hũa quebrada grande, & logo mais auãte pera a parte de Oeſte, se espede a terra alta, & amagotada & tem os tais magotes como 12. leg. de cõprido, & vão fenecer ao porto de Cãpeche & eſtes magotes ſaõ *os morros de los diablos*, que acima digo, a Baya de Cãpeche eſtá em altura de 19 gr. do Norte

DE CAMPECHE PERA NOVA *Eſpanha.*

1 SAindo de Campeche pera Noua Eſpanha em tẽpo de Nortes de 10. de Outubro atè Abril gouernareis a Oeſnoroeſte, atè altura de 20 gr. & daqui gouernai a Oeſte, ireis a reconhecer ſobre Torre branca, & ſe fordes por altura de 19 gr. & meio ireis a reconhecer apõta delgada, q̃ he ſobre *villa riqua*. E ſe fairdes de Campeche pela menham eſtareis com a *ilha de Aſarcas*, as 9. horas da noite & ſondareis & tomando 19 braças gouernai a Oeſte, pera vos a faſtardes della pella banda do Sul, atè q̃ ſeja de dia, & ſiguireis voſſa derota ſendo de dia a Oeſnoroeſte até vos pordes na dita altura.

2 Mas ſe for verão aſſ. de Abril atè Setembro, botareis de Campeche 20. leg. na volta de Oeſte & da hi ireis na volta de O. ſſudoeſte, a reconhecer ſobre *as ſerras de S. Martim*, cuja conhecençafica atras na derota do cabo de S. Antão pera noua Eſpanha por dentro dos Alacranes

DERROTA

DERROTA DE S. DOMINGO
pera Honduras.

SAindo de S. Domingo pera honduras caminhai ao Sudoeste quarta do Sul, atè estardes tanto auãte como aponta de Nissao. E daqui fareis o caminho de Oessudoeste, em demanda da Beata, & altouelo, & antes que chegueis a Altouello, ao Norte v. reis hũas serras altas a que chamão os pedrenais, ou serras de Donna Maria, & vão fenecer ao Cabo de Tubarão.

Beata.

2 A Beata he huma ilha pequena de muito arcabuco, & da parte do Sul està talhada a pique, & veteis Altouelo que he hum ilheo alto, & redondo, a Beata està em 17. graos & hũ quarto, & Altouelo em 17. graos & logo vereis os frailes, que estaõ em dobrando a Beata, donde caminhareis a Oeste quartado Noroeste atè vos pordes tão to auante como a ilha de Iabaque, que he pequena com muito arcabuquo, & com restingas ao redor, que saem mais de legoa, & mea ao mar, aqual esta em altura de 17 graos, & dous terços, & auendo reconhecido esta ilha fazei o caminho de Oessnoroeste, em demanda do cabo de Tubaraõ, & como o riuerdos reconhecido fareis o caminho de Oeste, em demanda da Gemaica, & ha na derrota 25. legoas O cabo de Tubaraõ, he alto, & redondo cõ humas quebradas que parecem caminhos, dece dehumas serras altas a que chamaõ as serras de Dona Maria oqual cabo esta em 18. graos & hum quarto.

3 Se fordes a demãdar a costa do Sul, da ilha de Gemaica & virdes apõta de Morante, gouernai a Oeste, ao lõgo da costa & 10. leg. a Oeste, desta põta vereis hũa montanha

que eſtà junto ao mar,& logo vereis ao pè della ao longo do mar,hũas baranquas q̃ eſtaõ ao longo da coſta,& correreis adiante,& vereis hũa cabana que eſtá ſobre hũa põta delgada & caminhareis ao longo deſta ponta,& vereis hũas caidas que vos ficão ao longo do mar, & logo vereis *o porto de Cuja* na meſma ilha,& indo voſſo caminho auãte,correis ao longo da coſta a demãdar *a põta do Nigrilho* que faz hum morro,& mais auãte vereis *abaixo do Oriſta* E daqui fareis voſſo camínho pera Funduras, a demãdar os baixos docabo de Camarão.

4 Partindo da ponta do Negrílho pera irdes em demãda *do cabo deCamarão*, fareis ocaminho deOeſte quarta do Sudoeſte, & eſtãdo deſta põta do Negrilho como 65. legoas tomareis ſonda de 40. ou 45 braças, &como atomardes gouernarei a Oeſnoroeſte, & como a perderdes gouernai a Oeſte em demãda da coſta de Fũduras,& ſe ouuerdes viſta della ſédo terra do çabo do Camarão. ſabei q̃ a primeira terra he baixa chea de aruoredo como a ílha de Saiona, & aſota vẽto deſte cabo eſtão hũas ſerras altas q̃ corrẽ de Leſte Oeſte,a q̃ chamão as ſerras de S.Cruz, & logo aſota vẽto vereis acoſta de Leſte Oeſte,&toda ella hebaixa cõal gũs valles& na boca do Rio q̃ eſtà aſota vẽto,deſtas ſerras de S. Cruz, hũa log. ao mar eſtà hũ ilheo de aruoredo he fũdo de redor delle, & em toda eſta coſta bẽ podeis ſurgir em fũdo de vaſa&area que he limpo,& auiſouos q̃ não largueis a coſta por caſo das corrẽtes q̃ vos botarão da terra

5 Sẽdo caſo que neſta derrota atras vejais Sancta Anilha,que he hũa ilha baixa & partida pello meio,& aparte que fica pera Oeſte, he mayor& da banda do Norte, tem hum parcel, & da banda do Sul, tudo he alto & fundo, & por tanto quando avierdes ademandar fareis boa vigia porque he muy baixa.

Mas ſe virdes ailha da Guanaja vos parecera q̃ ſaõ tres

ílhàs,ſendo hũa ſô,aqual eſtà 6.ou7.leg.de terra firme,& como a vírdes ireis ademandar a coſta.

6 E vindo demãdando a coſta do cabo de Camarão pera o de Funduras,aque chamão ponta deCoſtilha,ſabeí q̃ he baixa,chea de aruores,bem podeis chegar a terra que tudo he fũdo.Equerendo entrar emTurgilho,meteréis de ló quãto poderdes,& vírdes hũa ſerra grande ao lõgo do mar , que eſtá ſobre o porto, a que chamão aſerra de Baimura,que tomandoa de Norte Sul,6.ou7, leg.ao mar faz muita que bradas,&ao pè deſta ſerra vereis eſtar hũa cabana branquejando,na qual eſtà oporto de Turgilho,& tem eſta ſerra hũa baya muí grãde que podeis balrauentar por toda ella, dando reſguardo pera Leſte porque toda a baya he limpa,&dahi ireís ſurgir em 5.braças aLeſte da pouoação E indo em tempo debriſas, ou Nortes ſurgireis junto de Turgilho.

Cauziba.

7 E ſe fordes tomar a ilha Gauzíba que eſtà Noroeſte Sueſte, com o cabo de Funduras, ſe avirdes da banda de Leſte he toda alta,& igual, & tomandoa Norte Sul,pella parte do Norte he baixa,&no meio alta,da parte do Norte não tẽ porto,da bãda do Sul,tẽ dous portos, & víndoa porlongando pella banda do Sul, vereis humas ficíras de Cajos quo correm Leſte, Oeſte,& de hũs aos outros arrebenta o mar, mas não em dous, que eſtão ao Nordeſte, & logo vereis o fundo que he branco, & auerâ nelle 6. ou 7. braças, -& alí ſurgireis. porque ha algumas pedras ſob e augoadas, & ſe puderdes deixar os Cajos da band de Oeſte, entrareis mais a voſſo goſto, & auiſouos que étreis por eſta boca porque ainda q̃ he mais eſtreita que de ſota vento , tem mais fundo, & ainda que a outra

ſeja mais larga, tẽ menos fũdo, na boca de balrauẽto ha doze braç.& na ẽtrada dobrádo os cajos vereis logo mãchas darea,&ahi podeis ſurgir,& quãdo fordes peraẽrra neſte porto leuai vigia na gauea peraq̃ diuiſe acarreira.

8 Se naõ poderdes tomar eſte porto, mais a Oeſte eſtaõ hũas barreiras vermalhas. chegaiuos a ellas cõ a ſõda na maõ,&como achardes ſeis braç achareis vaza,& navolta da banda de Leſte,vereis hũa coua junto ao mar,&qnãto mais junto a ella milhor,&deſta coua a 2.leg.eſtá o Pouo dos indios neſta ilha ha porcos,galinhas,papagaios, & os Indios ſaõ amigos dos Criſtaõs, da parte de Oeſte, tem hũ arreciſe, q̃ ſaie hũa legoa aomar,& tẽ hũas cabeças de pedra na dita reſtinga,& quãdo paſſardes por antre eſtas ilhas chegaiuos mais á ilha Gauziba que a Guajaba.

Vtila.

9 Se por eſte caminho fordes aver ailha Vtilla,aqual eſtà 5, ou 6 leg. de Guaziba, he toda cheia de aruores como a Saioana, & da bãda de Leſte, tem hũ pão redondo q̃ lãça deſi hũa fralda pera a parte de Oeſte, & mais ao Sudoeſte, tẽ hũ morro pequeno, q̃ tẽ em ſi 4. ou 5, palmas, & em outro morro grande q̃ tem ao pè hum roſtolho & aſotauento deſta ponta de Leſte 2.leg.tẽ hũ porto muí bom. E querendo entrar nelle leuai hũ homẽ na gauea, porq̃ tẽ huns arrecifes, & aueis de ir prolongando por elles.& não tendes mais de q̃ vos guardar ſenaõ do q̃ virdes, & ſurgi ẽ 8. oũ 10. braç. & correſe o porto cõ o morro grãde, q̃ acima digo, Nordeſte Sudoeſte,& cõ o morro das palmas. Norte Sul, & tẽ eſta ilha da banda de Oeſte 6, ou ſete Cajos grandes de aruores,& delles ate a ilha tudo ſaõ baixos, & tẽ á parte do Sul, obra de hũa legoa na ponta de Oeſte dous cajos, & hũ baixos que arrebentaõ, & tereis vigia aſsim por elles como pela baixa da Salamedina, que eſtá Nordeſte Sudoeſte com o

porto

porto de vtíla, & a ponta de Oeſte eſtâ Norte Sul com Minguilha.

DE TVRGILHO PERA PORTO DE *Cauallos.*

SE partirdes de Turgilho pera porto de Caualos por fora, fazei ocaminho do Noroeſte 3. leg. por caſo de hũ baixo darea q̃ eſtá 2. leg. do porto, & de terra firme meia leg. o qual eſtâ brãquejãdo, & não o vereis ſe não quãdo eſtiuerdes ſobre elle, & ao depois ireis a Oeſte quarta do Noroeſte ate ſerdes tãto auante como os Cajos de Majagueira, q̃ ſaõ 7. & dous delles ſaõ grãdes, & pella bãda de Oeſſudoeſte ſaie hũa reſtinga 3. ou 4. leg-dos cajos grãdes mas bem ha mar pera balrauẽtear antre eſte baixo, & a terra firme, & como eſtiuerdes tanto auante como eſtes cajos ireis a Oeſnoroſte, & deſembocareis por antre Gauziba, & Vtila. E deſuiaiuos de Vtila porq̃ he ſuja, & corrẽ ali as agoas muito, & lancaruos hão ſobre a terra da ilha, & aſsim a ella como aos cajos dareis bom reſguardo.

1 Deſq̃ eſtiuerdes deſta ílha 5. ou 6. leg. ao mar ireis a Oeſſudoeſte atomar ſobre o Triunfo da Cruz; q̃ faõ 2. morros em terra firme, q̃ corre hũ cõ outro Noroeſte Sueſte, & bate omar nelles, & no daparte de Leſte eſtâ hũ farilhão ao mar obra de hũ quarto de leg. & daqui a Oeſnoroeſte eſtâ o porto do Sal, junto a hũa ſerra eſpinhoſa, & não muí alta que demar enfora faz muitas quebradas, que parecem ilha de por ſi, & hetoda hũa terra chea de aruoredo, a Oeſte, deſte porto do Sal obra de hum quarto de legoa eſtâ hum morroredõdo como hũ pão o qual, & cheo de aruoredo, & tão alto de huma parte como doutra, & terra corre ao lõgo domar & pella terra dẽtro 3. ou 4 leg toda he baixa & mais adiãte eſtâ o Rio de

1130

Lua,& a Oeſte do *porto do Sal*,duas leg eſtá outro morro mais baixo,&bate o mar nelle,aq̃ chamão *omorro das Ea yas*,quer dizer dasOſtras,&antes q̃chegueis a eſte morro 5 ou 6. leg.vereis as ſerras q̃ eſtão ſobre o *porto de Caualos*,q̃ parecẽ eſtarẽ pegados no morro &delle ao porto ha 3 leg & è coſta baixa como ocabo de Fũduras,oupõta de Caſtilha,corre de Leſte Oeſte, & tem hũs palmares em aponta

3 Se quiſerdes entrar neſte porto dareis reſguardo a põta e he baixo, & como do brardes a ponta metereis de lô quanto poderdes,que tudo he alto,&ireis ſurgir em 5. braças aOeſte,das caſas por caſo da traueſsia.

4 Se eſtiuerdes neſte porto tereis ſempre o traquete, & mezena na verga por amor da trauiſsia,q̃ he Oeſnoroeſte &ſe ouuer muito vẽto que vos não deixẽ largar as amarras largalaſeis cõ boias, & fareis vella caminho de Caldeira, aonde dareis hũ pouco dereſguardo apõta darea,ireis de lô ſurgir aõde vos parecer. E eſte *porto de Caualos* he hũa baya grãde que podeis balrauentar em toda ella, & emcima do porto tem hũa ſerra, a qual ſe vè do porto do Sal, & faz no meio hũa ſellada, & pera a parte do Sudoeſte,faz hũ morro pequeno como cabeça de Turtuga,& da parte de Leſte faz outro morro mais pequeno, & detras deſta ſerra eſtà outra ſerra mais alta que a que eſtà ſobre porto de Caualos.

DE TVRGILHO PERA PORTO *de Caualos por dentro.*

PArtindo de Turgilho pera porto de Caualos por dentro ſendo com os *Cajos de Majagueira* gouernai a Oeſte, & ficaruos ha *o baixa de Salamedina* ao Sul, & ſẽdo caſo, q̃ vos acalme o vẽto,& vos leuarẽ as agoas ſobre elle, ſabei que da bãda do Sudoeſte, tem hum paracel

darea

darea em que podeis surgir em 6. ou 7. braças, & da bãda do Noroeste, he baixa perigosa, & he algũ tanto mayor q̃ a *Canoa de Cartagena* aqual he de pedra preta, esta baixa de Salamedina, com o porto de Vtila Norte Sul, & com Minguilha, & estará 4. leg de Vtila. E da qui por diãte fareis a derrota pera porto de Caualos, que atras fica dito.

DE PORTO DE CAVALOS PERA *Turgilhos.*

1 SE partirdes do porto de Caualos pera Turgilho fareis o caminho de Lesnordeste, & pasareis por todos *os baixos de Vtila*, & dahi podeis entrar por antre *Vtila, & Guaziba*, pera virdes a Turgilho, & sendo caso que vente Norte forçoso, vinde ademandar *os Cajos de Majagueira*, & passareis pella banda de Leste delles, por respeito dos baixos, q̃ estão aOessudoeste delles, & surgireis da banda do Sul ao sobcario delles em 15 brças, & em 18. & 20. qne he fũdo de vasa, com hum auste de dous cabres, & a milhor anchora quetiuerdes, porque este he o milhor remedio que podeis ter em toda esta costa, & tambem podeis passar por antre os Cajos grandes q̃ he fũdo

2 Mas se vierdes de porto de Caualos pordentro em tempo de brisas, & bonanças, podeis surgir por toda acosta de *Turgilho*. E podeis fazer este caminho indo na volta domar atè 6 horas do dia, & de pois fareeuos ha o vento aomar Nordeste & ireis surgir a terra, & de meia noite por diante se vos fara o vento Sueste, & auisouos que vos guardeis *da baixa de Salamedina*, porque em todo este caminho não tendes outra cousa de que vos guardar. E pera surgir nesta costa aueis de leuar sempre o milhor caber, & a milhor ancora qu[illegible]tiuerdes, Lesta, & outra arrossa, porque esta he amilhor nauegação que podeis fazer

em toda eſta coſta, & a hum quarto de legoa da terra po deis ſurgir em 8. braças, que he area, & vaſa ſaluante nos Cajos de Majagueira, que he pedra, & deſuiaiuos delles & quando fordes pera ſurgir, & tomardes fũdo em o por to de Turgilho, eſtareis em 5. braças onde eſtão as ſer ras de Godemara, & as que eſtão mais a Oeſte ſaõ as ſe- ras de Chaquo, máis pera Oeſte eſtà outra ſerra alta, & r groſſa, a q̃ chamão a ſerra de Quemara, q̃ ſe faz hũa ter ra cham, & mais a Oeſte, eſtà Monge, que he hũ piquo muito alto, & agudo, & mais a Oeſte eſtá outra ſerra de Papaloteira, aqual vem ao mar com huma ponta cham, & todas eſtas ſerras ſe corre Leſte Oeſte, & as q̃ eſtaõ jun to o Porto de Caualos ſe correm Noroeſte Sueſte, & Leſ te O eſte & antes de porto de Cauallos eſta a ſerra do Porto do Sal, que he huma ſerra que faz muitas quebra das, que de mar em fora parecem ilheos de porſi, & ma- is a Oeſte, eſtá junto ao mar hum paõ redondo a que chamão o Morro de vía, deſte morro ao porto de Caua- los ha 3. legoas.

DERROTA DA DOMINICA ATE *Cartagena.*

DEſenbocando por antre a Dominica, & os Sãctos fareis o caminho a Oeſte quarta do Sudoeſte, tẽ do conta com as ginadas do nauio, que ſejão pe- ra Oeſſudoeſte, & vendo os Monges, gouernai ao Sudo eſte, ate tomardes terra firme de 12. graos Mas ſe deſem bocardes por antre Dominica, & Matinino, pera irdes a demandar a meſma terra caminhai 30. legoas a Oeſte, guinando pera o Sudoeſte, & o mais caminho ireis a Oeſ te quarta do Sudoeſte a reconhecer os Monges, os quais ſaõ hũas ilhas baixas, & não mui redõdas, tẽ hũ mõte de mea ilha pera Leſte, com mãchas de area brãca, & o ilheo do monte he baixo, & tem muito atuoredo.

Ponta

Ponta de Coquibacoa.

2 Dos Monges gouernareis a Oeſte em demanda de Coquibacoa que he hũa ponta baixa na coſta de terra firme 25. legoas antes que chegueis a cabo de la vela, que faz hum parcel, & pella terra dentro humas ſerras altas, a que chamaõ as ſerras de Azeite, & da meſma ponta de Coquibacoa ate o cabo de la vela, he terra baixa, & cham onde vereis hũs portos de Leſte Oeſte, & hũa Salina & tem hũas barreiras brancas que bate o mar nellas.

3 Naõ vos chegueis a eſta ponta ate paſſardes a Bayahonda, porque antes que chegueis a ella ſae hũa baixa de 2. legoas ao mar, & o porto da Bayahonda, tem muitas areas, & daqui atè o Cabo de la vela, vai aleuantando a terra, & antesque chegueis ao Cabo de la vela, bẽ podeis paſſar a terra firme, dando viſta do porto vereis duas ſerras a que chamaõ as ſetras de Sufanor, as quais eſtaõ Norte Sul, com noſſa Senhora dos Remedios, & iſto he pella terra dentro, & vereis logo agoa de fundo, lançai prumo.

4 Duas legoas antes que chegueis ao Cabo de la vela, vereis hum monte como hũ pão daſuquare que bate o mar nelle, & junto a elle outros 3. montes, & encima do dito cabo faz hũa meza pequena cõ hũa lõbada de ſerras q̃ vaí correndo ao Sudoeſte, & junto do dito cabo eſtá hũ ilheo mea legoa de terra firme, podeis paſſar porque o menos fundo q̃ tem ſaõ 3. braças, & mea, atè 4, & como o reconheçerdes virareis na volta do Sudoeſte. E ſe ſordes a reconheçer ſobre põta de Pedras, q̃ he hũa põta baixa cõ o mar, & ãtes q̃ a vejais vereis duas arnores groſſas a q̃ chamaõ as Dezẽbres, q̃ he conhecimẽto do Rio de la Acha, fondai, & tomareis fũdo, & eſtãdo ſobre ella logo perdereis a terra baixa de viſta, & chegaiuos a terra pe

las vinte

vinte braças que he limpo.

5 Mas se fordes a reconhecer so bre *o Rio de palominos, vereis as serras de S. Marta*, mas se fordes em deman da dos *Baanes*, vereis outras serras como as primeiras mas mais pequenas.

6 Querendo ir do cabo de la vela, em 12. graos *ao Rio de la Acha*, bẽ podeis passar por antre o cabo, & ofarilhaõ porque ainda que pareça q̃ ha pouco canal; tẽ 6. braças, & não temais se virdes a agoa branca, porq̃ ha fũdo pera passar, & gouernai ao Su doeste tomãdo fundo de 6. bra. & por este fundo ireis atè passardes *a ponta de Pedras*, não baixãdo do dito fundo por que ha pedras, & a ponta he mui raza ao mar, & tem encima de si matas negras, & não ha outras em toda esta costa, & he toda em areais, & em passando esta põta ireis ao Sul, que logo vereis as casas estar vermelhejãdo & vereis dous matos de mãguales q̃ parecẽ como duas tetas q̃ estão sobre *o Rio de la Acha*, & indo ao Sul dareis fũdo aparte do Rio segũdo oporte do nauio

7 Aduertireis q̃ tenhais conta, se ouuer muitas brisas, de olhar pellas serras altas neuadas q̃ estaõ pella terra dẽtro, a q̃ chamõa as serras neuadas, & tẽ encima duas põtas como dous pães de asuquare & saõ de neue, & vereis pera o Sũeste outro que não he tão alta, & tem encima outros dous pães como piquos, mas não tẽ neue, como os outros aque chamão o *Pauo de Cordoua*, & esta ao Sudoeste outra serra mais baixa a que chamão *a serra de Zamba*, & dahi vai *a serra do alto Porto de S. Maria*, & isto vereis pella terra dẽtro, & de lõgo da costa vai faindo hũa quebrada atè *o Cabo Dagulha*, onde a cabaõ as ditas serras,

Cabo de la Aguja.

8 O cabo de la Aguja he talhado ao mar q̃ parece o cabo de Trafalgar, *o porto dos Anchones* fica ao Sul, das serras que

q̃ acima digo,q̃ saõ hũas quebradas q̃ estaõ ao pè das ser ras neuadas,estedidas ao mar cõ hũas carrãquas negras,q̃ saõ 5 & apostreira he maior,e sae mais ao mar, & faz hu ma põta delgada,& da bãda de fora faz 3. farilhaõs,e aqui se arremataõ as serras meudas. E estãdo tãto auãte como os Anconcs vereis o cabo de la aguja o qual estâ ẽ altura de 11. & 2 tèrços,& de mar emfora se faz como hũa ílha & naõ pode passar a terra delle hũ nauio por mais peq̃no q̃ seja, & de fora do dito cabo vereis dous farilh oẽs,passa reis por defora delles, & se não virdes as serras neuada, nẽ o pouo de Cordoua vereis hũas serras mui altas pera o Sul q̃ saõ as serras de Zãba, & vereis a Leste o príncipio destes Anchones,q̃ saindo ao mar faz como hũ paõ da su quare. E toda a costa de Leste Oeste desde o Rio de palominos ate o cabo de la aguja saõ serras,& penhas, & estãdo Norte Sul cõ os Anchones vereis ao Sudoeste hu mas serras grãdes q̃ saõ as serras de S. Marta, & hũa pra ía de area branca, que em toda esta costa não ha outra o qual está a sotauento do porto.

6 Partindo do cabo de la Aguia,pera Cartagena fareis o caminho de Oeste quarta do Sudoeste,ate estardes tãto auãte como cabo de rios, & se fordes por aqui de noite gouernai a Oeste quarta do Noroeste, ireis em demanda do morro fermoso. E se sairdes do porto de S. Marta go uernai a Oeste quarta do Sudoeste. & tanto auante como as Rias, que acima digo bonãçareis a Oeste,por lõgãdo a costa atè o morro,tẽdo cõta cõ abrisa se he muita,ou pou ca,pera q̃ vos náo de sagareis da terra firme, por respeito que corrẽ as agoas ao Noroeste,indo como mea legoa de terra pera milhor passardes.

10 E como passardes o Rio grãde 2. legoas sotauẽto saie hũa põta ao mar, indo apartado della como mea leg gouer nareis. Oeste atè passardes *apõta de Zãba*,dareis resguardo a ilha das arcas q̃ está Norte Sul,com o alto de Zamba,&

indo 2. leg. ao mar della ha fundo de 15. br, & ireis faſo de todos os incouenientes atè que ſejais cõ *Bugio del gato* porq̃ Nordeſte Sudoeſte eſtá hũa baixa leg.& meia delle& eſtando tanto auãte como *a ponta da Canoa* atè tomardes fundo de 7. 8. braças deixaiuos ir até abrir *o porto de Cartagena*,& dando nas 11. braças metereis de lô arrimãdouosa *põta de Icacos*, dareis fũdo dẽtro da põta de Bugio del gato

Conhecença do Rio grande atè Cartagena.

11 A boca do Rio grande tem hũa põta delgada q̃ ſaiè ao mar de toda amais terra q̃ parece cõ o cabo, & neſta põta ſe faz a boca dorio grãde, & no meio da boca faz hũ roſto cõ a barranqua, a que chmão *a ilha Verde*, & indo pro balrauẽto,& ouuer muita briſa, & não poderdes dobrar a boca dorio bẽ podeis chegar a terra deſta ilha, & dareis fũ do porq̃ ha abrigo, a Oeſte do cabo do rio grãde eſtá hũa põta delgada,& muito raza, a que chamão *apõta de Zaba*, & ao Sudoeſte deſta ponta na terra firme eſtá hũ ſerro redondo, & alto, cõ hũas barrãcas vermelhas,a q̃ chamão *Betas*,q̃ parecẽ como caminhos, aeſte chamão *o morro ſermoſo*,q̃ atras digo,& faz hũa põta delgada muy fora aomar que chamão *a ponta de Zimba*, que he hũa terra baixa ao mar com muitas aruores & pella terra dentro deſta põta eſtá hũa ſerra q̃ ſe moſtra cõ 4 ou 5. quebradas,& ao ſoquairo deſta põta faz hũa grande enceada, que ſe pode ẽtrara com qualquer nauio, & dar fũdo & ireis aterra buſcar agoa

12 Deſta põta q̃ acima digo vos ireis ao mar como hũa leg. por omor de hũs baixos q̃ tem, & pera ſa beides q̃ eſtais fora delles, ou tãto auante como elles, vereis ao Sul ẽ terra firme hũa ſerra, & enci na della hũ mõtinho que ale uãta mais, que parece bugio, & lhe chamaõ *Bugio del gato* o qual tẽ duas outres mãchas brãcas, & a Oeſte de Bugio delgato, eſtá hũ ſerro mais baixo doqual ſaie hũa põta ao

mar

mar q̃em paſſando vereis 4 ou 5 Cajos q̃ chegãdo ael s parecẽ a maneira de Canoas, q̃ eſtão ſoſobradas, & a eſta chamaõ a põta da Canoa, e bota ao mar eſta ponta como mea leg. õde eſtà hũa pedra mui roim, a q̃ chamão o *Negrilho*, por õde ireis cõ auiſo ao paſſar deſta põta, por nã dardes nella, q̃ muitas vezes não aparece ſenão quãdo arrebẽta o mar nella. Aqui vereis outro ſerro na volta do Sul, q̃ parece galè, & a popa della eſtão 3. ou 4. magotes jũto a elles eſtá Cartagena ireis por fũdo de 6. ou 7. braç. & fẽdo caſo q̃ vades de noite de dẽtro da põta de Canoa, ireis pelas 7. braç. com a ſonda na mão, & como derdes ẽ 10 ou 12. braç. metei de lô & ireis pera dẽtro da Baya, fẽdo de dia quando fordes a balrauẽto marcai huma barreira branca que eſtá no ſetro do Sudoeſte, da boca grande, & ireis deſcubrindo o porto por derrota.

DERROTA DE CARTAGENA PERA *Nombre de Dios em tempo de Briſas.*

SAíndo de Cartagena pera Nombre de Dios ẽ tẽpo de briſas; gouernai ao Noroeſte, ate botar fora de Sala medina, e da hí a Oeſte, atè eſtardes Nordeſte Sudoeſte cõ cabeça de Catiua, & dahí ao Sudoeſte atraueſſareis a terra firme & ireis a tomar a põta de S. Bras, ſobre aqual põta eſtão 3. ilhas baixas cõ aruoredo, eſtaõ todas tres ẽ triãgulo, & a primeira dellas he mais alta q̃ as outras, & faz hũ roſtro jũto a ſi, ou no rio de Franciſca. Aqui prolongareis a terra de Oeſte atè vos pordes Norte Sul com Catiua, & ao Sul entrareis, & dareis reſguardo a caſa que vos ficara por banda deſtibordo, & Martin peſcador por banda de bombordo.

2 Eſtãdo ſobre a põta de Catiua na coſta de Leſte Oeſte ainda q̃ a terra eſteja fumada ou cubeerta de neuoa, vereis *as ſerras de S. cruz*, e hũa tortilha q̃ eſtà Nordeſte Sudoeſ

de com

com aponta de Catiua, & na meſma ſerra eſtá hũ cabeço redõdo q̃ nunca ſe cobre de neue, & ainda q̃ as ſerras eſte jaõ cubertas, & de quãdo em quãdo eſte cabo ſe deſcobre & faz a parte de Leſte huma ſellada & algũs mõtinhos & da parte de Oeſte, faz muitos mõtes baſtos, que ſenhoream por cima de todos, & vai eſta ſerra atè o golfaõ de S Bras, ou de V aua.

Conhecença da coſta de Cartagena, *ate Nombre de Dios.*

3 Cartagena he hũa Baya grande, que tẽ dabanda de Leſte, hũa terra alta, & junto apouoaçaõ hũa legoa outro ſerro que parece hũa galè, & dabanda de Oeſte do porto tem huma ilha a que chamão Caixe, & ſaindo deſte porto gouernái ao Norte por caſo da baixa de Salamidina, & a ſotauẽto deſte porto eſtão as ilhas de Baru, q̃ ſaõ cinco, & baixas & quaſi todas cheas de aruoredo, & a terra firme q̃ eſtâ jũto ao mar não he muito baixa nẽ mui alta.

4 Adiante vereis as ilhas de S. Bernardo, que ſaõ 7 da meſme maneira das outtas, & faz huma enceada a q̃ chamão Tigna, he grãde. E *Norte Sul* na terra firme eſtão hũas ſerras altas q̃ correm de Nordeſte a Sudoeſte. E em todas eſtas ilhas aſsim em humas como ẽ outras ha abrigo da briſa, & podeis ſurgir por antre ellas, & a terra firme, & podereis paſſar com nauios pequenos, cõ tanto q̃ ſeja de dia, & cõ a ſonda na mão, & indo mais chegados aterra firme, que as ilhas leuareis hum homem na gauea pera diuiſar o Canal & antre eſtas ilhas podeis ſurgir em boa vaza fundo de 12. ou 15. braças

5 Em as ilhas de Baru ſurgireis em area branca, as quais não tem fundo da banda do Norte & a ſotauento das ilhas de S. Bernardo 3. ou 4. legoas eſtá outra ilha a que chamão a ilha Forte, toda he raza & igual a qual eſtá de terra firme huma legoa, & tem mui boa a goa, & da banda do Sul, em huma ponta darea tem bom

bom surgidouro, & da banda do Sueſte porque tudo he vaſa, podeis vos chegar a elle como hum tiro de berço, & ſurgireis em 6. ou 8 braças de fronte dapõta darea, ao Noroeſte tem eſta ilha hũa baixa hũa leg. da terra & quando ha mar de briſa arrebenta toda, & quando anão ha não arrebenta & por tanto ireis ſobre auiſo, porque não a vereis ſe não quando derdes nella.

6 E digo mais q̃ deſtas ſerras que eſtão Norte Sul, cõ as ilhas de S. Bernardo pera abãda de Oeſte, todaa ilha he raza, & ogolfaõ de Marroſquilho todo he alagadiço, ſaluo q̃ tẽ algũs montes pequenos, & da ilha Forte atè a ponta de Caribana, achareis fundo de 20. braç. & de 25. & no fundo achareis vaſa podre, & aſotauento da ilha forte, Nordeſte Sudoeſte eſtá outra ilha, q̃ chamaõ a ilha de Tortugo, & da banda de Leſte he mais baixa que de Oeſte & eſtá hũa leg. de terra firme pouco mais ou menos, quando a terra eſtá clara parece toda firme, & na põta dogolfaõ de Arim mais a põta de Caribana, eſtá hũa baixa igual cõ a terra como alagadiça, que corre Noroeſte Sueſte.

7 Eſta põta de Caribanda, he muito baixa, & ſaiẽ hũs arrecifes della, por tãto lhe daí reſguardo quãdo por a quí fordes Da bãda de Oeſte da ilha dè terra firme eſtão tres os pequenos, & como aterra he alta não parecẽ ſenaõ quãdo eſtais com aterra, & hum pouco mais ao Noroeſte eſtá hũa ponta, q̃ não he muito alta, & deſta ponta pera dẽtro do golfaõ, corre a coſta Nordeſte Sudoeſte, & toma quarta de Leſte, & ao Noroeſte deſta ponta faz hũa grande enceada, amodo de feradura & toda terra que eſtá ſobre eſta baya hemais alta, que toda aoutra de toda acoſta, & toda chea de aruoredo.

Eſta baya chamão porto de Min, q̃ he mais ao Noroeſte, & da boca do golfaõ vai hũa fieira de ſerras cõ cinco ou 6. q̃bradas, eſtas ſerras eſtão jũto ao mar & eſtão todas ẽ

com

compríimento de 4. leg. & pera a banda do Noroeste, vẽ abaixando, & saõ quasi terra igual, soluante q̃ faz algũas q̃bradas, & é toda esta costa esta hũa serra q̃ he mais alta, toda a outra terra, & da banda de Leste he mais alta q̃ da parte de Oeste, & faz hũa serra baixa & estando surto no porto de Ala, vos ha de ficar da banda do Sudoeste, & ao Sudoeste deste porto estaõ 2. ou 3 farilhoẽs de pedra, os quais saõ brancos de cagados das aues, & ao Noroeste deste porto de Ala, esta hũa ilha apartada hũa legoa onde estam os nauios surtos, a q̃ chamão a ilha gorda, aqual he redondá como hũ paõ, & mais a Oeste, esta outra ilha a q̃ chamão a ilha de Pinos, he mais alta, & redonda, aqual está hũa leg. da terra firme, & estas duas ilhas senão estiuerdes perto de terra, não as vereis porque a terra firme as encobre por ser mais alta.

9 Mais ao Noroeste estão as ilhas de Comaje, q̃ são mui baixas, & rentes com agoa, guardaiuos dellas q̃ são perigosas, & ao mar da ilha de Pinos está hũa ilha pequena q̃ chamão a ilha dos passaros, he suja ao redor, darlheis resguardo, & em toda esta costa naõ ha costa q̃ se corra Noroeste, senão de Arim, ate as ilhas de Comaje.

10 E indo areconhecer sobre as ilhas de Cariua, q̃ sam hũas ilhas baixas rentes, com agoa com praias darea, & alguns arrecifes cheos de aruoredo, & a cabeça de Cariua faz hũ morro, & logo vereis o golfão, & a serra de S Bras & a serra de S Cruz, & indo ao largo vereis Capira, q̃ he hũa serra alta & faz hũa sella la por onde passa o caminho de Panama q̃ tomandoa de alta mar parece corcoua de Camello, & de Capira ao Rio de Francisca, he tudo baixa terra com o mar, & pela terra dentro faz hũas serras iguais que vão atè o Rio de Francisca, & tem hum farilhão pequeno negro, & daqui comoção os vermejilles, que vão atè o rio de Niza.

11 E indo de mar em fora pera Nõbre de Dios, vereis a Capira, q̃ da bãda de Leste faz hum morro com o hũa cor coua de Camello, & aquebrada q̃ faz o caminho de Panema, & tẽdo estes sinais, estareis Norte Sul, có o porto & êtrareis arrimãdouos aos arrecifes, q̃ estão da bandâ de Leste, & dareis resguardo a hũa lagẽ: que estâ em mea Baya & surgireis no arrecife do meo em 4. ou 5. braç. & logo vereis as casas de Nôbre de Dios, & tambẽ vereis os farilhoés fora da terra firme, que saõ os farilhaẽs de Bastimẽtos, & indo por fundo de 5. braças ireis surgir em qualquer dos arrecifes.

12 Aduerti, q̃ desta ponta de S. Bras, antes q̃ chegeis ao rio de Sãquo, legoa, & mea pouco mais ou menos está hũa baixa que arrebata toda de Leste Oeste, & será de comprimento de hũ quarto de legoa a qual està de terra firme huma legoa, & a sotauento desta baixa jũto a terra firme esta hum farilhão de pedra, junto á boca do rio de Sãquo & deste Rio ate o porto de Nombre de Dios podeis surgir se sor o mar chão, porque tudo he fundo de vasa, & quanto mais chegados à boca deste Rio, he a vasa mais preta, & daqui começão os Vermejalles, que acima digo que saõ humas barreiras vermelhas, que bate o mar nellas, & ao longo da costa estão 5. ou 6. cabeças. & aque está junto ao porto chamão o Morro da Duquesa.

13 Entrãdo no porto de Nõbre de Dios tereis auiso, q̃ vades sẽpre junto do arrecife da banda de Leste, por caso da baixa que está ao redor do porto hũ tiro de berço da banda de Oeste, deste arrecife, & daqui vereis as casas de Nõbre de Dios, iruoseis direito a ellas, & surgireis jũto do arrecife q̃ està à parte de Oeste, & Norte Sul, cõ o porto 5. ou 6. leg. pela terra dentro, está huma serra alta, & grossa, q̃ faz encima hũa sellada, & a mór parte da serra

vos ficar a Oeste, & està outro farilhão por onde vai o caminho de Panama, como atras digo, & a sotauento do porto de Nombre de Dios, pouco mais ou menos estão os ilheos de Bastimentos junto a terra firme, & saõ altos.

14 Porto Bello está a sotauento 5. ou 6. leg. do porto de Nombre de Dios, o qual he bom porto, & tẽ boa agoa & tẽ hum ilheo na entrada, bẽ podeis entrar pegado a elle por qualquer parte que quiserdes, porque tudo he fũdo & aduerti se fordes a reconhecer estas ilhas de Bastimentos, ou sobre porto Belo, senão virdes a serra de Capira, ou a não conhecerdes se vos fara a terra amagotada, & não a ilha por si, o que não faz em toda a costa da terra firme de Santa Marta ate Nombre de Dios.

DERROTA DE CARTAGENA PERA *Nombre de Dios em tempo de ventanias.*

PArtindo de Cartagena em tempo de ventanias lancaruoseis fora de Salamedina, & gouernai a Oesnoroeste, atè altura de 12. gr. & meio, pera que vades em cata de brisas, & desta altura atrauessareis â terra firme na derrota do Susudoeste em cata do Escudo de Beragoas, & daqui prolongareis a terra firme com os geraes, ate vos pordes Norte Sul, com Capira, & ao Sul entrareis pera dentro, & aduerti que as naos que vẽ de Cartagena, tomão outro porto mais auante 6. ou 7. legoas.

2 Auãte do porto Belo estão os portos seguintes do porto Belo, as Minas velhas, ha 5. leg & dahi ao porto das Naos, ha 3. leg. do porto das Naos ao Rio de Chagre, ha hũa leg. & tẽ hũa ilhota na boca, & hũa baixa q̃ tem seis palmos dagoa sobre si, do Rio de Chagre a Cocleha 20. leg. & corre a costa do Noroeste Sueste, & de Cocle a Soare ha 25. legoas, & corre a costa ao mesmo Rumo. Aduertireis que da ponta dos Bastimentos, ate as Minas velhas, corre a Costa de Lesnordeste Oessudoeste, & da hi atee o

Escu-

Eſcudo, ſe corre de Noroeſte Sueſte que hé na boca do Deſaugoadeiro, & daqui vai a coſta Norte Sul, ate o Cabo de Gracias a Dios. Antre Coele, & o Eſcudo de Berago as eſtâ Soere, & tem hũa ilha branca, que tem agoa doce & fundo de 6. braças area branca, & limpa, na ilha de S. Andre, que eſtà Nornoroeſte Sufueſte com porto Belo 30. legoas tem agoa, & plantanos, & o fundo de quatro braças.

DERROTA DE NOMBRE DE DIOS *pera Cartagena.*

PAartindo de Nombre de Dios pera Cartagena gouernai ao Norte, ate vos poreis em Ballia, & daqui a Leſnordeſte, ate eſtardes Norte Sul, com Catiua, & dahi a Leſte em demanda das ilhas de Baru, & daqui prolongareis ao Nordeſte ate vos pordes Noroeſte Sueſte com oporto de Cartagena, & ao Sueſte entrareis pera dentro.

2 Aduirtireis que eſtando em Catiua, & o vento vos não deixar ir na volta de Leſſueſte, & virdes hũa ilha grãde, & montaza na volta do Nordeſte, que deita hum arrecife 2 leg ao mar ſabei que he a ilha a Forte, & querendo ſurgir nella chegaruoseis bem a terra, & ſurgireis da parte de Oeſte antre ella, & aterra firme em 15. braças de fundo lama, & querendo ir por antre eſta ilha, & as de S Bernardo, bem o podeis fazer ſeguramente, as quais ſaõ ſete ilhas montozas, com humas praias brancas, tem fundo duas ou tres legoas ao mar, & as ilhas de Baru ſaõ quatro ou cinco ilhas pequenas & muí razas com o mar, todas cheas de aruoredo, & naõ tem fundo ſenaõ mui chegado a ellas.

DERROTA DE CARTAGENA PERA *Abana.*

SE partírdes de Cartagena em demanda da ílha de Cuba aõde eſtá o porto de Abana, gouernaí ao Noroeſte, atè altura de 13 gr. & por aqui pairareis as noites, ate altura de 16. gr. & meo & indo pella meſma derrota aueis de paſſar por antre o Ronquador, & a Serrana, & Quitaſonhos, & a Serranilha. & ſendo em altura de 16. graos, & meo, íreis na derrota do Norte quarta do Noroeſte, em demanda da ílha de Pinos.

2 E quãdo fordes por eſta derrota por antre osditos baixos íreis pairando as noites, com o papafigo maior pera a parte do Sueſte, & ſendo de dia darteis todas as velas, & íreis pella dita derrota do Noroeſte atè q̃ ſejais ẽ altura de 16. gr. & meo, & ſe tomardes fundo ſobre a Serrana, ou ſobre a Serranilha, ou em outro qualquer baixo, ſendo de dia não deixeis de ir pella dita derrota atè os 16 gr. & meo, & dahi ao Noroeſte quarta do Norte, em demanda da ilha de Pinos, como acima fica dito.

3 Aduirtouos que o fũdo que achardes antre eſtes baixos pello canal da bãda de Oeſte, o menos ſerão 15. braç. & ireis ſeguros pelo dito fũdo, ate ſairdes delle, & á ſaida ireis multiplicando, & achareis de 50. braç. pera cima a Serrana eſtá em 14. gr. & meo, a Serranilha em 16 eſcaſos, a qual vereis pello Sueſte, que hé huma ilha baixa darea lançada de Noroſte Sueſte, & no meo tem hum alto como bolla, & partindo de ſua altura, ou do Roncador em demãda do cabo de Correntes gouernai ao Noroeſte quarta do Norte, que por eſta derreta o ireis a ver.

4 A derrota da ílha de Pinos pera Abana a ireis buſcar atras na derrota da Dominica pera Abana no fim folhas 7

DERROTA DE ABANA PERA *Espanha.*

PArtindo de Abana pera Espanha gouernareis ao Norte atè serdes fora do porto, & daqui a Lesnoroeste, ate serdes Norte Sul, com pão de maranças, & daqui gouernai ao Nordeste, em demanda da cabeça dos martires que saõ tres ilhas pequenas, ado meo he mais alta que as outras duas & como as tiuerdes reconhecido gouernai ao Nordeste, ate que vos ponhais em altura de 28. graos & meo, ou 29 & daqui gouernareis a Lesnordeste, ate altura de 35. ou 36. graos.

2 As cabeças dos Martires estão em altura de 25. gr. & não podendo tomar sua altura pera saberdes se estais emboçodo, ou naõ, porque se naõ estiuerdes embocados vereis humas ilhetas de LesteOeste, mas se estiuerdes embocados as vereis correr de Norte Sul, & achareis grande argulho dagoa em a boca do Canal, das correntes, & vos virá hum mar grosso de Lesnordeste.

3 Se desembocardes, & o vento vos der brisa andareis em huma volta, & outra, & sendo de noite com pouca vela, mas se for de dia com as velas que puderdes, & aduirto uos, que os bordos que fizerdes nos Roquetes, que sajão curtos, & estando em 29, graos fazei a derrota que acima digo.

Ilhas Terceiras.

4 Daltura de 35. ou 36. graos, ireis a Leste quarta de Nordeste, ate altura de corenta graos na qual ireis a reconhecer a ilha do Coruo, aqual he pequena, & alta, & della gouernai a Lesnoroeste em demanda de Sam Iorge, que he huma ilha comprida, & alta, & igual, na parte de Leste tem hum fatilhaõ, & aparte de Oeste tẽ outro, a qual se corre quasi LesteOeste, & está em altura

de 38.gr.& 3.quartos,&daquí gouernareis aLeſte quarta do Nordeſte,e ireis a ver hũa ilha pella bãda de bõbordo pequena,a q̃ chamão agracioſa,&não he muí alta tẽ hũa quebrada no meo da parte de Leſte,tẽ hũ ilheo peqũno, a qual eſtà ẽ altura de 39.gra,& meo& por eſta derrota vereis a Terceira q̃ he hũa ilha mean,&alta lãçada de Oeſ ſudoeſte a Leſnordeſte,& indoa prolõgandoa pella bãda do Sul,vereis hũ morro alto talhado&negro,a q̃ chamão oBraſil,e indo tãto auãte como elle deſcobríreis a cidade de Angra,& logo vereis na volta de Leſte os Roquetes,& Frailes,q̃ eſtão no mar: eſta ilha eſtá em altura de 39.gr.

5 Partíndo daTerceira pera Eſpanha,fazei o caminho de Leſte quarta doSueſte,atè vos pordes Leſſueſte,com o Cabo de S. Vicente, por amor dos vẽtos q̃ ſaõ ſempre altos,&daqui íreis ẽ demãda do dito cabo pella dẽrrota de Leſſueſte, & ſe eſtando ẽ 37. gr. o naõ virdes gouernaí a Leſte ate q̃ vejais o cabo deS.Vicẽte que he hũ cabo não muí alto,e nẽ muí baixo,talhado ao mar cõ hũas barreiras brãcas,& hũ farilhaõ peqũno no mar,& víndo de mar ẽfora vereis hũa terra alta cõ hũa quebrada no meo lançada de Noroeſte Sueſte, a que hamaõ a ſerra de Monchique, & ſe vos demorar a Leſſueſte, ides a reconhecer a coſta de Norte Sul, & ſe demorar a Leſnordeſte, ides a reconhecer a coſta de Leſte Oeſte.

6 E pera irdes em demanda da barra de S. Lucar, gouernareis a Leſte, ate o cabo de Sam Maria o qual he delgado darea razo com o mar, & indo coſteando a coſta vereís alagoa, que eſtão tres legoas do cabo de S. Vicẽte, & eſtando Norte Sul, com as ſerras de Monchique eſtareis Norte Sul, com o río de villa noua de Portimão, & indo prolongando a coſta vereis hũa ſerras redõda como hũ pão a q̃ chamão monte de gibos, & eſtando Norte Sul,cõ elle eſtareis Norte Sul, cõ a barra de Faro,

do

do monte de gibos, vaõ hũas ſerras cõpridas, e iguais, que vão atè a barra de Ayamonte e logo vereis duas ſerrinhas q̃ chamão os Caſtilhos de Ayamonte, & daqui atè as Areas gordas não ha terra alta, as quais areas gordas ſaõ hũas ſerras altas cheas de area, q̃ tem obra da cinquo leg. & antes de chegardes a eſtas ſerras vereis o pinhal de Moira, & humas branquas altas que chamaõ o Rio de coro.

7 Das areas gordas atè a barra de S Lucar, he tudo terra baixa, & amagotada de hũs magotes pequenas, & indo coſteãdo a coſta a Leſte quarta do Nordeſte vereis pella proa huma terra alta, a qual chamão miramundos, & vereis correr ao Nordeſte a coſta de Chipiona, & não vos arrimeis muito a ella, q̃ he baixa, & ſuja, & vindo por eſta derrota não baixeis das 12 braç. q̃ por ellas ſaluareis todos os baixos deſda a coſta, & querendo ſurgir em 9. ou dez braç. em vaſa bem podeis, & aqui agardareis o Piloto da barra de S. Lucar.

DERROTA DA DOMINICA PERA *Margarita, & mais ilhas da banda do Sul.*

1 SE ſerdes a ver a Dominica eſtá em 14.gr. & meo da parte do Norte da linha, & correſe de Noroeſte Sueſte, & da parte do Sul faz hũa ponta delgada. & cõprida & encima della faz hum morro como fucinho de Tuninha, & no meo faz hũa enceada, & na parte de Oeſte na ponta do Noroeſte faz hũa ponta groſſa cõ hũa quebrada na meſma ponta, q̃ parece capanario, vindo de mar em fora ſe vos faz como duas ilhas mas chegando-os a ella ſe faz toda hũa, & da banda do Sueſte, faz hum farilhão grande de dentro deſte farilham podeis ſurgir, & tomar agoa, & faz outro ilheo da parte do Noroeſte, & veres pella ilha muitas cabanas, & pella banda de Leſte tem hũas barreiras talhadas a piq e

& por cima das barreiras faz amodo de piquo, & queren do passar por antre esta ilha, & os Santos bem podeis, mas o milhor fora passar por antre ella, & Matinino.

Matinino.

2 Se vièrdes a ver a ilha de Matinino, que está em 13 graos & meo, aqual he huma ilha alta, & fragoza & pela parte de Oeste está lançada de Lesnordeste Oessudoeste, & o mais alto della he a parte de Oeste, oqual alto faz co mo huma grande copa de sombreiro, & por qualquer parte que a tomardes vereis este alto, & da parte do Nor te, tem tres farilhaõs, & da parte do Sul tem hum.

Barbados.

3 Sabereis, que barbados fica a Leste de Matinino, toda chea ao redor de baixos, esta lançada quasi de Norte Sul, terá 10. legoas de comprimento, & tem da banda de Leste, tres ou quatro falhões ao longo de si, & da banda de Oeste, tem outros tres, & na parte do Norte faz huma enceeda.

Santa Lusia.

4 Santa Lusia está ao Sul da ponta de Oeste, da ilha de Mattinino em altura de 12. graos, & tres quartas, & tem na ponta do Sueste dous piquos altos de que senho reaõ toda a ilha, que saõ como hum Rei, & huma dama de enxedres, & o da parte de Leste, he maior que o ou. tro, & corresc com a ilha de S. Vicente de Nordeste Sudoeste.

Sam

Sam Vicente.

5 Se vierdes a S. Vicente he hũa ilha redonda como a ilha do Ferro das Canarias, da parte do Norte, faz hũa ſerra grande, & deſta ilha ſae hũ arrecife de ilhas pequenas, que vão atè a ilha de Granada, & corre com ella de Nordeſte Sudoeſte, eſta ilha de S. Vicente eſtá em 12, graos.

Granada.

6 Se reconhecerdes a ilha de Granada, vereis da parte do Norte, della tres legoas que ſe parece com o ilheo da paſſaſſagem eſta ilha de Granada he de 5. legoas de comprído, da parte de Leſte he baixa, & aparte de Oeſte, tem huma ponta mais baixa res com o mar, cõ tres farilhões que parecem eſtarem de porſi vindo de mar enfora, o mais alto do meo da ilha de huma quebrada não mui grande, & correſe Nordeſte Sudoeſtes eſta ilha eſtá Nordeſte Sudoeſte, com os teſtigos, & correreis pello Sudoeſte, ate que vejais terra firme, & deſta ilha aos Teſtigos ha 14 legoas, & eſtá Granada em altura de 11. graos, & hum quarto.

Teſtigos.

7 Os Teſtigos ſam ſete ilheos, dous delles ſaõ maiores que os outros, os quais eſtaõ no meio dos cincos ilheos, & todos em diſtancia de 4. legoas, & corremſe de Leſte Oeſte, & ao redor de todos elles duas legoas ſe verà o fũdo darea em ſeis braças os quais eſtão cẽ 11. graos. eſcaſſos.

E aſsim pera virdes a Margarita paragẽ atraz dita fazei o camínho de Sufudoeſte vindo areconhecer os Teſtigos & çhegaiuos a terra firme & vereis logo a ilha, & naõ ajais

medo

medo senaõ do que virdes porque he fundauel,& aconhe cereis pela grande quebrada que faz no meo,com duas tetas bem feitas, & se prolongardes pelos Frailes que té a dita ilha. bem podeis passar por antre elles, & terra da ilha na ponta de Leste.

Margarita.

8 Margarita he hũa ilha montuosa comprida, que está junto a terra firme lançada de Leste Oeste vista de mar é fora se vos faz duas ilhas tomandoa da parte do Norte,& podereis surgir da parte do Leste, na baya q̃ està junto á fortaleza, & quãdo entrardes deixareis o morro negro ao Sul, entrareis pellas 8. 7. 6. 5. braç. & quando fordes pela parte de Oeste, entrareis por antte Margarita,& Cubagoa, vigiandouos de hũa baixa que tem a Oeste, que o menos que tem de fundo saõ duas braças, mas mais seguro he pela parte de Leste, como acima digo,& ireis surgir antre terra da ilha &a ilha conche,que vos ficara ao Sul, & guardaiuos della q̃ he suja, & antre ella,& a terra firme, estão 2. farilhaẽs grandes, està esta ilha em 11. gr. & tem ao Sul o porto.

Cubagoa.

9 Aponta de Sotauento da ilha de Cubagoa, se corre Nordeste Sudoeste com aponta de Araya,em terra firme onde estão as Salinas, & ha quatro legoas de ponta a põ ta. Araya tem hũa restinga de baixos q̃ saiem da mesma ponta mais de hũa legoa ao mar, & quando virdes a ilha Cubagoa, não baixeis das 13. braças, &quando passardes o baixo logo vereis agoa preta, & metereis de lo quanto passardes, & ireis surgir fronteiro das Salinas, em 4 bra cas que he bom fundo, està em 10. graos, & meio,

Ponta

Ponta de Araya.

10 Esta ponta de Araya está em costa de terra firme, he mui suja ao redor de si, & corre se com aboca do Rio de Cumana Norte Sul, & ha na derrota 4. legoas, & surgireis dentro no Rio de Canoas, da parte de Oeste, que há bom fundo. & vasa, & corre a costa de Cumana com golfaõ de Coriaca, Leste Oeste, & ha na derrota 8. legoas.

Ilha Branca.

11 Esta ilha he pequena plana, & raza, ao lume dagoa tem na parte de leste 6. ilheos, podereis passar a vista delas porque tem muito fundo, & assim tambem vos podereis chegar a ilha Branca, & surgir se quiserdes ir a terra & achareis que comer, está em altura de 12. graos & quasi Norte Sul, com a ponta de Mâcaneo, que he na ilha da Margarita da banda de Oeste.

Tortuga

12 A Tortuga he hũa ilha redonda, & raza tẽ da parte de Leste hũ baixo huma legoa ao mar, & toda ella he de fundo de 6 braças, & tem da banda de Oeste 2 ilhotes baixos, que não os vereis sem primeiro vos chegardes a terra. Esta ilha está Norte Sul, com o morro de Corrobicho, em terra firme, está em altura de 11. graos.

Orchilla.

13 Orchilha he hũa ilha cõprida & raza, lançada de Leste Oeste, tẽ da parte de Leste hũs magotes altos, & nestes magotes hũas palmeiras q̃ parecẽ mastros de naus cõ suas gaueas bẽ vos podeis chegar a ella sẽ medo, tẽ a parte de Oeste dous farilhoẽs, que estaraõ da ilha duas legoas

pouco

pouco mais ou menos,& mais a sotauento estão outros 2 mais pequenos, esta ilha está em 11. graos & hũ quarto.

Roca.

14 Está ilha Roca está mais a sotauento de Orchila, he muí baixa, tem aparto de Leste 8. ou 10. Cajos delles de aruoredo, & delles de area, & todos estão ao redor da ilha, saluante pella parte do Norte que os naõ ha. Esta ilha he mais alta que os Cajos, & cercada de rochedo está em altura de 11. graos & hum terço.

Ilha de Aues.

15 Esta ilha de Aues está em altura de 11. gr. & meo a Leste de Curaçao 36 legoas, & a Leste de Bonaire 18. legoas & todas estas tresilhas estaõ em huma mesma altura, & todas tres tem baixos pella parte do Norte, Se tomardes a ilha de Aues de Norte Sul, vereis pela Leste huma multidaõ de Cajos; quanto à vista pode abranger & pera Oeste, mais poucos mas maiores, & naõ os vedes senaõ quando dais sobre elles, mas pella parte do Sul, he limpa, & naõ tem roindade.

Cabo dela Cordeleira em terra firme.

16 Se fordes ao Cabo de la Cordeleira a terra firmé, & a tomardes d. Norte Sul, vereis pella terra dentro hũa corda de serras altas, que se correm de Leste Oeste, & a terra do mesmo cabo he baixa, & tem de Norte Sul, cõ o mesmo cabo hum farilhaõ de pedras 2. legoas ao mar, & asotauento deste cabo está huma quadrilha de serras altas, a que chamão ae serras de Carraquas, & correm de Leste Oeste, ao remate destas serras vereis huma terra muí raza ao mar, & ao principio desta terra raza, a hũas ilhas muí razas cheas de aruores, mea leg. ao mar,

& logo

& logo vereis o pouo das Minas de Burburuta, & antre el las, & terra firme aueis de surgir, & do Cabo de Cordeleira, ate Maracapa, que he pera Leste podereis surgir por toda a costa 4. legoas de terra em 15. braças he bom fundo, vasa, & area, & querendo balrauentear pera ides a Leste a Cumana, auisouos que vos não aparteis de terra firme mais de huma legoa porque as agoas correm a sotauento o cabo de Cordeleira, está em 10. graos.

Ilhas de Perito

17 As ilhas de Perito saõ 3. ilhas pequenas, & razas cõ o mar, bẽ podeis chegar a ellas pella parte de Norte, porque tudo he fundo, & pella parte de terra firme não passeis, saluante for nauio pequeno. Estão estas ilhas com o morro de Bonaire, Nordeste Sudoeste, que he hũ morro alto como fucinho de Tuninha, que está junto ao mar, & da parte de Leste está hum rio a que chamão Rio de Ermanfito, este morro téencima huma mesa mui plana, & está em altura de 10. graos largos.

DERROTA DE PORTO RIQVO PE-
ra Abana pello Canal velho.

PArtindo do Porto riquo pera Abana saireis 4 ou 5. legs ao mar dõde fareis o caminho de Oesnoroeste & por esta derrota ireis a reconhecer a põta de Samana, q̃ he na ilha de S. Domingo pela parte de Norte, aqual he hũa põta mui baixa, q̃ saie de huma serra, & faz como hũ fõbreiro, & daqui vão hũas serras altas pella terra dentro atè Golfete, antre esta ponta, & aponta de Golfete, estão tres magotes como dous rostos, & da banda do mar, que

que a caſo ſe afigura hum com outro, & logo auereis viſta de Golfete, & de ſemana que ſe vos abrira huma boca como tres ou quatro legoas.

Da ponta de Semana pera dobrardes o Cabo de Cabrão nauagareis ao Noroeſte, o qual Cabo faz como hũa põta eſtendida, que parece como hũa nao tomandoa de mar em fora, & enci na deſta ponta faz com hum morro talhado & groſſo, chegando a elle apareçem hũas barrancas em as meſmas pontas, & antes de chegar a eſte Cabo em direito da dita boca de Golfete fas buma ilheta amexada.

Cabo Frances.

2 Indo mais auante vereis a outra coſta, & fareis voſſo caminho ao Noroeſte, por caſo do Cabo Frances, que he hũa ſerra pequena & groſſa, não mui alta, & antre eſte Cabo Frances, & cabo Cabrão, faz outro cobo pequeno, he talhado, & ſenão virdes no meſmo dia o Cabo Frances, não uos eſpante, porque he grande pedaço de caminho. que he grande enceada, & hum golfão pegado a elle, o qual Cabo he maior que o de Semana, & correis ao Noroeſte quarta do Norte pera montardes eſte Cabo porque ſaie mais fora que o Cabo de Cabrão. E eſtando Norte Sul, com elle, vereis que da ponta de Leſte, faz como hũas pontas delgadas & he talhado com o mar, & deſta ponta vai aleuantado a terra, & vereis de longo do mar o Cabo Frances, que he mui baixo, & ſae delle huma ſerra pequena pera cima.

Porto de Prata.

3 Adiante de Cabo Frãces eſtá o porto de Prata 8 leg. & corre a coſta de Leſſueſte Oeſnoroeſte, onde vereis hũ mõte alto, que corre de Norte Sul atraueçado, & he mui alto, & talhado pela parte do Norte. E de mar em fora vereis dous montes mui gõtes pouco groſſos, & entre hum

&

& outro dous ſerrotes que ſaõ como as teras que eſtam ſobre Abana, & ao pé deſte mõte he o porto da Prata, & apouoaçaõ eſtà Norte Sul, com eſte monte, & logo vereis o porto, & as caſas. Indo de longo da coſta vereis humas barranquas não muy altas, & vendo as primeiras, eſtareis junto com oporto, & o monte vos moſtrara iſto mais claro.

Querendo entrar neſte porto da Prata, alargauoſeis ao mar & deixrreis humas ilhetas que vereis pella banda deſtibordo, & chegaiuos ao morro indo pera dentro de ló tudo o que poderdes, dareis fundo onde milhor vos parecer, que tudo he limpo.

4 Não querendo enrrar no porto da prata, gouernai a Oeſte quarta do Noroeſte, porque a coſta corre de Leſte Oeſte & as agoas correm pera Oeſte, & ſaiem algumas pontas da terra ao mar, & por tanto he milhor o ir quarta do Noroeſte. E logo auante deſte porto vereis humas ſerras pequenas, & huma ilheta, & nella huma ponta pera Oeſte, aque chamam a ilha bella, & vindo do porto da prata, vereis eſta ilha cinco ou ſeis legoas a diante pela coſta, & tambem vereis hum monte alto, & redondo que parece i ha de porſi, & faz como hum ſombreiro a que chamam Monte Chriſto, & do porto da prata a eſte monte auerá vinte legoas, & ſe vos fara talhado, & pello ſertaõ vereis terra alguma, vereis mais humas ſerrinhas, & a diante uereis a enceada de Porto Real. aque chamão Guariquo, que parece como huma galè toldada & de mar em fóra parecem como ilhetas de por ſi, & logo tomandoa de Norte Sul, faz como hũa quebrada da banda de Oeſte, & dahi pella terra dẽtro, vereis hũ mõte ſinho alto, & agudo, a maneira de piquo, & dahi pordiãte vai a terra adelgaçando, ate oporto de Moſquitos, õde

eſtareis

estareis afotauento do porto Real, & naó vos fique a enceada de baixauento. E estando Norte Sul, com Monte Christo, gouernareis a Oeste quarta do Noroeste, & ireis a ver a Tortuga.

Tortuga.

5 Esta ilha da Tortuga está em altura de vinte graos & meio da banda do Norte, lançada de LesteO este, he cõprida, & raza, aguda nas pontas, & grossa no meo, amodo de caroço dazeitona, & se chegardes a ella não a vereis porque se encobre com a terra de S. Domingo, tem da banda de Leste hum baixo huma legoa ao mar. & da parte do Norte tem o mesmo, & da banda de Oeste tem duas ilhetas baixas, que não se vem senão bem chegado a ellas, & adiante vereis ao Sul outra terra grossa alta, & amagotada, que faz como hũas quebradas & no meo dellas donde sae o cabo S. Nicolas faz duas ou 3. legoas de carreiras de serras iguais, & logo vereis S. Nicolas, esta Tortuga está Norte Sul, com o morro de Vmate.

Cabo de S. Nicolas.

6 O cabo de S. Nicolas he talhado, o qual se afigura a fucinho de Tuninha, & se fordes hũa legoa delle se vos fara hum pouco mais baixo, & encima hũa serra alta, & logo vereis a Tortuga, ou o cabo, hũa legoa adiante pouco mais ou menos, & pera irdes da Tortuga a demandar a ponta de Masique, ireis de lò caminho de Oeste, quarta de Noroeste, & a Oesnoroeste.

7 Esta põta de Masique he hũa põta cõ hũa serra alta q̃ parece como esporão de galè, & he caminho tão breue q̃ perdẽdo de vista a terra de S. Nicolas, que vos fica atras

logo

logo vereis a terra da Masique,&daqui por diante indo na volta de Oesnoroeste, logo vereis a serra de Barbacoa, na ilha de Cuba pella banda do *N*orte.

8 Querẽdo entrar ẽ Barbacoa vereis na costa adiãte hũa mõtanha grossa que fas como copa de sombreiro&de cima da gauea se asigura como safra de ferreiro, & estão Norte Sul cõ esta serra se estarà çõ o proprio porto de Barbacoa.

9 Digo mais q̃ estando sobre a ponta de Masique 6. ou 7. leg. ao Norte, & querendo ir pello canal velho gouernai ao Noroeste ate que vos pareca terdes andado 35. legoas fareis por ter vista da terra de Cuba,& se for denoite tomareis as velas ate que a manheça, & vereis a terra de Cuba

10 *P*antindo de Barbacoa pera Abana pello Canal velho fareis o caminho de Oesnoroeste, & por aqui ireis a ver a ponta de Camanaqua, que esta encima de humas chumaceiras, que se dizem as mulas do perada, & de Barbacoa ate a ponta de Camanaqua se corre a costa a Oesnoroeste, & desta ponta adiante se corre de Nordeste Sudoeste,&sendo de Barbacoa nam gouernareis ao Noroeste, por caso de hnma ilha que està Norte Sul,com Camanaqua, que se diz a ilha verde, que está 10. legoas ao mar & daqui gouernai ao *N*oroeste quarta de Oeste, pera irdes em demanda de cajo Romano.

11 Aponta de Camanaqua saie ao Norte mais que toda a outra terra, & vindo demar enfora parece ilha de por si & faz encima muitas mezas a que chamão as mesas de dona Maria, & indo a terra he toda hũa,& se faz em duas bocas grandes, & entre hũa & outra vereis hũa montanha escaluada & vermelha, que tem encima 3. ou 4. matas pequenas.

12 Saindo da ponta de Camanaqua,fareis o caminho de Noroeste& ireis a ver as masquatras,q̃ estaõ em hũ parcel q̃ está Nordeste Sudoeste cõ Cajo Romano,estas Masearras

ſaõ negras q̃ da gauea vereis logo arrebẽtar, & de Camana qua a Cajo Romano auerá 15. legoas & ſe tomardes pera qui ſonda acharcis Mucara, eſtareis fora do canal,& tomareis 13. braças, & ſe tomardes menos eſtais com as Maſcaras de Benito Dauilla, & não vos metais no fundo atè não verdes Cajo Romano.

13 Eſte Cajo Romano he comprido, & algum tanto alto, & a terra pella parte de Sueſte,he algum tanto baixa& ao remate deſte Cajo faz hũa amoſtra raza cõ hũa quebradinha, & da banda de Sueſte, he mayor que aquebrada de Noroeſte,&antre eſtas duas quebradas faz hum pão peque no alto, & cheo de aruoredo, & adiante em duas terças, partes he mais alta, em aponta do Sueſte, he toda igual,& deſte Cajo vaõ outros tres Cajos pequenos amagotados, com huma ſerrinha no meo compṛida,& groſſa,& mais ao Noroeſte, vereis dous Cajos groſſos juntos, que parecẽ dous baixos da banda de Sudoeſte, & não ſaõ tão compridos como os da banda do Noroeſte, o do Sudoeſte he mais alto & mais bem feito.

13 Cajo Romano com os ditosCajos eſtà Noroeſte Sueſte,& dando fee de hum Cajo ao Noroeſte,o vereis pela bãda deſtibordo, em o vendo he conhecimento pera ſaberdes que eſtais em meo canal, & o que eſtà Norte Sul, cõ o Cajo Romano,e hũ ilhote baixo & pequeno quando o virdes de morar ao Nordeſte, vereis Cajo Romano, ao Sudoeſte & eſtando a viſta deiles vereis os ditos Cajos, & os ireis prolongando caminho de Oeſnoroeſte, indo de ponta em ponta correndoos & com iſto ſabereis que eſtais no canal, pera o que vos ficaraõ eſtes Cajos por eſtibordo & Cajo Romano ao Sul, & aſsim eſtareis emboca dos no canal, & quando fordes ẽ demãda deCajoRomano,ireis de dia,& ſegũdo o vẽto q̃ tiuerdes mãdareis gouernar pera ẽbocardes&depois de terdes ẽbocado àdareis pouco e ginareis pera oNoroeſte,mas peravos arrimardes ao parcel,q̃ aos cajos detera.

15 Eſe fordes da bãda dos baixos de Bahama leuareis boa vigia, & logo os vereis brãquejar, & como os virdes arribar a O. ſte, pera os irdes corrẽdo, & ſendo neceſſario dar fũdo bem podeis ſurgir a ponta do parecel & ſendo de dia largai todo o panno pera q̃ andeis tudo o q̃ puderdes, & ireis dar fè dos Cajos q̃ eſtão a serra de Cuba, leuando os ſempre a viſta, cõ vigia, & aſsim vão ſaindo, q̃ ſaõ baixos, & não apare cem ſenão de perto, & como tiuerdes andado 30. leg. pel lo canal velho, prolõgando os ditos Cajos vereis hũ Cajo grando comprido & não mui alto, & por dẽtro da banda do Sul, & do Sudoeſte vereis hũs Cajos grãdes, & groſſos que eſtão a terra deſte Cajo grande cõprido, que faz hũa que brada no meo, & não vades a terra ſenão por fora tudo o que poderdes, porque ſaiem mui o tres Cajos ao Noro eſte.

16 Pera dobrar a coſta mança de baltauẽto he neceſſario ir ao Noroeſte 3. legoas de terra, & deſte Cajo grande vos po deis deixar ir leuando o ſempre a viſta, & o Cajo poſtreiro ſae mais que todos, & he mais baixo, & faz encima como tres aruores pequenas, & ſendo caſo que vos não poſſais deſuiar deſte Cajo vireis ao parcel, & chegaruoſeis a elle como ſeis braças, & logo ſaireis delle ao Sudoeſte quarta do Sul, franquamente ireis a ver o Cajo grande, & compri do, que tem no meo hũa quebrada, que ao Nordeſte, vere is outro Cajo pequeno, que tem hũa quebrada no meo, & por aqui vai o canal, & vereis outro Cajo que eſtá a terra de Cuba, & auerá de huma parte a outra 6. 7. legoas;

Cajo do Lobo.

17 O Cajo de Lobo bota mui fora o paracel, jũto a elle ha fũdo de 6. 7. brç & eſtãdo Nordeſte Sudoeſte com eſte ílheo, & é hũa ponta darea auante faz hũas barráquas, & a uendo andado caminho de 50, leg. não tẽdes que vir a buſ car eſte paracel, ſenão os Cajos, leuandoos ſempre a viſta &

1280

eſtãdo neſta paragẽ não tẽdes q̃ ir ao parcel de balrauẽto, leuai boa vigia nagauea gouernãdo de põta a põta, & de noite cõ pouca vella, ametade da noite corrẽdo ao Noroeſte quarta de Oeſte, & ſẽdo de dia ireis a Oeſte ẽ buſca da terra & logo auãte obra de 8. legoas depois de auer deixado eſta põta fas amodo das barrãcas de Chipiona, & vereis hũa ſerrinha dẽtro dos Cajos amagatada, & cõprida & da banda de Leſte, fas hũa mezinha igual, & da bãda de Oeſte faz hũ magote, & todos juntos, & a ſerrinha fazem hũs magotes q̃ parece terra firme, q̃ vai por dentro dos Cajos, & dahi ẽ diante vai aquadrilheira dos ditos Cajos pequenos q̃ parecẽ. E indo corrẽdo auãte pella dita coſta vereis hũ parecel da gauea mais de 4 ou 6. legoas q̃ eſtà fora dos baixos, & antes q̃ chegeis a eſte parcel vereis pella terra dentro tres ſerrinhas pequenas, & daqui leuareis a terra a viſta por amor deſte baixo que lança fora, & he neceſſario ir ao Noroeſte quarta ao Norte, por amor delle, & deſte parecel a põta de Iacos ha 12. legoas.

18 Eſta põta de Iacos he baixa, & encima della faz como duas palmeras, ẽ apropria põta fas hũs bãquais como os de Chipiona, & paſſando a põta fas hũa ſerra groſſa, & grande, & começãdo a ẽcada logo fas 2. Cajos, & olhãdo pera Oeſte logo vereis o paõ de Matãças, & indo de noite gouernareis a Oeſte, por amor das agoas q̃ correm ao Nornordeſte & ideuos abarcando tudo o q̃ poderdes cõ terra ate dardes fè de Matãças, & antes q̃ vejais Matãças, vereis hũas ſerrinhas & vindo na volta de Oeſſudoeſte, de mar ẽ fora 6. ou 7. leg ſe vos afigura primeiro pão de matãças, & faz hũas ſerrinhas q̃ eſtão lançadas como de Nordeſte Sueſte, & ſe vaõ adelgaçando pera a banda do Noroeſte, & fas a modo de ilheo como hũa copa de sõbreiro com hũa fralda rendida pera aparte do Noroeſte, & eſtes ſaõ os dous magotes que daõ alegria de pam de Matanças, porq̃ depois

ſe

ſe fazem eſtes dous ferrinhos ſobre ponta de Icacos,
19 Os 2. Cajos acima ſaõ partidos q̃ parecẽ como duas ilhas, o Cajo de Leſte, tem por final duas prayas darea pella parte de Oeſte, & hũa he mais pequena que a outra & da qui vereis claro o paõ de Matanças, & chegaruoſeis a elle, & ireis prolongãdo toda a coſta atè o porto de Abana, & auerá na derrota 25. leg. E anoitecendouos é pão de matanças, leuareis a coſta por mão, que não tẽdes de que temer, não vos afaſtãdo mais que huma leg. eſcaſſa da terra, & a coſtá vai correndo de Leſte Oeſte, & ſendo de dia vereis hũas barrancas, & eſtareis 6 ou 7. leg. do porto, & ſe eſtiuerdes com ameza de Mariem, faz como hũa ponta talhada a modo de eſporão de galè, & paſſareis por duas ou tres quebradas, a que chamão Xaruquo, que eſtão abalrauento do porto, & vereis a Xoxina, q̃ eſtá hũa leg. do porto, & vereis o morro, & pera entrardes arrimauos a elle, dando reſguardo a hũa baixa que tẽ ao mar na parte de dẽtro, & ireis de ló dar fũdo direito da Duana é o morro de Abana, que eſtà é 23 do Norte

DERROTA DAS ILHAS TERCEIRAS *& Aſsores, Madeira, Canarias, & do Cabo Verde.*

AOeſte da coſta de Portugal, eſtão 9. ilhas, as quais chamão os Portugueſes Terceiras, & dos Aſſores, as maisdellas eſtão lançadas de Leſte Oeſte, as quais ireis a buſcar de Lisboa, por 39. graos, & tãbẽ vindo do Brazil pela dita altura auereis viſta da ilha das Flores, aqual dexareis a parte do Norte, & jũto a hũa ponta que vos demora ao Nordeſte, adiante de huma quebrada tem ſurgidouro em vinte ſinco braças, & demorandouos a dita ponta ao Nordeſte, bem podeis chegaruos a terra, que he muí alto, & ſurgindo neſta ilha da parte do Sudoeſte delia, tereis por final deſte ſurgidouro huma Irmida, antrella, & huma leuada deagoa que caie da ilha

no mar, pōdeis ſurgir chegando mais à Ilmida què alē-uada, & ſurgi nas 25. braças ditas, tambem podeis ſurgir a Leſte, da ílha no porto da Cruz, mas não he tão a-brigado.

O Coruo.

2 Ao Norte da ilha das Flores hũa legoa eſtá o Coruo em alura de 40. graos he pequena, tem o porto a Leſte, he de pouco mais de hũa legoa, as Naos da India q̄ vão pera o Reyno vindo ſedo por todo Agoſto virão ao Norte della pera milhor fazerem ſua nauegaçaõ. Tambem podeis ir por antre a ilha das Flores, & a ílha do Coruo porque he paſſagem pera Naos da India, & auerâ deſtas ilhas a ilha do Fayal mais de 30. legoas.

Fayal.

3 A ílha do Faial, eſtà da ílha das Flores a Leſte quarta de Sueſte, pouco mais de 30. legoas, & querendo ſurgir neſta ílha, tem o porto principal da parte de Leſte, onde eſtá a pouoaçaõ aque chamão S. Cruz, & ſe tomar des eſta ílha pella parte do Sul, entrai pello canal que ſe faz antre ella, a ílha do Pico, que corre de Norte Sul, & auera no mais eſtreito delle hũa legoa, & tanto que deſcubrirdes as caſas da Villa, gouernai direito a ellas, & ſurgireis no meo do porto em quinze braças Tambē podeis ſurgir defronte da fortaleza em as meſmas braças, o fundo he area, & naõ querendo entrar tanto dentro neſte porto ſurgi de fronte da pouoaçaõ em 40. braças ou 50. o fundo he area. Daqui com qualquer tempo vos podeis fazer a vella & de todos os ventos eſtais obrigado neſte porto, tirando de Leſte ate Nordeſte, que ſaõ traueſsias.

Pico

Pico

4 A ilha do Pico ſe corre a maior partè della de Leſte Oeſte, & o mais ao Sueſte, terà de comprimento 10. leg. ſe aprolongardes pella banda do Norte, guardaiuos della que tem dous baixos logo ao principio vindo de Oeſte, aqual he facil do conhecer porque tem no meo de ſi hum piquo mui alto que ſe ve muito ao mar, & por tanto lhe chamão a ilha do Piquo, & ſe aprolongardes pella parte do Sul, guadaruoſeis da ponta que tem a Leſte, onde eſtá hum baixo de pedra com dous farilhaẽs a que chamão ponta de Naſquin.

5 A ilha de *S.* Iorge he comprida lançada de Oeſnoroeſte Suſueſte, alta, & igual na parte de Leſte, tẽ hum farilhão & na ponta de Oeſte, tem outro, eſtà em alturá de 38. graos, & hum terço.

Gracioſa.

6 A ilha Gracioſa eſtá a Leſte quarta de Sueſtè, de S. Iorge, & ſe a fordes ver por eſte Rumo a vereis pela banda de bombordo, he pequena não mui alta com hũa quebrada no meo na parte de Leſte, tem humilheo pequeno & eſtá em altura de 39. graos, & meo viſta de mar enfora parece que ſaõ duas ilhas redondas, a parte do Nordeſte he maior, & as pontas razas, & mais comprida, & raza que a do Sudoeſte, & viſta de Leſte faz tres montes & na ponta do Norte faz a modo de ilheos, & ahi eſtá o porto que não ſerue pera nauios grandes.

Terceira.

7 A ilha terceira he mean alta, lançada de Leſnordeſte

Oeſſudoeſte, indoa prolongando pella banda do Sul, vè reis hũ mottro alto talhado,& negro a que chamão oBrasil, & indo tanto auante como elle deſcubrireis a cidade de Angra,& logo vereis na volta deLeſte os Roqueres& os frailes,que eſtão ao mar.Eſta eſta ilha em altura de 39 gr. & hũ quarto,por ambas as pontas he raza,& pella parte do Norre,he mais raza. tem hũ piquo mui alto, q̃ chamaõ o Braſil que fazẽdo claro ſe ve muito ao mar, bẽ podeis chegar a elle,&querẽdo ſurgir deixareis a cidade da bãda deſtibordo,&deſcubrireis o caes della pela parte do Norte da ilha,& ſurgi em 25 braças. Se a virdes ao Sudoeſte, ou ao Suſudoeſte vereis que vos faz tres ſerras altas & a do Noroeſte mais alta que todas a do meio mais baixa, & a do Sueſte mais baixa que todas neſta eſtâ a Villa da praya q̃ he hũa baya grande& limpa abrigada a todos os ventos, tirãdo de Leſnordeſte a Suſueſte, mas ſe a virdes ao Sueſte,faz 2. ſerras altas,a da parte de Oeſte mais alta, & a ponta da ilha de Oeſte mais raza que ado Nordeſte, que tem hum monte ſobre ſi, & he mais comprida Eſtarà da Roqua de Lisboa, como 272. legoas pouco mais ou menos.

S. Miguel.

8 A ilha de S. Miguel,ſe corre parte della doNorocſtè Sueſte& tẽ pella banda de Leſte hũa ſerra alta, & o meſmo pela parte de Oeſte & no meio deſtas ſerras tem humas quebradas, a ponta de Oeſte he raza com o mar, onde tem hum farilhão, & hum ilheo que parece a maneira de huma torre antiga. Viſta eſta ilha de Sam Miguel de mar em fora do Sudoeſte,ate Suſueſte vereis que ſas tres ſerras que de longe parecem ilhas, & de meia ilha pera Leſte faz duas altas,& aquebrada que eſtâ entrãbas, nam he mui grande, & da parte de Oeſte faz outra, & antre ellas faz hũa quebrada grande,he mui baixa

que

que quando a fordes a ver vos pareceram ílheos, & tudo íſto vos parecerá eſtando 7. ou 8. legoas de terra della. Querendo ſurgir neſta ilha ſerá defronte da Cidade da ponta delgada, da banda do Sul em 18, 20. braç. ou em Villa Franqua que he hũ porto que eſtâ cinco leg. da cidade pera Leſte tẽ eſte porto hũ ilheo podeis ſurgir a terra delle em 8. brç. da banda do Norte, & podeis dar proes é terra. E eſte porto de Villa Franca, he milhor que o da Cidade da ponta delgada eſtá eſta ilha cõ o cabo Deſpichel, Leſte Oeſte, & toma da quarta do Noroeſte Sueſte 246, leg. pouco mais ou Menos

Em altura de 39. graos, & hum quarto ao Norte quarta ao Noroeſte de S. Míguel, eſtà huma baixa ſobre mar do tamanho de hũa balea, aqual lança de ſi hũa reſtinga, obra de hum tiro de falção.

Santa Maria.

9 A ilha de S. Maria, naõ he muí alta, & no meio dela vereis duas quebradas grandes, & lançaſe de Leſte Oeſte, & ſe a tomardes de Norte Sul, faz duas quebradas da banda de Oeſte, & tem hum arrecife, em o mais alto della eſtam humas barreiras brancas, tem o porto da banda do Sueſte, & ao Nordeſte deſta ilha 4. ou 5. legoas ao mar eſtá hum baixo mui roim a que chamam as Formigas, que correm de Norte Sul, em altura de 37. graos & meio & algumas pedras deſte baixo aparecen ſobre mar eſta eſta ilha Leſte Oeſte, com o cabo de S. Vicente.

Madeira.

10 A ilha da Madeira, eſtâ da Rocha de Liſboa, ao Sudeſte 150. leg. ẽ altura de 32. gr. & meio, tẽ 18 leg. de cõprimẽto lançada de Leſnordeſte Oeſſudoeſte pela banda do Sul tẽ 3. enceadas aſſ. a de S. Cruz, onde podeis ãchorar de

front

fronte da villa em 30. 25. 20. braças, ou na enceada do Funchal em 15. braças. Tambem na banda de Oeſſudo eſte, em Mataſilho, tem anchoradouro em 25. braças eſtão as tres deſertas ao Sueſte della hũa legoa.

Porto Sancto.

11 A ilha do Porto Santo, eſtà em altura de 33. graos 12, legoas ao Nordeſte da Madeira, a rumaſe de Norno roeſte a Suſueſte, terá cinco legoas de comprido, tem o anchoradouro a Oeſſudoeſte, em huma baya junto as caſas, podeis anchorar no meio della em 12. braças, & não vos chegueis muito a terra, que tem pedras ſobre augoadas, & afaſtado da boca meia legoa tem hum ilote alto com tres mamotes, encima na ponta do Norte, outro, & na ponta do Sul outro.

Gran canaria.

12 A ilha de Canaria, eſtâ em altura de 28. gr. corre com a ilha Tanarife, Leſſueſte Oeſnoroeſte, & ha na derrota 12. legoas Tanarife, & Gomeira, ſe correm Leſnordeſte Oeſſudoeſte, & ha na derrota 8. legoas A canaria & a ilha do Ferro ſe correm de Leſte Oeſte, & tomão da quarta do Nordeſte Sudoeſte ha na derrota 35. legoas.

13 Querendo ſurgir no porto de Gran Canaria, como virdes hũa ponta alta, ireis direito a ella, & paſſareis pella banda do Sul, deſta ponta & ſurgi em 8. braças junto ao Caſtello, Nordeſte Sudoeſte, com eſta ponta alta, & amarraiuos do Noroeſte, Sueſte, & o fundo não he mui limpo, por tanto vigiai a marra.

Tanarrife.

14 Querẽdo ſurgir em Tanarrife, vireis corrẽdo a ilha pella parte de Leſte, & ſurgi em Santa Cruz defrõte do Caſtello,

Caſtelo, em 15. 16. braças, & toda eſta ilha ao redor he limpa, podeis ſurgir por toda ella ſeguramente, daparte do Noroeſte tem outro porto em Garachico, ſurgireis na enceada adiante em 4. 5. braças defronte do monte munto alto, aque chamão o Pico.

15 A Gomeira, & a ilha da Palma, ſe correm de Noroeſte Sueſte, & ha na derrota 12. legoas tem hum ilheo da banda de Leſte. Tanarife com as Duas ilhas do Saluagem, ſe correm de Norte Sul, auera na derrota 30. leg.a Saluagem tem hum baixo ao Sudoeſte he ſuja.

A Tanarife com a ilha da Madeira eſtão Norte Sul quarta de Noroeſte Sueſte, & ha na derrota 70. legoas

16 A ilha forteuentura, eſtà a Leſte da Canaria, he muy comprida da ponta de Leſte, que eſtá mais ao Norte, a ponta de Oeſte que eſtá mais ao Norte, tẽ 15. legoas pouco mais ou menos, & na ponta de Oeſte, tem dous ilhotes junto a terra tem o porto ao Noroeſte ha paſſagem antre ella, & a Gran Canaria, que tudo he alto, o porto eſtâ em 28. graos largos.

A ilha Lançarote, eſta ao Nordeſte de Forte ventura á viſta, & antre ambas ha hũ ilheo pequeno, tẽ mais 2. ilheos ao Nornoroeſte, pegado a terra, eſtá em altura de 29. graos eſcaſſos, & junto a ella da parte do Norte tem huma ilha pequena, a que chamão Alegrança, na meſma altura com mais hum ilheo a Leſte, he ilha montoſa de penhaſcos, & pedras.

18 A ilha da Palma eſtá em altura de 28. graos, & 2. terços Norte Sul, & toma da quarta de Nordeſte, com a Madeira, & tambem com a ilha do Ferro, que eſtâ em altura de 27 graos. & hum terço.

DAS ILHAS DO CABO VERDE

AS ilhas do Cabo Verde, por todas ſaõ 10. afora outros ilheos q̃ ha jũto a ellas eſtão a Oeſte, do Cabo verde

Verde 100, leg. quaſi em ſua altura a principal chamão Santiago, que tem de comprimento 18. legoas lançada de Noroeſte Sueſte, a ponta què jaz pera o Sueſte, eſtà em altura de 15. graos, & a que eſtá pera o Noroeſte, eſtá em 15. graos, & hum terço.

2 He bom ir ademandar eſta ilha pella parte de Leſte ſurgireis no porto da praya, que eſtá 2. legoas da cidade naõ entreis muito no porto, chegaiuos pera a banda do Norte junto de huma terra alta, que he cortada a pique direito ao mar, aonde ſurgireis em 8. ou 6. braças & corre eſta terra de Leſte Oeſte pera dentro do porto, não vos chegueis a banda do Sul, que he aparcelado, & ſujo & não paſſeis pera eſta banda das 16. braças pello menos porque he o meſmo fundo ſujo, & na parte do Sul, tem hum ilhote junto a terra com arrecifes.

Alem do porto da praya, pera a cidade eſtà o cabo de Tubaraõ, & ao Noroeſte deſte cabo eſtà outro porto, a que chmão o porto de Riberão Correa, onde tendes hũa ribeira dagua doce, & boa, & mais ao Noroeſte eſtá a ponta da fortaleza onde ſurgem os nauio& logo mais ao Noroeſte, deſta ponta eſtá outro porto a que chamaõ o porto dos Caniſſos.

3 A ilha de mayo, eſtá a Leſte da ilha de Santiago em altura de 15. graos, auera na derrota de 3. pera 4. legoas tem hum porto ao Sueſte onde vaõ os nauios Framengos afazer ſal, & os Portugueſes a tomar coirama pella banda do Norte he ſuja, & tem arecifes.

4 A ilha boa viſta, eſtá ao Nordeſte da ilha de Santiago em 16. graos & na derrota 15 legoas & eſtá da ilha de Mayo ao Nornordeſte, & ha de huma a outra dez leg. & tem o porto ao Sul, em hũa praya darea.

5 A ilha do Sal eſtá ao Nornordeſte, do meo da ilha de Santiago, & ha na derrota algumas 30. legoas tem hum

hum ilhote junto a terra da banda de Leſte, & tem hũ baixo em huma enceada, que eſtá ao *N*orte com arrecifes, tẽ o porto ao Sudoeſte, pequeno em hũa praya darea, he deshabitada com pouco gado.

6 A ilha do Fogo, eſtá ao Sudoeſte, da ilha de Santiago, ẽ altura de 14 graos, & 40. minut. auerá na derrota 10 leg. tem o porto a Oeſte, ao pè de hũa Irmida de Noſſa Senhora da Luz, & hum baluarte. eſte porto nam he ſeguro porque correm muito aqui as agoas.

7 A ilha Braba eſtá a Oeſte, da ilhã do fogo 5. legoas tem o porto ao Sudeſte, onde ha 15. braças, & pode eſtar hũa *N*ao da India neſte porto ancorada, & com os proes em terra. E encima do porto tem hũa Irmida, & gente, & tendes nella muitos mantimentos, milhos, xerẽ porquo, galinhas, & agoa.

8 As ilhas de S. Nicolao, S. Luſia. S Antaõ, todas quatro ſe correm a Leſueſte Oeſnoroeſte, em diſtancia de 37. leg. todas a viſta hũa das outras. A ilha de S. Nicolao eſtâ ao Norte quarta do Noroeſte, com a ilha de Santiago, & ha na derreta 24. legoas da ponta qu eſtá mais pera o Sul, onde tem hum ilhote, aqual ponta eſtá em altura de 17. gra. & Leſte Oeſte, com a ilha do Sal, tem o porto ao Sul, a que chamam o porto da Perguiça aonde eſtâ hum ilheo na entrada do porto, & querendo entrar pera dentro, poreis o coſtado de balrauento ſobre eſte ilheo, & dai fundo a huma anchora de popa, & mandareis o batal fora com hum cabo pera terra, & fiquareis amarrados. Ao Noroeſte deſte porto adiante de hũa ponta tem o Porto do Farrafal, onde podem eſtar anchoradas em 6. 7. braças, que he limpo, & aqui tendes agoa doce, & boa, & a pouoaçam eſtá pera dentro do Porto da Pregiça hũa legoa tendes muito gado nella.

Santa

3330

Santa Luzia

8 A ilha de Sancta Luzia, a ponta que esta pera o Sul, se corre com a ponta da ilha de Santiago, de Noroeste Sueste auera na derrota 30 leg a qual ponta esta em altura de 17 graos, & serà do tamanho de 13 legoas lançada ao Nordeste quarta do Norte tem junto assi ao Sueste, dous ilhotes, tem oporto a Lessueste, em hũa praya darea mui fermosa, tem hum ilhote pequeno tudo he limpo, tem gado, agoa doce ao pè de hum monte que està metido pella terra dentro hum pouco.

9 A ilha de S. Vicente se corre tambem com a ponta da ilha de Santiago, ao Noroeste Sueste auerá na derrota 50 legoas esta ponta que està mais ao Sul em altura de 17. gr. & meo he do tamanho de 9. legoas tem o porto da banda do Norte. em altura de 18. graos o qual he mui grande, & de bom fundo onde poderaõ estar anchoradas 200. naos da India. Tem ourro porto da banda do Sul, onde carregaõ os nauios Portuguezes a ccurama.

Santo Antão

10 A ilha do S. Antaõ, se corre tambem com a ponta do Norte, da ilha de Santiago, de Noroeste Sueste, & auerà na derrota 50. & sinço legoas, serà de comprimẽto de doze legoas lançada ao Nordeste, tem o porto ao Nordeste em aitura de 18 graos & hum quarto: Onde carregam a courama do Conde de Santa Cruz, tem pouoaçaõ & crioulos, & muitos mantimentos & agoa doce.

Todas estas quatro ilhas acima correm a hum mesmo rumo do Noroeste quarta de Oeste, & auera antre hnmas, & outras, tres, quatro legoas.

ROTEI-

ROTEIRO DA PESCARIA DO
Pargo, & Riſquos de Ale na Coſta de Berberia.

OS habitadores das ilhas de Canarias, chamão a eſta terra Riſcos de Ale, que eſtá em altura de 28.gr.da parte do Norte,em coſta daBarberia,terra firme de Africa, aqual he boa de conhecer, porque tomandoa do Noroeſte, vereis hũa terra alta, toda hũa,que corre de Nor deſte Sudoeſte, & toma da quarta de Leſte Oeſte, & pello alto della fasRiſcos daltabaixo negros manchados de branco, he terra de pouco mato, no cabo della pera o Sudoeſte, faz 2. pontas cortadas abaixo, que parecem cabos de terra, hũa perto da outra, as quais ſe vão metendo mais pella terra dentro, que a outra terra que fica mais ao Nordeſte, as quais pontas andando pella coſta abaixo ſe metem huma pella outra a do Sertam he mais alta, que a que eſtá cerca domar, aqual ireis tirando pella outra pera a banda do Sudoeſte, E eſta coſta nam ha praya, & bate o mar nella, ainda que naõ he muito corta da baixo, nem rocha,

2 Acabadas eſtas pontas, vereis hũa praya muy alta de comprimento de dous terços de leg &da praya pera o Sertam ſe faz a terra hũi baixa como hũ vale,aqual de longe nam vereis ſenam as duas pontas de que vos tratei *E* a outra terra que eſta mais ao Sudoeſte, tambem he alta, & entonces parecerũos ha que ſe mete o mar por antre hũa, & outra por caſo da grande quebrada que a terra fas no meo deſtes dous terços de legoas.

3 *A*cabada a praya vereis outra terra de comprimẽto de leg. & mea: q̃ a mòr parte he area,& ao lõgo do marpraya & logo mais pera dẽtro mõtes grãdes cõ algũas mouteiras

& deſta

2340

& desta terra pera o Sufueste, pella terra dentro vaí fazendo terra grossa, com montes naõ mui altos, entremetidos huns de area, outros de terra mais preta, & he terra de pouco mato.

4 Adiante está hũa Rocha negra, naõ mui alta, que bate o mar nella, & tem a partes manchas darea que cae de cima da Rocha, naõ mui alua, que assim he a terra de cima della, & tem algum mato miudo, & toda he igual, & donde se começa esta Rocha, cousa de mea legoa tem hũa praynha que terá de comprimento de hũ bom tiro de mosquete, a qual Rocha toda ella tem comprimento de tres legoas, & pello Sertaõ dentro he terra baixa.

5 Como se acaba esta Rocha ate as moutas, tudo he praya. & pello longo della mouteirinhas pequenas, & auerá desta Rocha ateas moutas quatro legoas, & a terra dentro he baixa, & de medos de area, pouco mato: & meudo, Pera conhecerdes estas moutas vereis serem duas huma mayorque outra, as quais estão tam chegadas a praya, q̃ quando as começais a ver parecem naos a costa, ou cabanas. E andando pella Costa abaixo, se trocaõ hũa por outra, & estaõ em altura de 27. graos & meo do Norte, & pera irdes fora da costa, gouernai a Oessudoeste, ate estas moutas, & daqui por diante ate os medos de Santiago, se faz a costa mais ao Sudoeste.

6 Passando as moutas, vereis que se fas a costa ao Sudoeste, ate o Roquete, & mais abaixo, & assim a costa como pella terra dentro, toda he raza de area, & algum meudo & pelo longo do mar praya, & apartes barreirinhas: auera das moutas ao Roquete, 8. legoas & todas terra roim de conhecer, por causa que toda esta terra he de huma maneira, & tanto que tiuerdes andado as oito legoas estais noi Roquete, & perá o conhecerdes ireis correndo a costa bẽ de longo, porque nam tendes de que vos guardar mais do

que

que virdes, E vereis q̃ he hũa *reſtinga de pedras*, que vem da praya metendoſe direito no mar, o qual parece como hum Caes, q̃ de baixa mar, & prea mar ſempre bate o mar nellas, a qual Reſtinga terá dous tiros de pedra de cõprido: a põta q̃ eſtà no mar he mais pequena q̃ a q̃ vai pera a praya. E pera mais vos certificardes vereis pera o Sudoeſte couſa de 2. leg. hũ mõte de area não muí alto, q̃ encima tẽ hũa mouta grãde, q̃ parece hũa cabana, & ao pè do mõte couſa de hũ tiro de arcabus, afaſtado pera a bãda do Nordeſte, tẽ duas moutas jũtas, que quẽ eſtá no Roquete, lhe parece hũa mouta sò, q̃ cõ a decima verá 2. & vẽ doas ſabei que eſtais no Roquete, que ſaõ boas de conhecer, por eſtarem apartadas do mato em area, & chegandouos a eſtas moutas, vereis que as duas parecẽ hũa sò, & tẽ hũa mouteirinha, que abre, & ſerra pella outra, andando pera o Nordeſte, & pera o Sudoeſte, & chegaiuos bem a terra pera a conhecerdes E eſtá eſte Roquete em altura de 27. gr. & hum quarto.

7 E ſe eſtiuerdes Noroeſte Sueſte, antre o Roquete, & as Moutas, q̃ eſtão ao Sudoeſte do Roquete, vereis direito ao Sudoeſte outras 2. moutas redondas que apparecem, & mais pequenas que as que acima tratamos, apartadas hũa da outra dous quabres pouco mais, & muí perto do mar; & a terra raza ſem mato, com area na praya, & pera o Sertão chea de mato meudo ralo.

8 Do Roquete aos Medos de Sãctiago, aueiá 9. leg. & tãto que paſſardes as Moutas couſa de 2. leg. & mea, indo corrẽdo a coſta vereis 5 medos de area, não mui grãdes, os quais eſtão mui chegados á praya, & todos jũtos o mais do Nordeſte, he mais pequeno; & mais redondo que os outros: & o mais do Sudoeſte tem o modo de alfaques, pella banda do mar, que parece huma pouca de lenha a coſta, a terra dentro he taza com alguns medos de area, & mato meudo.

9 Daqui aos *Medos de Sanctiago*, auerà 4. leg. he terra mais raza,& mais preta, porquè tem mais mato: & pera conhecerdes esta terra vereis que tem 4. medos âlem dos outros morretes, que parecem mais por dentro, os quaes vaõ fazendo a modo de huma serra muy alta tudo de Medos quebrados huns dos outros, mas elles 4. saõ diff rentes, porque estaõ mais chegados ao mar, & largos hũs dos outros, & pera os conhecerdes vereis que estaõ cercados de terra preta, & mato meudo, & elles no meyo muy aluos, & grandes, o mais do Nordeste, & o mais do Sudoeste, estaõ mais chegados ao mar, & o do Sudoeste mais que o do Nordeste, o do Sudoeste estará apartado do mar cousa de hũa leg. & o do Nordeste, legoa & meya, & ao derredor de sy tem tres, ou quatro filhotes pequeninos, que parecem manchas de area, & fronteiro do mais do Sudoeste vereis duas Rochas pequenas, apartadas hũa da outra, cousa de hũa legoa, o que não vereis do *Roquete*, senão praya. Vereis na Rocha que está mais ao Sudoeste, indo do Nordeste hũa ponta pequena, que parece com *Nossa Senhora da Consolação de Atouguia*, a qual Rocha tem hũa pedra muy alua na ponta, a que chamão *a pedra Cayada*, & se fordes por 35. braças vos parecerá hũa vela que vem pera o mar, ou Casa muy alua, o que vereis fazendo claro, que dá o Sol na pedra, & a faz branquejar mais, & quando nam for claro ireis a balrauento correndo a Costa, & dareis nas duas Rochas que digo, & quando derdes com ellas estais nos *Medos de Sanctiago*, aonde fareis vossa pescaria, & tãbem vereis que he terra de mais pedra que a que atras fica porque se derdes duas sondas por limpo, dareis outras por pedras, sundo de 35. braças, em altura de 27 graos, & hum sesmo.

10 Da banda do Sudoeste destes medos cousa de 2. leg. & mea vereis hum medo darea pouco menor dos outros,

pella

pella qual terra he preta chea de mato, & o medo eſtá no meio,& outro mais pequeno, que poucas vezes ſe ve, os quaís eſtaõ apartados do mar couſa de hũa legoa, & deſte medo ſe faz a Coſta a Oeſſudoeſte, & a terra muito mais preta, & chea de mato razo,& mais alta,& deita ao longo do mar huma Rocha talhada a pique, não muy alta, na qual bate o mar,& â parte Rochas de pedra, & á partes de barranquas brancas,mas toda talhada em que o mar bate como já diſſe, & iſto em caminho de 4 leg. no fim das quaís chamão os peſcadores

o Cacinho.

(*?*)

LAVS DEO.

BIBLIOTECA 27 OUT. 39 Nº de Reg [illegible]

INDEX
DO ROTEIRO
DE INDIAS.

Roteiro, & nauegação de Indias. & ilhas Occidẽtais- f. 105
Derrota da Dominica pera S. Domingo atè Abana. f. 112
Derrota do Cabo de S. Antaõ pera Noua Eſpanha por dentro dos Alacranes de Mayo ate Setembro. f. 119
Derrota do Cabo de S. Antaõ pera Noua Eſpanha por fora dos Alacranes em inuerno de Septembro atè Mayo. f. 122
Derrota de S. Ioaõ de Lua pera Abana de Março em diãte, f. 123
Derrota do Cabo de S. Antaõ pera Campeche. f. 124
De Campeche pera Noua Eſpanha f. 128
Derrota de S. Domingo pera Honduras f. 129
De Turgilho pera Porto de Canalos f. 133
De Turgilho pera porto de Caualos por dentro f. 134
De porto de Caualos pera Turgilho f. 135
Derrota da Dominica atè Cartagena f. 136
Derrota de Cartag. pera Nõbre de Dios em tẽpo de briſas f. 141
Derrota de Cartagena pera Nombre de Dios em tempo de ventanias. f. 146
Derrota de Nombre de Dios pera Cartagena f. 147
Derrota de Cartagena pera Abana f. 148
Derrota de Abana pera Eſpanha f. 149
Derrota da Dominica pera Margarita, & mais ilhas da banda do Sul. f. 151
Derrota de Portoriquo pera Abana, pello Canal velho. f. 157
Derrota das Ilhas terceiras, & Aſſores, Madeira, Canarias, de Cabo Verde f. 165
Das ilhas do Cabo Verde f. 171
Roteiro da Peſcaria do Pargo, & riſcos de Ale na coſta de Berberia. f. 175

O
is-f.105
a.f.112
ha por
f.119
ora dos
f.122
e,f.123
f.124
f.128
f.129
f.133
f.134
f.135
f.136
as f.141
de ven
f.146
f.147
f.148
f.149
a banda
f.151
f.157
narias,
f.165
f.171
de Ber-
f.175

KALENDARIO
PERPETVO
DOS DOZE MEZES
DO ANNO, COM AS LVAS, lugar do Sol, nos doze Signos do Zodiaco, & Sanctos dos Mezes, & folhinha perpetua do anno.

EXPLICAC,AM DO PRESENTE Kalendario Gregoriano.

O kalendario seguinte, contem no principio de cada mes 4. colũnas, a primeira he das Epactas, serue pera saberdes a q̃ dia do mes he lua noua, segundo a faz a Igreja Romana, que he hũ dia depois de ser noua s. em 1608. forão de Epacta 13. o que sabereis no Regimento a taes, os quaes XIII. buscareis na primeira columna de todos os meses, & fronteiro na terceira columna dos dias, mostra a quantos he lua noua, s. em Ianeiro defronte de 15. responde 18 direis que a 18. de Ianeiro he lua noua, & assi fareis pellos demais mezes.

Na segunda columna estão as letras Dominicaes, pera saberdes a que dia caem os Domingos de todos os mezes do anno. a qual letra Dominical buscai no Regimẽto fol. atras. A terceira columna serue pera os dias, que tem cada mez. A quarta, pera saberdes em que signo, & grao, & minutos anda o Sol nos doze signos do Zodiaco. E mais adiante estão os nomes das festas, & Sanctos de todos os dias do

anno: os dias que tiuerem Vigilia saõ de jejum. E os dias que tiuerem Cruz saõ de guarda,& os dias em que cair a letra Dominical saõ os Domingos de todo o anno.

Sendo anno bissexto,acrecentareis hum dia ao mes de Feuereiro,& hũ grao ao lugar do Sol do dia de S. Mathias em diante. *E* pera saberdes se he bissexto,lançareis da Era presente todos os centos fora, & o que ficar partireis pello meio, & se as ametades forẽ pares será o tal anno bissexto. s. 1608.fora os 1600. ficão 8.ametade saõ 4 que saõ pares. E se lançardos todos os 4. fora, & ficar 1. he anno primeiro, & se ficar 2 he anno segundo, & se tres, he terceiro, & se ficar nada Bissexto.

Aries. Tauro. Geminí. Cancer. Leo. Virgo. Sinos do Norte.

Libra. Scorpio. Sagitario. Capr. Aquar. Pisces. Sinos do Sul.

As 4. Temporas do Anno se celebrão Quarta, Sexta Sabado, depois do terceiro Domingo do Aduento, & depois do primeiro Domingo da Quaresma,& depois do Pẽtecostes, & depois da Festa da Exaltação da Sancta Cruz, que he a 14. de Septembro.

Se quizerdes saber em q̃ signo anda a Lua, pella coluna do Sol, sabereis primeiro quãtos dias saõ da Lua,os quais dobrareis, & quantas 5. ouuer na somana, tantos signos estará o Sol apartado da Lua. Exemplo a 15. de Iunho de 621. saõ de Lua 26. os quais dobrados, saõ 52. nos quais ha 10. sincos, & dous quintos de hum signo, que sam 12. gr. Direis que estâ a Lua apartada do Sol 10. signos,& 12. gr. que contando de 24.de Geminis em que estâ o Sol pela ordem dos signos,estará a Lua a 6.gr.de Tauro.

IANEIRO.

Epacta.	Let. Dom.	D. do mes.	Sol. do Lug. G	Sol. do Lug. M	Sanctos do Mes.
*	A	1	10	45	Circunciſſeõ do Senhor. Iub. geral.
xxix	B	2	11	46	S. Macario Abbade
xxviii	C	3	12	47	S. Daniel mart.
xxvii	D	4	13	48	S. Eugenio,& ſeus companheiros mart.
xxvi	E	5	14	50	S. Simão
xxv	F	6	15	51	Feſta dos Reys. † Iub. em S. Agoſtinho
xxiiij	G	7	16	52	S. Iuliaõ m. Abrẽſe os trib. e bẽço. matr.
xxiii	A	8	17	53	S. Seuerino Biſpo,& s. Lourenço Iuſtin.
xxii	B	9	18	54	S. Martiana virg. & S. Iuliad. *Não ha deſp.*
xxi	C	10	19	55	S. Paulo primeiro Hermitão. S. Gõçalo
xx	D	11	20	56	S. Iginio Papa,& martyr.
xix	E	12	21	57	S. Satiro mart.
xviii	F	13	22	58	S. Hilario Biſpo. Começão os 7. dias do
xvii	G	14	23	59	S. Felix Sacerdote [Deſterro
xvi	A	15	25	0	S. Amaro Abbade. *Não ha deſpacho*
xv	B	16	26	1	Os Ss. Mar. de Coimbr. de Marroc. Iub.
xiii	C	17	27	2	S. Antão Ermit. Iub. é S. Antão. (é S. En
xiii	D	18	28	3	Priſca virg. Cadeira de S. Pedro (gracia
xii	E	19	29	4	S. Ponciano mart.
xi	F	20		5	S. Fabiaõ,& Sebaſtiaõ marr. *Sol em Aqua*
x	G	21	1	6	Ines virg. &, mart.
ix	A	22	2	7	S. Vicente m. & Anaſtaſio † prociſſ. de S.
viii	B	23	3	8	S. Illafõſo,& Merẽcia m. (Giaõ á Sé
vii	C	24	4	9	S. Timoteo Biſpo,& m, Iub. ẽ s, Paulo de
vi	D	25	5	10	A Cõuerſaõ de S. Paulo Ap. [3. dias
v	E	26	6	10	Policarpio Biſpo,& mart.
iiii	F	27	7	11	S. Ioaõ Chryſoſtomo
iii	G	28	8	12	S, Cyrillo Biſpo
ii	A	29	9	13	S. Valerio Biſpo,& Cõf. & S. Paula viuua
i	B	30	10	14	S. Hippolito (feſta em Belem
*	C	31	11	15	S. Geminiano Biſpo

J 3810

FEVEREIRO.

Epacta.	Let. Dom.	D. do me.	Lug. G	Sol. do M	Sanctos do Mes.
xxix	D	1	12	15	S. Brifida virg. *Vigilia.* jub. em s. Roque
xxviii	E	2	13	16	Purificação de N. Senhora † jub. ẽ s. Ag.
xxvii	F	3	14	17	S. Bras Biſpo
xxvi	G	4	15	18	S. Gilberto Confeſſor
xxiiij	A	5	16	18	S. Agueda virgem
xxiii	B	6	17	19	S. Dorotea virgem
xxii	C	7	18	20	S. Auleo Biſpo mart.
xxi	D	8	19	20	Salamão mart. S. Cointa virg. m.
xx	E	9	20	21	S. Apolonia virg. *Não ha deſp.*
xix	F	10	21	22	S. Eſcolaſtica virg. Iub em s. Roq̃ 3. dias
xviii	G	11	22	22	S. Euforſina virg. Carmelita
xvii	A	12	23	23	S. Eulalia virg. & m. prociſſ. dos Cõgreg.
xvi	B	13	24	23	S. Fuſca virgem
xv	C	14	25	24	S. Valentim Biſpo mart. *Não ha deſpacho*
xiiii	D	15	26	24	S. Fauſtino m. ¦ Tresladaç. de S. Antonio
xiii	E	16	27	25	S. Iuliana virgem
xii	F	17	28	25	S. Policornio Biſpo, & m.
xi	G	18	29	26	Simeaõ Biſpo mart.
x	A	19		26	Euſtachio Biſpo Conf. *Sol em Piſces*
ix	B	20	1	26	Zenobio Confeſſor mart.
viii	C	21	2	27	S. Hilario Papa
vii	D	22	3	27	Cadeira de S, Pedro Apoſt. Antioquia
vi	E	23	4	27	S. Geraldo Biſpo *Vigilia*
v	F	24	5	28	S. Mathias Apoſt. † Cõ. g. ẽ s, Ruque. &
iiii	G	25	6	28	S. Victorino [da Correa ẽ S. Ag.
iii	A	26	7	28	Alexandre Biſpo, & Confeſſor
ii	B	27	8	28	S. Iuliaõ mart.
i	C	28	9	28	S. Romão Abbade

. Em o anno biſſexto ſe celebra a feſta de S. Maria a 25. deſte mes, & ſe lhe acrecẽta hũ dia, & terà 29. dias, & hũ gr. ao Sol.

MARÇO.

Epacta.	Ler. Dom.	D. do mes.	Sol. do Aug. G	Sol. do M	Sanctos do mes.
*	D	1	10	z8	S. Albino Biſpo
xxix	E	2	11	z8	S. Simplicio Papa
xxviij	F	3	12	z8	S. Emetrio
xxvij	G	4	13	z8	S. Lucio Papa martr.
xxvj	A	5	14	z8	S. Euſebio mart.
xxv	B	6	15	z8	S. Victor, & Victorino
xxiiij	C	7	16	z8	S. Thomas de Aquino Confeſſ. *Nã à déſp.*
xxiij	D	8	17	z8	S. Adriaõ mart.
xxij	E	9	18	z8	Os quarenta mart.
xxj	F	10	19	z8	S. Alexandro Biſpo mart.
xx	G	11	20	z8	S. Heraeleo mart.
xix	A	12	21	z7	S. Gregorio Pp. Doctor, *Não ha deſp.*
xviij	B	13	22	z7	S. Euſragia virgem
xvij	C	14	23	z7	S. Pedro mart.
xvj	D	15	24	z6	S. Longuino martyr
xv	E	16	25	z6	S. Ciriaco mart.
xiiij	F	17	26	z6	S. Patricio Biſpo
xiij	G	18	27	25	S. Anſelmo Biſp. Cõf. S. Gabriel Arch.
xij	A	19	28	z5	S. Ioſeph Eſpoſo de Noſſa Senhora. †
xj	B	20	29	24	S. Vulfrano Cõf. es. Ioachim pai de N. S.
x	C	21		24	S. Bento Abbade, *de guarda. Sol em Aries*
ix	D	22	1	23	S. Paulino Biſpo
viij	E	23	2	23	S. Theodoro
vij	F	24	3	zz	S. Pigmen mart. *Vigilia*
vi	G	25	4	zz	Annunciação de N. Senhora †
v	A	26	5	z1	S. Caſtos mart.
iiii	B	27	6	z0	S. Roberto Biſpo
iij	C	28	7	19	S. Marcello Papa. S. Segundo
ij	D	29	8	18	S. Eſtaquio Abbade. S. Quintino mart.
j	E	30	9	17	S Quirino mart.
*	F	1	10	17	S. Felix Papa martyr.

ABRIL.

Epacta.	Let. Dom.	D. do mes.	Sol. do Sig. G	Sol. do M	Sanctos do Mes.
xxix	G	1	11	16	S. Theodora m. & Cõuerſaõ de S. Maria
xxviii	A	2	12	15	S. Theodoſea virg. m. (Magdalena
xxvii	B	3	13	14	S. Maria Egypciaca
xxvi	C	4	14	13	S. Ambroſio Biſpo
xxiiij	D	5	15	12	S. Vicente predicatorum
xxiii	E	6	16	11	Sixto, & Celeſtino Papa mart.
xxii	F	7	17	10	S. Peluſeo Sacerdote
xxi	G	8	18	9	S. Dioniſio Biſpo
xx	A	9	19	8	S. Procorio mart. S. Monica
xix	B	10	20	7	S. Apolonio mart.
xviii	C	11	21	5	Leaõ Papa, & Confeſſor
xvii	D	12	22	4	S. Iulio Papa
xvi	E	13	23	3	S. Eufemia virgem
xv	F	14	24	1	S. Tiburcio, & Valeriano
xiiii	G	15	25	0	S. Helena virgem
xiii	A	16	25	58	S. Fructuozo Arcebiſpo de Braga, & S.
xii	B	17	26	57	S. Anireto Papa [Engracia
xi	C	18	27	56	S. Leuterio Biſpo
x	D	19	28	54	S. Timon Diacono
ix	E	20	29	53	S. Ingracia virg. mart.
viii	F	21		51	S. Setherio Popa mart. *Sol em Tauro*
vii	G	22	1	50	Cajo Papa com 16000. Martyres
vi	A	23	2	48	S. Iorge mart.
v	B	24	3	46	S. Iberto Biſpo mart.
iiii	C	25	4	45	S. Marcos Euangel. prociſſ. da Sé a S. Vi
iii	D	26	5	43	S. Clero Papa. (cente. *Não ha deſp.*
ii	E	27	6	41	S. Atanaſio Papa
i	F	28	7	40	S. Vidal mart.
*	G	29	8	38	S. Pedro m. feſta em S. Domingos
xxix	A	30	9	36	S. Eutropio Biſpo mart.

MAYO.

Sanctos do Mes.

Epacta.	Let. Dom.	D. do mes.	Lug. G	Sol do M	
xxviii	E	1	10	34	S. Phelippe, & Sanctiago. *de guarda*
xxvii	F	2	11	32	S. Anastasio Bispo (Roque
xxvi	G	3	12	31	A Inuẽção da S. Cruz. *deguarda.* jub. ẽ S.
xxv	A	4	13	29	S. Monica mãy de S. Agostinho
xxiiii	B	5	14	27	S. Gothardo Bispo
xxiii	C	6	15	25	S. Ioaõ ante porta Latina
xxii	D	7	16	23	S. Domicilia virg, & mart.
xxi	E	8	17	21	S. Benedicto Papa
xx	F	9	18	19	S Raphael Archangelo
xix	G	10	19	17	S. Gordiano Bispo, & Cristina virg. m.
xviii	A	11	20	15	S. Mamerto Bispo
xvii	B	12	21	13	S. Domingos da Calçada
xvi	C	13	22	11	Dedicação do Têplo a S. Maria, & a to-
xv	D	14	23	9	S. Bonifacio mart. (dos os Sãctos
xiiii	E	15	24	6	S. Isidoro, & Athanasio mart.
xiii	F	16	25	4	S. Peregrino Bispo
xii	G	17	26	2	S. Torpeto mart,
xi	A	18	27	0	S. Felice Bispo, & mart.
x	B	19	27	58	Potenciana virg.
ix	C	20	28	55	S. Bernardino Confessor. S. Eugenia
viii	D	21	29	53	S. Segundo mart. *Sol em Geminis*
vii	E	22		51	S. Helena virg.
vi	F	23	1	48	S. Disiderio Bispo. & mart.
v	G	24	2	46	S. Ioana. Tresladação de S. Domingos
iiii	A	25	3	44	S. Vrbano Papa
iii	B	26	4	41	S. Eleuterio Papa mart.
ii	C	27	5	39	S. Ioaõ Papa martyr.
i	D	28	6	37	S Germano, & Guilhermo Bispo, & m.
	E	29	7	44	S. Maximo Bispo
xxix	F	30	8	32	S. Felix Papa mart.
xxviii	G	31	9	29	S. Patronilha virgem

IVNHO.

Epacta.	Let. Dom.	D. do mes.	Sol. do Lug. G	Sol. do M	Dias Sanctos do mes,
xxvij	E	1	10	27	S. Nicomedio mart.
xxvi	F	2	11	24	S. Marcelino Papa
xxiiij	G	3	12	22	S. Isaac Monge mart.
xxiij	A	4	13	19	S. Quitino mart.
xxij	B	5	14	17	S. Bonifacio Bispo
xxj	C	6	15	14	S. Claudio Bispo
xx	D	7	16	12	S. Luciano, S. Paulo Bispos, & mar.
xix	E	8	17	9	S. Medrado Bispo
xviii	F	9	18	6	S. Primo, & Feliciano
xvij	G	10	19	4	S. Ignofre Hermitão
xvj	A	11	20	1	S. Bernabe Apostolo, *Não ha desp.*
xv	B	12	20	59	S. Cyrino, e Basilio mar. e S. Ignofre, & S.
xiij	C	13	21	56	S. Antonio de Lisboa † ptocisſ. (Ioaõ
xiij	D	14	22	53	S. Basilio Bispo Cõfessor [de Sagũ
xij	E	15	23	51	S. Viro, & Modesto
xi	F	16	24	48	S. Quirito, & Iulita
x	G	17	25	45	S. Izabel Virgem
ix	A	18	26	43	S. Marcello, & Marcellano
viij	B	19	27	40	S. Geruasio, & Protasio
vij	C	20	28	37	S. Florencia virgem
vj	D	21	29	35	S. Albano Confessor, *Sol em Chaucro.*
v	E	22		32	S. Agaecio, & dez mil Martyres
iiii	F	23	1	29	S. Ioaõ Sacerdote, *Vigilia*
iii	G	24	2	27	S. Ioaõ Bautista †
ii	A	25	3	24	S. Amandio Bispo
i	B	26	4	21	S. Ioaõ, & S. Paulo
*	C	27	5	19	Os sete Dormentes
xxix	D	28	6	16	S. Leaõ Papa. *Vigilia*
xxviii	E	29	7	13	S. Pedro, & S. Paulo †
xxvij	F	30	8	11	S. Marçal, Cõmemora. de S. Paulo

IVLHO.

Epacta.	Ler. Dom.	D. do mes.	Sol. do Aug. G	Sol. do Aug. M	Sanctos do mes.
xxvi	G	1	9	8	S. Quinciano mart.
xxv	A	2	10	5	A Visitação de N. Senhora † procisſ. da
xxiiij	B	3	11	2	S. Gregorio Biſpo (Sè á Miſericordia
xxiij	C	4	12	0	S. Laureano m. & S. Iſabel Raynha de
xxij	D	5	12	57	S. Anſelmo m. [Portug. *Não ha deſp.*
xxj	E	6	13	54	S. Dominica virg. & mart.
xx	F	7	14	52	S. Marçal Biſpo, & Vitorino cõ 10. mar.
xix	G	8	15	49	S. Procopio mart.
xviij	A	9	16	46	S. Cirilo Biſpo
xvij	B	10	17	43	Os 7. Irmãos mar. (*Não ha deſp.*
xvj	C	11	18	41	S. Pio Pp. & m. & Tresladação de S. Bẽto
xv	D	12	19	38	S. Hermogario Biſpo mart.
xiiij	E	13	20	36	S. Anacleto Papa mart.
xiij	F	14	21	33	S. Boauentura Doctor.
xij	G	15	22	30	A deuiſaõ dos Apoſtolos
xj	A	16	23	28	S. Euſtacio Biſpo, & Cõf. N. S. do Carmo
x	B	17	24	25	S. Aleixo Cõf. (Iub, 8. dias na Caſa
ix	C	18	25	22	Anjo da guarda, & S. Marinha virg.
viij	D	19	26	20	S. Iuſta, & Rufina mart.
vii	E	20	27	17	S. Margarida virg. & S. Elias
vi	F	21	28	14	S. Victor mart.
v	G	22	29	12	S. Maria Magdanella
iiii	A	23		9	S. Apolinario Biſpo, & mart. *Sol em Leão*
iij	B	24	1	6	S. Chriſtina virg. *Vigilia*
ii	C	25	2	4	Sanctiago Apoſtolo. *de guarda*
j	D	26	3	1	S. Anna Mãy de Noſſa Senhora
*	E	27	3	55	S. Pantaliaõ mart.
xxix	F	28	4	56	S. Nazaro, & Celſo mart.
xxviiij	G	29	5	54	S. Beatris, S. Marta
xxvij	A	30	6	41	S. Abdon, & Senen. (Iub. nas ſuas Igr.
xxvi	B	31	7	43	S. Germão. B. Inacio de Loyola. *Nã à deſp.*

AGOSTO.

Epacta	Let. Dom.	D. do mes.	Sol. do Lug. G	Sol. do Lug. M	Dias Sanctos do mes.
xxiiij	C	1	8	46	Carcer de S. Pedro, & os Marr. de Chel.
xxiij	D	2	9	44	S Esteuão Papa, & mart.
xxij	E	3	10	41	Inuenção de S. Esteuão
xxj	F	4	11	39	S. Domingos confessor. *de guarda*
xx	G	5	12	36	S. Maria das Neues. *de guarda*
xix	A	6	13	34	Transfiguração do Senhor
xviii	B	7	14	32	S. Donato Bispo
xvij	C	8	15	29	S. Siriaco Diacono
xvj	D	9	16	27	S. Romão *Vigilia*
xv	E	10	17	24	S. Lourenço mart. *de guarda*
xiiij	F	11	18	22	S. Tiburcio, & S. Susana martyr.
xiij	G	12	19	20	S. Clara virg. jub. nos Cõuẽros de s. Frãc.
xij	A	13	20	18	S. Hipolito martyr
tx	B	14	21	15	S. Eusebio confessor. *Vigilia*
x	C	15	22	13	Assumpção de N. Senhora † jub. 8. dias
ix	D	16	23	11	S. Roque cõfessor, *Não ha desp.* jub. ẽ sua
viij	E	17	24	9	S. Mamede mart. (Casa
vij	F	18	25	6	S. Agaptio mart. & s. Helena
vj	G	19	26	4	S. Luis Bispo
v		20	27	2	S. Bernardo Abbade
iiij	B	21	28	0	S. Anastasio mart.
iij	C	22	28	58	S. Timotheo
iij	D	23	29	56	S. Zacheo Bisppu, *Vigilia.*
	E	24		54	S. Bertholam. Apost. *de guarda. Sol em Virgo*
	F	25	1	52	S. Luis Rey de França
*	G	26	2	50	S. Zepherina Papa, & mart.
xix	A	27	3	48	S. Rufo Confessor
xxviii	B	28	4	46	S. Agostinho Bispo. *deguarda*
xxvij	C	29	5	44	Degolação de S. Ioaõ
xxvi	D	30	6	42	S. Felix, & Audacio mart.
xxv	E	31	7	40	S, Paulino Bispo.

Epacta.	Let. Dom.	D. do mes	Sol. do lug. G	M	SEPTEMBRO. *Sanctos do Mes.*
xxiii	F	1	8	38	S. Egydio Abb. Começão as ferias naj
xxii	G	2	9	37	S. Antonio mart. (Rolação
xxi	A	3	10	35	S. Mansueto Bispo
xx	B	4	11	33	S. Marcello mart.
xix	C	5	12	31	S. Victorino Vart.
xviii	D	6	13	30	S. Eugenio Bispo
xvii	E	7	14	28	S. Ioaõ m. jub. na Natiuidade de 3. dias
xvi	F	8	15	26	A Nacença de N. Senhora, *de guarda*
xv	G	9	16	25	S. Grogonio mart.
xiiii	A	10	17	23	S. Nicolao Tolentino
xiii	B	11	18	21	S. Protho, & Hyacintho
xii	C	12	19	20	S. Maximo Bispo
xi	D	13	20	18	S. Amaro Abbade
x	E	14	2	17	Exaltação da S. Cruz, *de guarda*. Vigilia
ix	F	15	22	16	S. Nicomedio m. S. Vicente, *de guarda*
viii	G	16	23	14	S. Eufemia virg. mart.
vii	A	17	24	13	S. Lamberto Bispo mart.
vi	B	18	25	11	S. Methodio mart.
v	C	19	26	10	S. Ianuario Bispo.
iiii	D	20	27	9	S. Fausta virgem. *Vigilia*
iii	E	21	28	8	S. Matheus Apostolo. *de guarda*
ii	F	22	29	6	S, Mauricio martyr.
i	G	23		5	S. Lino Papa, & mart. *Sol em Libra*
*	A	24	1	4	S. Gerardo Bispo, & mart.
xxix	B	25	2	3	S. Firmiano Bispo martyr
xxviii	C	26	3	2	S. Cypriano Bispo, & Iustina
xxvii	D	27	4	1	S. Cosme, & Damiaõ mart.
xxvi	E	28	5	0	S. Vencelao Duque mart.
xxv	F	29	6	59	S. Miguel Archanio
xxiiii	G	30	7	58	S. Hieronymò cõfessor, *Não ha depa*

2420

OVTVBRO.

Epacta	Let. Dom.	D. do mes.	Sol. do Lug. G	Sol. do Lug. M	Dias Sanctos do mes.
xxij	A	1	7	57	S. Maximo, Veriſsimo, & Iulia m. *Não ha*
xxj	B	2	8	56	S. Eleutherio m. *deſp* prociſſ. da Sè
xx	C	3	9	55	S. Ludouico Biſpo a ſanctos o nouo
xix	D	4	10	54	S. Franciſco Confeſſor. *Não ha deſp.*
xviii	E	5	11	53	S. Placido mart.
xvij	F	6	12	52	Sancta Fee virgem
xvj	G	7	13	52	S. Marco Papa
xv	A	8	14	51	S. Demetrio mart.
xiij	B	9	15	50	S. Dionisio m. festa em Vdluelas
xiij	C	10	16	50	Os 7. Martyres de Coimbra de Ceita
xij	D	11	17	49	S. Feminio mart.
xj	E	12	18	48	S. Marcelo Biſpo mart.
x	F	13	19	48	S. Fauſtino Mart.
ix	G	14	20	47	S. Calixto Papa mart.
viij	A	15	21	48	S. Baſilio Abbade, & S. Tereſa de Ieſu
vij	B	16	22	46	S. Gallo Abbade, S. Ambroſio Biſpo
vj	C	17	23	46	S. Priuato mart.
v	D	18	24	46	S. Lucas Euangeliſta. *Não ha deſp.*
iiij	E	19	25	45	S. Sauiano, & Potenciano Biſpo
iij	F	20	26	45	S. Maximo mart. & S. Iria
j	G	21	27	45	S. Vrſula, & onze mil Virgẽs. jub. cẽ S. Roq
i	A	22	28	44	S. Marcos Biſpo, & m. S. Germão
*	B	23	29	44	S. Seuerino Biſpo, & Confeſſor
* xix	C	24		44	S. Felix Biſpo. *Sol em scorpião.*
xxviii	D	25	1	44	S. Criſpim, & Criſpin. *Não à deſp.* proc. da
xxvij	E	26	2	44	S. Amato Biſpo. (Sè a S. Vicente
xxvi	F	27	3	44	S. Sabina, & Criſtina mart. *Vigilia*
xxv	G	28	4	44	S. Simaõ, & Iudas. *de guarda*
xxiiij	A	29	5	44	S. Marcelino mart. S. Narcizo Biſpo
xxiij	B	30	6	44	S. Marcello mart.
xxij	C	31	7	44	S. Quintino mart. *Vigilia*

Epacta.	Let. Dom.	D. do mes.	Lug. do G	Sol. do M	NOVEMBRO. Sanctos do mes.
xxj	D	1	8	44	Todos os Sãctos. *de guar.* procissi. dos Fin
xx	E	2	9	44	Cõmemoraçán dos Finados. *Não ha desp.*
xix	F	3	10	44	S. Valẽtino, e Hilario m. Abrese a Relaçã
xviij	G	4	11	44	S. Amancio Bispo
xvij	A	5	12	44	S. Eusebio Monge mart.
xvj	B	6	13	45	S. Leonardo confessor
xv	C	7	14	45	S. Herculano, & Amarantho martyr.
xiiij	D	8	15	45	Os quatro Coroados
xiij	E	9	16	45	S. Theodoro martyr
xij	F	10	17	46	S. Tiberio, Modesto martyr
xj	G	11	18	46	S. Martinho Bispo; *Não ha desp.*
x	A	12	19	46	S. Martinho Pp, m. e S. Diogo. Começã
ix	B	13	20	47	S. Bricio Bispo (as miss. de S. Caterina
viij	C	14	21	47	S. Anatolio [S. Bom Homem.
vii	D	15	22	48	S. Eugenio Bispo
vi	E	16	23	48	S. Eucherio Bispo
v	F	17	24	49	S. Ascillo, Amano, & Victor.
iiii	G	18	25	49	S. Romaõ mart.
iij	A	19	26	50	S. Isabel Raynha de Vngria
ii	B	20	27	50	S. Esteuão confessor
j	C	21	28	5	Apresentação de N. Senhora. *Não à desp.*
*	D	22	29	52	Cecilia virg. & mart.
xxix	E	23		52	S. Clemente Papa. *Sol em Sag.*
xxviiij	F	24	1	53	S. Grisonago martyr
xxvij	G	25	2	54	S. Catherina virgem. *Não ha desp.*
xxvi	A	26	3	54	S. Ligno Papa
xxv	B	27	4	55	S. Fagundo, & Primitiuo mart.
xxiij	C	28	5	56	S. Gregorio III. Papa
xxij	D	29	6	56	S. Vigilia Saturnino
xxij	E	30	7	57	S. Andre Ap. † Serraõse as bẽçoẽs matr.

DE-

DEZEMBRO.

Epacta.	Let. Dom.	D. do mes.	Sol. do Lug. G	Sol. do M	Dias Sanctos do mes.
xx	F	1	8	5g	Sancto Eloyo Biſpo,& confeſſor
xix	G	2	9	58	B.Franciſco Xauier. *Não ha deſp* jub.
xviij	A	3	11	0	Sancta Ataliya virgem
xvij	B	4	12	1	Sancta Barbora virgẽ & m. *Não ha deſp.*
xvi	C	5	13	2	Sancta Criſpina virgem
xv	D	6	14	2	S. Nicolao Biſpò. *Não ha deſpacho*
xiiij	E	7	15	3	S.Ambroſio Biſpo,& confeſſor
xiij	F	8	16	4	A Cõceição de N. Senhora. *de guarda.* jub.
xij	G	9	17	5	S. Leonora virg.& mart.
xj	A	10	18	6	S. Olaya virg.& marr.
x	B	11	19	7	S. Damaſo Papa
ix	C	12	20	8	S. Valerio Abbade
viij	D	13	21	9	S. Luzia virgem. *Não ho deſpacho*
vij	E	14	22	10	S. Nicaſio Biſpo & martyr
vj	F	15	23	11	S. Valeriano Biſpo
v	G	16	24	12	Ananias, Azarias, Miſſael
iiij	A	17	25	13	S. Ignacio Biſpo
iij	B	18	26	14	N. Senhora do O, *de guarda* jub. ẽs. Ag.
ij	C	19	27	15	S. Nemeſio mart.
j	D	20	28	16	S. Domingos Abbade, *Vigilia*
*	E	21	29	17	S. Thome Apoſtolo *de guarda*
xxix	F	22		19	S. Demetrio mart. *Sol em Capric.*
xxviii	G	23	1	20	S. Victoria virgem
xxvij	A	24	2	21	S. Ignacio Biſpo *Vigilia*
xxvi	B	25	3	22	Natal de Ieſu Chriſto *de guarda*
xxv	C	26	4	23	S. Eſteuão martyr *de guarda*
xxiiij	D	27	5	24	S. Ioaõ Euangeliſta *de guarda*
xxiij	E	28	6	25	Os Innocentes *de guarda*
xxij	F	29	7	26	S. Thomas Arcebiſpo
xxj	G	30	8	27	S. Sabino Biſpo,& mart,
xx	A	31	9	28	S. Syluestre Papa,

PARTINDO DE LIS-
BOA PARA A ILHA DA MA-
deira, ou Porto Sancto, & Canarias.

PARTINDO da Cidade de Lisboa para a ilha da Madeira, ou Porto Sancto, que eſtâ antes della a ſe de gouernar ao Sudueſte, & a ſe de dar a differẽça da agulha que ſaõ 7. graos ate 75. legoas, & o mais ao Sudueſte, & quarta do Sul, porque aſsi eſta eſta derota certa da barra de Lisboa a eſta ilha da Madeira, onde a agulha tem a differẽça dos 7 graos q̃ aſsima digo.

Deſta ilha da Madeira, ou deſerta para hir ver a ilha da Palma ao mar della 10. ou 12. legoas aſe degouernar ao Suſudueſte, & aſe lhe de dar o abatimento da agulha, q̃ ſaõ 7. graos.

Sendo caſo como muitas vezes ſe acontece, q̃ vos dè o vento Oeſte, & oEſſudueſte ſobre a ilha da Madeira podeis deſembocar, por entre a Palma, & a Gomeira, ou por entre tanarife, & graõ Canaria, & guardaiuos da Saluagem, que ao Sudueſte della duas legoas he tudo baixo, & para de noite he muito perigoſo. E deſembocando pella

Canariai& Tonarife,vos hireis emendando & me tendo na derota.

Da ilha da Palma ſe ade gonernar ao Suſudueſte ate 24.graos,& dahi ao Sul ate 12.graos:neſte caminho ſe lhe a de dar o abatimento da agulha que ſão 5.graos & meo,& o abatimento ſe lhe a de dar para o Sueſte:neſte caminho,como gouernando hũa ſangradura ao Sul,& outra a quartado Sueſte,& por aqui ficarà o caminho certo no cartear ao Sul.

Neſte caminho da Palma ſendo por 21. graos ſe achara.Agoa branca,& Almecegada differente da paſſada.Eſtareis da coſta 50.legoas, & ate 18. graos achareis eſta agoa,& ſe ainda em 15. graos a não perderdes entendereis que vay a nao mais chegada a coſta,que iſto que atras digo, he bom hir das ilhas de Cabo verde a Leſte dellas 35.legoas.Aqui ſe começaõ de achar alguns alcatrazes & muytos rilheiros de agoa q̃ não eſtoruaõ o andar da nao.

Da altura de 12. graos ſe deue gouernar a Leſſueſte,& ao Sueſte,& quarta do ſul,de maneira, q̃ vão da coſta 70,& 80.legoas;daqui ate 5. graos ſe não deue de dar o abatimento da agulha, porq̃ a coſta ſe vay metẽdo ao Sueſte,& Suſueſte,& faz a agoa reueça para a terra,& ficara o Nordeſtear da agulha em recompenſaõ da agoa que vai para a terra,darſelhea o caminho a nao conforme a

proa.

proa que leuar. Por aqui Nordeſtea a agulha ſinquo graos, he bõ andar da terra 70. & 80. legoas. E ſe vos derem as trouoadas em ſinquo graos, ou em quatro que daraõ em todo Mayo de Leſtes, & Lesſueſtes, não deixeis de correr com ellas ao Sul, & Sudueſte, porque como paſſaõ ſe vay o vento ao Sul, & ao Sudueſte, para tornar a emendar o que a treuoada vos leuou para o mar, porq̃ ſe deue de trabalhar cõ muyto cuidado andar da coſta 70. & 80. legoas ate vos darem os geraes que em todo o Abril vos daraõ em dous graos, & meio, & em tres, ſendo caſo que andem da coſta cem legoas, ou mais pellos ventos vos não deixarem chegar mais a terra, em tal coſo vos daraõ os gerais mais cedo, porque deſcobre mais a terra. Paſſaros por aqui algũs Alcatrazes, & grajaos, & rabos forcados.

Dando vento geral, que ſerá de 4 graos ate 3. & uindo tarde darão em mais altura, & vindo em Abril daraõ em menos, como em dous, tres graos dando o vento Suſueſte he bom hir na volta do Braſil, eſtando da coſta a redor de oitenta legoas, indo aſsim neſta volta (como digo) ſendo na linha cem legoas a balrrauento do penedo de S. Pedro nordeſtea a agulha 8. graos, ſegundo Vicente Rodrigues, poſto que nõ ſegundo roteiro q̃ fez dizq̃ paſſada a linha nordeſtea a agulha mea quarta larga, que ſaõ ſeis graos, mas eu lho não achei nun-

qua ao dobrar da linha paſſando 100. legoas do penedo de ſaõ Pedro, q̃ 7. graos, & tendo menos differença hirà a nao mais aſulauento, & ſe tiuer o que digo hirà cem legoas de mais a menos.

Acõtece muytas vezes partirẽ as naos do Reino tarde, & virem a Guinè em muitos de Mayo, & acharé os geraes em muita altura, como em 5. graos, & mais donde não podem atraueſſar a dobrar o Braſil, pelloque he neceſſario bordejar, & trabalhar de vos chegardes à linha Equinocial, o mais que puderdes, andando ſemgre ao redor de 70 legoas dos baixos de S. Anna, & não vos chegueis a terra de Malageta de 60. legoas para menos, & como tiuerdes o cabo das Palmas dobrado pella altura, fareis os bordos curtos, porq̃ vos não recolhão as agoas para dẽtro do cabo das Palmas, & coſta da Mina, què a nao q̃ la cair ſe não poderá ſaluar, nem hir a India. Eſtando neſta paragem como 130. & 140. legoas delle atraueſſay a dobrar o Braſil, que em nenhũa maneira deixareis de o dobrar, & ſe na linha vos der o vẽto Sul, antes viray na volta de Leſte, que na de Loeſte, ate q̃ vos entre o vento Sueſte, & Suſueſte. Neſta coſta de Malageta com as luas nouas, correm as agoas ao Sueſte, & eſta foy a conjunçaõ de agoas q̃ neſta paragem achou Vicente Rodrignes, com o Viſorrey Mathias de Albuquerq̃ o anno de 91. q̃ do Reyno partio em Mayo, & as naos todas arribaraõ

barão ao Reyno,& elle ſo paſſou,& ſoy inuernar a Moçambique.

Tanto que vos derem os Sueſtes,que fordes na volta do Braſil,aindaq̃ os primeiros dias vos não demenua bem a nao a altura não vos enfadeis, porque tudo o que vedes de pouqua deminuiçaõ não ſaõ agoas,como todos dizem, porque eſtes graos vezinhos da linha ſao mayores,q̃ os outros de mayor altura,como achareis quãdo vindes da India,q̃ ainda,que vindes pella linha com o véto em popa deminuis pouquo,pelloq̃ podemos dizer,que todo o pouquo não ſaõ agoas, q̃ correm para as Antilhas. Tanto que fordes na linha hum grao da banda do Sul,por nenhum caſo vireis de propoſito pera tornar a Guine,porq̃ vos deitais a perder,& gaſtaes o tempo, porque tem acontecido diz Vicente Rodrigues, q̃ em ſua companhia viraraõ as naos na volta de Guinè, & elle ſe deixou hir na volta do Braſil, & ellas chegaraõ mais tarde a India que elle hum mes.

Neſta uolta do Braſil lhe dareis o caminho cõforme ao vento,& a eſteira da nao, tendo lẽbrança que a agulha Nordeſtea,ſendo Leſte Oeſte cõ o cabo de Sancto Agoſtinho,que,eſtâ em 8. graos & meo.& fordes cem legoas & 120. ao mar delle, diz Vicente Rodrigues no ſeu roteiro,q̃ a agulha nordeſtea onze graos,o que eu tenho q̃ foy erro dos que trasladaraõ o ſeu roteiro, porque ſe elle

logo no capitolo seguinte diz que indo por altura de 18.19.graos cõ os abrolhos,& a gulha Nordestea onze graos,& diz qne se vigiem dos baixos,como ade dizer, que com o cabo de Santo Agostinho Nordestea o mesmo que nos abrolhos, eu lhe não achei nunqua virificando nesta paragem bem a agulha mais,que noue graos,fazendome do cabo de Sancto Agostinho ao mar cento & cento & vinte legoas,que nesta volta vi muitas vezes a ilha de Ascençaõ,q̃ estâ em 20.graos,indo me crescendo sempre a differença da agulha ate vista della por 13.graos, & treze,& meio,& vindo com esta,differença da agulha se vera esta ilha,& nesta volta do Brasil quanto mais a agulha Nordestear, mais ireis a balrauento,& se menos mais a Sulauento Importa muyto nesta volta,& derota terse conta com a agulha,& com a proa da nao, & esteira della para poderem leuar oponto certo pois tanto importa nesta volta não ver a costa do Brasil,& tornar aribar a Portugal,que nunqua sereis bem recebido. Nesta derota que atras digo ameaça o vento Susueste,Sueste,& tanto que sois na linha se faz Leste,Lessueste atè 4.graos da bãda do Sul,& despois torna ao Sueste ate 8.graos, & dahi por diante torna à largar a Leste,& Lesnordeste,neste caminho se acharaõ rabos forcados,& alcatrazes,& grajaos,

Daqui por 18.graos,& 19.que he altura dos abro

abrolhos, deueſe de trabalhar ſempre tanto que o vento alargar hir de lò tudo o que puderdes com o vento Nordeſte que o ha as vezes, porq̃ eſtà certo tornar outra vez ao Sueſte, & ſendo na altura dos baixos dos abrolhos, q̃ eſtão na altura q̃ atras digo, indo 120. legoas nordeſtea a agulha 15. graos & aſsim o diz Vicente Rodrigues, & eu o tenho aſsi verificado, & ſe Nordeſtear menos como onze graos, vigiemſe que vão muyto perto dos baixos. E ſe agulha Nordeſtear mais de 15. graos eſtaraõ mais ao mar de que atras digo.

Sendo caſo que vaõ tomar fundo, não voltem logo para o Reyno, porque ainda que o véto ſeja Sueſte podereis eſtar em parte, & paragem, q̃ botẽ fora delles, & as vezes ha aqui o vento Sul com q̃ poderaõ ſair melhor para fora. Aſe de aduertir q̃ todo o reſguardo q̃ dà a carta a eſte baixo, não he baixo pella experiencia que hoje temos de muytos nauios, que vão do Braſil para Saõ Vicente, & rio de Ianeiro, mas como importa tãto o dobrar eſte paſſo para ſegurar a viagem, he aſsim neceſſario para eſpertar, & ſe não deſcuidem no ir em ſempre de lô tudo o que puderem.

No tẽpo q̃ gouernaua ao Braſil Dioguo Botelho mandou ſua Mageſtade por hũa prouiſaõ ſua q̃ mandaſſe algũas embarcações ver aquella coſta de 18. graos, & deſcobrir & ſondar os baixos dos abrolhos, que daquella coſta correm a Leſte,

&

& Lesſueſte,& o dito Gouernador o mandou fa-zer logo por duas carauellas,& outras embarcaçoẽs pequenas,as quaes deſcobriraõ o canal entre a terra firme,& das Ilhas de Sancta Barbora, que auerà de canal dez,doze legoas da terra firme a ellas. E das ilhas começaraõ a deſcobrir o dito baixo a Leſte,& a Lesſueſte: & indo ſempre ſondando acharaõ ſer o fundo de lagidio, & eſtendendoſe a Lesſueſte por eſpaço de 50. legoas creſcendo ſempre em altura de mais fundo do q̃ acharam a viſta das ilhas de Sancta Barbora dõde partiraõ,em o fim de terem nauegado cincoẽta legoas ate onde acharaõ o fundo o perderam, & ſe tornaraõ com eſta enformaçaõ do q̃ tinhaõ achado a Baya de todos os Sanctos.

Luis Teixeira Coſmographo de ſua Mageſtade,achandoſe nãquellas partes em tẽpo do Gouernador Luis de Brito de Almeida, o mandou ver,& emendar a coſta do Braſil,& indo no deſcobrimento ſondou, & vio os ditos baixos, & deſpois que os ſondou,& deſcobrio,perdeo o fundo,foy na volta do Sueſte,ſeriaõ bem vinte, vinte cinquo legoas,ouue viſta da ilha de Aſcenſam, na qual ſurgio da banda do Sueſte,em.hũa calheta,da qual eſtancia de hũa legoa, & mea achou tres ilheos hum mayor que outro, tem eſta ilha hũa ribeira de agoa muito boa,& tem fruita de eſpinho.

E ſen-

NB. Não faça burla a chamada, pois vai certo pela paginação e §. tudo mais, e eu conferi com outro exem- plar

DEsta paragem para as ilhas de Triſtão da Cu nha Nordeſtea a agulha 18. graos não mais, neſta derrora ſe não deue de dar mais no cartear de abatimento que hũa quarta, inda que tenha 18 graos, porq̃ deſta altura de 18 graos ate 30 eſtà eſ ta darota certa nas cartas, como diz Vicente Rodri gues, mas Diogo Afonſo diz, q̃ lhe não dem por aqui nenhum abatimento da agulha, & eu aſsimo tenho por mais certo, & eu lhe não dei por aquio abatimento da agulha ate os 30. graos, poſtoq̃pel lo ſol acheis que a nao vos multiplica muito, le- uando a proa a leſte, & quarta do ſueſte, que he o caminho, q̃ como o vento vos largar aueis de fa- zer: & poſtoque Vicente Rodrigues no ſegundo roteiro que fez faça mẽçaõ, que eſte caminho do Braſil pera o Cabo de boa Sperança he mais cur- to do q̃ o ſetuão na carta, & Diogo Afonſo aſsim o diga tambẽ, com tudo nenhũ delles faz declara çaõ da rezão diſto, mais q̃ dizer Diogo Afonſo q̃ não quizeſſemos ſaber a razaõ diſto, porq̃ ſeria tu do cõtra nos, & eſta imaginaçaõ ſua era parecer- lhe, q̃ſe eſtẽdia mais eſte mar ẽtre a coſta do Braſil & o cabo de boa Speraça por rezaõ das demarca- çoẽs de Maluco, mas elle, & os mais que iſto ima- ginaraõ ſe enganaraõ, pelloq̃ o meu parecer he, & aſsim o tenho bem verificado, que como por eſta paragem, & paralelos de 20. graos ate 36 pa- ra o cabo de boa Sperança, he o caminho quaſi

de Leſte Oeſte,&que a carta como plaina nos mo ſtra os graos todos iguaes aos da Equinocial, naõ ſendo aſsim na verdade,pois nauegamos por glo bo redondo,onde naõ podem ter os graos a igual dade dos chegados a Equinocial, & por iſto na carta vos fica eſte caminho mais comprido do q̃ na verdade he, pella qual rezaõ he bom; naõ dar aqui o abatimento da agulha de nordeſtear, porque aſsim vades encolhendo eſte caminho, porq̃ ſe carteardes por eſta paragem de 20. graos até 30 conforme ao que a nao vos multiplica de hũ dia para outro, eſtimando a ſangradura pello andar da nao quando ella chegar ao cabo de boa Speraça, a vos de ficar o ponto do cabo 120 legoas, & mais como cada dia ſe vé em muitas naos que achaõ a terra do cabo pella proa, por naõ leuarem a altura chea,& que conuem por ſe fazerẽ ainda longe(como digo)& naõ marcarem a aguſlha: aſsi que ainda que deſtes 20. graos ate 30. não deis abatimento da agulha, & acheis q̃ deſta maneira vos anda anao muito maís do que demanda a rezão do vento comque a nao cortou eſſa ſangradura,paſſe aſsim até os 30 graos(como digo)& iſto tenho por vezes bem exprimentado, & bem notado 150 legoas das Ilhas de Triſtaõ da Cunha nordeſtea a agulha os 18 graos que atras digo,que he o mais que neſte caminho faz de difference, & daqui começa de ſe hir recolhendo,& fazendo menos differença pera o cabo. Pe

Pera nauegardes bem naõ ande paſſar de 33. graos ate a norte & ſul, com as ilhas de Triſtaõ da Cunha, naõ he bom por em 35. & 36. graos antes dellas, porque ha muitas vezes por aqui grandes tormentas de Noroeſtes, que obrigaõ a correr em popa com ellas, & naõ nauegaõ bem ſe forem por muira altura. Neſte lugar diz Diogo Afonſo encommendando iſto meſmo, que indo elle por eſta altura aſsima de 36. & 37. graos na nao ſanta Clara, em companhia da nao bom Ieſus cõ hum temporal a ſua viſta a comeo o mar, polloq̃ aſſegura muito naõ paſſardes de 32. atè 33. graos ate norte, & ſul, com as Ilhas de Triſtão da Cunha, porque nauegeis melhor, & mais ſeguro de tromentas, & porque os ventos muitas vezes curſaõ pello Norte, & Nordeſtes, ficãonos ſeruindo melhor. Ponhamos eſtas lembranças diz Vicente Rodrigues, porque o tenho bem exprimentado, & eu o tenho aſsim achado por vezes. Indo dellas pera o cabo de boa Sperança 100. legoas ſe acharaõ hũas manchas grandes de tron bas, & ſargaço, a que os antigos chamaõ camas de Bertaõ, tanto que as virdes entendei q̃ ſois auante dellas mais de 100. legoas, & ſe vos fizerdes com o ponto atras, vos podeis por auante dellas iſto q̃ digo pera o cabo de boa Sperança. Norte, & ſul com as Ilhas de Triſtão da Cunha nordeſtea a agulha 15. graos, & aſsim o diz Vicente Rodrigues no ori

2480

meiro & ſegundo rotei o, & aſsim o tenho eu ve rificado, porque aqui ſe começaõ de achar muytas aues de muitas feiçoẽs, como fejões, q̃ ſaõ hũas aues pequenas como põbas, marcheradas de preto, & branco, & coruos grandes de biços pardos, & entenais muyto grandes, & algũs borelhos pequeninos, eſtas aues ſe começaõ de ver antes deſtas ilhas 100. legoas, & vos acompanhaõ em toda eſta trauеſſa, & quãto mais vos chegardes ao cabo mais borelhas achareis em bandos como zorjais.

Tanto que vos fizerdes auante deſtas ilhas, ou pella agulha, ou pello ponto, ou pellos ſinaes deſtas eruas, que ſaõ certas acharemſe dellas para o cabo, porque ſe arrãcaõ das ditas ilhas de Triſtão da Cunha, & os temporaes as botaõ para contra o cabo de boa Sperança, he bom poremſe em altura de 35. graos & meo, ou dous terços, porque ordinariamente ſe achaõ por aqui ventos rijos, & mar grande, & ſe não pode tomar o Sol algũas vezes por onde naõ he bom leuar a terra do cabo pella proa, que eſtâ em 35. graos, & a experiencia da agulha, ſe não pode fazer como he neceſſario pella rezaõ aſsima dita, indo neſta derota 100. legoas do cabo nordeſtea a agulha 4. graos. Por aqui ſe achaõ algũas trombas mais cõpridas, q̃ as q̃ atras dizemos, & ſe fordes por 36. graos as não vereis, mas achareis muitos borelhos, como atras digo, em bandos, que ſaõ hũs paſſarinhos pequeninos

ninos pardos ſobre o brãcodo tamanho doseſtor ninhos,& algũas gaiuotas malhadas. Sendo 40. legoas do cabo, pouquo màis, ou menos, ſe vera hũ junto de agoa negra,& groça, agoa de correntes, que eu tenho q̃ laõ da grande força de agoa que corre pella coſta ao cabo de boa Sperança ao Sudoeſteſte,& porellevaza neſte oceano comotemos por experiencia, o muito que correm pera o cabo & ſe ajunta da maneira, q̃ Vicente Rodrigues diz & eu o tenho achado alguas vezes. Eſte junto ſe vera ſendo de dia,& como entrais nelle nãojulgareis differença algũa na differença da agoa, ainda que venhaes por 35.& 36 graos o achareis,& nelle algũs gaiuotões malhados de branco, & preto, pouzados na agoa de ſinquo em ſeis. He bom ſinal de eſtar perto da coſta, comhũa ſãgradura ſe veraõ muitos calcamares pella eſteira da nao, & mais chegados ao cabo mais, que he bõ final, & cerro de ſerdes perto,& vereis coruas pretas debico branco, eſtas do cabo ſaõ differẽtes das q̃ trazeis atras, porque ſaõ mais pequenas,& muito pretas,& a penna nedea,& os bicos ſaõ muito brancos,& aluos, eſtas não andaõ ſenão ſobre o fundo como os alcatrazes, q̃ chamaõ mangas de velludo por terem as põtas das azas pretas,& elles todos brãcos,& eſtes ſe ueraõ 10.12. legoas da terra, dormem nella tanto que os virdes eſtá certo tomarſe fundo, porqne ordinariameute ſe ve iſto por experien-

periencia, & vindo por 35. graos, & meo, ſe verão lobos marinhos.

Ia atras digo como eſte caminho do Braſil pera o cabo de boa eſperança he mais curto do que o ſetuão nas cartas, & a rezão diſſo, & adifferença que a agulha neſta derota faz de Nordeſtear, por onde muitas vezes a nao he no cabo de boa Sperança, & os pontos ficaõ muito atras, & ſaben do marcar a agulha ajuda muito a ſaber aonde a nao ſta, por eſta altura das Ilhas de Triſtão da Cu nha pera aterra, porque conforme a differença q̃ a agulha nos fizer, aſsim entẽdereis quanto ſtais do parcel dasagulhas, aonde a agulha he fixa, por que tendo hũa quarta de differença, por eſta altu ra de 35. & 36. graos, das ilhas de Triſtão da Cu nha pera a terra, entendereis que ſtais 330. legoas do parcel; & ſe fizer menos differença, lhe fareis a conta conforme aos graos que agulha nordeſtear dando a cada grao 33. legoas, que tantos tem por eſta altura, & parallelo hũ grao de nordeſtear, & por eſtas experiencias podeis alcançar onde eſtais ſabendo marcar a agulha, poſtoq̃ algũs pilotos an tigos dizião (de q̃ ſe queixaua Vicente Rodrigues no ſeu ſegundo roteiro) que não era neceſſario ſa ber o que a gulha nordeſteaua, ou noreſteaua, & dauão por rezão que os antigos não entendião a agulha, & que aſsim lançarão as coſtas. Ao q̃ reſ- pondo, algũas coſtas podera ſer: mas as mais del-

las

las he neceſſario ſaber o que Nordeſtea, ou Nore ſtea, como he do cabo de boa Sperança pera Moçambique, aſsim na derota, como pera ſaber hir bem por entre a ilha de ſão Lourenſo, & o parcel de Sofala, & iſto releua muito ſaber todo o piloto que nauegar pera a India, viſto as muitas vezes q̃ ſe achão na ilha, ora no parcel de Sofalâ por reſpeito das correntes das agoas.

Norte, & Sul com o cabo de boa Sperança atê Norre Sul com o cabo das agulhas ha 25, legoas, vindo por 35. graos & meo, ou dous terços, tomar ſeâ fundo de 70. & 80. braças, vaza, & não vem nada no prumo, he neceſſario para trazer final do fundo amarrar panos branquos, deſte cabo das agulhas atè aguada de ſão Bras, q̃ ſão 40. legoas pella altura atras ſenão tomara fundo, mas indo por 34. & dous terços, & 34. & meo, ſe tomarâ fundo em cẽ braças area, & pedras; & dahi por diãte até a Baya fermoſa, & Baya da Lagoa, he o fundo mais alto, & ſenão achara ſenão de 7. 8. legoas da terra, agulha he fixa no parcel das agulhas, como temos por experiencia, & não a leſte 20. legoas como dizem, que diz o roteiro de Vicente Rodrigues, o que no ſegundo roteiro torna a dizer, que ſão fixas no parcel. & eu aſsim o tenho exprimentado, por eu que ſô de hũa viagem a vinda andey 30. dias neſte parcel em fundo, & as vezes em calma, & o mar chão, obſeruando bem a agulha por

vezes

vezes a achei sempre fixa. Tanto que passais este fundo da vaza, que achareis estádo entre oscabos & tanto que sairdes della dareis em area meuda, que tira a amarella, he branda, que he do meio do parcel, & ainda que vades por 36. graos achareis fundo de 100. braças, & vereis alcatrazes, & por 36. & meo, os vereis tambem, tanto que sois Norte sul com o cabo de boa Sperança, & antes de chegar a elle logo a agoa he verde maçada, & groça, & se deixa conhecer ser de fundo se leuardes o sentido nella.

Aqui entraõ duas nauegaçoẽs, as quaes seguireis cõforme ao tempo em que vos achardes neste cabo, & sendo ate 20. & 25. de Iulho se fara a viagem por dentro, & se passar hum sõ dia deste tempo, que digo se fara a viagem por fora de saõ Lourenço, como faziaõ os antigos, & passauão a India muyto bem, sem os receos, & inconuenientes q̃ os homẽs deste tempo querem tomar dizendo, q̃ por fora que vão a morrer, & que antes querem hir inuernar a Moçambique, que acabarem por fora, não considerando o grande risco a q̃ se poem cometer a viagem por dentro, faltandolhe a monçaõ como cada dia vemos, que hũas naos se vão perder na costa de Moçambique, outras inuernão nella, donde os mais dos homens morrem como vemos cada dia, & a fazenda de sua Magestade padece, & elles se vaõ alli cõsumir com suas fazen

fazendas,& vidas,o q̃ por fora não ha qne temer, que posto q̃ aja doenças não morrem a sesma parte dos q̃ morrem em Moçambique, & vejase a gẽte que morreo de 4. naos que inuernarão em Moçambique da armada do conde da Feira,no anno de 608. q̃ acabaraõ 600. pessoas a puro desemparo, & por fora he monção muito certa, & de muito bõs ventos sueſtes, & claros comque em dous meses sois em Cochim, ou em Goa, como muitas vezes acontecẽ, ainda que vades por fora, & fica sua Magestade bem seruido, & os homẽs cõ suas fazendas, & vidas,& os receos que se tomão pera não hirem por fora, q̃ he falta de vellas, & mantimentos; cõ essas hião os antigos,& hoje em nossos dias,& nossos tempos foraõ muitos,&eu o fuy tres vezes, & não he rezaõ q̃ se isto tema pois tanto caminho he por dentro a India, como por fora, & com estes receos trazem algũs exemplos de naos qne cometerão por dentro tarde,&passarão em Setembro por Moçambique, & passaraõ a India: a isto respondo, q̃ hũa andorinha não faz verão: porq̃ as mais que isto cometerem lhe a de suceder o contrario. Ponhouos todas estas aduertencias, porque as tenho bem exprimentado por largo discurso deste caminho.

Caminhádo deste cabo das agulhas pera Moçambique vos afastareis da terra, gouernando a primeira sangradura a Lessueste, & outra a Leste

& quarta de sueste, &por aqui nauegareis ate vos afastardes da costa 60. legoas por respeito das agoas, q̃ ordinariamente correm ao Sudueste muito,& ocontrario fazem se vão ao mar 100. legoas q̃ tornão a fazer reueça pera leste,por onde os põtos as vezes não vão certos. Do cabo das agulhas como digo, nauegareis ate serdes 100. legoas em leste,q̃ siqueis afastado da costa as 60. legoas attas ditas pello respeito das agoas, isto he o q̃ Vicente Rodrigues diz. mas eu fuy sempre 120. legoas em leste por respeito de hir ver são Lourenço (como sempre vi)o q̃ os antigos não faziaõ, senão hirem demandar o baixo da Iudia, o que hoje temos alcançado ser melhor nauegação chegar pera saõ Lourenço, & trabalhar pello ver, & assim o encõmenda Vicente Rodrigues, porq̃ tambem os tempos saõ mudados, & nestes nossos se achão,como sois de 30. graos pera baixo os ventos suestes, & lessueestes, q̃ vos não deixaõ chegar pera saõ Lourenso, & vos carregão pera meo canal,& dão com as naos no parcel de ço fala, & ilhas primeiras, & Dangoxa, & pera isto he bom marcar bem a agulha, q̃ por ella se sabera emque paragem estão, sẽ nenhũa duuida,porq̃ falla a agulha por aqui muita verdade se a marcarem bem.

Destas cento ou 120. legoas, q̃ atras digo,que vós ponhais em leste gouernareis ao nordeste, & quarta de leste, peraque assi façais o caminho de nor-

nordeſte,por reſpeito da agulha q̃ por aqui noreſ tea, pretendendo hirdes por aqui buſcar ilha de ſão Lourenſo em altura 23. graos & meo, porque por aqui nauegais melhor, & mais ſeguro, aſsim vindo cedo, como vindo tarde,porq̃ os ventos co mo atras digo, ſe fázem neſta cabeça da ilha Sueſtes, & Lesſueſtes, & leſtes; & ſtando chegados á ilha, ou a viſta delle podereis nauegar, aindaque o vento ſeja leſte, o que não podereis fazer ſe eſtiuerdes largo della,& peraque de longe leueis voſſo ponto enderençado ao lugar que digo de ſão Lourenſo, tanto que os ventos contrarios nortes, & nordeſtes, q̃ os ha neſta garganta de ſão Louréſo vos deſcompuzerem deſte ponto que leuais,como vos tornar a ventar vento de ſeruir, o tornay a buſcar de maneira, que façais o caminho do nordeſte.

Indo aſsim neſta derota vos ſeguirão os coruos de bicos brancos ate vos demorar o cabo das correntes ao noroeſte,& ao nornoroeſte, tanto q̃ eſte cabo vos demorar a eſtes rumos q̃ digo vos ficaraõ as coruas, & eu exprimentei deſta maneira que diz Vicente Rodrigues, & por 30. graos & 31. nouenta legoas da terra do natal, ſtando norte, & ſul com o cabo das correntes, & por quaſi ſe ficão & não paſſão deſta paragem, he bom leualas em vigia,&por eſta derota,q̃ aſsima digo,tenho viſto eſta ilha de ſão Lourenſo ſempre. Vicente Rodri-

gues em ſeu tẽpo,& os mais antigos dizẽ em ſeus roteiros q̃ hireis de mandar o baixo daludia, que pretendião ver, pera tomar ponto nouo, & pera ſaberem por onde hião por eſte canal de ſaõ Lourenço, & terra firme: mas melhor nauegação he ver ſaõ Lourenço, por reſpeito dos ventos q̃ curſaõ̃ por abanda do ſueſte,& pellos perigos do baixo da Iudia, & elle aſsim o acõſelha ſer bom chegar pera ſão Lourenço, aſsim que ſe vierdes pello caminho q̃ atras digo em demanda da ilha de ſão Lourenço, tanto q̃ fordes com a cabeça della, que eſtá em 26. graos gouernareis ao nornordeſte, porq̃ aſsim vem a agoa ao ſuſudueſte, & ſe o ponto for errado, & a nao eſtiuer mais em leſte, não ſera tanto dano, & tanto q̃ fordes de 26. graos pera baixo, como for de dia trabalhai de hir de lò o que puderdes pera a ilha,&como vier a noite correr com anao aſsim como a coſta ſe corre, & iſto fareis conforme aos ſinaes que virdes,& a differẽça q̃ a agulha vos fizer, porq̃ ſe vos fizer 12 graos, eſtais perto & chegado a ella, & ſe vos fizer 13. eſtais com ella, porq̃ a viſta della noreſtea 23. graos & meo, & eſta differença tenho bem verificada a viſta deſta ilha,pellas muitas vezesq̃ aui, aſsim indo deſte Reyno; como a vinda da India por dẽtro em altura de 23. gráos & 22. O meſmo diz Vicente Rodrigues ter a agulha de differença,& não ha duuida niſto, & ſendo chegado ella vereis muitos

tos ramos de ſergaço,& muitos caniços,& hũas er uas a que chamão rabos de raposa, & aparecem muitas graginas grandes de azas compridas, & a ſim ſe vem algũas vezes eſtar pegados, & â viſta della ſe verão algũs alcatrazes. Aſsim q̃ por eſtes ſinaes entendereis que eſtá ja perto da ilha, peraq̃ de noite aja boa vigia, & deſuieis a proa da terra, & como for de dia hir de lò quanto puderdes a buſcar a illha q̃ ſem duuida ſe fizerdes eſte caminho, como digo, com cuidado & vigia, & ſouberdes marcar a agulha bem q̃ auejais, eſta ilha de 26 graos ate 24. he muito ſuja & tem reſtingas a faſtadas da coſta,não he bom buſcala neſtas alturas ſenão de 23 graos& meo,pera 22.& ſe não virneſtas alturas atè 21. não ha peraq̃ hir mais buſcalla, que vos hireis meter no parcel.

Querendo hir por meo canal buſcar o baixo da Iudia, como fazião os antigos, quando fordes em ſua altura q̃ he de 22. graos largos, tende muita conta com voſco, não nauegueis de noite, viray com os papafigos numa volta em outra, & repairay a noite cõ boa vigia, porq̃ he baixo muito perigoſo,&ſtà atraueſſado de Noroeſte,ſueſte,& vos hides de nordeſte ſudueſte nauegando, & he alagadiço, & faz eſta demonſtraçaõ,& ſe anao paſſar pella bãda de loeſta,dele dez quinze legoasvereis alcatrazes pardos & brãcos, & ſe paſſardes a leſte delle não osvereis ſenão ſe fordes perto,tẽ muitas

1538

graginas. Este baixo vi eu muito bem na nao Castello, vindo da India por dentro com dom Afonso de Noronha pella banda de loeste,&do noroeste ao meo dia,& me chegei bem a elle, pera o descobrir bem, & conhecer a feição delle. Esta restinga he alagadiça, & parece o branquo della coral branco, & tem hũs penedos altos que parecem,& fazem feição de aruores,&esta restinga sta toda sobre aguada, & o mar a cobre, & descobre & he estreita de parte aparte, q̃ da nao estaua vendo o mar por sima do baixo, & da banda do noroeste não se ve a ilheta q̃ stâ ao sueste, & he a cabeça deste baixo, que sera do tamanho da ilha de são Iorge, ou Sãctiago na barra de Moçambiq̃e, está vi eu ja duas vezes muito perto,mas pella bãda de leste de são Lourenço, & não se via este baixo q̃ della corre pera o noroeste,q̃ eu julgei da gauea correr pera o sueste quanto alcançaua a vista, &tenho qne tem dez,doze legoas de baixio,porq̃ eu tomei o sol na despedida della da banda da loeste, & achei 21. graos & tres quartos,& a entrada deste baixo,& a ilheta stâ em 22. graos & hum qnarto. & assim o diz Vicente Rodrigues,& pella altura mostra auer meyo grao de baixo, q̃ de noroeste sueste são as dez, doze legoas, que digo q̃ tem: pelloq̃ conuem muito ter muita vigia,& cuidado no passar deste baixo,por rezão de star atravessado, q̃ pera de noite he muito perigoso.

Vindo

de Sofalà.

VIndo de Portugal querédo vir demandar esta barra de sofala terão tal auizo que nesta paragem fas a costa hũa enseada que vai acabar na ponta do Rio, luabo, toda esta costa de sofala he huma terra delgada alongo do mar com praias de area muito gandes, & he o mais aparcelado desta costa toda ate estarem hũa legoa de terra.

Desta barra de sofala pera o nordeste esta o rio de luabo que he o primeiro de cuama coando himos de Portugal este rio esta 19. graos, antiguamente por aqui entrauão os pangaios que vinhão deMosanbique ao resgate deste rio pera o nordeste vai correndo acosta mais groça alongo do mar com algumas manchas de barreiras vermelhas, a deradeira barreira vermelha esta na ponta de hũa enseada aque chamão linde que de mar em fora parece rio, & não o he, & desta ponta da enseiada de linde corre huma praia de area de 4. ou 5. legoas que vai acabar na ponta do sal entrada do rio que limane que he Abarra principal donde entrão as galiotas que vão de Mosanbique aresgatar este rio, de quelimane esta em altura de 18. graos, querendo vir demandar este rio, teraõ tal auizo que de 18. braças pera terra he tudo lama, & quebra obanquo nesta barra, mais ao mar que

em todos os mais rios que em esta costa ha, & da boca deste rio pera o nordeste he acosta mas gro sa a longo da praia que não a pasada da banda do sul que he tudo area como asima digo he ma to todo igual amais agoa que ha nestes rios sao 22 palmos de agoa isto se entende de prea mar de agoas viuas, porque de agoas mortas nenhuma embarcasão de gauea entra nem say saluo os pan gaios que saó embarcasois desta costa que deman daõ ao mais hũa braça de agoa.

ROTEIRO DA COSTA DE SOfala atè Moçambique, Ilhas de Querimba até Monbassa.

ADuirtase q̃ da põta de Inhabane atè hũa coroa que esta hũa legoa antes de chegar a Ilha do fogo que he aprimeira que esta antes de chegar as Ilhas de Angoxa, & nesta Ilha manda sua Magestade aos Capitaes de Moçambique, & feitores fazer fogo do primeiro de Iulho até o fim de Outubro que he couza quesenaó fas nem eu houy fazer em 12. annos que andei por aqueta costa.

Desta ponta de bazaruto ou de inabane que asima digo até esta coroa de area se corre oparsel de Sofala de Nordeste sudueste enque todo este parsel não apareste terra senão depois de chegarem

aguarem a achar fundo de 20. braças entodo elle naõ ha de que auer medo ate eſtar hũa legoa de terra porque então acharão menos fundo 10. & 16. braças, & neſta coſta ordinariamente curſaõ os ventos ſuès & ſuſueſtes que arezão porque as embarcaſois ſe apartaõ deſte parcel, & grandes corentes de agoa que por aqui ha, neſta coſta ha tres rios pera poderem entrar embarquaſois que demandem 2. braças de agoa ate 2. & mea como he em Sofala que eſta em altura de 20. graos & meyo & em Climane que he o rio de Cuama que eſta em altura de 18. graos, & o rio quijungo enque entrão os pangayos que vão fazer o reſgate do feitor de Monſambique entodos eſtes rios he neceſario piloto da Barra pera poderem entrar nelles.

Quem vier de mãdar a ilha do fogo ou por deſcudo ſe achar neſta paragem por entre ella & acoroa que aſima digo pode entrar toda a enbarquaſaõ por grande que ſeja, porque tem fũdo de 14. 15. braças de agoa, & tudo limpo, loguo a diante pello rumo delles nordeſte eſtam outras duas ilhas a primeira delas he ha ilha das Aruores, & entre ella ha do fogo, eſta outra coroa que fas dous canaes com o meſmo fundo ea diante hũa legoa eſta a ilha raza, por entre eſtas Ilhas, & aterravai hũ canal de leſnordeſte o eſudeſte por dõde ſeguraméte podé nauegar ébarqua

ſois de toda a ſorte encoſtandoſe mais as Ilhas deixando as duas partes do canal da banda da terra porque indo por aqui acharam fundo de 10. braças não tem deque ſeguardarem ſenão do que virem pelo olho.

Deſta Ilha Baza pera lesnordeſte diſtancia de 8. legoas, eſta hũa coroa que chamão coroa de moma entre eſta coroa, & a ilha corre hum reſife que em muitas partes quebra omar nelle entre eſte reſife, & acoroa ha canal pera poderẽ entrar, & ſair Naos& deſta parage apareſe aprimeira ilha das de Angoxa a que chamão a ilha do caldeira, & entre adita coroa & eſta ilha tambem ha canal pera poderem entrar, & ſairem naos por que o menos fundo que ha ſaõ 8. 10. braças.

Eſtas Ilhas de Angoxa ſaõ 4. entre hũa, & outras ha duas coroas de area, & por enrre ellas tambem podem entrar, & ſair cadaues quequizerem que o fundo que tem ſaõ 14. & 15. braças, quem for por entre ellas, & aterra deixara duas partes do canal da banda de terra heiraõ mais chegados as ilhas por 8.& 10. braças a derradeira ilha das de Angoxa chamão de Maſamade que della ao noroeſte demora a barra de Angoxa donde entrão os pangaios de Moçambique, & tambem pode entrar embarcaſois que demandem duas braças de agoa, & deſta barra pera leſte 7. legoas eſtâ acoroa de S. Antonio, eſta coroa ſe

corre

corre com todas as sobre ditas Ilhas alesnordeste oesudueste asi pera dentro como pera fora, & pera dentro destas Ilhas tudo he limpo, & he bó não pasar de 7. braças pera a terra nem das 11. pera o mar, estas Ilhas pela banda de fora são todas rodeadas de resifes coanto dis o seu tamanho dellas, & nenhũa dellas chega ater mea legoa de comprido nem de redondo desta coroa de S. Antonio ao nordeste esta endistancia de 8. legoas, o baixo de Mugincale, & indo desta coroa alesnordeste uão por fora do baixo tres ou coatro legoas, & pera saberem coando estão emparelhados com este baixo o lharão pera a terra firme, & veram hum palmar ao longo da praia que he hũa ilha a que chamão mafalame mauixa, & da qui pera onorte desta Ilha vay correndo hũa praia de area de coatro ou sinquo legoas que vay acabar na ponta do rio moçambo esta ponta se chama aponta de Bratone, & por longo da praia correm hũas aruores ralas que de mar em fora paressem pinheiros que elles chamão por seu nome nesta costa mouinxes neste baixo de Mogincale, não quebra o mar senão embaixa mar de agoas viuas, & atê esta põta do rio Mocãbo ha fundo pera poderem sorgir mas he bom não passarem de 15, braças pera a terra, por que antes de chegar a esta ponta esta hũa lagem em que não rebenta o mar senão em baixamar, & querendo entrar neste rio de mo

1560

canho que esta 4. legoas antes de Moçambique opoderão fazer endobrando aponta que lhe demora ao sul surgindo em 15. braças não pasando delas pera a terra nem das 20. pera o mar por q̃ se perde loguo o fundo do meio deste Rio pera o norte he baixo, & corre se hum resife que vai acabar nas Ilhas de S. Iorge he bom chegar sempre quem ouuer de sorgir aqui pera aparte do sudueste porque be bom fundo, & limpo,

Querendo entrar em Moçambique se afastarão deste resife cousa de meia legoa nam cometerão a barra sem primeiro descobrir S. Antonio pela parte do norte da ilha de S. Tiago porque antão irão pelo meio do canal que he entre obaixo da cabaseira, & a Ilha de S. Tiago, & não pasarão das 15. braças pera a terra naõ auèndo dentrar dentro no porto, & o milhor entrar, & sair nesta barra de Moçambique, he de baixamar porque antaõ seue o canal porque tem agoas pera tudo daqui ate ailha de querimba naõ ha rio donde posaõ entrar embarqu asois senaõ o rio de Fernaõ velozo que esta 14. legoas ao norte de mosambique em altura de 14. graos, & tem o sorgidouro da banda do sudueste, & he bom chegar bem aterra como estiuerem da boqua do rio pera dentro pelo meio do rio he muito alto, & he bom sorguir por aqui em quinze braças do meio da boca deste rio pera o norte se comesa obai

baixo de pinda, & tera huma legoa, & meia de cõ prido, & daqui a Ilha do oybo não ha couza nenhuma mais que orresife que corre ao longuo da praia, & entodas as partes onde ouuer praias da area defronte delas he sorgidouro de area mas he bom nam passar das 15. braças pera a terra nestas Ilhas de Querimba naõ ha onde possaõ entrar embarquasoes mais que na Ilha de oybo he haó de ser embarquasois que demandé 4. ou 5. braças de agoa aomais, & da qui pera o cabo delgado esta huma Ilha a que chamão Miza tem sorgidouro perapoderẽ soigir coaes quer naos por grãdes q̃ sejaõ por esta costa se não pode ãdar buscando estes portos senão trazendo pesoa da terra ou quem bem os souber, & todas estas ilhas estão pouoadas de Portuguezes, por toda esta costa andão portuguezes em embarcasoes ao resgate.

Querendo hir da qui pera Mombaça he bom vir ver a Ilha de zanzibar por cauza das Agoas que correm muito pera o norte em tempo de ponentes nestas Ilhas de Monsia que he a primeira de zamzibar indo de Moçambique antes de chegarmos pella banda de fora não ha couza de auer medo mais que de baixamar ao nordeste della 7. ou 8. legoas huma coroa de area que seue sobrè a agoa todas saõ limpas, & por dentro tem canal pera pataxos com pilotos da terra.

Querendo ſorgir em zanzibar opoderão fazer indo correndo pella banda de fora afaſtandoſe hũa legoa della ate ſe meterem entre ella, & a terra firme que lhe demora aponta da Ilha ao ſueſte, ali verão hũa bahia muito grande que podẽ ſorgir nella 50. naos de 20. braças até 10. muito bom fundo eſta Ilha he abaſtada de muitos mantimentos, & de arros, & de carnes de toda acaſta & muito freſqua de verdura & de toda a fruta de eſpinho.

Querendo hir daqui pera Monbaça ſendo entempos de ponentes o poderão fazer, & paſſar entre a Ilha de pemba, & aterra firme que he canal mui grande porque indo por fora de penba correm as agoas muito pera o norte, & emtempos de ponẽtes eſcorrerão o porto ſe vierem buſcar a barra de Monbaça entempo de leuantes he bem hir por 3. graos, tomar viſta de Melinde & deſte modo hirão buſcar o ſurgidouro ſegura mente.

Aſsim que vindo pella derota atras dita buſcar a ilha de ſão Lourenço,&a virdes de 23.graos & meo, pera baixo ate 22. podeis hir correndo a coſta ao norte ſeis ſete legoas afaſtado della,que por aqui he limpa,& não ha que temer, & como fordes em 21 grao & meo, gouernareis ao norte & quarta do noroeſte, que façais o caminho do noroeſte ate ſerdes 10.12. legoas da terra, & dahi ao norte, q̃ façais o caminho da quarta do noroeſte atè 20. graos, que vades do parcel 8 10.legoas, & dahi ao norte, & guiar pera o nordeſte, q̃ vades afaſtado da ilha de Ioão da noua dez legoas, que eſtâ em altura de dezaſeis graos, & dous terços, eſta ilheta he baixa,&pera de noite he perigoſa por ſer cercada de baixos,indo della o q̃ aſima digo, vereis alcatrazes brancos em bandos de 7. & 8.&tanto que os virdes,entendei que ſão della & que ides della 8. 10. legoas, & ſe os não virdes, entendei que ſois lançado ſobre as ilhas Damgoxa, tanto que virdes eſtes paſſaros,& fordes fora da altura deſta ilha, gouernay a quarta do noroeſte pera fazerdes o caminho do nornoroeſte, & quanto mais gouernardes pera o norte mais perto tomareis de Moçambique, porq̃ as agoas ordinariamente correm por coſta ao ſudueſte, & tanto que tirais a proa do nordeſte: logo ſois leuado âs ilhas primeiras, & Dangoxa, como temos por experiencia larga;não paſſeis neſtas ilhas, & coſta

de

1580

de Moçambique de 25. braças pera baixo, quẽ he muito ſuja.

Vendo o baixo da Iudia, ou os ſinaes delle paſſando polla banda de leſte, ou de loeſte tereis auizo, que em quãto naõ fordes de 17. graos pera menos, não gouerneis ao noroeſte, que as agoas(como ja diſſemos) correm ao ſudueſte, & tomão a nao atrauesada, por onde muito depreſſa dão cõ as naos nas ilhas primeiras, Dangoxa, q̃ he roim caminho, mormente ſe for em Agoſto, que he cabo de Monção, he bom chegar a ilha de ſão Lourenço, porque ſe nauega melhor, & mais certo,& ſeguro leuando boa vigia, & olhando pera a cór da agoa, & de 19. graos pera baixo, apalpando o fundo com o prumo, & ſe achara fundo ſem ſe ver a ilha.

Se for caſo que vos acheis a viſta das ilhas primeiras,ou por dẽtro dellas,tereis auiſo, que indo por fora dellas não ſe fiem nas cartas, ou derota dellas, porque ainda que ao nordeſte parece que corre a coſta delógo indo pera Moçambique he falſo,pera irem bem deueſe gouernar a leſnordeſte, & aleſte,& quarta do nordeſte ate a derradeira ilha de Angoxa, q̃ ſtá trinta legoas de Moçambique,& da qui he bom gouernar ao nordeſte,como a coſta ſe corre, tres ou quatro legoas,& mais ao mar,por aqui ha algũs ſurgidouros de 18 braças ate 25, mas diz Vicente Rodrigues,q̃ he de parecer

recer,q̃ em quãto ſe puder eſcuſar o ſurgir;ſe não ſurga, & eu ſou deſte parecer, porq̃ neſta coſta ha muitas pedras, q̃ ſe não vem ſenão arrebentar o mar nellas. Os ſinais q̃ ha 14. legoas antes de Moçambique, he hũa terra groſſa q̃ chamaõ Mogincale, & ao mar della eſtâ hũa lagem hũa legoa & mea duas pera tras da terra, & por 15. braças ſe vem dar nella, como cada dia vemos, tem ſobre ſi o menos fundo 4. braças, tem ao longo do mar eſta terra de Mogincale hũas aruores ao comprido altas, a feição de pinheiros. Adiante 7. ou 8. legoas de Moçambique vereis hũas moutas altas, & largas, de tamanho de eyras, q̃ parecem carraſcais, & vindo ao mar parecem ilhetas, porque ſão mais altas que acoſta: no cabo dellas faz a terra hũa ponta & morre no mar, chea de muito aruoredo, q̃ parece alagadiço, & tem apraya muito fermoſa de area alua, aqui chamão a ponta de Mocambo. Hũa legoa adjante eſtá hum rio grande, como rio de Galiza, podé entrar eſtas naos ſem eſperar mare: neſte Mocambo podem ſurgir em 20. braças & 25. & mais a terra não he bom, que he tudo reſtingas & baixos. De Mocambo a Moçambique ha ſinquo legoas: ſinais delle ſaõ duas ilhetas, perto hũa da outra ao mar hũa legoa, & no certãoeſta hũa terra groſſa mais alta q̃ ada coſta, que chamão a meza, he hum monte redondo, q̃ eſta afaſtado della hum pedaço, que chamão o paõ.

Pera entrar em Moçambique as naos pequenas podem entrar entre Santiago, & ſão Iorge, & as naos grandes entrão por entre ſaõ Iorge, que he amais do nordeſte, & hum baixo que vem da terra firme, q̃ ſe chama a Labaſeira, entrarão tanto da ilha como do baixo por ſeis, ſete braças, & noue. Iſto ſera de mare chea he bom entrar do meo dia pera a tarde, q̃ he o vento mais largo, & tanto q̃ eſtiuerdes tanto auante como a ilha, que ſera como meterdes a ilha de ſão Iorge pella de Sanctiago, & a ilha das aruores, então eſtareis tanto auante como ella. Indo daqui pera dentro poreis a proa na praya de ſanto Antonio, ate dardes em fundo alto, que ſera canal q̃ corre de norte a ſul, tanto que derdes neſta praya que digo em 12. braças, arribay logo ao norte. pondo a proa no monte redondo q̃ chamão o pão, dando reſguardo a ponta de noſſa Senhora do Baluarte, & ao parcel da cabeceira, eſta ilha eſtão as naos aqui ſurtas em cinquo ſeis braças chegadas a fortaleza. Moçambique ſtá em 15 graos, & nella noreſtea a agulha onze graos largos.

Se vos achardes por dẽtro das ilhas primeiras, a primeira da bãda do ſudueſte, q̃ eſtà em 17. graos & meo, ſe o tempo ou corrẽtes de agoas vos obrigarem a hir dar nellas, podeis paſſar por entre a terra firme, & as ilhas ditas, por hum canal q̃ corre les nordeſte & o eſſudueſte, por dez braças de fun

do

do limpo, & mais chegado a ilha q̃ aterra firme. Equerendo ſurgir em algũa dellas ſera em fundo de oyto braças.

Ao ſudueſte da primeira ilha que aſsima digo q̃ ſtâ em 17. graos & meo, hũa legoa; & mea della fica hũa coroa de area, podeſe paſſar por entre ella, & a dita ilha por 10.12. braças mais chegado a ilha, quanto ſe dé reſguardo ao baixo que tem. Aqui deu a nao Oliueira, & não tem q̃ temer, mais do que vir arrebentar.

Por entre a ilha do meo, & aderradeira q̃ fica ao nordeſte não ha ſaida, porq̃ he baixo, & deſta ilha derradeira que ſe chama das Palmeiras, ao nordeſte della hũa legoa eſtâ hum baixo q̃ não arrebenta em preamar de agoas viuas, & não ſe ve ſenão eſtando em ſima delle, & pera ſe guardarem delle vaſe 2. legoas apartado da ilha, ou ſe chegue a reſtinga da dita ilha que he alta.

Pella meſma derota de leſnordeſte 7. legoas de ſta ilha derradeira das Palmeiras eſtâ hũa coroa q̃ chamão de ſãto Antonio, da qual aprimeira ilha Dangoxa ſaó 15. quinze legoas podeſſe paſſar a terra della,

Da ilha da Palmeira q̃ he a derradeira das q̃ chamamos primeiras, ha vinte, & cinquo legoas a primeira ilha Dangoxa da banda do ſudueſte, & por entre eſtas ilhas & aterra firme ha canal como o atras paſſado, & corre da meſma maneira a

lesnordeſte, & o eſſudueſte, & podeſe hir por elle por oyto braças de fundo, he vaza, & ſe forem por menos de oyto braças, eſtarão mais chegados a terra firme q̃ as ilhas, podeis chegaruos a ellas, & a noite ſurgir em ſeis braças, q̃ he o fundo, bom, & he de boa tença, porque de noite não he bom andar por eſtes canais.

Ao norte tem eſtas ilhas entrada, & ſaida, dandolhes reſguardo ás reſtingas que correm de hũa ilha pera a outra ja vos digo atras, q̃ ſe não pode ſair por entre as duas do meo q̃ he apertado, & aſſim ſe pode ſair por entre a coroa de area, q̃ eſta no meo deſtas ilhas, não ſe chegando muito a ella porque aparcelado. Ao nordeſte deſta ilha derradeira Dangoxa 4. legoas della pera Moçambique, na meſma derota dita ſtâ hũa coroa com arrecife emque arrebenta o mar, a qual coroa ſe cobre de prea mar, podeſe ſurgir ao longo della, porque he alto, & limpo.

Deſta coroa 4. ate 5. legoas pera Moçambique onde chamão os Currais, hũa legoa, & mea de terra firme eſtâ hũa lagẽ muito perigoſa pera as naos grandes, a qual ſe não ve ſenão quando eſtais ſobre ella, & de prea mar não arrebenta, tem dado neſta lagem muitas naos, aſsim no tempo paſſado como neſte noſſo, & ſendo peq̃nas podem paſſar por ſima he pedra mole, & ſe desfaz como caliça.

Pera ſe guardarem deſta lagem gouernaraõ

como

como sairem desta ilha Dangoxa ao nordeste, & quarta de leste, & antes pera lesnordeste,&não vades nada pera a terra de noite, não abaixando de 20. braças irão ao mar como tres legoas da costa, gouernando tambem por esta derrota, se saluaõ tambem os baixos de Mogincale, q̃ estão tambẽ duas legoas da terra. Passados estes baixos de Mogincale, se acha a fundo 18. 20. braças ate a ponta de Mocambo, onde se perde, & como sois perto da ilha de Sanctiago, dais logo em fundo 25. 27. braças, & ao longo della atè saõ Iorge podeis hir por fundo de 12. 15. braças area. Se vos tomar aqui a noite, como me tomou amim na nao são Martinho, podeis hir por este fũdo a vista da ilha de Sanctiago ate são Iorge a surgir de fora della em 10. braças, que vos fique a ilha de saõ Iorge ao sudueste, & ficareis no meo da barra.

Pode acontecer escorrerdes Moçambique, como me aconteceo a mim cõ o Visorey Ruy Lourenço de Tauora no anno de 608. em Abril em cabo de Monçaõ dos leuantes, porque achandome em Mogincale sobre a noite fuy correndo a costa pello nordeste parecendome q̃ as agoas hiaõ ao sudueste, como ordinariamente corrẽ em esta costa & que não podiamos passar nesta noite Moçambique, o que me succedeo ao contrario, porq̃ as agoas hião com muita força ao nordeste com nosco, & em conjunção de lũa chea, & quãdo ama

nheceo eramos paſſados Moçambique. Neſte ca bo de monção de Abril acótece muitas vezes hirem as agoas pera o nordeſte, & o meſmo aconte ce no cabo da outra monção de Agoſto, q̃ os ponentes ſe acabaõ, & começão os leuantes, porque eu parti de Moçambique o anno de 607. na nao noſſa Senhora de Penha de França com anao bó Ieſus, quando os rebeldes com hũa armada de 8. naos cercarão a fortaleza, & deſpois de idos tornaraõ, & acharaõ a noſſa armada dentro, de que era capitão mór Dom Hieronymo Coutinho, & nos impidirão a ſaida, & deſpois de idos partimos em 4. de Setembro, bem deſcõfiados por ſer tarde, & amonçaó acabada, pudeſſe paſſar a India. E ſendo fora da barra nos deu logo o vento leuante calmaõ nordeſte, & com elle nos fomos na volta do mar ate perder a terra de viſta, & aſsi andamos bordejando nũa volta, & outra, ſperando a charme cada dia em Angoxa, & acabo de ſinquo dias nos achamos a viſta da ilha do Combro, que ſtâ de Moçambique pera a India 90. legoas, ſem neſte tempo auer outro vento mais que leuantes, tanta foy aforça das agoas q̃ neſta conjunçaó correrão pera o nordeſte, em reues do que ordinariamente correm neſta coſta ao ſudueſte, & eſtas correntes deſpois de Deos forão parte de paſſarmos eſte anno a India, onde chegamos primeiro que a armada dos rebeldes, que nos hiam

ſperar

ſperar na barra de Goa, como forão deſpois da noſſa armada ter chegado, aſsim q̃ deſpois de paſſarmos Moçambique, fomos buſcar as ilhas de Quirimba, nas quaes achamos hum porto não ſabido de nos muito ſeguro, & de bom fundo, onde inuernamos tres meſes.

E por me parecer muito neceſſario ao ſeruiço de ſua Mageſtade, fazer neſte roteiro declaração deſte porto, pois eſtâ no caminho da India, & na dita coſta, & derota por onde as naos paſſaõ, & pode aproueitar muito pera qualquer occaſião de hũa nao, ou armada noſſa com qualquer trabalho, & ſem elle quizer tomar agoada & refresco o faça.

Paſſado Mocambique tendes ate Titagoné ſinquo legoas, & de Titangone a Quiſemajugo ha ſete legoas, & de Quiſemajugo ao rio de Fernão Veloſo ha ſeis legoas: tem eſte rio da banda do ponente de Moçambique ſurgidouro da ponta pera dentro bem em terra, em area pe 15. & 20. & 25. braças, he rio grande & largo, não tendes q̃ temer quem aqui quizer entrar.

Deſte rio de Fernaõ Veloſo ao rio de Pinda ha tres legoas, ao mar deſte rio de Pinda eſtâ hũa reſtinga muito roim hũa legoa, & legoa & mea de terra, q̃ leuareis em vigia, porq̃ quebra o mar nella he bom hir aqui por duas, tres legoas da terra: deſte rio de Pinda ao rio do Camouco ha ſeis legoas, & do Camouco ao rio de Sirancapa, aonde

1620

Acabão os picos fragoſos,q̃começão no rio dePin da, q̃ atras digo, ha 12. legoas. E de Siramcapa ao rio de Pembe ha 8. legoas, deſte rio dePembe co meção as Ilhas de Querimba, que a feição & demoſtraçaõ ao diante retratadas. Aprimeira ſe cha ma Aquiziba, a ſegunda Ofunbo, a terceira Quiluuia, a quarta Quirimba, q̃ he aprincipal, & mui to abaſtada, a quinta Doibo, onde inuernamos. De todas eſtas ilhas que ſão muitas q̃ ao longe de ſta coſta eſtão ſó Doibo tem barra, & entrada, todas as outras ilhas duma pera a outra he baixio, & quebra o mar em algũas dellas, de baixa mar ſe paſſa a pe dũa a outra, como he de Querimba a Doibo: eſtas ilhas ſão pequenas, a mayor q̃ he Querimba não chega a legoa, tem todas aruoredos, eſta he a mayor q̃ as tres que ficão atras, & a conhecereis por eſtes ſinais, podeis hir corrẽdoas muito perto, não tendes de que temer mais do q̃ vírdes, q̃ he o mar que quebra em terra, tem todas eſtas ilhas a roda da banda defora muito fundo, porque eſtareis mea legoa de terra, & não acha reis fundo, tanto q̃ fordes tanto auante como ella q̃ he a quarta ilha. & deſcobrirdes aponta da bãda do norte vereis hũ aruoredo alto, & junto, que he Palmar, & ao longo delle hũa praya de area muito alua, & vereis hũas caſas grandes, q̃ he hũa fortaleza, & a caſa de ſanto Antonio, que vereis antre hũas aruores, podeisuos chegar pera a terra cõ o pru-

o prumo na mão, que descubrais bem a fortaleza & praya, & fiqueis abrindo a entrada desta ilha, & a Doibo, ficareis de fronte do palmar, q̃ digo & da fortaleza, & como fordes em 12. braças podeis surgir em fundo da area, & manchas de erua q̃ vereis no fundo, que vos parecerão penedos, mas he tudo por aqui muito limpo. Isto fareis se vos não a treuerdes a entrar a barra Doibo, ou não forem horas, & vos tomar aqui a noite ate vos vir piloto da terra, que os ha aqui Mouros.

E querendouos entrar a barra da ilha Doibo, ireis cõ pouca vella demandando a ponta da ilha como dous austes, guardandouos do que virdes q̃ he o mar que quebra na praya, he bom entrar de baixamar, porq descobre muito, & vos fica abarra mais clara, & mostrandouos o alto, & aonde q̃ bra, indo desta ponta pera dentro leuareis o sentido em hũa restinga, q̃ vay correndo adiante pera lhe dardes resguardo, pondo aproa numa coroa de area q̃ vereis longe junta a outra ilha que estâ da parte do norte, que chamão o Mathemo, & o prumo na mão hireis por 10. & 12. braças atè 8. Aqui surgimos, & ao outro dia nos passamos dest te fundo mais pera dentro a quatro braças, por termos nauio pequeno tudo area & eruas no fundo, nestas 8. braças auia algum rato mas pouquo mas muito peixe, & bom de muitas bicas, ficão aqui as naos da terra perto, mas da fortaleza & po

1630

uoação,como dos paços da ribeira a Bethlem de baixamar(como digo) eſpraya muito então parecem as naos eſtar mais perto. A barra he muito larga, como as rias de Galiza, porq̃ entre a reſtinga da ilha Doibo, aonde vos aueis de chegar (como atras digo)por reſpeito do vento ponẽte,ſul com que entrais, & as reſtingas da ilha do Mathemo, q̃ ficão da banda do norte, auera largura de hũa ves & mea da carreira dalcaceua na barra de Lisboa,ſe ouuer neceſsidade de noite ſe pode ſair daqui ſem perigo, fica eſte porto abrigado deſtas ilhas, & da terra firme, ſó no tempo dos leuãtes entra o vẽto por eſta barra, q̃ ſão nordeſtes,& leſnordeſtes,q̃ pera os ponentes he muito bõ porto.

Toda eſta coſta de Moçambique ate qui he o fundo muito alto,podeis vir de dia,&de noite correndo a coſta perto: tanto que derdes reſguardo a reſtinga q̃ atras digo de Pinda,&paſſado vospodeis chegar pera a terra hũa legoa,&legoa,& mea ſe for nao grande, de noite,q̃ de dia podeis hir como quizerdes, goardádouos do q̃ virdes.Correſe eſta coſta toda ate o cabo delgado ao norte, & as vezes tomareis da quarta do nordeſte, ſegundo vos moſtrar a coſta q̃ corre pella proa. A conhecença deſta coſta he a melhor q̃ tem nenhũa do mundo, q̃ ſão hũs pillos a que chamão fragozas, q̃ eſtão pella terra dentro ſobre a coſta do mar, começão em Pinda, & acabão em Sirãocapa, que

ſão

saõ 18. legoas, & quando sois em Siraõcapa os vereis todos juntos, q̃ he pera ver altura delles, & a feição he boa conhecença esta, pera da qui repairardes se for noite, com pouca vella pera não passardes, E lembrouos q̃ a agoa sempre faz seu deuer por costa pera o sul, & quanto mais força de ponentes mais correm.

Estas ilhas de Quirimba estão muito erradas nas cartas & he muito necessario emmendarse, porq̃ as cartas fazem Quirimba em onze graos& hum terço, & ella esta em doze graos&hũ terço. Verificando eu a altura em terra, & os mais pilotos achei hũ grao de erro nas cartas de altura em que esta terra estâ, & assim fazẽ mais as cartas de Quirimba ao cabo delgado 20. legoas, & os homẽs destas ilhas q̃ cada dia nauegão este caminho fazem quarenta legoas, & tantas ha pondo a ilha de Quirimba em 12 graos, & hũ terço, como na verdade esta,&o exprimentaõ cada dia dehũa ilha em outra, q̃ deQuirimba ate ocabo delgado tudo são ilhetas perto todas da costa,onde fazem seus resgates de Marfim, & ambar, & escrauos, & de muito mantimento de milho,&arros,& feijão &outros legumes,de q̃ se proue a fortaleza deMoçambique. Estas ilhas de Quirimba saõ abastadas de muitas vacas,& vitelas,muito boa carne,& de carneiros, & cabras, & porcos, tem muitos cabritos,& leitões, muitas galinhas,tem agoa em po

1640

ços, melhor muito q̃ a da cabaceira de Moçambi que. São estas ilhas frescas de aruoredo, & palma res, & tẽ muitos passarinhos muito lindos,& mui tas rolas,saõ abastadas de muito peixe. Tẽ a ilha Doibo hũa fortaleza, cercada bastante pera se de fender dos Cafres, q̃ as vezes passaõ de guerra de baixamar a pé as ilhas, com muito bom apose-nto de casas de pedra,& cal,capazes pera se apose n tar nellas apessoa de hum Visorey, como esteue Ruy Lourenço de Tauora com toda sua casa. E a terra he mais sadia q̃ Moçambique, & nella nos não morreo gente,mais que apalpou a muitos,& isto por se quererem desmandar em cocos, & ou tras cousas.

Da-

Da fortaleza de Moçambique pera a India he bom partir ate 10. 15. dias do mes de Agosto, & como forides fora da barra, he bó gouernar ao nordeste, & nesta derrota ireis ver a ilha do Comoro a q̃ chamão Angadija, & não lhe dareis o abatimento da agulha, porque está assim certa na derota, & trabalhareis de ver esta ilha de dia, porq̃ tem hũ baixo de grandura de mea legoa, que quando não ha mar grande não arrebenta, he perigoso, está ao noroeste della sinquo, seis legoas, esta ilha muito alta, & no meo he sellada, tera treze quatorze legoas de comprido, & pouquo menos de larga, sta em altura de onze graos & dous terços, ainda que nas cartas está em doze, aqui noreste a agulha doze graos.

Saindo desta ilha he bom gouernar ao nordeste, & aquarta do norte, ate quatro graos, & meo, por respeito & resguardo do baixo do patrão que está nesta altura, he baixo roim, & sobre agudo, & nelle se tem suspeita q̃ se perdeo a nao santo Antonio, & a noite que vos fizerdes com elle, gouernai ao noroeste ate o passardes, que vades delle 30. ou 40. legoas. Tanto q̃ passais esta ilha q̃ descobris a ilha de saõ Lourenço, se faz o vento leste & lessueste dous, tres dias, & logo torna ao sul, & susueste. Este caminho se a de leuar ate estes baixos, & tanto que os passardes dahi por diante ate altura de Goa gouernareis a lesnordeste, dãdo lhe

o abatimento duas quartas: a agulha na linha no reſtea dezaſete graos, que he a maior differença q̃ faz neſte caminho, diz Vicente Rodrigues, & eu aſsim o tenho exprimentado & por eſte reſpeito & pellas agoas correrem ſempre ao noroeſte, & oeſnoroeſte, conuem dar eſtas duas quartas de abatimento ao cartear pera eſta derrota hir certa a barra deGoa. Eſtá eſta derota q̃ trazeis da ilha do Combro pera a linha, tanto q̃ ſois de 10. graos pera baixo, com o cabo delgado, logo as agoas vão em voſſo fauor, & correm por coſta ao cabo de Fuy: & achareis por aqui andar a nao muito, & vereis logo q̃ as agoas vão muito manſas, & pontea das, q̃ logo moſtrão irem em voſſo fauor. Neſta derota da banda do ſul de 4. graos ate 12. da banda do norte ſe achara algũas vezes de noite agoa branca, q̃ parece q̃ ſtà a nao aſſentada ſobre area, & não ſe acha fundo nella. Neſta traueça do eſtreito pera a coſta da India, ſe vem muitas aues q̃ deſgarrão da coſta de Arrabia, como ſão folizas, codornizes, & francelhos, & agulha como ſois 180 legoas, & duzentas da coſta da India, começa a hir desfazendo o noreſtear, & em todo eſte caminho ha muitos cãgrejos pequeninos vermelhos, & ſão geraes, aſsim por aqui como por fora, & per todo eſte mar parecem alcatrazes brancos, & pardos, & rabos de junco,

Eſtas agoas que ſe achão naboca do eſtreito de

Mec.

Meca, tenho por vezes notado, & exprimentado q̃ nem ſempre vaõ a loeſnoroeſte, como todos dizem, por cujo reſpeito ſe da a nao neſte caminho mea quarta de abatimento, & quarta & mea da agulha, q̃ ſaõ duas quartas,& como o gouerno neſta derrota ſe a de fazer a leſnordeſte, fica a nao fazendo o caminho do nordeſte,& ſe acertão as agoas a não correrem aboca do eſtreito,achareis a nao em terra da India diante do voſſo ponto,como me amim tem acontecido, & a todas as naos de armada daquelle ãno,q̃ poſtasna altura 120.legoas da barra de Goa nos achamos em terra,polloq̃.ſou de parecer que ſe não deue de dar no cartear mais de abatimento, que o q̃ a gulha faz, q̃ he quarta, & mea, porq̃ muitas vezes neſta boca do eſtreito por 10. 12. graos acontece hirdes com muito, & bom vento em popa com a proa a leſnordeſte, ſem a nao nos multiplicar couſa algũa, & tanto q̃ deſuiais a proa ao nordeſte logo ao outro dia achais q̃ a nao vos multiplicou: em que ſe deixa entender q̃ tambem as agoas q̃ vão a leſte, porq̃ como o caminho q̃ leuais ſeja tão chegado a eſte rumo, naõ achareis multiplicaçaõ, & aſsim dizeis q̃ vem as agoas a vos, & vos tem pella barba, & como deſuiais a proa de leſnordeſte,logo achais q̃ anao multiplica, que he rezaõ clara deſer iſto aſsim. E ſe neſtas alturas q̃ digo da boca do eſtreito achardes q̃ a nao não vay auante, hindo

por lesnordeste, mandai gouernar ao nordeste, q̃ logo sentireis q̃ anao vay auãte, & multiplica ate que sejais fora desta boca do estreito, & o anno q̃ as agoas forem desta maneira q̃ digo, vos aueis de achar com a nao primeiro em terra q̃ o ponto, & pello contrario se as agoas forem pera a boca do estreito, dandolhe o abatimento sò da quarta, & mea, q̃ atras digo, aueis de ser com o põto em terra, & a nao não a de chegar com tres quatro dias como temos por experiencia, & assim o diz Vicente Rodrigues, & se queixa disto Diogo Afonso, & he de parecer de se lhe não dar mais de quarta & mea.

Seguindo mais a viagem por diante, acontece lançarem o prumo, & tomarse fundo 60. legoas de costa, & despois perdello 15, 20. legoas da costa se for o fundo de 40. braças vaza, he bom hir buscar terra da India por 16. graos em que estão os ilheos queimados, he bom final este pera conhecerdes o lugar em q̃ estais, delles a barra de Goa ha 12. legoas, e ta a barra ao susueste delles, por entre estes ilheos ha passajem destas nossas naos grandes, de fundo alto, q̃ por se não saber se perdeo a nao nossa Senhora da Oliueira aqui, por respeito dos rebeldes q̃ andauão na barra de Goa. Achandouos nesta costa da India 100. & 120, legoas della, & for em Setembro, em conjunção de lũa noua ou cheа, sera bom não hirdes demãdar a costa ate

não

não paſſar a conjunção, que as vezes dá a vara de Charamandel, & he muito rija, & com, tempo muito ſerrado, Os ſinaes deſta barra de Goa, & ſua conhecença he hum morro alto, que bate o mar, nelle eſtão as naos ſurtas em 6. braças abrigadas deſte morro do noroeſte, & ſobre eſte morro eſtâ hoje de poucos annos hũa vigia de hũ torreão redondo alto & aluo, q̃ parece de longe, & da bãda do ſul eſtá outro morro alto, õde eſta a caſa de noſſa Senhora do cabo de Capuchos q̃ alueja de longe, & ſe ve ſeis ſete legoas ao mar, eſtando leſte o eſte cõ a barra. Ao ſul deſta barra de Goa a hũa legoa pequena, eſtâ a barra de Goa a velha, em q̃ eſta porto em q̃ inuernão naos grandes abrigadas dos ventos do mar. Eſta barra de Goa onde as naos ſurgem, & a cidade eſta em 15. graos & hum terço. aqui noreſtea a agulha quinze graos.

VIAGEM POR FORA DA ilha de ſaõ Lourenço.

ACha ndouos no cabo de boa Speraça de 15 de Iulho por diante, he bom caminhar, & fazerdes voſſa viagem por fora da ilha de ſaõ Lourenço, indo por 35. & 34. graos ate norte ſul com a cabeça da ilha de ſaõ Lourenço: & pera

ſaberdes ſe vay o ponto certo, deueſe marcar a agulha bem. Sendo norte & ſul com o cabo das correntes tera 9. graos, & norte & ſul com a coſta da ilha de ſaõ Lourenço da banda de dentro treze graos & meo & norte & ſul cõ o muro da ilha da banda de fora dezaſeis graos & meo.

A indaq̃ em todo eſte caminho atras ſeoffere ce vento q̃ podem hir por 31. & 32. graos, bem poderão nauegar com tal condição que não cheguem a 30. graos ate não ſerem cem legoas, & mais auante da cabeça da ilha de ſaõ Lourenço, porque ordinariamente ſe ve, & tem por experiẽcia q̃ tanto que a nao he em 30. graos & 29. acharem os ventos ſueſtes, & lesſueſtes, q̃ vos não largão ate a linha: eſtes ſão os q̃ mais cur ſaõ ate eſta paragem, pelloq̃ tudo o que he hir bem em leſte vos fica em proueito.

Sendo caſo que vos acheis 27. & 28. graos aos derradeiros de Agoſto bem podeis caminhar pera Goa, indo do baixo do Garajao 20. legoas a loeſte delle, indo a nao por eſte lugar na verdade no reſtea a agulha 18. graos & meo, ſe for menos que iſto q̃ digo, hira chegada a ilha de ſaõ Lonrenço, & ſe tiuer mais differença, como dezanoue graos & meo, hira pella banda de leſte delles, ſe por eſta paragem ſendo por 23. graos, & 24. virem alcatrazes, entenderão q̃ vão perto das ilhas dos Maſcarenhas q̃ eſtaõ hũa em 21. grao & meo, & a outra

que

q̃ chamão do Cirne em 21. grão a do Mascarenhas he ilha alta & montuosa, & redonda, & grande: a outra q̃ chamão do Cirne, q̃ esta a lesnordeste della he tambẽ ilha grande alta & comprida, & na despedida della na parte de nordeste, tẽ sinquo ilheos apartados hũs dos outros, & hũs maiores q̃ os outros, vindo por entre estas duas ilhas, estando no meo dellas, & sendo o tempo claro se vem ambas, porque estes passaros não se vem nesta altura senão tendo a terra perto.

Acharsea mais nesta altura de 16. graos & hum quarto em q̃ estâ a entrada dos baixos dos Garajaos bandos grandes, q̃ cobrem o mar de gragi-nas, & grajaos, & algũs alcatrazes, & entre elles rabos forcados, & estes grajaos, & graginas, senaõ verão tantos hindo por balrauento destes baixos do garajao.

Achandouos nesta altura de 30. graos & 29. pello fim deSetembro he bom nauegar pella ilha de Diogo Rodrigues, porq̃ he tarde, & na India entrão os leuantes em Nouembro, & todo o hir bẽ em leste he proueitoso, & mais seguro, & pera saberdes se vay a nao por esta ilha, se noreștear 20. graos: antes mais que menos, vay bem nauegada, se menos vay pellos baixos do Garajao, & se noreștear 21. graos, vai a leste da Ilha de Diogo Rodrigues 20 & 30. legoas, este he bom caminho, por aqui passando entre a saya de malha, & o baixo

1680

de Pero dosBanhos, mais chegado a Saya de malha que ao baixo, & a leſte das ſete irmãs, q̃ eſtaõ da banda do ſul em quatro graos, & por aqui podeis nauegar.

Tanto que fordes em 16. graos, ora ſeja nauegãdo pera Goa pella derrota q̃ aſsima diſſemos dos baixos dos garajaos, ou peraCochim, pera onde o tempo der lugar, deueſe de leuar grãde vigia nos maſtareos, aſsim de dia como de noite, & em toda a hora, porq̃ por eſta paragem ate a linha ha muitos baixos, & ilhas, q̃ naõ eſtão ſetuadas nas cartas, por onde ſe não deue de fiar de todo nellas, mais que ſó em Deos, & em boa vigia.

Na linha ordinariamente dão os ventos noroeſtes, ou eſnoroeſtes, pera nauegar pera Goa, ſendo aqui ate 15. de Setembro gouernareis ao nordeſte porque ainda que pareça que vão dar nas ílhas de Mamale, não he aſsim, porque em todo eſte caminho de 25. graos pera baixo, ate altura da terra daIndia que forem demandar, ſe a de dar duas quartas de abatimento no cartear, porque ainda que a agulha não tenha as duas quartas de noreſtear, correm as agoas muito ao loeſte, por onde he neceſſario eſte abatimento. Ordinariamente he tanto q̃ ſe na entrada de Octubro as agoas adeuinhão os leuantes, & correm muito mais que em os outros tempos, porque as vezes ſe acontece terrem os pilotos os pontos em terra, & naõ che

garẽ

garem as naos dahi a tres quatro dias, pella rezão alsima dita.

E se for no fim de Setembro, ou a 20. delle sendo na linha, he bom fazer aderota pera Cochim por q̃ nesta altura de noue graos & dez, em q̃ esta Cochim, entra o verão mais tarde todo hũ mes, por onde em todo Outubro ate 20. de Nouẽbro se achara vento pera poder hir pera a terra, caminhãdo pera Cochim não passarão de noue graos & tres quartos, ate serem auante das ilhas de Mamale, porque esta hũa ilha em 10. graos largos que tem hũ baixo muito roim da banda do sudueste

Tanto que fordes 60. legoas destas ilhas acha reis muitos besteiros, & borboletas, & algũs passaros da terra, não vos pareça q̃ estais na costa, porq̃ estas ilhas tem estes sinais, em oito graos & dous terços. A outra ilha naõ tem baixos, he bom passar por aqui, asim de ida como de vinda por noue graos, & meo, & noue & dous terços. Aqui nestas ilhas noreste a agulha 16. graos, tanto q̃ passardes estas ilhas he bom por em 10. graos em q̃ esta Cochim. Os sinais da terra de Cochim saõ, na terra dentro dous montesinhos, juntos, & altos. q̃ chamão Orelhas de lebre, por fazerem a mesma feição: & ao norte de Cochim esta hũa terra mais baixa q̃ as do certão, que vem de leste o este direito ao mar, porq̃ as outras grandes do certão correm se norte & sul. como a costa se corre. Em Cochim

1690

eſtão as naos ſurtas em ſeis braças, & mea hũa legoa, & mea de terra, aqui noreſtea a agulha aquin ze graos.

VIAGEM DE GOA PERA Cochim com as naos quando vão tomar a carga.

DE Goa pera Batecalar hireis duas legoas ate tres de terra por 20. braças ate 25. porque o fundo por aqui he mais alto que pera Cochim, a terra da Ilha, ou ilheo de Batecalar mea legoa, pouco mais ou menos; o fundo he de 16. braças, da hi ao ſueſte, & aquarta do ſul, he bom gouernar pera Bracalor.

Tanto que quizerdes ſaber quando eſtaís em Bracalor, outanto auante como elle, ſttâ hũa ſerra q̃ eſta em Batecalar ate ſobre Bracalor vereis hum monte redõdo pequeno, como hũa neuoa eſtâ no cabo deſtas ſerras pera o ſul, de Batecalar ate eſte porto ſão 4. legoas ou 5. & mea legoa da terra: he tudo pedras. Surgireis em Bracalor em 10. braças, hũa legoa & mea da terra, & quando quizerdes hir daqui pera Cochim ſera neceſſario gouernardes ao ſudueſte, & mais pera o mar, iſto ſera cõforme aovẽto, porq̃ eſtão ao diante outros ilheos

que

q̃ por 14. braças hireis perto delles. Duas legoas deſte porto pera o ſul eſtâ Bacanor, dõde ſe começão os ilheos de pedra, q̃ por 14. braças, como atras digo, irão perto delles, he bom caminho por 16. braças, auera deſtes ilheos 3. ou 4. legoas delles acabados vereis a fortaleza de Mangalor, que ſtà aparecendo, hireis perto da terra por 15. braças, como duas legoas de terra.

De Cananor aos ilheos Cagados ha ſete legoas pera hirem bem ao ſuſueſte por 18. braças. & dos ilheos cagados a Chale ha ſete legoas, a proa ao ſuſueſte por 18. braças, & de Chale a Panane ha noue legoas aproa ao ſuſueſte; & de Pananê a Cochim ſão 16. legoas aproa ao ſuſueſte por 12 braças, & por 10. he bom caminho ate ſurgir na barra de Cochim em ſeis braças, & mea.

VIAGEM DA INDIA PERA Portugal, partindo de Cochim por fora da ilha de ſaõ Lourenço.

PARTINDO de Cochim a ſe de gouernar ao loeſnoroeſte ate 30. legoas da coſta, por reſpeito das agoas, que ſempre vão ao ſuſueſte, neſte tempo he por reſpeito da differença da agulha que faz dahi por diante mais de huma quarta

& mea de noreſtear, ſe deue de gouernar de maneira, que ſe vãoſaindo por entre as ilhas de Mamali por noue graos pouco mais, porque por eſta derrota não achareis ilhas nenhũas.

Sendo fora deſtas ilhas he bom gouernar ao ſudueſte,&ao ſuſudueſte,de maneira, que vaõ 50. legoas,& 60.das ſete irmãs,q̃ eſtão em 4.graos da banda do ſul,ate aqui ſe tras o vento leſte, & leſnordeſte bonanças,as aues que por aqui ſe achaõ ſaõ alcatrazes, &rabo forcados,a agulha noreſtea aqui 17. graos, mas naõ ſe lhe a de dar eſte abatimento no cartear,por reſpeito das agoas, que vão a oloeſnoroeſte ordinariamente, & aſsi ficara hũa couſa pella outra. Ate altura de 20. graos.

Deſtas ſete irmãs,ou da ſua altura daraõ os ventos oeſtes,& oeſnoroeſtes,& oesſudueſtes, ſaõ vẽtos rijos,& de chuueiros pezados: daqui por diante he bõ gouernar ao ſul ate 10. graos. Neſta derrota ſe veraõ muitas aues como alcatrazes, & garajaos, rabos forcados,& algum ſargaço.Aqui neſtes 10, graos, & 11. & 12. ordinariamente ha calmas, eſte vento q̃ trazeis oeſte, & oeſnoroeſte,& oesſudueſte, algũas vezes chegão a 15. graos, mas poucas vezes,por aqui noreſtea a agulha 19.graos naõ ſe lhe a de dar abatimento delles pella rezão ja dita atras, ſomentes, aſsi & damaneira q̃ a nao leuar a proa & eſteira, he abatimento ordinario.

Deſtes 12. graos entrão os ventos ſueſtes,q̃ eſte

he

he o mais do vento q̃ curſa daqui ate a terra do Natal, deueſe de gouernar daqui por diante da maneira, q̃ vão com a proa na ilha de Diogo Rodrigues, porque por eſta derrota he melhor caminhar mais ſeguro, ainda que pareça q̃ vão muito abalrauento dos baixos dos Garajaos, não ſe fiem muito niſſo, q̃ he neceſſario darlhe muito reſguardo, & muita vigia, & perder hũa noite ate entrar a altura delles: porque ſaõ muito perigoſos. Por aqui ha muitas aues, mormente garaginas, q̃ neſta altura deſte baixo dos Garajaos ha deſtas muitas, mas mais ſe acharão indo pella banda da loeſte delles. Aqui por eſta ilha de Diogo Rodrigues, ou ſua altura noreſtea a agulha 20. graos, & ſe paſſarem della pera eſte noreſtea 21. graos. Aqui ſe verão alcatrazes, & algũs rabos forcados, & rabos de junco.

Da ilha de Diogo Rodrigues, ou da ſua altura he bom gouernar ao ſudueſte, & a quarta da loeſte, de maneira, que quando forem em 26 graos, q̃ eſtem da cabeça da ilha de ſão Lourenço 80. 100. legoas deſta ilha de Diogo Rodrigues pera diante, vay a agulha ja ten ſo menos differença. Sendo norte & ſul com a cabeça da ilha de ſaõ Lourenço por 29 graos, he bom gouernar ao loeſte. Pera ſaber ſe o póto eſta certo norte & ſul có ella direitaménte, marcarſea a agulha, ſe tiuer 15. graos entendereis que eſtais norte ſul com ella.

Daqui deſta ilha he bom gouernar de maneira qne vaõver terra de 33.graos, ſendo em todoMarço, & parte de Abril, & ſe for mais tarde he bom ver a terra de trinta & hũ: & trinta & dous graos, por rezão que no fim de Abril, & em Mayo os leuantes ſaõ nordeſtes, & ſempre ſe acerta hir ver a terra cedo, o que não ſera ſendo em Março, porq̃ neſte tempo os ventos ſão ſueſtes,& pera ſaber ſe ſaõ perto da coſta marcareis a agulha bem, & ſe a chardes q̃ noreſtea a agulha tres graos, & dous& meo, entendereis q̃ eſtais perto da coſta: achareis mais antes de auer 15. 20. legoas,hum junto de agoa cõ grandes correntes,& hum mar muito eſtrapalhado, & verſeaõ hũas coruas pretas de bicos brancos, & gaiuotões malhados, he de trinta legoas da coſta. Daqui pera o cabo ſe deue nauegar de maneira, q̃ vão della 12, 25. legoas, & mais ſendo em Março, que ſempre o vento anda mais ſueſte, o que não fara ſendo em Abril, & Mayo.Daqui por diante ſe verão alcatrazes, & ſe tomara fundo vindo por trinta & quatro graos, & dous terços & norte & ſul com o cabo das agulhas,ainda q̃ eſtejaõ em 36.graos,ſe tomara fundo de cem braças,area muito meuda, & branda, amarella& ſe vay chegando pera a vaza,que he do cabo das agulhas pera o de boa Sperança.

Tanto que virem a terra,ora ſeja em 33.ora em 34. graos,ordinariamente ha aqui algũs ponentes

rijos

rijos q̃ obrigão muitas vezes a arribar em popa com a nao, & desconcertar os pontos que leuão, Em tal caso se deue de marcar a agulha aqui muito bem q̃ falla verdade, & sendo caso que se ache fixa, ou q̃ noreste, ou nordeste, assim se deue fazer o gouerno como se mostrar hum grao & meo estão norte & sul com aguada de são Bras, & se for fixa estarão algũa cousa do cabo das agulhas pera leste, no cabo das agulhas he fixa. Se nordestear grao & meo estareis fora do fũdo pera loeste, por onde sendo o vento oeste, & tendo a agulha esta differença de nordestear, indo ao norte não dareis no cabo de boa Sperança, fareis viagem pera sancta Helena. Daqui desta Baya de lagoa pera o cabo de boa Sperança se vem muitos lobos marinhos & algumas trombas.

aduertẽcia nocabo de boa Sperança.

O descobrimento da India se fez em tẽpo del-Rey Dom Manoel, no anno de 1497. por Dom Vasco de Gamma fidalgo de sua casa, costeando a costa de Guine, & Angola: chegou ao cabo de boa Sperança, aonde acabandoselhe a terra Austral, pella qual tantos dias auia nauegado, guiado mais por Deos nosso Senhor: q̃ por roteiros, nem informaçoes, q̃ leuasse a que parte do mundo a India estaua, & ló com aquelle seu esforço, & inuẽsiuel animo não temeo dobrar o dito cabo, & seguindo auante seu intento descobrio toda aquella costa q̃ delle corre ate Moçambique, passando o

cabo das correntes, aque pós eſte nome por reſpeito das grandes correntes q̃ aqui achou,& hoje ſe achão, ficandolhe â mão direita a grande ilha de ſaõ Lourenço,entrou no rio dos bons ſinaes a q̃ deu tambem o nome, chegou a Moçambique correo acoſta deMelinde,dõde atrauellou o mar Indico, pellas portas do eſtreito do mar roxo,chegou a India ao porto da cidade Calecut,onde deſembarcou,&deu ſua embaixada aoSamorimRey daquelles reynos,&da volta que fez pera eſte reyno de Cochim, & de Camanor donde partio com o nouo deſcuberto,tornou a fazer a viagem pello meſmo caminho q̃ â ida leuou, tornando a Melinde, & Moçambique,& deſembocando aquelle canal dentre eſta coſta & ilha de ſaõ Lourenço, fez ſua viagem pera o cabo de boa Sperança, & veo a eſtes reynos a ſaluamento, & dahi em diante todas as armadas q̃ do Reyno partiaõ fazião o meſmo caminho, do cabo de boa Sperança por dentro, como fizera o dito Dom Vaſco da Gama aſsi a ida como a vinda, poſtoq̃ não foſſem pella coſta como elle foy. Aſsim o fez da ſegũda vez q̃ o meſmo Rey Dom Manoel o tornou a mandar a India, & o fez conde da Vidigeira,& almirãte da India.Eſte deſcobrimento durou à nauegação delle da India pera eſte Reyno por dentro de Melinde, & Moçambique por eſpaço de 25. annos, & dahi em diante ſe deixou de nauegar por

aqui

aqui por reſpeito da carga das naos q̃ por eſperarem por ella ſe lhe gaſtaua a monção, & como vinhão à coſta de Melinde, & Moçambique tarde, era ja gaſtada a monçaõ dos leuantes, & ficauão inuernando neſtes lugares, & por deſtas inuernadas ſe ſeguir muita perda a fazenda de ſua Mageſtade, & bẽs deſte Reyno, ſe deſcobrio a viagẽ por fora de ſaõ Lourenço, por onde ſe acharão tẽpos muy apropoſito pera eſta nauegação, & muito certos em todo o tempo, poſto q̃ por eſte caminho aja muitos baixos, q̃ auendo boa vigia, & cuidado naõ ha que temer, q̃ ocanal he largo, por onde as armadas daquelles tempos ate eſtes noſſos ſe nauegou, & nauega hoje muito bem, ainda que da India ſe parta tarde, & em Feuereiro, ſe achara ſempre mõçaõ, com q̃ podem vir ao cabo de boa Sperança, o que naõ pode ſer partindo por dẽtro ſenão ſe for em Dezembro, aſsim q̃ por eſtes reſpeitos ſe deixou de nauegar da India por dentro de ſaõ Lourenço & Moçambique, por eſpaço de 70. annos ate o anno de 1597. em que ſendo Viſorey da India Dom Franciſco da Gama conde da Vidigeira, & almirante da India, por antes de ſeu tempo ſerem deſaparecidas muitas naos pella viagem de fora determinou a ſe tornar a fazer a viagem por dentro & aſsim logo no dito anno ſendo capitão môr da armada da India Dom Afonſo de Noronha, partio de Goa em 21. de Dezembro

do dito anno na nao noſſa Senhora do Caſtello, ſendo eu piloto della, pertendendo o dito Viſorey ſe tornaſe a fazer eſte caminho por dentro, por ſe entender ſer mais ſeguro, & do ſeu tempo a eſta parte todos os annos partirão de Goa as naos capitainas, & as vezes outra em companhia muito bem carregadas, & com proſperas viagens, o q̃ ſẽpre farão partindo cedo da India por dentro de Moçambique, & como eu fuy o primeiro, que neſtes noſſos tempos tornaſſe a fazer eſte caminho, q̃os antigos fazião por dẽtro, me pareceo ſer ſeruiço de ſua Mageſtade fazer eſte roteiro dos caminhos, & derrotas, & ſinais que nelle ha, com a experiencia de ſinco viagẽs q̃ de Goa fiz pera eſte reyno, todas em capitainas por dentro de Moçambique & ſaõ Lourenço a ſaluamento, como farão com o fauor de Deos todos os q̃ fizerem eſte caminho ſeguindo o roteiro q̃ ſe ſegue com muita vigilancia & cuidado, como conuem, & he neceſſario, & peraq̃ a todos os que deſpois de nos viẽrem lhe ſejão notorios os caminhos & derotas, por onde a India ſe deſcobrio, & por onde ſe naueguou nos tempos paſſados, me pareceo q̃ conuinha, & era neceſſario andar eſte breue memorial deſte deſcobrimento junto a eſte roteiro, pois nel ſe não tratamos de outra couſa, mais q̃ dos caminhos, derrotas, por onde ſe ade nauegar pera a India & pera eſte Reyno, pera acreſcentamento

da fè Catholica,& augmento da religião Christã, & ley de Christo nosso Senhor, porque este foy o principal intento dos Reys destes Reynos,& o he hoje de sua Catholica Magestade, que com tanto cuidado & despezas de sua fazenda sustenta em tão remotas partes do mundo esta noua Christandade como com o fauor diuino sustentara por muitos & largos annos.

ROTEIRO E DERROTA QVE se a de fazer partindo da barra de Goa pera o Reyno por dentro da ilha de sãõ Lourenço, & Moçambique

QVem ouuer de fazer esta viagem por dentro pera o Reyno a de partir(podendo) na entrada de Dezembro, & o mais tarde não passara de 25. do dito mes.

Partindo cõ o fauor de Deos da barra de Goa sera pella menhã com o terral, & com elle se hirão saindo pera o mar aloeste, & quarta de noroeste,& aloesnoroeste,& vindo a viração do mar cõ forme ao vento q̃ for assim fareis a volta, & trabalhareis de vos sairdes pera o mar,ate serdes norte & sul, com o baixo de Padua 40. & 50. legoas da costa, onde ja leuareis a monção do vento nor

deſte, & leſnordeſte freſco. Daqui ſe a de gouer-
nar a demandar terra do deſerto, & pera ſe fazer
eſte caminho, mandareis gouernar a loeſte, & gui
nar mea quarta pera o ſudueſte, porque aſsim fi-
cara a nao fazendo caminho da loesſudueſte, por
que a agulha tem hũa quarta & mea de noreſtear
em cartear, fica fazendo eſte caminho da loesſu
dueſte, q̃ aſsim leuareis cõ muito cuidado no go-
uerno ate altura de noue graos, & como aqui for
des neſta altura, & for noite mandareis gouernar
ao ſudueſte q̃ he rumo, como ſe a coſta corre, por
que eſta coſta não tem nenhũ final, mais, que co-
mo ſois perto della como 50. 60. legoas achareis
a agoa muito branca, como agoa de ſabão, & iſto
exergareis de noite q̃ de dia naõ, mas iſto ſe ve
algũas vezes, & outras naõ, & tanto que vier a me
nhã mandareis gouernar ao loeſte, & quarta do-
noroeſte, & aſsim hireis de dia, como for noite
tornareis a gouernar pello ſudueſte, continuando
todos os dias & noites eſte caminho ate verdes a
terra, q̃ vereis de 7. 6. ate 5. graos, porque não im
porta mais que ſeja em ſete, que em ſeis ou cinco,
porque ſe deue ter muita conta & vigia no demã
dar deſta coſta por ſer muito baixa, & taõ baixa
como o mar, q̃ ſtâ a nao de dia ſobre ella, & não ſe
ue, acontece algũas vezes que antes de ſe ver a ter
ra ſe vem algũs bandos de paſſarinhos muito pe-
quenos brãcos como grajaosſinhos, ou borrelhos
& como os virdes, & não tiuerdes viſta a terra a

podeis mandar vigiar que eſtais com ella.

Tanto que vírdes a terra vos ſaireis pera o mar quanto a percais deviſta, & logo mandareis gouernar ao ſudueſte, & a quarta do ſul ate hũ grao da bãda do ſul da linha, & deſta altura de hũ grao mãdareis gouernar ao ſuſudueſte, & de nenhũa maneira paſſarão do gouerno do ſuſudueſte pera o ſul, ãtes ſeguiné pera o ſudueſte, porq̃ ſe não tiuerdes conta có o gouerno neſta derrota, quando cuidar des q̃ leuais o ponto entre a ilha do Combro & o cabo delgado vos aueis de achar por fora deſta ílha, & das mais que he roim caminho, & aſsim hi reis gouernando ao ſuſudueſte ate altura, & paragem de 10. graos pera ſima, q̃ he a altura do cabo delgado, & daqui atraueſſareis a buſcar a coſta a loesſudueſte de dia, & como fôr noite ſeguraiuos pello ſudueſte có pouca vella temendo poderdes ſer mais na coſta do q̃ vos fazeis pello póto, & como for de dia tornai a buſcar a terra a te a verdes

Dos ſinais que ha neſte caminho de pois q̃ virdes o deſerto, algũs alcatrazes aſsim brancos mangas develudo, como pardos, & de noite cantão graginas, & vereis rabos de junco, algũs rabos forcados, & ſendo a nao perto da coſta de Melinde achareis algũs ramos de ſargaço, & algũas folinhas meudas como de darão, & algũas graginas pretas & grajaoſinhos brancos, & ſendo a nao muito em terra, achareis hũs raminhos de eruas de tres folhas

lhas, que chamão pes de galinha, & candeas q̃ saõ de manges, estes dous sinais se os virdes he certo estardes em terra de costa.

Estendo a nao chegada da banda das ilhas do Aro, & do Combro, os sinais que se achão saõ auer muitos alcatrazes, assim brãcos como pardos & muitas graginas, & rabos forcados, verseão caniços & canas, ramos de palmeira, & trafolis, que saõ como cocos & ciscalho, q̃ andão com os rilheiros de agoa, que os ha por aqui muitos, & assim em todo este caminho, & por estes sinais sabereis a que parte esta a nao encostada, porq̃ vẽdo estes sinaes de rabos forcados, & de caniços, & ramos de palmeira, entendereis q̃ estais chegado as ilhas do Aro, & do Combro, & assim vos sahereis pera fora pera o sudueste, & se virdes os raminhos de pes de galinha, & candeas de manges estais na costa, & tirareis pera fora mormente de noite.

As agoas por toda esta costa correm pera ella, por onde tereis auiso, q̃ aonde a nao puzer aproa hahi lhe dareis o caminho no cartear ate altura de dez graos, & tereis muito auiso, & cuidado no gouerno que mandardes fazer, porque do deserto donde tomardes ponto his demandar a entrada do cabo delgado, & a ilha do Combro, que não ha de boca mais que 70. legoas, assim que por nenhum caso a nao passe do sudueste pera o sul, antes gouerneis como atras

digo

digo, pera o ſudueſte, tomando antes a quarta do ſul, porque não fiqueis por fora da ilha do Combro, & em caſo q̃ vades dar neſtas ilhas, não vos agaſteis q̃ dellas pera a coſta de Quirimba correm as agoas muito a coſta, & ainda que os ventos ſe jaõ noroeſtes pella bolina, que vos pareça q̃ não podeis tomar acoſta ellas vos leuaraõ a terra muito depreſſa. O vento por eſte caminho he leſte, & leſnordeſte, nordeſte, & nornordeſte, & como a nao he é 10. graos ſe faz norte, & o tẽpo engroſſa, & ſe armão muitas trouoadas q̃ cauſão eſtas ilhas do Combro, por o ſol vir neſte tempo deſta monçaõ ſobre ellas, & choue muito, & ſe faz algũas vezes o vento por ſima da terra noroeſte: aſsim que como dobrardes o cabo delgado corre a agoa muito em cabo por coſta pera moçambique, & he neceſſario pera nauegardes bem, & ſeguro tomardes eſta coſta na mão de Querimba ate Moçambique. Como paſſardes o cabo delgado que eſta em dez graos, & vigiaruoseis do baixo de ſaõ Lazaro, q̃ ſtâ em 12. graos leſte oeſte com Querimba 12 legoas ao mar, ſe derdes nelle naõ temais, q̃ õ menos fundo q̃ tem ſobre ſi ſaõ ſete braças, eu paſſey por ſima delle he couſa peq̃na, o menos fũdo foraõ noue braças, o baixo tera couſa de mea legoa de eſpaçô. Indo correndo eſta coſta vindoa de mandar (como atras digo) com cuidado, porq̃ o cabo delgado he terra baixa, & as ilhas de Que

Relaçaõ dobaixo de S. Lazaro

rimba, q̃ tudo parece coſta, & neſta coſta não ha fundo ſenão muito em terra, he bó tanto q̃ a nao for de 10. graos pera ſima hilla demandar de dia tudo o q̃ puderdes pera a terra,&o vento vos der lugar, & como for noite correr pello ſul como a coſta ſe corre, com pouqua vella, & de dia tornar a loeſte ate a ver,& indo correndo eſta coſta, naõ ha q̃ temer mais que dar reſguardo a hũa reſtinga que bota a barra de Pinda hũa legoa& mea ao mar. A melhor conhecença q̃ ha neſta coſta pera ſaberdes aõde eſtais, ſaõ hũs picos fragoſos, q̃ ſaõ hũs picos altos,&muito fermoſos, a feição dos palheiros, q̃ fazem de palha no Tejo, eſtão de Moçambique 30. legoas, q̃ he ſobre Siramcapa,& acabão em Pinda, Baya de Velloſo: &muitos, hũs mais altos outros mais baixos, outros muito agudos, tãto q̃ paſſardes Pinda vos chegareis a terra q̃ he limpa & ſendouos neceſſario ſurgir, daqui pera Moçambique achareis fundo muito em terra doze, quinze, vinte braças, aonde virdes na coſta mãchas de area brancas, vindo correndo a coſta de Quiſima jugo, que tem hũa ponta de area, & nella muitos monijas como pinheiros, vereis outra ponta pera oſul terra baixa, detras deſta põta eſta o porto dos velhacos, tem hũa praya muito fermoſa, ha daquĩ a Moçambique ſinco ſeis legos. Aqui ha bom ſurgidouro, mais muito em terra, mais adiante a chareis

chareis outra praya muito fermosa, a q̃ chamão Titangonè, tem muitas aruores, & palmares, tem tambẽ surgidouro limpo, & bom, não ha por aquí de q̃ temer ate Moçambique, se ouuerdes de surgir, surgireis no meo do canal da Baya mais chegado a Cabaceira, por amor dos leuãtes que ven tão neste tempo. Aduirto q̃ estâ hũa ilha pintada nas cartas na altura de 10. graos com o cabo delgado, que chamão de Ioão Martins, he falsa, & não na ha.

Falsidade na carta acerca da ilha de Ioam martis em 10. graos.

Partindo deste porto de Moçambique, ou da vista delle pera o cabo deboa Sperança trabalhareis por hir ver a ilha de saõ Lourenço de 21 graos ate 23. & meo, ou passar perto della, porq̃ nauegareis melhor, q̃ passar a terra do baixo da Iudia, & o cabo das correntes, por rezão dos ventos q̃ reinão mais pello sueste, susueste, q̃ vos metem muito na costa: & estando da banda de saõ Lourenço nauegareis melhor ate vos largarem.

Partindo de Moçambique, ou da vista delle, como digo, mandareis gouernar ate perder a terra de vista ao susueste, pera vos afastardes da costa, & da grande corrente de agoa q̃ aqui ha, & vai por costa ao sudueste, & tanto q̃ a não virdes, gouernai dahi em diante, dandouos o vento lugar ao sul, & quarta do sueste, & naõ hireis nada pera o susueste, por aqui ate ver S. Louréço não lhe dareis o abatimẽto da agulha q̃ aqui tẽ hũa quarta

de noreſtear por rezão das agoas q̃ vão ao ſuſueſte,& do ſul &quarta do ſueſte,como digo,não vades nada pera o ſuſueſte,q̃ tãbem como vos chegais pera ſaõLourenço correm as agoas em voſſo fauor pera terra, leuareis muita vigia na agoa de 18. graos ate 20.& 21. ſe perde a cor, & he brãca, ou almecegada,& tẽdo eſta cor apalpay o fundo, por q̃ neſta altura de 18.19. 20. graos podeis ſer chegado ao parcel de S. Louréço,aſsim q̃ trabalhareis de ver a terra de 21. graos,como digo, ate 23. & meo. Aterra neſtas alturas he limpa não ha que temer,podeis hilla correndo dous dias ao ſul &quarta do ſudueſte, q̃ he como a coſta ſe corre, ſe virdes a terra de 21. graos, & meo he baixa, & muito chea de aruoredo, q̃ ſe enxerga de ſeis,ſete legoas, que he bom não chegar mais pera ella.

Indo em demanda deſta ilha ſe achara muita immundicia de couſas de mares q̃ ſaem da bahia de ſaõ Vicente,&doutros rios,& muitosramos de ſargaço, & ramos q̃ chamão rabos de rapoſa,&canicos, & paos. Ha por todo eſte caminho alcatrazes, aſsim pardos como brancos, & garginas,& perto da ilha como a viſta della grajaoſinhos brãcos,& ſe verão eſtar pegados,& eſtando perto eſte he bom ſinal de eſtar com ella quando os virdes. Como paſſardes de 23. graos & meo,& não tiuer desviſto a ilha de ſaõLourenço,não avades mais buſcar que da hi por diante he ſuja,&tem baixos

&

& reſtingas muito ao mar, fareis voſſo caminho pera o cabo,porq̃ tambem pella altura ja eſtais fora do baixo da Iudia, por amor do qual ſe deue de hir buſcar eſta ilhá neſta altura,porq̃ elle tambem eſta em 22 graos, & hũ quarto. Sendo a nao chegada a eſta coſta, & achardes calmas, vos acudira terral da terra pellas menhãs, & a tarde acode a viração do loeſte, & do noroeſte, como na coſta da India,& ſe não tiuerdes viſto a terra,eſte he bom final pera entenderdes q̃ ſois chegado a ella.

Dos ventos q̃ achareis neſte caminho, deſpois que paſſais por Moçambique ſaõ muy variaueis, porq̃ ſe não acertardes de achar hũa cójunção de lũa,ou quarto della,em q̃ ovento eſteja ſeguro no leuante,nordeſte, & nornordeſte (como eu achey em hũa deſtas conjunçoẽs na nao ſaõ Franciſco com Dom Franciſco da Gama Conde da Vidigeira Viſorey, q̃ vinha da India,q̃ em ſeis dias paſſei a ilha de ſaõ Lourenço) ora vos dara o vento noroeſte. ora oeſte, & ſudueſte,& ſul, & ſuſueſte&eſtes ſuſueſtes, he o pior,& o que mais reyna, mas as agoas por todo eſte canal fauorecem muito o andar da nao,& aſsim ha muitas calmas,com muitos fuzis, mas a nao ſempre multiplica,ainda que não aja bafo de vento, & tirão pera fora ao ſuſudueſte,& todo o trabalho deſte caminho eſta ate a nao ſer de 26. graos pera ſima, q̃ deſcubrão os vẽtos pella cabeça da ilha, porq̃ como anao eſta neſ

ta altura, & os vẽtos forem ſuſueſtes, logo vão largando, & ſe vem ao ſueſte, & les ſueſte, q̃ ſão os leuantes deſte tempo de Feuereiro & Março, porq̃ tarde em Abril, & Mayo ſão nordeſtes, & nornordeſtes, por onde vos auiſo, q̃ ſe achardes eſtes ſuſueſtes neſte caminho de 20. graos pera ſima, como eu achey 25 dias na nao Caſtello com Dom Afonſo de Noronha capitão mor, hireis antes na volta de ſaõ Lourenço, q̃ na da coſta, & como virdes a ilha vos ſahireis pera fora, & fareis bordos na volta do mar, & da terra, & achareis que a nao vos multiplica cada dia contra o vento & mar, como me fez amim, q̃ de 21. graos bordejando com eſte vento ſuſueſte me leuaraõ as agoas a vinteſeis graos, donde logo me forão largando. Ponhouos tudo iſto aqui porque o tenho bem exprimentado por vezes.

Pera poder des bem nauegar & ſeguro por eſte canal, ajuda muito ſaber bem marcar a agulha, & fazerlhe a cõta, porq̃ ſendo a nao com o baixo da Iudia entre elle, & o cabo das correntes, tera a agulha 10. graos de noreſtear. E ſe anao for entre o baixo & a ilha de ſaõ Lourenço tera a agulha 12. graos de noreſtear, & ſe for chegada a ilha tera 13 graos, & â viſta della 13. graos, & meo, & ſabendo como digo, marcar agulha ſe ſabera a que parte a nao eſta lançada, q̃ muitas vezes acõtece as agoas leuarem a nao, & os pontos ficarẽ deſcompoſtos,

o que

o q̃ ſe remedea muitas vezes com a gulha mormente neſte canal entre ſaõ Lourenço, & Moçambique, que falla muita uerdade, porq̃ em Moçambique tem 11. graos, como no baixo da Iudia, que todo eſta norte & ſul, & na ilha do Combro, tem doze graos, como entre ſaõ Lourenço, & o baixo da Iudia, & ſe a nao eſtiuer na coſta de çofala, & Quilimanè, tera oito graos, aſsim q̃ todo o piloto deue fazer muita conta de ſaber bem marcar a agulha, & ſaber que differença lhe faz.

Tanto que ſairdes deſta ilha de ſaõ Lourenço & fordes em vinte & ſete graos, gouernai ao ſudueſte ate trinta & hũ & trinta, & dous graos, & lembrouos q̃ a agulha noreſtea hũa quarta, poſto que como vos his chegando pera a coſta vay fazendo menos differença, porq̃ norte & ſul com a Bahia da lagoa noreſtea agulha tres graos, & de 31. graos gouernay ao ſudueſte, & a quarta do loeſte, & a loesſudueſte, & auiſouos q̃ ſe vierdes por eſte caminho cedo em Feuereiro, & entrada de Março ẽ as agoas que correm muito por amor dos leuantes, & vão a loesſudueſte buſcar a coſta, & vos obrigão a hir ver a terra mais cedo do que quereis.

Diz Diogo Afonſo em ſeu roteiro, q̃ ſe vos acõtecér q̃ vos acheis na entrada de Feuereiro com a cabeça da ilha de ſaõ Louréço, como ſe elle achou q̃ vades buſcar o parcel das agulhas, porque neſte

tempo, os ventos andão pello sueste,& susueste,& he bõ não hir ver a terra,por estes respeitos dos ventos.E eu achandome na entrada de Fevereiro com a cabeça da ilha de sãõ Lourenço, a vista del la vindo da India por dentro em 24 graos na nao nossa Senhora da Penha de Frãça, com o capitão mor Dõ Hieronymo Coutinho fiz este caminho & não vi a terra,indo demandando sempre o par cel das agulhas, hindo da Bahia da lagoa ao mar 25.legoas fuy tomar fundo no parcel, leuãdo sem pre os ventos do mar suestes & susuestes, pelloq̃ neste tempo he bom hir largo da costa,lembrandouos q̃ vos não façaõ as agoas algum reues, por que correm muito, & não vos lancem fora do parcel, oqual conhecereis serdes em elle pellos passaros, & agoa do fundo maçada, & pello fundo que tomareis, porque indo por 35. graos & meo, & 35. & dous terços, & por 36. gra os, não podeis passar que naõ vejaes alcatrazes, mangas de veludo, os quaes naõ andaõ senão neste parcel,& he muito certo tomarse fundo quan do se virem em 80. 90. 100. braças,se for no meo do parcel,area sera muito meudinha sobre o ama rello,&se for o fundo da bãda de leste do parcel, vira no ceuo do prumo area grossa,& algũas con chinhas, & se o fundo for de vaza solta q̃ não ve nha nada no ceuo do prumo sereis da banda da loeste do parcel pera o cabo de boa Sperança, he

tam

tambem muito bom final as coruas pretas de bico branco, q̃ saõ estas do parcel muito differentes de outras que atras vedes, inda q̃ tenhão o bico branco, porque estas saõ muito pretas, & os bicos saõ muito aluos, & a dejão differente, & pousaõ a meudo na agoa ha muitos gaiuotões malhados, & pousaõ de oyto, & dez juntos na agoa, & a cor da agoa neste parcel se deixa logo conhecer ser maçada, & de fundo, a agulha sera tambem fixa, & o relogio sara meo dia na sua linha a tempo q̃ ja o sol não sobe no estralabio, q̃ he tambem grã de auiso pera se saber se estâ anao no parcel, ou se està atras, ou se he passada porq̃ estãdo ãtes do cabo das agulhas, & tiuer ainda hũ grao, & meo de noroestear, estais norte & sul com aguada de S. Bras & se a agulha nordestear hũ grao, & meo, sereis ja fora do fundo pera loeste, por onde sendo o vẽto o este, tendo esta differença de nordestear, indo ao norte não dareis no cabo de boa Sperança.

Da Bahia da Lagoa pera o cabo de boa Sperança se vem algũs lobos marinhos, & algũas trõbas, & na aguda de saõ Bras se veraõ alcatrazes, este caminho da Bahia da lagoa pera o cabo das agulhas ha de costa 100. legoas, & se corre a loeste & a quarta do sudueste, & pera se saluar bem este caminho he bom hir a loessudueste, postoq̃ as vezes tira a agoa muito ao sudueste, & afasta a nao muito da costa, outras vezes se stais muito a terra

vos tirão as agoas ás enſeadas q̃ he perigoſo, pello q̃ nauegareis conforme ao tempo, & ao vento. He bom andar da coſta ſempre 12. legoas, porq̃ aqui por eſta paragem ordinariamente ha paixos, & obrigão muitas vezes a arribar com a nao em popa, & deſconcertar os pontos q̃ leuais, pera iſſo he bom marcar a agulha bem, q̃ falla verdade por aqui, & tem as differenças q̃ atras digo, como ſe for fixa eſtais no parcel das agulhas, & ſe noreſtear hũ grao, & meo, eſtareis norte & ſul com a aguada de ſaõ Bras, onde â viſta da terra tomareis aqui fundo de area muito meuda, & preta, & ha muitos lobos & alcatrazes, mangas de veludo. Eſta terra por aqui he alta, & montuoſa & aſsim vay corrẽdo ate o cabo das agulhas, q̃ bota ao mar numa Ponta delgada, & baixa, & tẽ prayas de area muyto grandes, & aluas, & delle pera o noroeſte vay correndo a coſta, & vereis o cabo falſo, q̃ he hũa terra muito alta & groſſa, & deſte cabo falſo vay fazendo hũa grande enſeada q̃ entra pera dentro & o cabo de boa Sperança, fica como hũa ilha a quem o ve de longe, & he chão por ſima, & ao pe delle hũa legoa de terra tem hũ ilheo pequeno. Paſſado eſte cabo não ſe deue de dar boa viagam ao cabo, ate o não ſer, em 34. graos então ſe entẽdera que o não leuais pella proa.

PAR-

TARTINDO DE GOA POR fora da ilha de ſaõ Lourenço pera o Reyno.

PArtindo da barra de Goa pera o Reyno, ſendo ja tarde, não podédo hir por dentro de Moçambique, hirão por fora da ilha de ſão Lourenço, & gouernarão da maneira q̃ forão pera Moçambique, trabalhando de ſe porem ao mar, & ſaluarem os baixos de Padua, & os de Acharbanel, que eſtão em altura de 12. graos & meo, 100. legoas da barra de Goa, & como os tiuerdes paſſados pella altura 15. 20. legoas aloeſte delles, manday gouernar ao ſul ate noue graos, q̃ he a altura de Cochim pouco menos, & ahi lhe dareis o caminho, porq̃ a agulha noreſtea quarta, & mea, & as agoas vaõ a loeſnoroeſte, ficara hũa couſa pella outra, como he a differença da agulha pellas agoas, & deſtes noue graos pouco mais ficareis com o ponto de diſtancia de 30. 40. legoas das ilhas de Mamalè, & deſta altura gouernareis ate tres, & quatro graos da bãda do ſul ao ſuſudueſte & aonde puſerdes a proa da nao ahi lhe dareis o caminho, pellas rezões aſsima ditas, & deſta altura de 4. graos da banda do ſul 50. legoas das ſete irmãs, & outras tantas do baixo de Pero dos Ba-

nhos fareis voſſo caminho do ſul, fazendo voſſa derrota como a que trazeis de Cochim pois aqui ficais nella. Neſte caminho diz Diogo Afonſo,q̃ ha algũas ilhas poſtas nas cartas, que as naõ ha,& ameu ver aſsim o entendo,porq̃ Roque Pirez, & outra ſtâ neſta derrota, q̃ as não vemos,mas o bõ he por todo eſte caminho auer grande vigia, aſsi de noite, como de dia, porq̃ ha outras muitas que não eſtão poſtas nas cartas.Por todo eſte caminho ha muitos paſſaros, aſsim alcatrazes como gragi-nas,& grajaos, rabos de junco, & rabos forcados.

Se for caſo que partirdes de Cochim a 20. de Ianeiro pouco mais ou menos, dizDiogo Afonſo tanto que paſſardes as ilhas gouernay ao ſuſudueſte, & a quarta do ſul ate ſerdes na linha Equinocial, porq̃ partis tarde, & pede ſer que os tempos vos não ajudem bem pera hirdes ao mar da ilha do Brandão, podeis hir por entre as irmãs q̃ eſtão em 4 graos, & por entre ellas & os 9. graos chegados aSaya de malha,pella ſua fralda,que o baixo de ſaõ Miguel, veſe o fundo nellle mas ha noue braças, podeis hir demandar as ilhas de Pedro Maſcarènhas, & por aqui fareis voſſo caminho ſe quiſerdes.

E ſendo caſo q̃ vos acheis neſtes quatro graos dõ ſul da linha, & ſaltarem com voſco as treuoadas, porq̃ as ha aqui em Feuereiro ate 14. graos, trabalhai de vos por des em altura de quinze, &

deza

seis graos, onde achareis os ventos sueſtes, não cu reis de vos hir mais ao mar da ilha Brandoa, & por esta derrota podeis hir ver a ilha de Diogo Rodrigues, ou a do Cirne, & por aqui he bom caminho, de maneira, q vão 50. legoas da ilha de saõ Lourenço, & por esta derrota hireis nauegãdo ate auerdes vista de terra em 34. graos, ou onde quizerdes, tanto que passardes a ilha de saõ Louréço pella derrota asima dita, & descobrirdes esta garganta de Moçambique, & a ilha de saõ Lourenço logo as agoas começaõ decorrer pera o cabo, não temais mandar dar vella como o vento for sudueste. Nesta paragem, porq̃ logo salta ao sul, & assim vay rodeando aquillo q̃ tendes andado: a loesno roeste sois auante. Auisouos q̃ se vierdes tarde q̃ tomeis cedo a terra, & vos chegeis a costa, & fareis melhor nauegação, porq̃ as agoas botão muito ao cabo de boa Sperança, ainda q̃ os tẽpos vos não ajudem, ellas vos sustentão muito, porque tarde achareis muita força de ponentes.

Auendo de hir do cabo de boa Sperança pera santa Helena, tanto q̃ o passardes dareis duas sangraduras ao noroeste, & a quarta do norte, se passardes largo do cabo sem o verdes, & da hi ao noroeste ate 16. graos, & hũ quarto, õde a agulha tera de nordestar 6. 5. graos, & tãto q̃ fordes nessa altura gouernareis a loeste, & guinar pera a quarta do sudueste, ou a primeira sangradura a loeste, & a

outra a quarta do ſudueſte, porque a agulha,& o mar, & algũas agoas,&porq̃ cuido que não creſce ra a altura ainda que vades a loeſte & a quarta do ſudueſte.

Fazẽdo eſte caminho correreis pella altura 50, legoas & não mais, tanto q̃ virdes eſta ilha, ſe não puderdes chegar a ella de dia,tomai as vellas meu das,&eſtando atrinca ſinco legoas della,de manei ra, q̃ a vejais de noite,pondo a ſempre a loeſte,&a quarta do noroeſte. Aqui nordeſtea a agulha hũa mea quarta larga,& he bom hilla buſcar por altura de 16, graos & hum quarto. Eſta ilha de ſanta Helena he muito montuoſa, ſe eſta clara aparece de longe, em redõdo tera 7. legoas, tera mais de duas de largo.

Partindo deſta ilha pera hir ver a ilha de Aſcẽ ção, gouernareis 70. legoas ao noroeſte,& a quarta do loeſte,&o mais ao noroeſte hireis algũa couſa pella banda de leſte della.

Deſta ilha de Aſcençaõ,ou da viſta della,ſe a de gouernar ao noroeſte, & aquarta do loeſte ate quatro graos ou ſinquo da banda do Sul, onde começarão as treuoadas,ſendo na entrada de Junho, & ſe for mais tarde como na entrada de Julho darão as treuoadas em 7 graos,& darão os gerae em treze quatorze graos, & vindo por aqui como eu vim na nao ſaõ Franciſco,em a entrada de Abril, vos darão as treuoadas em hũ grao da

banda

banda de norte, & os gerais em 6. & 7. graos: tanto que andardes neſtas treuoadas he bom gouernardes ao noroeſte, & a quarta do norte ate os gerais entrarem;

Neſte caminho q̃ trazeis de ſanta Helena ate eſtas treuoadas ſe não deue de dar abatimento da agulha, ſomentes onde ella puzer a proa com oſeu abatimento ordinario, ſendo por 18. graos marcareis a agulha, & ſe nordeſtear ſinquo graos hireis como 130. & 150. legoas a loeſte das ilhas deCabo verde, & ſe for fixa entendereis que his mais de [illegible] legoas pera o mar. Neſta volta do ſargaço ſe [illegible] deue de dar abatimeuto de agulha porque a derrota de ſãtaHelena as ilhas eſtá aſsim bem, ſem abatimento da agulha.

Indo neſta volta doSargaço, ſẽdo em 30. graos marcando a agulha bem, ſe eſtiuer fixa eſtareis bẽ nauegado, não eſtais ajulauento, demoraruosha o fayal ao nornordeſte pouco mais pera leſte, & ſe leuardes véto q̃ a nao poſſa fazer eſte caminho, leu[illegible]is a agulha ſẽpre fixa, & hireis ver as Flores & o Fayal. Eſendo caſo que neſtes 30. graos noreſtee, entẽdereis q̃ eſtais das Flores pera o mar, começando de noreſtear dous graos ao norte, hireis 70. legoas ao mar das Flores, a agulha he fixa neſta ilha, aſsim o diz Vicente Rodrigues, & e[illegible]o nho bẽ exprimentado, & antes ſe inclina pera o Fayal algũa couſa.

E pera hir ver bem eſtas ilhas Terceiras vos po reis em 39. graos & hum quarto, porq̃ por eſta altu ra vereis as Flores ſe for claro, & ſe for vento de chuiua verſeão ſinais della, q̃he bom pera as ilhas que vão pella proa, hireis por eſta altura 10. legoas ao norte do Faval, & por entre ſão Iorge & a Gra cioſa, leuareis a Terceira pella proa por 39. graos

Deſta ilha Terceira ſe deue gouernar logo a leſnordeſte ate altura de 40 graos, ſendo em Ma yo, Iunho, & Iulho, & Agoſto, porque ainda q̃ vão neſtes meſes com o vento ſul, & ſudueſte, tanto q̃ ſois 60. & 80. legoas da coſta achareis o vento nor te, por onde nunqua ſe perde hir por eſta altura, porque tanto q̃ fordes 80. legoas da coſta gouer-nareis então conforme ao vento que vades ver as Berlengas pera a rocha, & vindo das ilhas pera a coſta ja tarde como em Setembro, & Outubro, he bom vir por menos altura, por reſpeito q̃ entra ja o inuerno, & andão os ventos pello ſul. E ſe neſte tempo vierdes por muita altura, & carregar o ſul obrigaruos a arribar a Galiza. A roca eſta em trinta & noue graos, antes menos que mais, Caſcais eſta em 38. & tres quartos.

VIA-

VIAGEM PERA A INDIA na monção do inuerno, perahir em Mayo a Goa.

PArtindo deſte Reyno pera a India na monção do inuerno pera hir em Mayo a Goa, he neceſſario partir no fim de Setembro, & não mais tarde, por reſpeito q̃ entra o inuerno neſta coſta de Portugal, & não da lugar a poder ſahir della, porq̃ carregão os tempos muito com grandes temporaes, q̃ obrigão a tornar a arribar, o q̃ não acharão partindo em Setembro, porq̃ o trabalho & perigo eſta viagem eſtâ embotar fora da ilha da Madeira, & das Canarias, antes que entre o inuerno.

Tanto que fordes fora da ilha da Madeira, & paſſardes as Canarias, não tendes q̃ temer o inuerno, mais que armardesuos de paciẽcia pera as bonanças, porq̃ achareis daqui ate a linha, & por todo Guine muitas bonãças, & calmas, & o vento leuareis ſempre muito eſcaço leſnordeſte, & leſte, & leſſueſte, q̃ vos não deixa tomar bẽ a derrota das naos de Março, eu achei muitas calmas em todo eſte caminho, & os ventos q̃ digo ſem chuunhũa, os ceos ſempre muito claros ſem ſembrantes de treuoadas.

Os gerais vos darão de tres graos pera menos ſu eſtes por toda a volta do Braſil,& achareis o tẽpo muito morto, & os ventos fracos,a reſpeito da monção de Março,& o meſmo achareis em toda a traueſſa pellas ilhas de Triſtão da Cunha, tempos bonançoſos, & os ceos limpos & claros, & o mar chão de cõtino,q̃ ãdão os bateis fora dumas naos nas outras,não ha neſta monçaõ os paſſaros da monçaõ de Março, ſe naõ muito poucos,mormente naõ achareis nenhũ fejão, ſendo tantos no outro tempo, as meſmas bonanças leuareis do cabo pera dentro ate Moçambique.

Neſta monçaõ achareis tanto q̃ fordes do baixo da Iudia pera dentro muitos caniços, & muito ſargaço,& rabos de rapoſa,& ſe fordes chegado a ſaõ Lourenço muito mais, o q̃ não achais na outra monçaõ, ſenaõ da banda de ſão Lourenço, & neſta ſe eſpalhão, & enchem o mar de todo eſte canal ate a coſta de Moçambique, & o meſmo achareis muitos alcatrazes eſpalhados por eſta paragem, q̃ parece q̃ com o verão & quietação dos ventos dormem no mar, o q̃ naõ achais na monçaõ de Março, ſenão nos lugares atras ditos. As agoas neſte tempo que aqui ſois não correm tanto pera o ſudueſte,mas antes pellas immundices das couſas dos rios de paos, & caniços,& eruas que ſe achão deuẽ de correr de hũas partes pera outras, & na cabeça de agoas viuas as achey que hião ao

nor-

nordeſte, pello que neſte tempo he bom vir pello meyo do canal, vigiando bem o baixo da Iudia, porq̃ ainda que vades dar nas ilhas Dangoxa não he perigoſo, como na outra mõçáo, porque neſte tempo da entrada de Março começaõ ja os ponẽtes, & as agoas não trazem tanta força, pelloq̃ he milhor (como digo) hir por eſte caminho, que chegar pera ſão Louréço, porq̃ neſte tempo tem muitas calmas a ilha, & ſe fordes por meo canal ſempre achareis o vento mais freſco.

He neceſſario neſta viagem alcançar Moçambique ate 10.15. dias de Março pera dahi partir ate 20. & 25. peraq̃ poſſais chegar a Goa nos primeiros de Mayo, antes q̃ entre o inuerno, porq̃ neſte tempo ſaõ os ventos ponentes muito fracos, que vẽ começando a entrar & com trabalho ſe toma a coſta da India, partindo de Moçambique mais tarde, não ha q̃ fazeruos aqui menção das derrotas, & caminho q̃ aueis de fazer q̃ ſaõ as meſmas q̃ fazeis na monção de Março. Mais q̃ lembraruos q̃ he neceſſario peraq̃ naõ inuerneis em Mocambique partir do Reyno em Setembro, porq̃ he mõção eſta de muitas bonãças, & os mais dos nauios de gauea q̃ partiraõ em Octubro pera a India inuernarão em Moçambique, & ſe não for caravella, ou nauio pequeno & ligeiro, naõ ade chegar a Goa em Mayo.

VIAGEM PERA MALACA na monção de Abril, que chegão a Malaca em Mayo, & deste Reyno podem partir em Octubro, pera chegarem no mesmo tempo que chegão da India.

PArtindo deste Reyno pera Malaca em Octubro seguirão a derrota, & caminho das naos ate o cabo de boa Sperãça, & dahi seguirão a viagem por fora, como q̃ fossem pera a India pera Cochim, mas trabalharão de se botarẽ ao mar da ilha de Diogo Rodrigues a leste della, aonde a agulha tera de norestear 21. graos, & se fizer mais differença sereis mais em leste, porq̃ nesta paragem faz a agulha 22. graos & meo, que he a mayor differença que a agulha faz, & por aqui podeis nauegar por fora de todos os baixos em demãda do canal das ilhas de Nicubar, que estão em sete graos & meo de altura, & por aqui por esta trauessa de altura de 4. graos & meo, pera as ilhas de Nicubar, se tenha muita conta com as agoas, dandolhe resguardo, lembrandouos q̃ com os vẽtos ponentes correm pera as enseadas de Bengala & com os leuãtes correm pera o mar, de maneira que estando 20.30. legoas das ditas ilhas se achão

tão

tão grandes rilheiros de agoa q̃ parece que estaõ sobre baixos.

E querẽdose fazer esta viagem pera Malaca, quer na monçaõ de Outubro, quer na de Março por dentro seguirão aderota pera Moçambique, onde se prouerão do necessario, & milhor se proueraõ nas ilhas de Quirimba, onde tomaraõ asvacas que quiserem,& carneiros pera a viagem&galinhas,& muito refresco,& agoa & tudo o necessario de mantimentos sem nenhum trabalho,& partindo de Moçambique, ou Quirimba,fareis vossa derota ate serdes com os baixos do patraõ,q̃ passeis delles 40. legoas pella banda do norte, como quem vay pera a India,& daqui como fordes em tres graos da banda do sul da linha, gouernareis de maneira, q̃ façais o caminho de leste, & quarta do nordeste, lembrãdouos que agulha q̃ noreste a hũa quarta & mea por aqui,& que as agoas vaõa loesnoroeste,& que aonde puzerdes a proa, lhe auereis de dar duas quartas de abatimẽto pera fazerdes o caminho q̃ vos he necessario, & como fordes da banda do norte, hireis por altura de dous terços de grao, fazendo ocaminho de leste de longo da Equinocial, porq̃ por esta altura dareis num canal das ilhas de Maldiua muito largo, que posto que eu não passasse por elle, me disse Ioaõ Gomes Colaço, piloto antigo desta carreira, que indo por esta derrota pera Malaca no galeão saõ Pe-

dro atraueſſara eſtas ilhas por eſta altura de dous terços da parte do norte, & q̃ naõ vira mais ilhas que as que aparecião dá banda do norte, & que pera a banda do ſul naõ viraõ ilhas nenhũas; poſto que as cartas as pintão ate hum grao & meo da banda do ſul, que ou era que aquelle canal era largo; ou que as ilhas naõ paſſauaõ deſta altura pera o ſul, & tanto que paſſardes eſtas ilhas fareis o caminho de leſnordeſte que vades diſtancia da ponta de Galè ilha de Ceilão 50. legoas, & daqui hireis demandar o canal das ilhas de Nicubar, q̃ eſtaõ na altura de ſete graos & meo como atras digo, & dahi ſeguireis voſſa viagem pera Malaca, conforme ao roteiro deſte canal, q̃ pois eu não fuy a eſtas partess naõ poſſo eſcreuer o q̃ naõ vi nem exprimentey, porem eſcreuerey o q̃ trasladey na India de hũ roteiro dos pilotos de Malaca, tomando o ponto do canal das ilhas de Nicubar onde atras acabei.

Sendo caſo q̃ ſe va tomar hũ canal q̃ eſta em 6. graos & meo entre as ditas ilhas; que de humas as outras ha legoa & mea, bem ſe pode paſſar por eſte canal, & por entre ellas, porque tem de fundo 12 ate 13. braças, & naõ ha de que temer ſenaõ do que ſe vir no cabo deſte canal na ilha do nordeſte eſta hum ilheo, & aponta da ilha deſte canal mais do ſul eſta em ſeis graos & hum quarto

Indo

Indo tõmar o canal do meyo que eſtà em ſete graos&meo,a entrada da terra da ilha veraõ quatro ilheos, tres delles obra de mea legoa, & ſaõ grandes,&altos, & outro he pequeno. & obra de tres legoas da dita ilha eſta outro ilheo grande & redondo & muito razo,q̃ parece eira,& vẽdo eſte ilheo,olhando pera a parte do norte veraõ outra ilha que eſta em 8.graos,&a entrada deſta ilha faz hũa lombada, & no fim ſe faz raza.

E como forem em meo deſte canal veraõ outra ilha pegada cõ a q̃ aſsima digo que ſta em 8. graos,& de hũa a outra auera duas legoas,he tambem raza, & das ilhas de Nicobar a eſtas q̃ digo ha ſete legoas não tẽ eſtas ilhas couſa de q̃ ſe guardar ſenaõ do q̃ virem, & no acabamento deſte canal faz na ilha de Nicubar hũ morro redondo, & ao pè delle eſta hũ ilheo dos da Chams de Gompola, antes trabalhay por paſſar pellos canais ia ditos, ainda que vos acheis em 8. graos & meo.

Paſſandõ Nicubar hiraõ a demandar Pulaputum, ou Pulopera, qual melhor lhes parecer, corremſe Puloputum, com Nicubar leſte o eſte, tomando da quarta do noroeſte, ſueſte,&ha na derrota nouenta legoas.

Eſta Puloputum em altura de 6. graos & tres quartos, & ſua conhecença he vindo de mar fora ſe vera da parte do leſte hũa terra alta & redonda, & pera o mar he baixa, & ſaõ tres ilheos,

& todos tres jũtos,&muito pequenos:eſtão da bãda do ſul do mar tres ouquatro ilheos,& dà bãda do noroeſte tem outro, & aſsim no boqueirão dãtre a ilha grande& a do mar ſtà hũa ilhà da parte do ſueſte, nella ha muito boa agoa,ondè faz hũa ponta baixa.

Indo a demandar Pulopera he hũa ilha pequena muito redóda,ſé aruoredo nenhũ que ſtá em ſinco graos&dous terços &correſe com Nicubar lesſueſte,& oeſnoroeſte,&hana derrota cẽ legoas.

De Pulopera a Pulopinão ha 15. legoas,& correſe hũ com o outro leſte oeſte,&toma da quarta de noroeſte,ſueſte,ſtàPulopinaõ em altura de ſinquo graos & hũ quarto largos ao longo da coſta, tera de comprido ſinquo legoas, & a conhecença he ſer no meyo alta, & na cabeça da parte do norte faz hũ morro redondo,&tem hũ ilheo no meo da dita ilha, & ſe vierẽ ao longo da terra faz hũa enſeada grande com hũa praya de area, & no cabo da praya faz hum ilheo.

Correſe Pulopinaõ comPuloſambilão norte& ſul deſta ilha de Pulopinão corre hũ parcel ate a ponta de hũa terra alta que eſta junto a Brauas, & bota eſte parcel no mar duas legoas, & no começo delle acharão ſinquo braças, & mais â terra mais fundo, vaza, & quando eſta ponta de terra alta demora a leſte quarta de nordeſte veraõ Puloſambilão, & ſe forem ao longo de terra verão

Pulo-

Pulosambilaó vinte& duas legoas,&está leste oeste có Pulosambilaó, a ilha Dezara sta sete legoas ou oito ao mar em quatro graos escaços, he hũa ilhâ pequena redóda cuberta de aruoredo da banda do sudueste tem agoa mas he pouca.

Em Pulosambilão ha muita& boa agoa na ilha mayor das quatro q̃ stão mais a terra no meo della da parte do nordeste faz hũ morro& de hũa bãda& doutra delle tem praya de area, & em ambasas prayas de hũa parte&doutra ha muito boa agoa, & nas outras tres ilhas tambem ha agoa & pellos boqueirões dellas podem passar sem arreceo, porq̃ tudo he alto, & em hũs & outros ha fũdo de 25. & 2ᵉ braças.E pera hir pello canal grande gouernese ao sul, & a quarta do sueste indo demandar os ilheos de Dorù q̃ staó na costa de Samatra q̃ saõ sinco&baixos cubertos de aruoredo como forem tanto auante como estes ilheos hũa legoa delles gouernese ao sueste, & a quarta de leste,& a lessueste,& irão por fundo de 12&13. braças demandar Puloparcelar q̃ he hum monte alto, parece ao longe ilha, & stà nũa terra muito cham, q̃ se não ve senão quando se sta com ella.

E querendo hir pello canal de terra gouernese de Pulosambilaó ao longo da costa afastado della hũa legoa,&como forem tanto auãte como os ilheos que estaó na costa verão Puloparcelar,& a fastemse da terra gouernando ao sueste pera hir

por fora de Puloparcelar.

De Puloparcelar ao cabo rachado tudo he terra raza ao longo do mar cuberta de aruoredo, & do cabo rachado, a Puloparcelar ha 12. legoas, correſe a coſta noroeſte ſueſte, & tomada quarta de leſte oeſte, o Cabo rachado ſta em dous graos, & meo largos. Do Cabo rachado a Malaca ha ſete legoas. & correſe a coſta lesſueſte, & oesnoroeſte, como forem em meo do Cabo rachado pera Malaca, gouerneſe direito as ilhas que eſtão auãte de Málaca mea legoa pegado com terra ſta ailha da Pedra, que he pequena & raza, ſta an[illegible]s de Malaca em dous graos largos; de fronte della he o ſurgidouro das naos & nauios.

VIAGEM DE GOA PERA Malaca na monção de Setembro, aonde ſe chega em Outubro.

PEra deſte Reyno ſe hir a Malaca, & chegar la neſta monçaõ, ſe a de partir com as naos, ou antes dellas, que todo o cedo he bom como em Feuereiro, aſsim que como paſſardes as ilhas de Maldiua, fareis o caminho que atras digo em demanda das ilhas de Nicubar, q̃ ſtaõ em 7. graos & meo, como atras fica dito, & não por menos

nos,& tanto q̃ tiuerem paſſado eſte canal,&ilhas, trabalhem muito por tomar terra da coſta de Malaca, o mais preſtes q̃ puderem não ſe fiando do vento apopa que leuaõ,porq̃ tem certo o leuante & tendo a coſta tomada com o meſmo leuante podẽ hir a Malaca, guardandoſe ſempre da coſta de Samatra, & iſto ſe entendera na monção de Setembro.

Deſpois q̃ tiuerdes tomado terra da coſta não acharão fundo ſe não de Pulobutum ao mar hũa legoa,ou duas ſe acharão quarenta ou ſeſſẽta braças de fundo,& dahi por diante, a ſe de gouernar que ſe não perca mais o fundo, porq̃ ſendo tẽpo contrario poſſa ſurgir,&ſempre a terra bota terrenho, & com algũas viraçõeſ ſe hira a Malaca.

Tanto que tiuerem viſta dos ilheos de Darù, chegandoſe a elles quanto ſeja hũa legoa & mea da ilha maior, & como eſta ilha lhe demorar ao ſudueſte, & ſtando com ella nordeſte ſudueſte gouerneſe ao ſueſte, & a quarta de leſte ate dar em 14. ou 15. braças, & como derem nellas,tirarão caminho de leſsueſte, & demandar Puloparcelar,vigiando ſempre de marè ſe vaza,ou ſe enche,& cõforme a ella a de ir dando ſeu reſguardo de maneira,q̃ ſe não chegue mais a hũa banda q̃ a outra leuando ſempre o prumo na mão, trabalhando hir por vaza ou area meuda preta,&ſe for brãca & meudinha deixemſe hir, porq̃ muitas vezes ſe

cha por eſte canal area branca meudinha, mas lo go tornaõ a dar em preta & vaza, & hindo aſsim ..araõ 14.15.16.17. braças, & as vezes vinte, mas o bom he hir por 14. & 15. & naõ desfaçaõ o cami nho e n quanto naó derem em caſcalho, ou de rẽ em 8. braças pera baixo, porq̃ ſe paſſa por hũ ban co, & as vezes tomão mais de hũa parte q̃ da outra, & ha nelle 8.9.10. braças, & iſto tres & quatro prumadas da vaza, ou de area branca ou preta, co mo for meudinha não vay nada, mas em dando em area groſſa, ou caſcalho vigiemſe.

E como ouuerẽ viſta de Puloparcel..r, & eſtiue rem com elle leſte oeſte, ou lhe demorar a leſte & quarta do nordeſte, eſtão bem nauegados, & tãto que a virem trabalhem muito por ſe chegarem a elle, & indo ao mar legoa & mea vão bem demorando ao rumo que digo.

De Puloparcelar pera Malaca, ſe gouernara de maneira que ſe vâ afaſtado da coſta de hũa legoa ate duas de modo q̃ naó paſſem de 16. braças pera a terra, nem de 25. pera o mar, & o bom he hir por 18, 20. ate 25. braças.

E porque de Puloparcelar pera o Cabo racha do 6. ou 7 legoas ao ſul ſtâ humbaixo muito roim vigiemſe delle, & antes de chegar ao Cabo racha do obra de mea legoa delle ſae hũa reſtinga pera o mar, que bota grande mea legoa. Vigiemſe della, que nella tocou a nao de Dom Iorge, & cortou

os

os maſtr os pera ſair della.

Deſte Cabo rachado ſe va ao mar hũa legoa ou legoa & mea fazendo ſeu caminho pera Malaca pello fundo q̃ atras fica dito, lembrandouos q̃ do dito cabo peraMalaca obra de quatro legoas ſtão duas pedras que botão aomar mea legoa, onde ſe chama o tanque delRey, & aſsim fazendo o caminho pera Malaca, de modo q̃ ſe de reſguardo a tudo, tendo muita conta com o prumo, lembrandouos q̃ ha grandes correntes de agoa. & o prumo ſò enſina o q̃ ſe a de fazer, & ſendo piloto que naõ tenha hido a Malaca, ſou de parecer que naõ nauege de noite, & querendoo fazer ſeja ſempre cõ o prumo na maõ, & cõ muito reſguardo.

E por todo eſte caminho ſe leuarão ſempre as anchoras talingadas, & preſtes ao pè do maſto: lembrandouos q̃ por cauſa das agoas, & ſua corrente perderaõ muitas naos por eſte caminho as anchoras, & amarras, pellas naõ trazerem talingadas ao pé dos maſtros, & ao pè do maſtro. Eao paſſar dos baixos ſe và com abitadura feita de 15. pera 16. braças.

VIAGEM PARTINDO DE Malaca pera a India, & pera vir pera o Keyno ate as ilhas de Nicubar.

PArtindo de Malaca pera Goa, ou Portugal, hirsea afastado da terra legoa & mea, quanto se va vendo os pés das aruores ate Puloparcelar, & o fundo por aqui he de 16 17. 25. & 28. braças & ate 14. mas naõ se passe pera hũa banda, nem pera a outra, & sendo de Malaca obra de duas legoas & mea ate tres stão duas ou tres lagés q̃ botão ao mar obra de mea legoa, & saó de pedra, & stão de fronte do tanque del Rey, & assim tambem no cabo rachado na ensеada da banda do sueste, como da banda do noroeste hireis afastado hũa legoa & mea da terra que he o principal canal ate Puloparcelar.

Sendo com Puloparcelar, & quizerem passar os baixos vaõ se apartando delles quanto seja duas, outres legoas porqne tem junto a si hum parcel de area, q̃ bota ao mar quasi mea legoa, & hindo as duas legoas delle pera atraueſſar os baixos sendo com enchẽte de agoa, vos demorara Pulopar celar a leste, & sendo com a vazante vos demorara em lesnordeste, & pera isto se leue boa conta na mare, porque não aja engano, & por esta paragem

que

que aſsima digo, ſe mande gouernar aleſnoroeſ-
te cóforme a marè & aſsim ſe hira ginando tan-
to pera hũa banda como pera outra, com bo
reſguardo, & ſendo caſo q̃ indo atraueſſãdo vaſe
vendo Pulo parcelar, &o bom he demorar a leſte
& aquarta do ſueſte, & ſendo de mea paragem
pera os ilheos de Darú, ainda que demore o dito
Puloparcelar da quarta pera a mea partida, vão
bem nauegados.

Chegando a Puloparcelar he bom ficar com
elle leſnordeſte, & oesſudueſte, indo duas legoas
afaſtado delle, & indo chegado aos ilheos de Da
rù he melhor q̃ demore em leſte, & quarta do
ſueſte, q̃ ſera como a viſta dos ilheos, & tendo viſ
ta dellas continuareis com o ilheo grande de Da
rú, & cheguemſe a elle hũa legoa ou duas, ou o q̃
quizerdes, q̃ tudo ao longo delles he alto, & o fu
do que ſe achar pera hir pello canal he de 10. ate
12. braças, eſtas 12. poucas prumadas, porq̃ as mais
que ſe acharem por eſte canal ſeraõ 12. 13. 14. 15.
16. braças, & eſte fundo ſe achara o mais do tẽpo,
ainda que deis é 10. & em 9. braças he muito tres
prumadas, ſendo area teza meuda, & preta he va
za vão nauegados, porque logo ſe tornara a dar
nas 12. 13. 14. braças.

Indo por eſte caminho ainda que ſe dè algũ
prumada em area branca & meuda vaõ bem, mas
como for area groſſa ou caſcalho vaõ fora do ca

al, & aſsim teraõ auiſo q̃ dando algũas prumadas em caſcalho preto,ou area groſſa,que he fora do canal, & niſto ſe tenha muito tento, & prume ſe muito a meudo.

Lembrandouos que indo de Puloparcelar atraueſſando pera os ilheos de Darù, que ate mea paragem demore Puloparcelar a leſte, & da mea paragem pera os ilheos demore a aleſte, & a quarta do ſueſte, & indoſe chegando mais pera os ilheos demore aleſsueſte. & deſta maneira vaõ bem nauegados, & ſeguros dos baixos.

Atraueſſando eſte baixo de noite ſe cõ leuar balizas bem marcadas de dia,& tendo vento que ſirua, & com reſguardo a marè que não faça algũ engano em encoſtar a nao a hũa banda, ou a outra,tirandoa do canal,porq̃ aqui correm as agoas muito,aſsim na vazante como na enchẽte,& ouelejar ſera conforme a marè.de maneira q̃ ſe poſſa hir lançando prumo.

Ecomo eſta ilha grande de Darũ demorar ao ſudueſte que eſteja della duas légoas, pouco mais ou menos, gouerneſe a Puloſambilão,de modo q ſe não alargé delle pera a banda de Samatra, mas antes ſe cheguem a elle quanto puderem,porque não ha de que recear, & iſto por reſpeito da mõçaõ, que he por ſima da terra,& ſe diſto ſe deſcuidarem fara dano a nauegaçaõ, & viagem,& o fundo q̃ ha de Darú pera Puloſambilão he de 27. bra

ças

ças ate 40. vaza, & a lugares area, & chegado ao ilheos de Darù he o fundo de 40, ate 50. braças

Deſtes ilheos de Puloſambilão, pera Pulopinão gouerneſe ſempre ao longo da terra, não ſe deſaferrem della, dandolhe ſeu reſguardo, & aſsim ſe dé a hũ parcel q̃ ſta de fronte de Baruas que he entre Pulopinão,& Puloſambilão,&aproueiteſe do prumo de maneira q̃ ſe não paſſe de 30. braças,pera o mar, por reſpeito dos geraes que as vezes dão por ſima da terra nordeſtes, & nornordeſtes, ora mais eſcaços,ora mais largos,& ſe hides chegado a terra fazeis voſſo caminho, ſem arreceo da coſta de Samatra pera India,como atras digo ſe hira fazendo eſta nauegação ſem ſe alargarem da terra, ate tomar Pulopinaõ.

Sendo tanto auante comoPulopinão,ou perto delle ſe vos der a monção trabalhai muito por paſſar a balrauento de Pulopera q̃ eſta he boa nauegação,mas tendo vento com q̃ ſe poſſa hir ver Puloputum he melhor, porq̃ daqui vos largareis a demandar o canal de 7. graos & meo: mas dandouos a monção como atras digo, ainda que ſeja atras, não perdeis tẽpo,porq̃ as vezes entra a monção eſcaça no principio, & deſpois vay largando como ſe vão afaſtando da terra,& por aqui hirão demandar o canal de ſete graos & meo.

Indo demandar eſte canal, vaſe ſempre por ſete graos & meo,& não por menos,& deſpois que

assardes as ilhas de Nicubar este canal, fareis vossa viagem pera o Reyno gouernádo ao sudueste, lembrandouos q̃ as agulhas que noresteão, & que as agoas vão sempre aloesnoroeste, como atras temos dito por muitas vezes: por esta derrota vireis em demanda da ilha de Diogo Rodrigues q̃ trabalhareis de ver pera o ponto, & agulha tambẽ vos dira onde stais, pellas differenças que por essa paragem faz, como atras fica dito, & desta ilha de Diogo Rodrigues fareis vossa viagem pera o cabo de boa Sperança, conforme ao roteiro atras das naos que partem da India.

QVE LEGOAS VAL HUMA quarta da agulha por cada altura, que se nomea tirada de seu merediano, ou antes de chegar a elle.

PElla linha equinocial quatrocẽtas legoas: 400
Por 20. graos trezentas & setenta.
Por 30. graos trezentas & sinquoenta. 350.
Por 36. graos trezentas & trinta. 330.
Por 40. graos trezentas. 300

Isto val hũa quarta de Nordestear, ou Noresteear, tirado de seu merediano.

Pello

PElloque ſabendo bem marear a agulha, & fazerlhe ſua conta, vos aproueitara muito per a nauegaçaõ que trazeis do Brazil pera o cabo de boa Sperança, por onde aagulha faz grande diffe rença, & eſta traueſſa he mais curta do q̃ a ſetuão nas cartas, por onde muitas vezes a nao he no cabo de boa Sperança, & os pontos ſtão muito atras & ſabendo marcar a agulha ajuda muito a ſaber aonde a nao ſtâ, por eſta altura das ilhas de Triſtão da Cunha pera a terra, porq̃ conforme a diffe rença q̃ vos fizer, aſsim entendereis quanto ſtais do parcel das agulhas, onde a agulha he fixa. q̃por eſte reſpeito lhe puzerão eſte nome, porque tẽdo a agulha hũa quarta por ſta altura de 35.36. graos das ilhas de Triſtão da Cunha pera a terra, entẽdereis q̃ ſtais 330. legoas do parcel, & ſe fizer menos differença lhe fareis a conta conforme aos graos q̃ achardes, que a agulha nordeſtea dando a cada grao 30. legoas q̃ tanto tem por eſta altura & paralelo hum grao. O meſmo vos ſeruira eſta conta pera altura dasFlores onde a agulha he tão bem fixa, & he outro merediano, & tudo iſto eu tenho muito bem exprimentado, & achado ſer verdadeiro por muitas vezes, mas aſe de entender ſabendo bem marcar a agulha & fazerlhe ſua conta.

ROTEIRO

LVGARES EM QVE A AGVlha faz variação neste caminho da India, tirados de dous roteiros de Vicẽte Rodrigues & verificado & exprimentado por mim por muito largo tempo.

AS agulhas em Lisboa tẽ dous terços de quarta que saó sere graos largos.

Epellas Canarias seis graos, & sinquo ate o Cabo verde, & por Guiné hum terço bom de quarta que saó graos quatro.

Eno cabo de santo Augustinho ao mar 100. legoas nordestea a agulha noue graos,

E indo dos abrolhos ao mar 120. legoas, & 130. nordestea a agulha 14. graos, & se nordestear 13. veraõ a ilha de Ascençaõ, & o mais que nordestear nesta paragem mais hirão a balrauento.

Indo na derrota das ilhas de Tristão da Cunha sendo dellas a loesnoroeste 150. legoas nordestea a agulha 18. graos.

E norte & sul com as ilhas de Tristaõ da Cunha, indo por 32. graos, & por 33. nordestea a agulha 15. graos

E a loeste do cabo de boa Sperança 100. legoas nordestea a agulha 4. graos,

E no cabo das agulhas he a agulha fixa.

E nor-

E norte & ſul com a Bahia da lagoa noreſte a agulha tres graos.

E norte ſul com o rio de Lourenço Marques noreſtea a agulha ſeis graos.

E norte ſul com o meo da coſta do rio de Lourenço Marques pera o cabo das correntes noreſtea oito graos.

E norte ſul com o cabo das correntes noreſtea a agulha noue graos.

E norte ſul entre eſte cabo & o baixo da Iudia noreſtea a agulha dez graos.

E norte& ſul com o baixo da Iudia noreſtea á agulha hũa quarta onze graos & hum quarto.

E norte ſul entre o baixo, & a ilha de ſaõ Lourenço noreſtea a agulha doze graos.

E a viſta da coſta de ſaõLouréço, ou da ilha de 24. ate 21. graos noreſtea a agulha 14. graos.

E norte & ſul cõ Moçambique noreſtea a agulha hũa quarta onze graos largos.

E a viſta da ilha do Combro noreſtea a agulha doze graos.

E pellos baixos do Patrão noreſtea a agulha quatorze graos.

E norte & ſul com a ilha de çocotora noreſtea a agulha 17. graos.

E em a barra da cidade de Goa na India noreſtea a agulha quinze graos.

Por fõra da ilha de soõ Lourençe.

E No porto da Cidade de Cochim noreſtea a agulha quinze graos.

E tanto auante como as ilhas de Mamale no reſtea a agulha dezaſeis graos.

E pellos baixos do Garajao noreſtea a agulha dezoito graos.

E norte & ſul com a ilha de Diogo Rodrigues noreſtea a agulha vinte graos, & indo a balrauento pera leſte della chegara a noreſtear 22. graos & meo, que he a maior differença que faz a agulha neſta derrota,

E norte & ſul com a cabeça da ilha de ſão Lourenço noreſtea a agulha quinze graos.

E norte & ſul com a Bahia da lagoa noreſtea a agulha tres graos.

E norte & ſul com a agulha de ſão Bras noreſtea a agulha hum grao & meo.

E no cabo das Agulhas he fixa.

Paſſado o cabo de boa Sperãça pera o Rey, no tornão as agulhas a nordeſtear.

E Na ilha de ſanta Helena nordeſtea a agulha ſete graos.

E ſendo a loeſte das ilhas de Cabo verde a nao por 18. 20. graos 150, legoas dellas nordeſtea a agulha cinco graos.

E ſe

E ſe em trinta graos a agulha for fixa, demoruosa o Fayal ao nornordeſte, & ſe por aquí nau gardes, & ao nordeſte ſépre a agulha ira fixa, & noreſtear, entendereis que ſtais das Flores pera mar, porque ſe noreſtear dous graos ao norte ireis 7. legoas ao mar, nas Flores he a agulha fixa.

E deſta ilha pera Portugal vay a agulha fazendo differença de nordeſtear, ſendo auante de ſaõ Miguel nordeſte ſudueſte com elle nordeſtea a agulha quatro graos.

E daqui pera a roca vay fazendo a mais differença, que ſaõ ſete graos, q̃ fazendouos eſta differença ſereis na coſta de Portugal.

ESTas variações da agulha naõ guardão regra preciſa neſta nauegação q̃ fazemos pera a India, & pera o Reyno, porque hũas partes nos mostra desfazeré muito depreſſa, ou creſceré muito depreſſa ſua variação, & em outras partes nauegaſe muito caminho, ſem ſe conhecer iſto que digo porq̃ as differenças q̃ ſe achão em hũ merediano de muita altura, ou de pouca, não reſponde adiffe rença da agulha, hũa couſa com aoutra exemplo. As ilhas de Triſtão da Cunha, ſtão em 36. graos, & a ilha de ſanta Helena ſtà em 16. graos, & ſtão norte, & ſul, & nas ilhas ha de differença 15. graos & em ſanta Helena 7. pelloq̃ eſtes ſegredos ſão pó tos imaginados, q̃ ſo a experiencia de tão largo caminho como he o da Ind.., tem os homens alcãçado neſtes lugares que digo ſuas differenças, por

le com ellas ſe encaminhão, & ſe ajudão muito ſaberem por onde vão.

Como ſe a de marcar a agulha ao naſcer, & ao por do ſol.

PRimeiramente a agulha pera ſe marcar o ſol a de ſer a caixa redonda & muito bẽ feita, & as balanças muito perfeitas, torneadas nos exos, & aleuantadas omais q̃ puder ſer; & o chapitel ſeja muito primo & alto, que traga a roſa da agulha o mais alto q̃ puder ſer, & a roſa da agulha não ſeja muito campeira, nẽ muito pequena, ſeia meã & de papeis muito primos, & muito leues, & bẽ feita, pera q̃ a pedra de ſeuar a faça andar ligeira, & muito deſembaraçada, ſera agraduada de ſeus rumos, & meas partidas, & quartas, & meas quartas, & quartos de quarta q̃ tudo o mais não ſerue, & eſta agraduaçaõ muito bẽ feito & prima có tintas q̃ moſtrẽ cada rumo por ſi, & qualquer parte das que digo.

A agulha tẽ 32. quartas, & cada quarta tem onze graos, & hum quarto que fazem 360. graos, q̃ tantos ha na redondeza do mundo que he o que nos a agulha repreſenta,

E mea quarta em 5. graos & meo.

E hum terço de quarta tem 3. graos & meo.

E hum quarto de quarta tem 2. graos & tres quartos largos.

E hũ meſmo de quarta tem 2. graos eſcaços.

Saindouos o ſol a leſte, & pondoſeuos a loeſte roeſte

roeſte naq̃lle dia ſe verà a differença do naſcer ao pòr de duas quartas, tomarſeâ ametade daquillo que he huma quarta, & iſto ſe dira que noreſtea.

E ſendo caſo q̃ naſça o ſol a leſnordeſte, & ſepo nha a loeſte ha de naſcer ao pôr duasquartas, ame tade daquillo he hũa quarta iſſo direi q̃ nordeſtea

Demarcando o ſol ao naſcer apartado do leſte dagulha pera o norte & ſe puzer a oeſte pera onor te tiraremos os menos dos mais, & do que ficar a metade ſerá a variação da agulha, & o meſmo ſe- ra naſcendo de leſte pera o ſul, & pondoſe de oeſ- te pera o ſul.

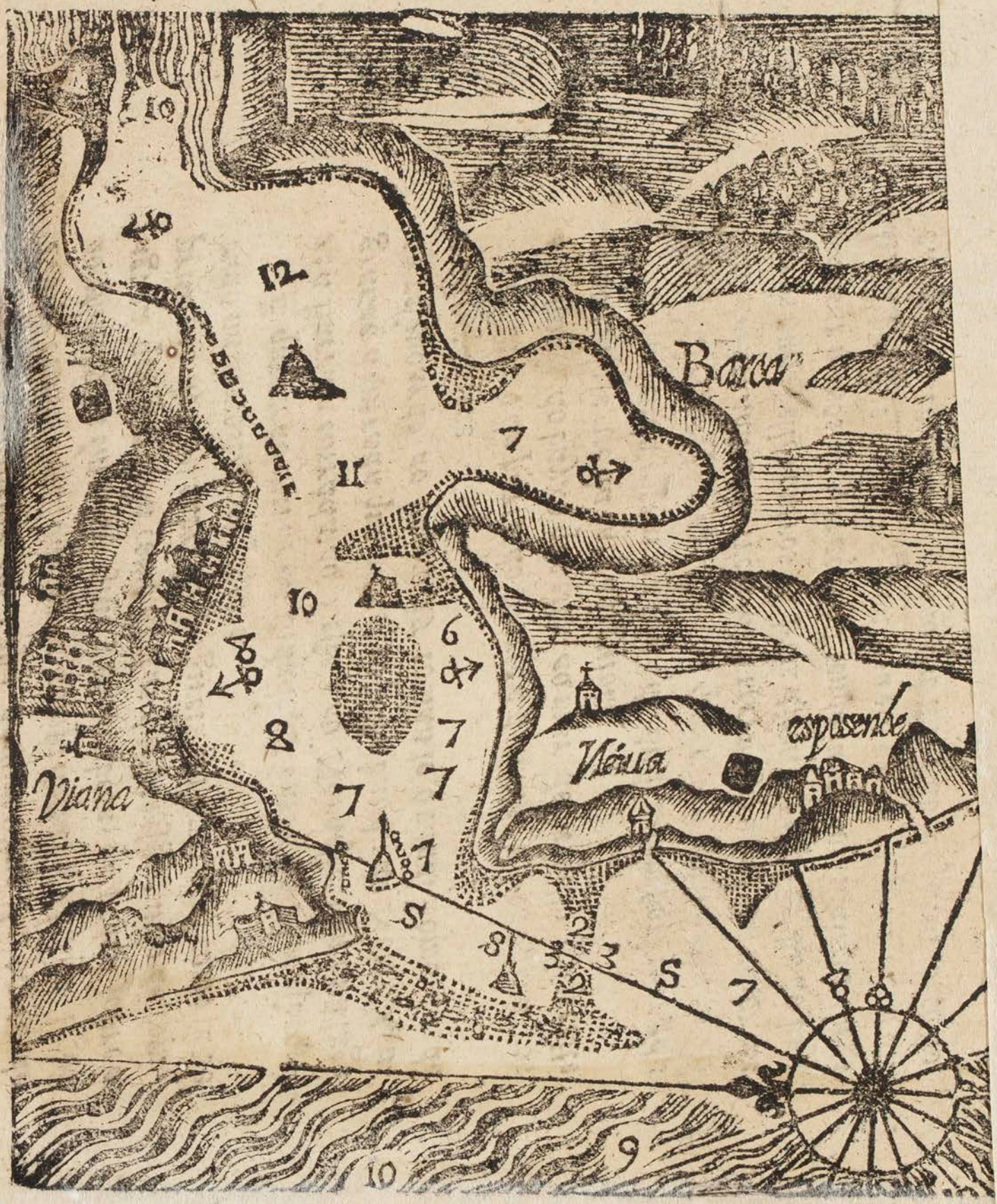
Demarcãdo o ſol apartado de leſte da agulha pera o norte, & ſe puzer apartado do oeſte pera o ſul, ajuntareis ambas as differenças, & a metade do que ſomar ſera a variação da agulha, & o meſ mo ſerá naſcendo de leſte pera o ſul, & pondoſe de oeſte pera o norte

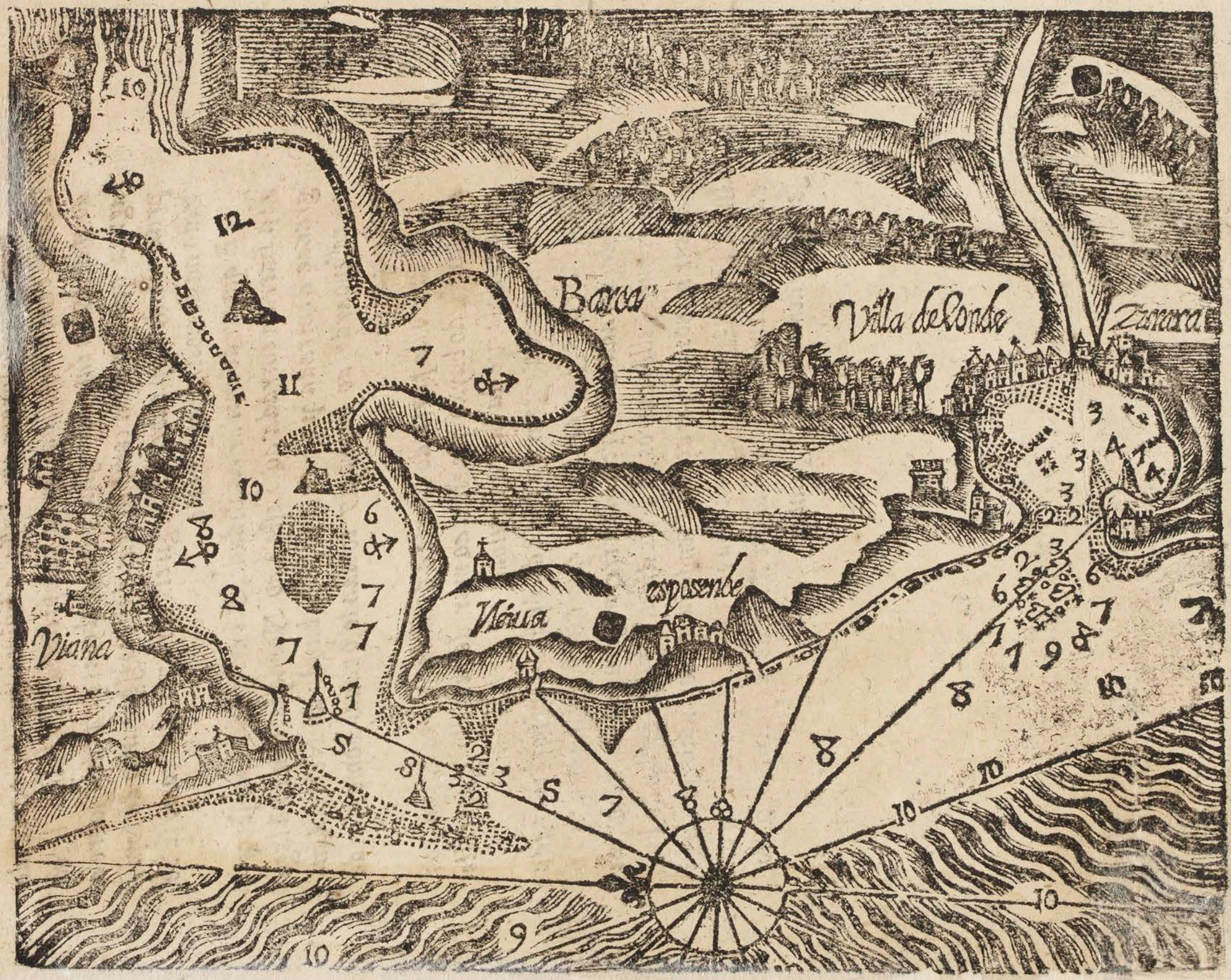
Por outro modo podeis ſaber o q̃ nordeſtea a agulha, ou noreſtea, marcareis o ſol em ſaindo, & vereis a q̃ rumo, ou a q̃ quarta vos naſce, viſto iſto eſcreueloeis, porq̃ naõ elqueça, & no meſmo dia à noite omarcareis ao pór, & quãdo naõ parecer pel la menhã baſtara marcalo a noite, & a outra me- nhã q̃ vier. Tendo iſto bẽ marcado tomareis hũa roſa da agulha cõ hũ compaſſo o meo dentre pó ro & ponto dõde vos naceo o ſol, & ſe pos, eſte he o norte & ſul, & por ahi ſe vera o que noreſtea, ou nordeſtea, como ſe o póto ficar dabãda do nordeſ

te da flor de lis, diremos então q̃ noreſtea aquelle tanto q̃ ficou, & ſe ficar o ponto da banda do noroeſte da agulha diremos que nordeſtea.

IOão Bautiſta Lauanha Coſmog apho mór, no anno de 600 fez hũas taboas do lugar do ſol, & largura de leſte, oeſte, có hũ eſtrumento de duas laminas, hũa ſobre a outra repreſetando nellas duas agulhas agraduadas de graos. Có hũ moſtrador, & a agulha debaixo repreſenta hir ſempre fixa, & a de ſima ſer a que varia, & não ha neceſsidade de ver o ſol, mais q̃ ou pella menhã, ou ao pôr, porq̃ có hũa ſó demarcaçaõ ſe faz logo a conta, & ſe ſabe a differença q̃ ha. He eſte inſtrumento muito neceſſario pera eſtas differenças da agulha, & demarcaçõens do ſol, porq̃ ſaõ embaraçadas não taõ ſòmentes pera os modernos, ſenaõ pera os velhos q̃ ſe enleaõ muitas vezes ao fazer da conta, & com eſte inſtrumento lhe fica muito claro, & os tira de enleos, & de duuidas, pelloq̃ ſou de parecer q̃ eſtas taboas ſe vzé có eſta lamina, porq̃ he muito neceſſario vzaré os pilotos della, & trazeré conſigo, & ſaberé o vzo della pera a demarcação do ſol, q̃ tão to importa ſaberé os pilotos as differeças q̃ lhe fazẽ as ſuas agulhas: o dito Ioaõ Bautiſta naq̃lle tempo antes q̃ ſe foſſe pera Caſtella, me deu eſtas taboas, & lamina, & a Manoel Monteiro q̃ as veriſiſſemos, & exprimétaſſemos, eu as cõtinuei ategora & as achei muito boas & certas, & as tenho por ſem muito neceſſarias a nauegação.

LAVS DEO IESV MEO.


Barca
Viana
Vieira
esposende



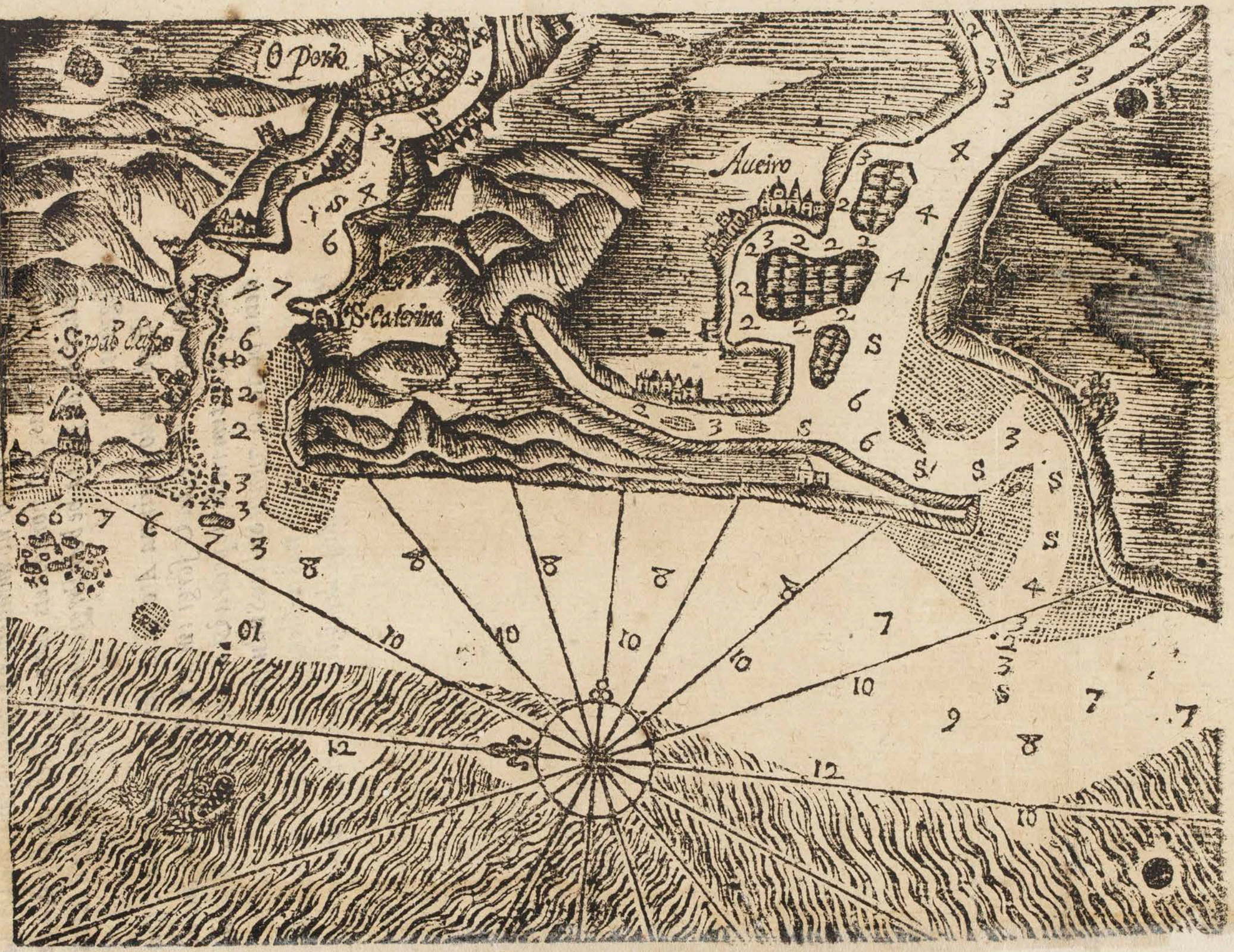
196

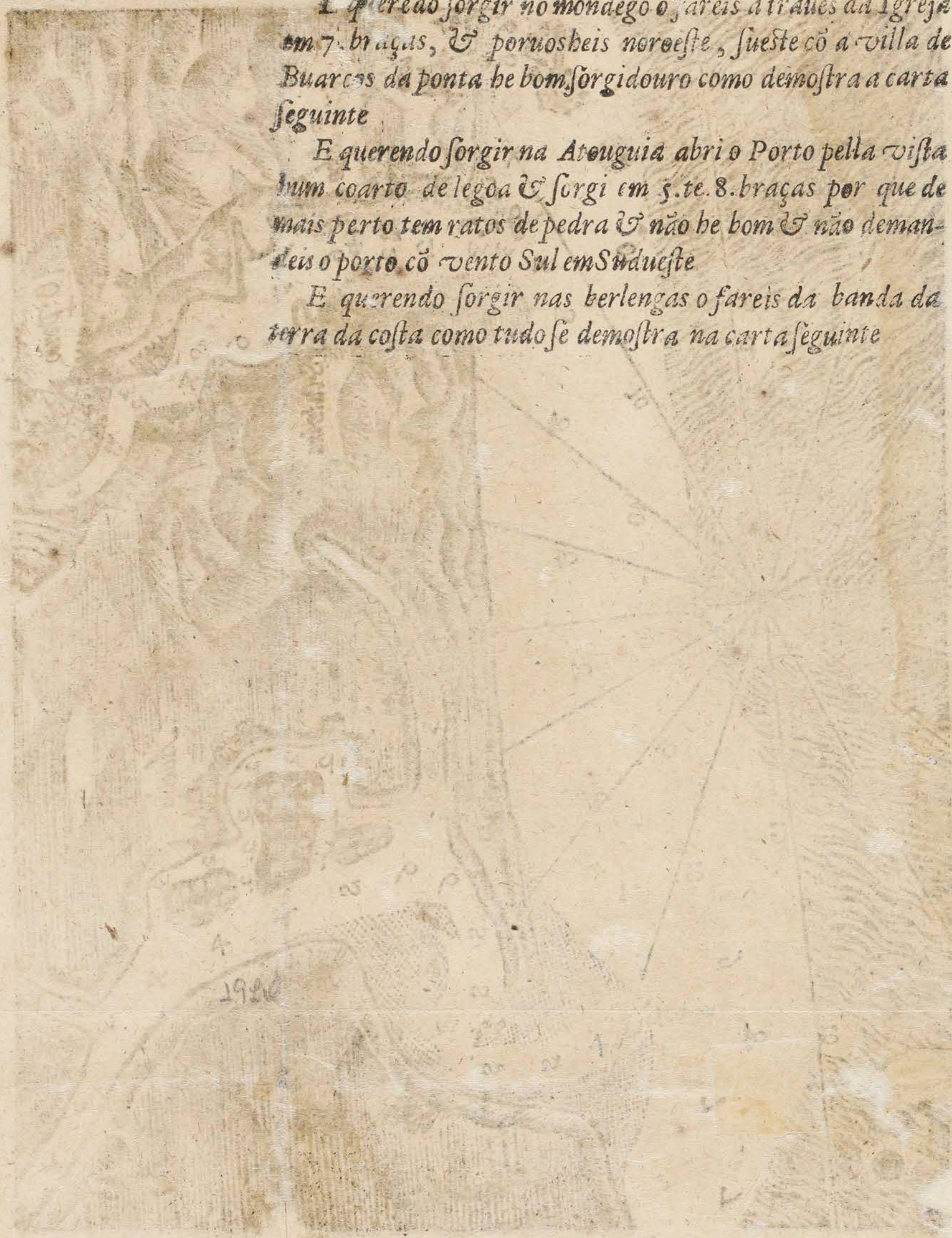
E querendo ſorgir em Leſa adiuirti que da parte do Norte tendes huns baixos de comprimento de huma legoa ao mar & na entrada eſtaõ 3 ou 4 cabeças de pedra ſobre a aguoa que parecem como ilhetas dailhe reſguoardo de comprimento de hum cabre & ſorgireis em 6 7 braças como ſe ve tudo na demoſtraçaõ ſeginte

E querendo entrar na Cidade, & barra do Porto ſe corre a Barra a entrada ao Leſte 4 ao Nordeſte tem huã lage grande a entrada que deixareis pella banda do Norte dando reſguoardo ao bayxo, & tomando o canal como da demoſtraçaõ ſeue

E vindo da parte do Norte a demãda adita barra vos deſuiareis do bayxo que eſta ao mar della pello eſnorceſte como tudo ſe ve da carta ſeguinte

E querendo entrar na coſta de Aueiro tem por eutrada huãs barreiras pretas & altas que eſtaõ pera a banda do Sul da entrada & vereis mais tres maſtros na barra & me teras huns pellos outros & ireis direito a elles & ha de bayxa mar menos de 3 braças & ſendo junto aos maſtros ſorgi loguo por que corre a aguoa muyto & da hi pera dentro a carta vos demoſtra o camino que aueis de hir fezendo como ſe ve na demoſtraçaõ ſeguinte

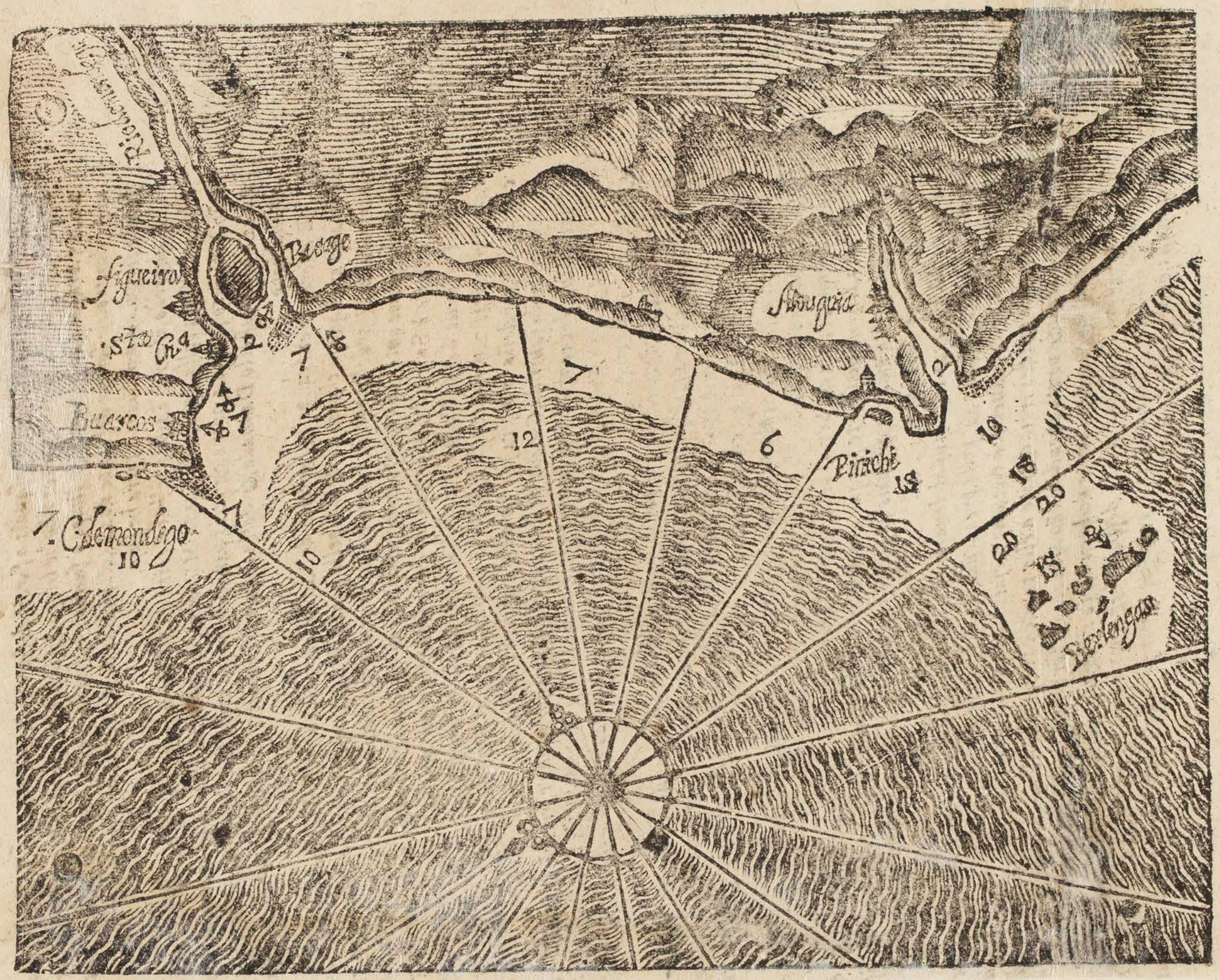

O Porto
Aueiro
S. Caterina



E querẽdo ſorgir no mondego o fareis atraues da Igreja em 7. braças, & poruosheis noroeſte, ſueſte cõ a villa de Buarcos da ponta he bom ſorgidouro como demoſtra a carta ſeguinte

E querendo ſorgir na Atouguia abri o Porto pella viſta hum coarto de legoa & ſorgi em 5. te. 8. braças por que de mais perto tem ratos de pedra & não he bom & não demandeis o porto cõ vento Sul em Sudueſte

E querendo ſorgir nas berlengas o fareis da banda da terra da coſta como tudo ſe demoſtra na carta ſeguinte


Figueira
Sta Cra
Buarcos
Besage
Mouguia
Pinichi
C. de mondego
Berlengas

198

E [illegible]ndo forg[illegible] Quasquais o fareis defronte da villa em 12.braças,vigiay à
mar[illegible] porque em alg[illegible] partes não he limpo,& se for naõ grande he milhor ſorgir em
20.25.braças que he vaza,& limpo o fundo,& ſendo nauio piqueno podeis entrar
mais dentro,& ſorgir defronte do Moſteiro de Santo Antonio em 12.braças que he
fundo limpo,& dahi para a terra he ſujo.

E querẽdo ẽtrar ẽ Lisboa pella carreira de S.Gião metereis a Igreja de Noſſa Se-
nhora da Guia pella Igreja de Santa Marta,que he hũa caza que eſta ao longo do mar
não à do meo ſe naõ à outra,& ireis para dentro,& como fores em S.Giam metei à for
taleza pello caſtello Dalmada,& deſta maneira entrareis para dentro dando reſguardo
ao chachopo.

E querendo entrar pella carreira de Alcaſere deſcubrireis à Cidade,& huã bar-
reira de area,que ſe chama de Oeiras pella ponta de S.Giam,& como vos demorar eſta
barreira ao Nordeſte poreis à proa nella,& ireis entrando para dentro,& ſendo mare,
chea chegaiuos antes ao cachopo com auizo da cabeça ſequa,& o canal deſta barra corre
de Nordeſte à Sudueſte,& ſe naõ virdes a Cidade,ou por noite,ou com ſarraçam ve-
reis a Igreja de Santa Catherina de Riba mar,& à Nordeſte della eſtà o canal,&
tambem vereis 2.montezinhos de terra redondos,que chamaõ as mamas metaõſe por
entre ellas,& deſta maneira ſe entra para dentro ſem riſco.

E querendo ſahir da Cidade de Lisboa pella barra fora pella carreira Dalcaſere tan
to que eſtiuerdes com S.Giam loguo vereis da banda do Nordeſte da fortaleza à bar-
reira darea branca que atras fiqua declarado poreis à popa nella,& gouernai ao Sudo-
eſte,& ireis ſem temer.

Partirſeha do porto de Lisboa pera fora de maneira que quando eſtiueres na barra
ſeja cazi baixa mar principalmente ſendo aguoas viuas ou ſe ouuer agoa de monte por
que não encoſte o nauio ou nao ao cachopo,& acalmando o vento ou não gouernando
bem a nao chegaiuos para a cabeça ſequa.

E querendo ſorgir no cabo de eſpichel na primeira enſeada que chamão Abalieir a
ſorgireis em 15. 20.braças,& 30.he fundo darea,& limpo.

E querendo ſorgir em Sezimbra o podeis fazer defronte da fortaleza em 7. & 8.
braças hum tiro de moſquete porque mais ao mar em 10.ou 12.braças eſta bum areſife
de pedra,& corta a amarra,& mais ao largo em 20,te 30.braças podem tambem ſor-
gir,que he outra vez limpo.

E querendo entrar em Setuual leuareis o cabo de Apichel deſcuberto pella pon
do cabo de Pedro Alonço,& pella proa leuareis deſcuberto Palmell[illegible] pello caſtello
Outão,& ireis deſta maneira à elle,que vejais hũa torre velha que eſtà na entrada o
barra,& como à virdes ireis direito à ella pondea por Palmella,& ſorgireis defron
de primeira area,& ponta adonde eſtão arueres,& ſorgireis em 10.braças,& quan
entrardes ſeja com meare enchente de hum terço de agoa cheo por diante,& da algu
reſguardo à ponta do Nordeſte,& deſpois chegaiuos a Igreja de Noſſa Senhora a
Ajuda,& dahi em diante não tendes de que temer ſe naõ do que virdes podeis ir ſu
gir na villa,que tudo he limpo.

palmela
setuual
S. felipe
os baquos
Castelo
dealmada
Torreuelha
sezimbra
belé
S. gido
S. Antonio
Castuis
C. de spichel

E querendo ſorgir no cabo de Saõ Vicente ireis buſcar a enſeada de Sagres que eſtà debayxo da fortaleza que fica para a banda de Leſte do cabo, & ſorgireis em 18. te 20 braças hũ tiro demoſquete da fortaleza como o demoſtra a carta ſeguinte

E querendo ſorgir em Laguos que eſta ao Leſte do cabo de S. Vicente dareis fundo de fronte da Cidade debayxo da fortaleza em 7.8 braças como ſe ve da demoſtraçaõ ſeguinte.

E querendo ſorgir em villa Noua tendes duas partes da agoa, cheia, & poruoſeis Nordeſte, Sudueſte cõ huã barreira que eſtà defronte da porta da area que vem de Saõ Francisco & podeis ir pera dentro demea maré de agoa chea por diante por quoanto a barra do altar eſtà hoie ſeca, & ſorgi defronte da pimeira area em 4.5. braças como ſe ve da demoſtraçaõ ſeguinte.

ESTAMPAS,
E DEMARCAÇOENS
DA COSTA DE ESPANHA,
do Cabo de Finis Terra, tè o Eſtreito de Gibaltar, com a Arrumação dos Rumos baixos, Sondas, & Alturas.

Compoſtas pello Doutor Antonio de Maris Carneiro coſmographo mor dos Reynos de Portugual.

Porque nem todos os Pilotos pòdem eſtar no conhecimento de todas as Barras do Cabo de Finis Terra, tè o eſtreito de Gibaltar ſendo tam neceſſario aos que eſta coſta nauegão. O conhecimento dellas, por que nem as cartas, nem Roteiros as demoſtrão com a clareza neceſſaria, que conuem de baixos, ſõdas, & alturas: me pareceo muy neceſſario, & conueniente, q̃ os Roteiros as traguão, eſtampadas cada Barra por ſy, cõ a clareza, que della ſe vè, onde pella a Rumação dos Rumos ſe moſtra claramente as entradas dellas: & pellos numeros as braças, & alturas, em que em cada hũa dellas ſe pódem achar com os ſinais dos baixos, & reſtinguas, & ſorgidouros, como tudo ſe demoſtar à viſta.

A

E asi quando anecesidade ou vontade obrigue aquerer sorgir cõ a embarcasaõ [illegible]alo de finis terra leuareis descu berta a Barreira da ter[illegible] que brada por amor do baixo que esta norte & Sul cõ ella & despois ireis ate serdes em a vis de Santa Maria onde sorgireis de 15 ate 18 braças como se vé na estampa seguinte

E querendo sorgir em Corcobiam ireis direito a ponta de Bombordo em hũ bayxo que esta na entrada deixaloeis da banda de estibordo & dahi dai resguoardó a dita ponta com primento de hũ cabre & asi ireis pera dentro & des pois sorgi defronte de Corcobiam em 9 ou 10 braças

E querendo entrar em muros pelo canal maior que se corre de nordeste ao Sudoeste deixai huãs Barreiras da banda de Bambordo & leuese o monte Louro ao Nordeste a te que paseis junto delle & se bordeiares nesta Ria guoardaiuos de hũa baixa aqual chamão vaia que esta ao Sudu este do monte Louro pera o Sul vay o canal ; esta Ria he de fundo limpo como tudo demostra a estampa seguinte.

Proues
Cambado
Roxo
Villa noua
mores
10
10 muros
15
20
20 monteloro
muro
20
15
Baia
Corcobiaõ
S
4
7
8
12
10
15
6
10
15
7 10
Cabo de finis terra

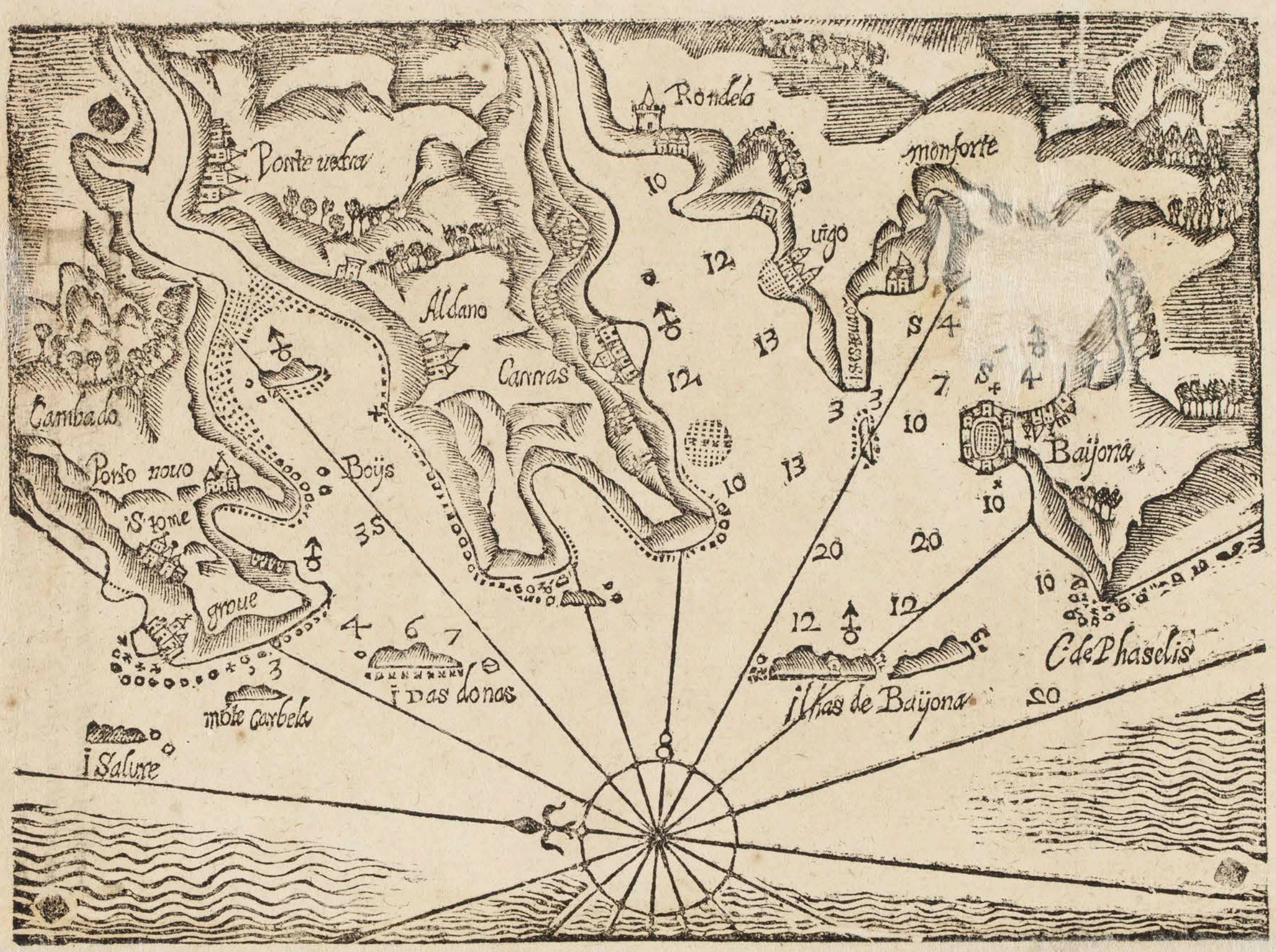
201

Querendo entrar em à Ria de Ponte Vedra ireis por meio dafos deixando a ilha das Donas cbembordo & ſorgireis defronte da terra firme que o canal he alto eo ſorgidouro bom como demoſtra à eſtampa ſeguinte.

E querendo entrar & ſurgir na bahia de vigo que amor parte della ſe corre de Nordeſte ao ſudueſte ireis pello meio da Ria chegandouos mais alguã couza as ilhas de Sãto Eſteuão que pera as eſtelas; em a ponta da ilha eſta hũa Reſtingua q̃ apareſſe e nã̃o ha outra couza de que temer e indo ja defronte de bouças em hũa ponta que bota mais aRia eſta hũa pedra ſobre a auguoada guoardaiuos de lla & défronte de quangas eſta huma baixa pello que milkor he ir por mea Ria ate paſar Bouças & deſpois podeis ir chegando auiguo e quãto mais vos cheguares a dita villa he milhor ſorgindo em 12. braças;

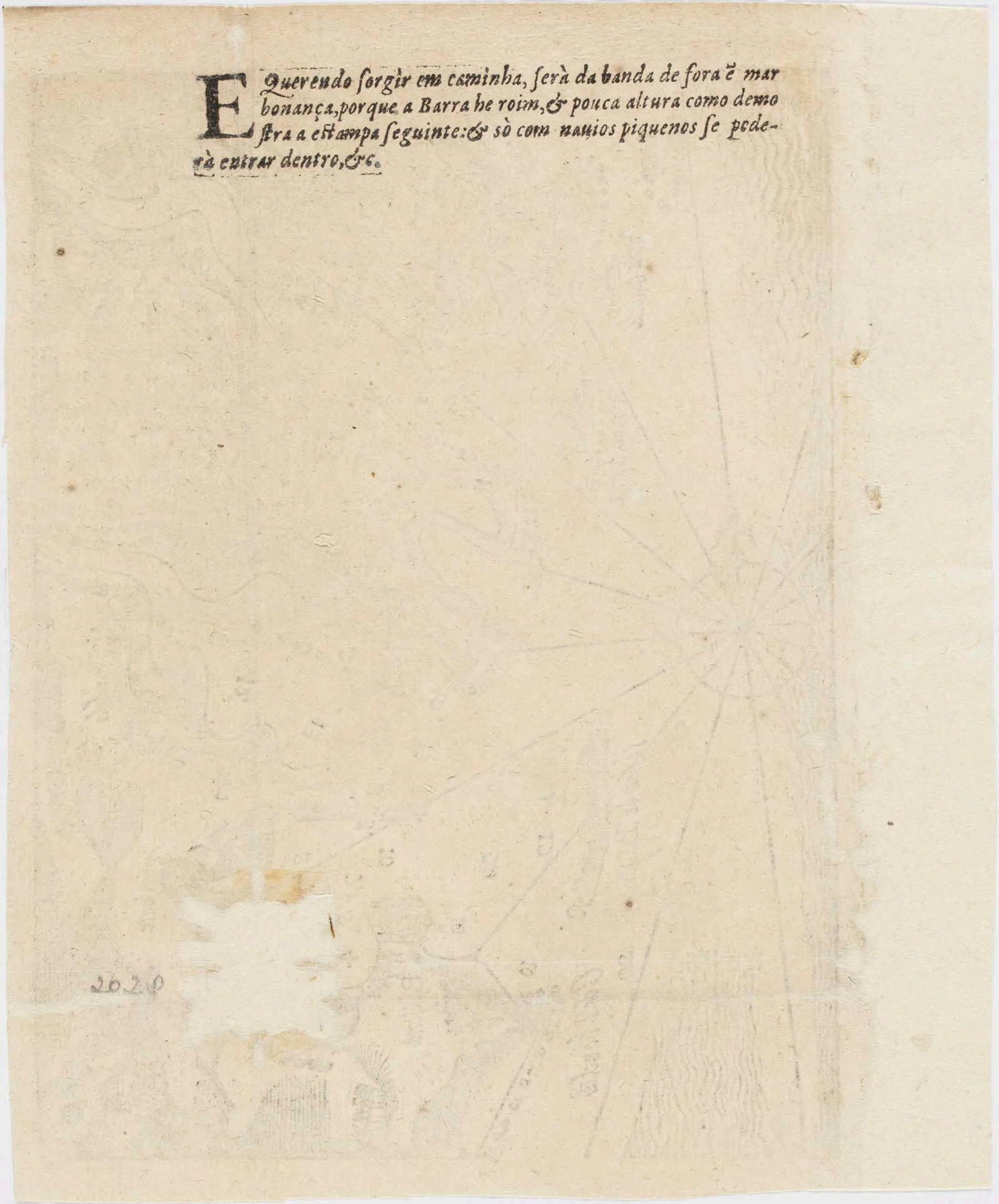
Equerendo ſorgir nos ylheos de Baiona cheguaiuos a hũa ermida que eſta no ilheo do meio & ſurgi defronte della em 12 braças que he bom fundo e nã̃o vos chegeis mais pera a ermi da

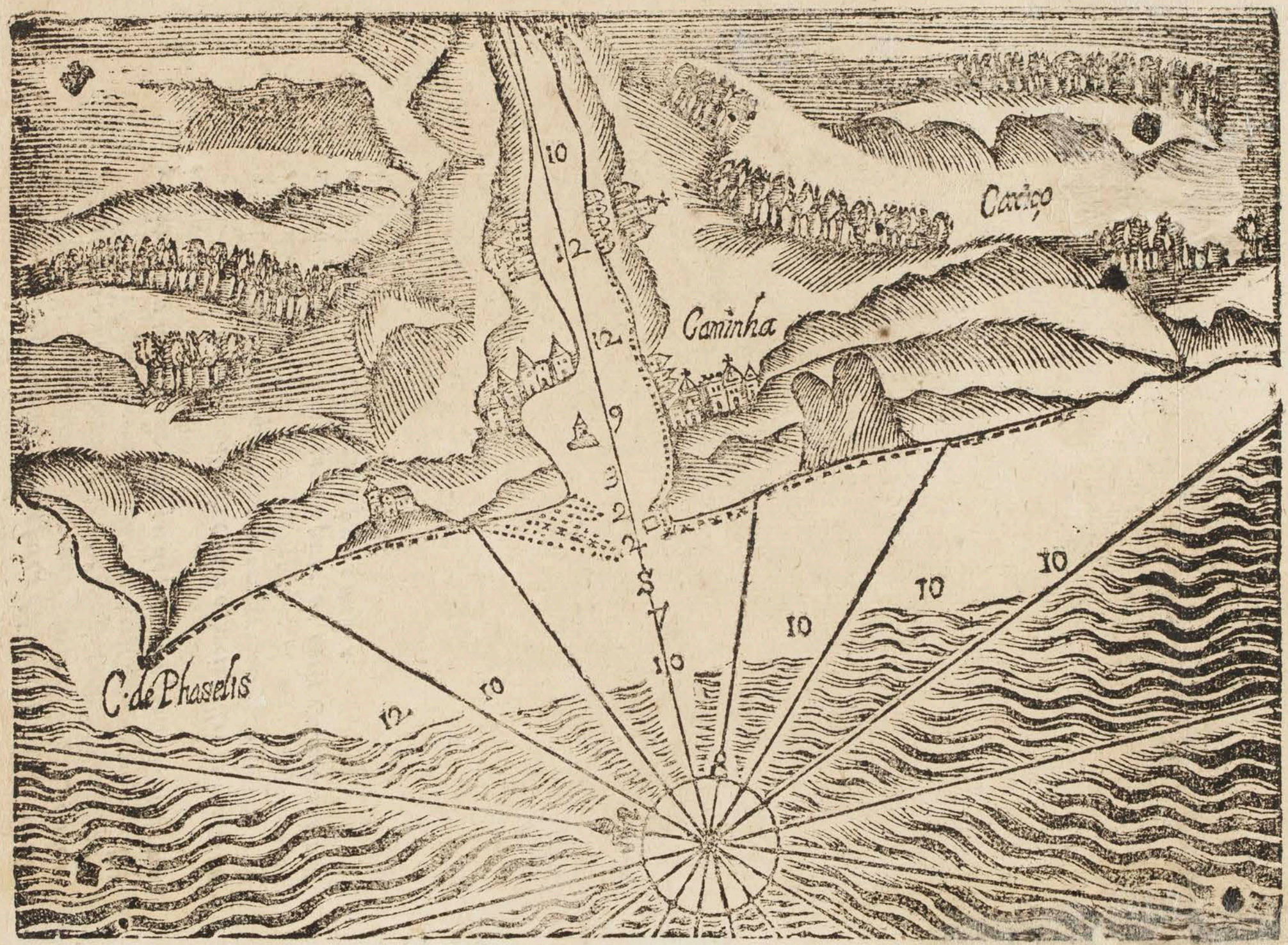
Equerendo entrar & ſorgir em baiona e uerdes cõ vento ſul da reſguardo ao cabo de Faſelis & como eſtiuerdes Leſte Oeſte cõ a Barra ireis & guouernareis a Leſte ea 4. do Nordeſte que a eſte Rumo ſecorre omeio do Canal & logo os à Recifes que eſtã̃o neſta Barra moſtrã̃o do q̃ vos aueis de guardar & ha por eſte canal 18 & 20 braças & defronte da villa Paſſada a fortaleza ha 4 braças de baixa mar & bom fundo em que ſurgireis


Rondelo
monforte
Ponte uedra
uigo
Aldano
Carras
Cambado
Porto nouo
Boijs
S. tome
groue
Baijona
C. de Phaselis
Ilhas de Baijona
Ilhas donas
mõte carbela
Ilsalure

202

E Querendo ſorgir em caminha, ſerà da banda de fora ẽ mar bonança, porque a Barra he roim, & pouca altura como demo ſtra a eſtampa ſeguinte: & sò com nauios piquenos ſe poderà entrar dentro, &c.



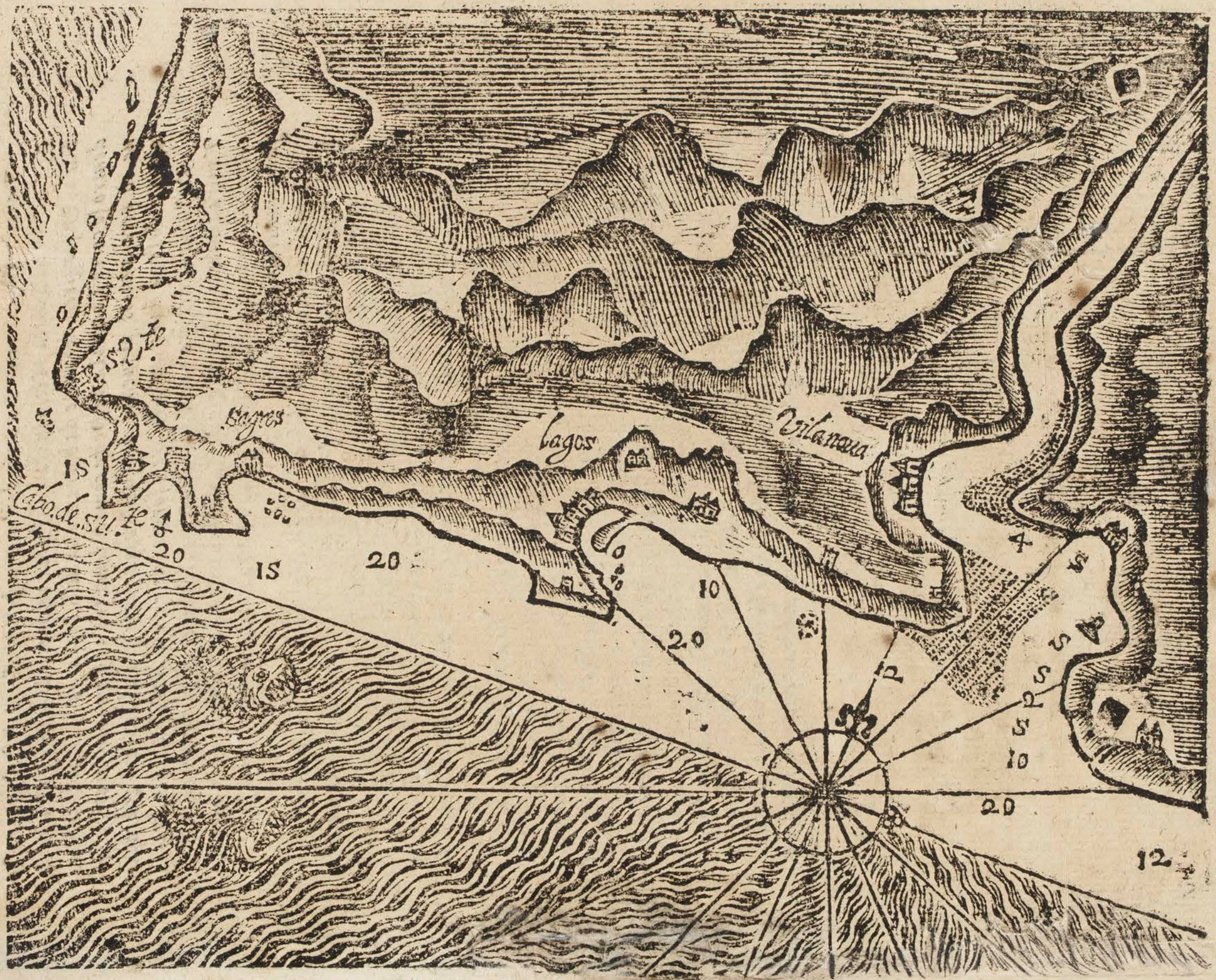


203

E querendo ſorgir em Vianna fareis dabanda do norte a trauęs da Villa en quinze & querendo entrar dentro ſe corre a Barra pello Nornordeſte & Roim & ſuia & ſó ſerue pera nauios piquenos, como ſe demoſtra na eſtampa ſeguinte de baixa mar ſo tem ao Redor de 3 braças de prea mar poderaõ entrar maiores nauios

E querendo ſurgir ẽ villa de Conde o fareis pellas 10 braças ou 12 da banda de fora e querendo entrar pera dentro o fareis pello canal da banda do Sul que os baixos que ahi tem que fazem de modo que os baixos vos fiquem a parte do norte & de baixa mar o tem a barra as 2 braças que a figura moſtra

2230


Sagres
Lagos
Vilanoua
Cabo de su.te
15
20
15
20
10
20
12
4
5
5
5
2
5
10
20
12

204

[illegible] em Faro vindo daparte de Leste sorgi despois que pasar
des o Cabo de Santa Maria junto a elle couza demeia legoa està a barra de
Faro, & sorgireis defronte da barra couza de 6. braças, & querendo ir para
dentro se corre a barra Leste, Oeste como o demostra a estampa seguinte & ser
ue sò pera nauios piquenos porque debayxa mar fica a bara em 2. braças
como tudo se ve da estampa; & ireis sorgir defronte daCidade 4.5, braças

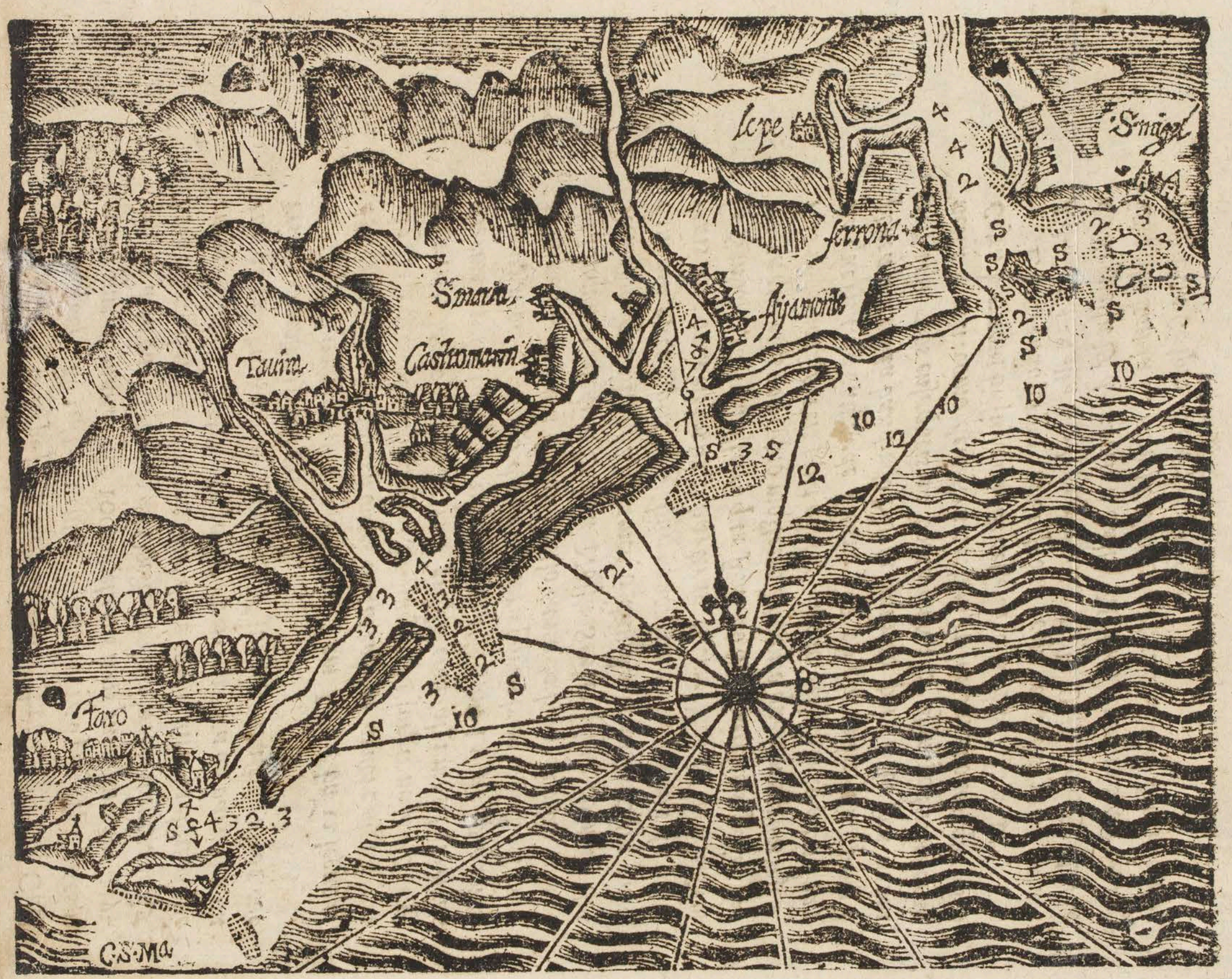
Desta barra de Faro a de Tauira auerà 4, legoas & sequizerdes entrar en
Tauira tambem podeis sorgir defronte da barra em 4.5 braças & a barra se
corre ao Norte 4 de Noroeste & serue sò para nauios piqueno como se ve de
sua demostraçaõ seguinte

Os sinais desta costa he defronte do cabo de Santa Maria pera o Norte
hum monte que chamaõ monte de figuo que he mais alto que toda a outra
terra, & parece muito ao mar, & para a parte de Leste deste monte junto a
elle esta outro mais piqueno a que chamaõ monte piqueno & indo sobre Ta-
uira vereis hũa serra alta grossa a que chamaõ anama gorda a qual serra vay
correndo ate craste marim & da outra banda fica a villa de Aiamonte & da
hi para o Leste he a terra mais baixa

E querendo sorgir na barra de Guoadiana que he a propia barra de Aia-
monte sorgireis largo da terra porque os bayxos deitaõ muyto pera fora &
sorgireis em 7.8 braças mais chegado à parte do Leste da barra a trauès de
hũa Igreia que esta da banda do Norte à qual Igreja ficareis Norte & Sul
aõ ella que esta na propria villa de Aiamonte & he a Igreja maior

Equerendo entrar da bara pera dentro o fareis em nauios pequenos pellos
rumos & altura que a demostraçaõ seguinte mostra

De Aiamonte pera Leste 5 leguoas esta a barra de Iepe & querendo en-
trar dentro nella sorgireis defronte da dita barra & pera conhecerdes coan
do estais com ella loguo vereis hum castelete que he como a villa a que cha-
maõ S. Miguel & sondas & rumos da barra vos mostra a estampa seguinte

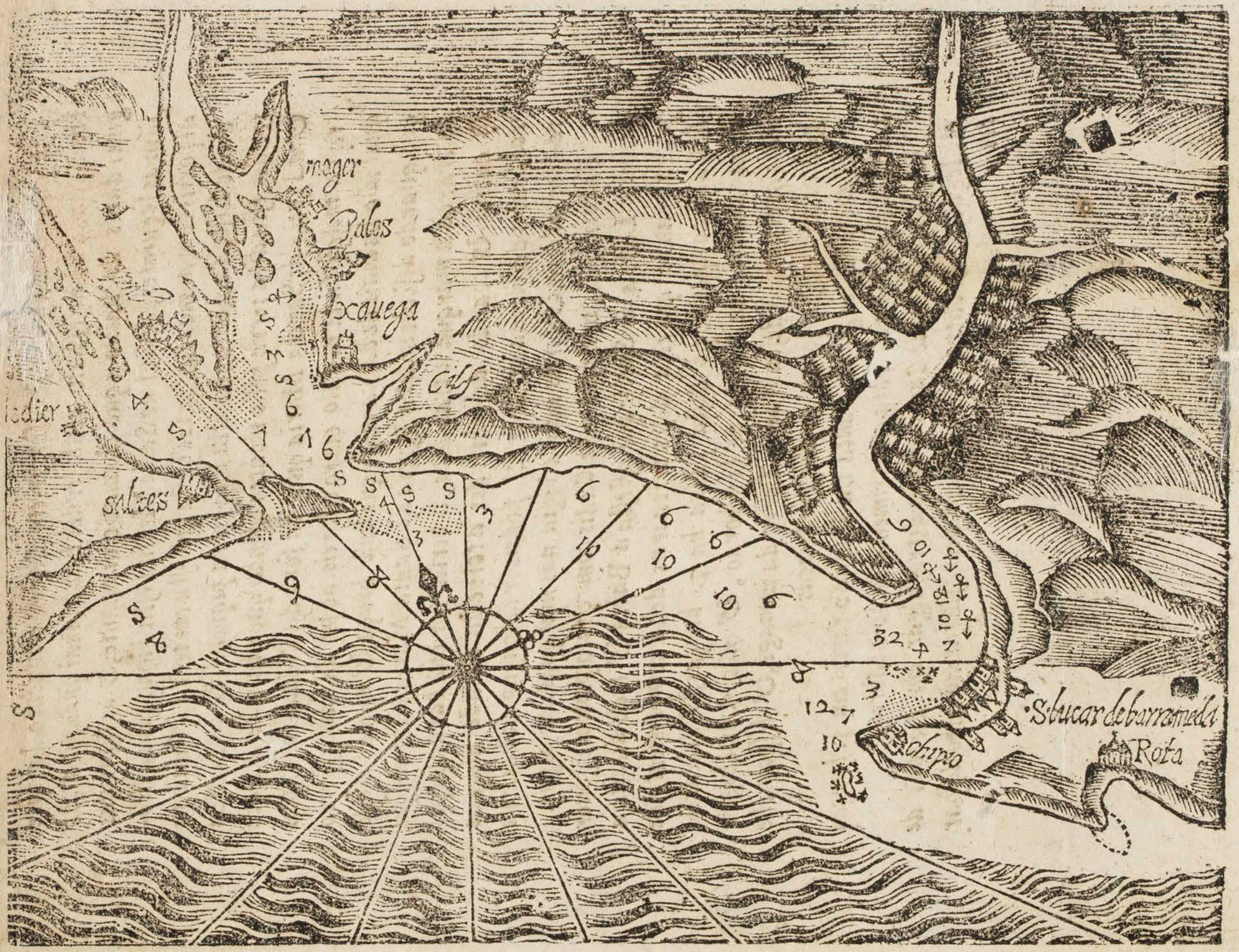


205

Da barra de Lepe pera Leste 4 leguas esta o Castello de Guel
ua, & querendo entrar dentro de sua barra o podeis fazer com
nauio que de mande ate 100 toneladas ireis para fora dos bay-
xos da dita barra vindo de Ooeste tè descobrides a entrada &
hum monte darea branca aredor delle com muitos pinheiros que
chamaõ cabesa de Molinas loguo vereis a boca da barra ha na
entrada de bayxa mar 3. braças, & sua sondura, & rumos ve
reis na demostraçaõ seguinte

Desta barra pera a barra de Sam Lucar ha 12 leguoas
de area gordas, & tudo montes de area sim aruore alguã com
algũas Tores que saõ vegias, & querendo sorgir nella, & en-
trar ireis loguo vẽdo a terra grosa com algumas barreiras
vermelhas & tambem vereis auilla de Sam Lucar, & queren
do entrar para dentro da dita barra poreis hum moinho de ven
to que esta por sima da villa pello canto de hum castello que he
do Duque de Medina & hũa Nossa Senhora que chamaõ dos
Remedios que esta no acabamento dauilla coando vam para
bonania metellabeis por hũa aruorè que esta emsima da terra
mais alta onde estam hũas bareiras vermelhas, & poreis Nos
sa Senhora com o mosteiro que fica ao Sul meteloeis pella pal
meira que esta no propio mosteiro & tanto que o meterdes esta
reis no banco & ireis pera dentro dando resguoárdo a hũa bay
xa que esta da banda de dentro, & chegaruoseis mais pera a
ponta darea da banda do Norte qne naõ pera a bayxa de ma
neira que vos ensaqueis na ponta darea & asim podeis entrar
nesta barra como demostra a estampa lembrandouos que esta
Costa por aqui he suga que he nesesario hir cõ tento nella

E querendo sorgir em Chipióna com leuántes guoardaiuos
dabaixa de Salla Medina que esta Leste Oeste com S. Maria
de Reguella & deixareis a Salla Medina da banda da terra,
& pella banda do mar he alto, & passando Salla Medina ireis
sorgir em Chipiona em 7. 8. braças.



moger
Palos
xauega
Cilf
salzes
S.lucar de barrameda
Rota
chipio

206

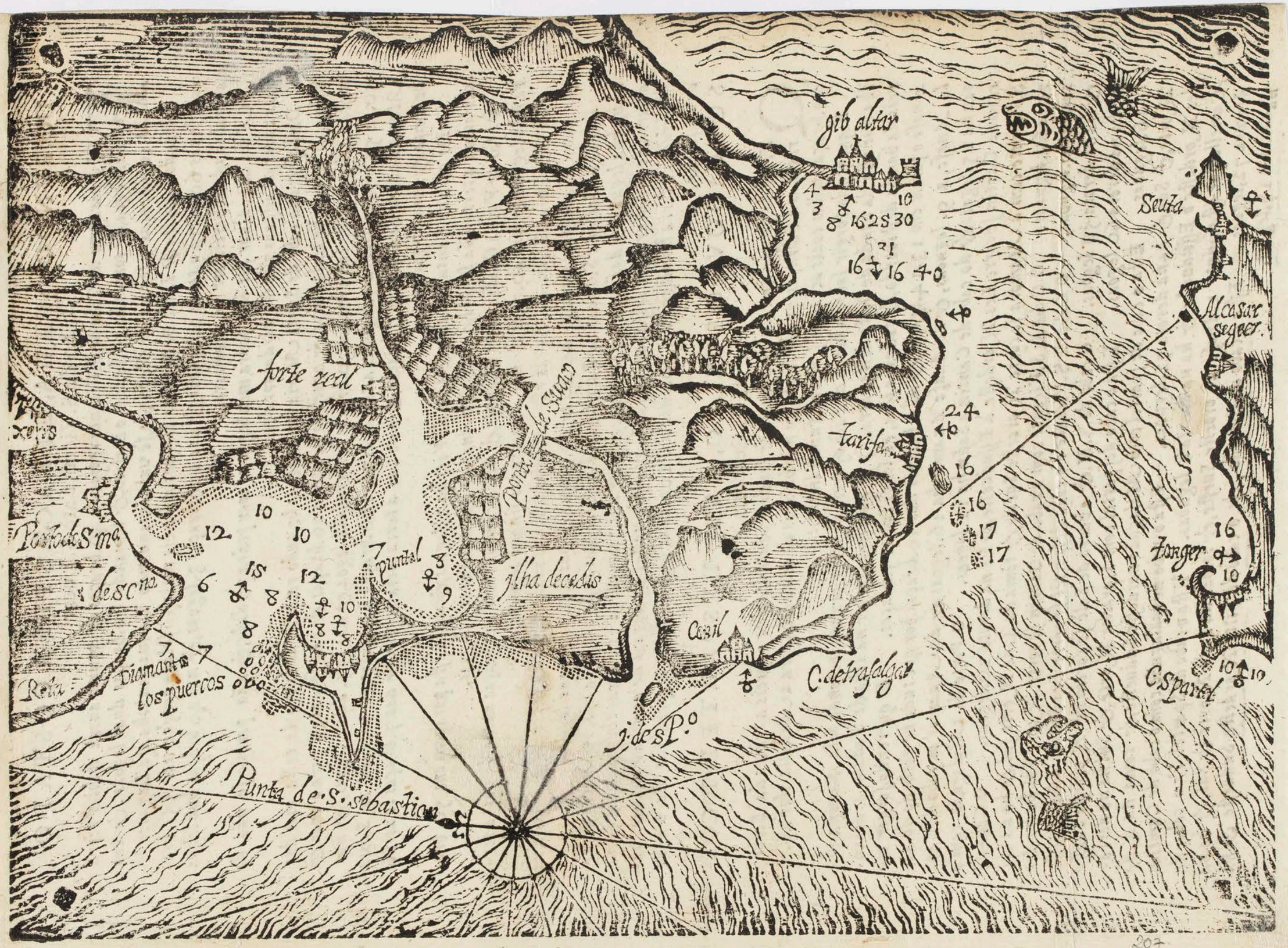
E querendo entrar, & ſorgir em Cadis comuento leuante bordeyando he neceſſario conheçerdes bem as marquas para vos guardares do baixo a que chamão o diamante, & as marquas ſam as ſeguintes, ao Sul de Salla Medina eſta huma pedra acoal poreis com a montanha redonda que eſta em terra, & da banda de Leſte da montanha eſta hũa terra piquena, & quando entrades eſta dita terra pello monte redondo que eſta mais a Leſte & a Igreia de Sancta Maria que eſta fora da Cidade com ponta da meſquita hum pello outro eſtareis ao pè da baixa ſobreo qual não ha mais de baixa mar que huã braça, & mea de modo que quando deſcobrirdes a Igreia de Santa Maria pella meſquita trareis a marqua atras dita, a berta por huã banda ou pella outra & coando deſcobrirdes a torre da Cidade abayxa vos ficara da banda do mar, & podeis ir de longuo da baixa ate o ſorgidoiro, & tereis muita vigia nas marquas que diguo.

Se entrardes neſte porto de Cadis com vento ponente gouvernareis a Leſte 4 ao Sueſte que aſi eſta a Bahia & ireis direito a pedra grande que eſta deſcubertaireis della comprimento de huã aſte porque ao pè deſta pedra ha 7. braças, & deixareis meia Bahia da banda de bombordo, & não vos chegeis mais a terra atè q̃ deſcubrais a Torre da menagẽ, & deſpois chegaiuos a terra, & ſorgi em ſeis ſete braças

E querendo ſorgir em Santa Catherina o fareis em 5. braças tendo deſcubertoa ponta comprimento de dois cabres

Eſtà eſta Ilha de Cadis eo cabo detrafalgar em derrotã de 8. leguoas & outras, 8. ado cabo detrafalgar ao cabo deſpartel

2060


gib altar
Seuta
Alcasar segeer
forte real
Tarifa
Tanger
Punta de S. sebastian
Cazil
C. de trafalgar
C. Spartel
j. de S. P.o
Diamante
los puercos
Reta
Punta de S. sebastian

207

DO FVNDO QVE HA, E BRAÇAS PELA COSTA DO cabo de S. Vicente atè S. Lucar

EN a paragem do Cabo de S. Vicente tomando 40. braças de prumo auerà dahi a terra hũa legoa, & tomando 50. braças o meſmo, & tomando 80. braças duas legoas, & em 100. braças 3. legoas, & eſte fundo ſe vai continuando Dalma daninha atè Laguos.

Eſtando na coſte[illegible] Leſte Oeſte ſobre Laguos achareis mais parſelado porque nas 55. braças, & nas 60. aue[illegible] terra 2. leguoas, & nas 100. braças 3. legoas, & nas 40 braças hũa legoa a qual ſonda achareis ate a Albofeira.

A fos de Aluor fas hũa pedra mea legoa ao mar pedra perdida, & rão pareſſe ſe não de baixa mar de augoas viuas guardaiuos della.

Dalbofeira ao cabo de Santa Maria ha 4. legoas he tudo rochedo de longo da coſta mas das 8. braças ate 12. he tudo limpo, & o meſmo he ate as 26. braças, & o meſmo mais para o mar, & neſtas 4. legnoas de coſta ha das 30. braças à terra hũa legoa, & nas 35. duas legoas, & nas 50. te 55. braças hauera 5. leguoas a terra, & nas 100. braças 6. leguoas, & no cabo de Santa Maria da banda do eſte em 7. braças, & à de vos a terra meia leguoa, & das 7. braças te as 16 he limpo, & bom ſorgidouro.

Do cabo de Santa Maria te a fos de Vios ha 2. legoas, & mea neſta paragem em 50. braças auera a terra hũa leguoa, & nas 100. duas, & nas duzentas 3. legoas.

Da fos de Vios a Guadiana ha 6 legoas, & neſte caminho nas 30. braças auera de vos a terra hũa leguoa, & nas 40. duas, & nas 100. braças ſinquo leguoas.

De Guadiana a Saltes a 8. legoas eſte caminho achareis mais apar ſelado por qu[illegible] 0. braças auera hũa legoa a terra, & das 20 te 40. ſinquo, & nas 100. 8. ou noue leguoa

Da fos de Saltes a S. Lucar de Barrameda ha 12. legoas neſte caminho nas 10. braças a terra ha hũa leguoa, & das 17 te 24. ha 4. legoas, & nas 100. auera 10. legoas chegando os ſobre a barra de S. Lucar ate Tarifa com ſarração ou noite neſtas 22. legoas de caminho achareis nas 25. braças a terra hũa legoa nas 30. duas nas 100. doze leguoas, & as proprias ſão ate o cabo de trafalgar.

SORGIDOVROS PELLO CABO DESPARTEL, E COS-

DO FVNDO QVE HA, E BRAÇAS PELA COSTA DO cabo de S. Vicente atè S. Lucar

EN a paragem do Cabo de S. Vicente tomando 40. braças de prumo auerà dahi a terra hũa legoa, & tomando 50. braças o meſmo, & tomando 80. braças duas legoas, & em 100. braças 3. legoas, & eſte fundo ſe vai continuando Dalma daninha atè Laguos.

Eſtando na coſt[illegible] Leſte Oeſte ſobre Laguos achareis mais parſelado porque nas 55. braças, & nas 60. aue[illegible] terra 2. leguoas, & nas 100. braças 3. legoas, & nas 40 braças hũa legoa qual ſonda achareis ate a Albofeira.

Afos de Aluor fas hũa pedra mea legoa ao mar pedra perdida, & não pareſſe ſe não de baixa mar de augoas viuas guardaiuos della.

Dalbofeira ao cabo de Santa Maria ha 4. legoas he tudo rochedo de longo da coſta mas das 8. braças ate 12. he tudo limpo, & o meſmo he ate as 26. braças, & o meſmo mais para o mar, & neſtas 4. legnoas de coſta ha das 30. braças à terra hũa legoa, & nas 35. duas legoas, & nas 50. te 55. braças hauera 5. leguoas a terra, & nas 100. braças 6. legnoas, & no cabo de Santa Maria da banda do eſte em 7. braças, & à de vos a terra mea leguoa, & das 7. braças te as 16 he limpo, & bom ſorgidouro.

Do cabo de Santa Maria te a ſos de Vios ha 2. legoas, & mea neſta paragem em 50. braças auera a terra hũa leguoa, & nas 100. duas, & nas duzentas 3. legoas.

Da ſos de Vios a Guadiana ha 6 legoas, & neſte caminho nas 30. braças auera d[illegible] vos a terra hũa leguoa, & nas 40. duas, & nas 100. braças ſinquo leguoas.

De Guadiana a Saltes a 8. legoas eſte caminho achareis mais apar ſelado por q[illegible] 0. braças auera hũa legoa a terra, & das 20 te 40. ſinquo, & nas 100. 8. ou noue leguoa

Da ſos de Saltes a S. Lucar de Barrameda ha 12. legoas neſte caminho nas 10. braças a terra ha hũa leguoa, & das 17. te 24. ha 4. legoas, & nas 100. auera 10. legoas chegando-os ſobre a barra de S. Lucar ate Tarifa com ſarração ou noite neſtas 22. legoas de caminho achareis nas 25. braças a terra hũa legoa nas 30. duas nas 100. doze leguoas, & as proprias ſão ate o cabo de trafalgar.

SORGIDOVROS PELLO, CABO DESPARTEL, E COSta da Berberia.

QVerendo ſorgir no cabo de Spartel, & ſendo o vento leuante o fareis a traues da Berberia nas 16. braças, que he limpo, & não baixeis do dito cabo para a Arzilla das 26. è 30. braças pellas coais ackareis ſempre o fundo limpo.

E querendo ſorgir ſobre a barra de Salè o fareis na torre grande metendo pela Razona velha que eſta da ba[illegible]da de Oeſte deſta barra. E querendo ſorgir na Ilha de Fadala a deixareis da banda deſt[illegible]do, & rodeai a ilha, & ſorgi em 4. 5. braças. E querendo ſorgir em Anafe o fareis em 1[illegible] 14. braças, & não baixeis das 10. braças por que tudo he rochedo de Sale Anafe, a 9. leguoas, & de Anafe Azamor ha 16. legoas, & de Azamor ao cabo de Cantin ha 25. legoas, & do cabo de Cantin a Safin ha 12. legoas. O Porto de Malaguão com o cabo de Cantin ſe corre Les Nordeſte à Eſſudueſte, & ha na derota 20. legoas. O Cabo de S. Vicente com à Mamora ſe corre Noroeſte Sueſte, & toma da 4. de Norte ſul, & ha na derotta 60. leguoas. O Cabo de S. Vicente com o cabo de Cantin ſe corre Norte Sul ha na derrota 100. leguoas. O Cabo de S. Vicente e o cabo deſpartel ſe corre [illegible] Sueſte o Eſnoroeſte & ha na derota 50 legoas. O cabo de S. M. & a barra de Salè ſe corem de Noroeſte Sueſte & ha na derota 60. legoas. Eſta o cabo deſpartel com Larache Norte, & Sul ha na derrota 16. leguoas. Eſta o cabo de ſpartel com Malaguão nordeſte Sudueſte, & toma da 4. de Norte, & Sul, & ha na derota 72. leguoas, Eſta o cabo de malaguão com o cabo de Camtim les Nordeſte o E[illegible]dueſte, & ha na derota 8. leguoas. Eſta o cabo de Spartel, & o cabo de Camello que eſt[illegible]nto Anafe Noroeſte Sueſte, & tomar da 4. do Norte & Sul, & ha na derrota 72, legoas. Eſta o cabo de Camello, & o cabo de Titte Nordeſte Sudueſte & ha na derrota 16. legoas.